GRAMOPHONE

Gramophone Choice • Yevgeny Sudbin sobre Rachmaninov
Galeria da Fama: Karajan, Callas, Heifetz, Brendel, Boulez...

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Maio 2012



Cristina Ortiz

Exigente e tempestuosa, pianista virtuose se apresenta em São Paulo

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

BRASIL MUSICAL
País não investe na formação de ponta

MÚSICA VIVA
Dimos Goudaroulis e a convergência das artes

ATRÁS DA PAUTA
Júlio Medaglia sobre Millôr Fernandes

VIDAS MUSICAIS
Bidu Sayão

ISSN 1413-2052 - ANO XVII - Nº 183
9 771413 205009 00183
R$ 13,90



ENTREVISTA
Pianista Myrian Dauelsberg fala de música e dos 30 anos da Dell'Arte



LANG LANG
Sensação internacional do piano clássico toca em São Paulo e no Rio

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura convidam

EMESP Tom Jobim

agenda MAIO EMESP

Orquestra Jovem do Estado

PAGANINI e DVOŘÁK

Cláudio Cruz regente
Régis Pasquier violino

5 MAI_sábado, 20h
Teatro Municipal de Paulínia
Ingressos: Setor A: **R$ 30,00** | Setor B: **R$ 20,00** | Setor C: **R$ 10,00**
Estudantes e cidadãos paulinenses pagam meia entrada

6 MAI_domingo, 11h
Teatro Polytheama_Jundiaí
entrada franca

Camerata Aberta

Cosmos Ágora
LUCAS FAGIN, BRUNO MANTOVANI, MIGUEL AZGUIME, UNSUK CHIN, RODRIGO LIMA

Guillaume Bourgogne regente

15 MAI_terça, 20h
SESC Bom Retiro
Ingressos: **R$ 24,00** (inteira) | **R$ 12,00** (usuário inscrito no SESC e dependentes, +60 anos, professores da rede pública de ensino e estudantes com comprovante) | **R$ 6,00** (trabalhador no comércio de bens, serviços e turismo matriculado no SESC e dependentes)

Orquestra Jovem Tom Jobim

Homenagem a Cyro Pereira e Radamés Gnattali

Roberto Sion regente
Lutero Rodrigues regente convidado
Karin Fernandes piano

19 MAI_sábado, 21h
Memorial da América Latina
entrada franca

Coral Jovem do Estado

Naomi Munakata regente
Elayne Caser soprano
Silvia Tessuto contralto
Marcos Thadeu tenor
Carlos Eduardo Marcos baixo

20 MAI_domingo, 16h
Grande Auditório do MASP
Ingressos: **R$ 6,00** | **R$ 3,00** (meia-entrada)

Banda Sinfônica Jovem do Estado

SHOSTAKOVICH, DEBUSSY, FRANÇAIX

Mônica Giardini regente
Matthew Thorpe violino
Maria Angélica Cameron viola
Maria Luísa Cameron violoncelo

26 MAI_sábado, 20h30
Sala Acrísio de Camargo_Indaiatuba
entrada franca



www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemesp

Programação sujeita a alterações

PATROCÍNIO: LEI DE INCENTIVO A CULTURA, Safra

APOIO: isa CTEEP, SANTA MARCELINA Organização Social de Cultura

EXECUÇÃO: EMESP Tom Jobim

REALIZAÇÃO: GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura, Ministério da Cultura, GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA





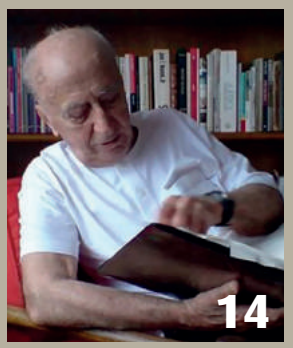
CONCERTO

Maio de 2012 nº 183











GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor
da revista Gramophone

64 Gramophone Choice
Os melhores lançamentos do mês

66 O músico e a partitura
Yevgeny Sudbin sobre a *Rapsódia* de Rachmaninov

68 Galeria da Fama
Conheça as primeiras 50 pessoas que entraram na Galeria da Fama de Gramophone

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto
Notícias do mundo musical

14 Atrás da Pauta
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

15 Palco
Centro Cultural São Paulo festeja 30 anos com estreia de obra de Eduardo Guimarães Álvares

16 Em Conversa
Entrevista com a professora e empresária Myrian Dauelsberg

18 Opinião
Fabio Presgrave escreve sobre o violoncelista Thomaz Babini

20 Música Viva
João Marcos Coelho reflete sobre a convergência das artes

22 Vidas Musicais
Conheça a carreira da soprano brasileira Bidu Sayão

24 Brasil Musical
País não tem política de aperfeiçoamento musical

26 Acontece
Pianista Lang Lang faz recitais em São Paulo e no Rio de Janeiro

28 Opinião
O falsificador, por Leonardo Martinelli

30 Capa
Cristina Ortiz, a pianista sem concessões

34 Roteiro Musical
Destaques da programação musical no Brasil

36 Roteiro Musical São Paulo

50 Roteiro Musical Rio de Janeiro

56 Roteiro Musical Outras Cidades

64 Gramophone
Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

73 Lançamentos de CDs e DVDs

76 Livros

77 Outros Eventos

79 Classificados

79 Scherzo
O espaço de humor da Revista CONCERTO

80 Minha Música
A música que inspira o jornalista Salomão Schvartzman

Prezado leitor!

O pianista chinês Lang Lang, uma das maiores sensações do mundo musical clássico contemporâneo, aporta no Brasil em maio para recitais em São Paulo e no Rio de Janeiro. Educado com extrema rigidez e disciplina – como você poderá ler em nossa reportagem da página 26 –, ele tornou-se um dos maiores virtuoses da atualidade. Para além disso, Lang Lang hoje desafia o formalismo das salas de concerto ao apresentar-se em trajes modernosos e com os cabelos arrepiados. Aproveite a rara oportunidade de confirmar ao vivo a maestria deste jovem artista.

O mês reserva outras grandes atrações clássicas, como a Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim com o maestro Vladimir Ashkenazy, a Osesp com grandes convidados, a Bachakademie Stuttgart, a Orquestra do Capitole de Toulouse, a Osusp, a Petrobras Sinfônica, a Experimental de Repertório e a Orquestra Sinfônica Brasileira, para não falar de inúmeras ótimas atrações de música de câmara. Consulte o *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO (página 34 e seguintes) e escolha seu programa.

Cristina Ortiz é uma das mais brilhantes pianistas brasileiras da atualidade. Nascida na Bahia e criada no Rio de Janeiro, Cristina está radicada na Europa desde a década de 1960. Exigente e de personalidade marcante, a musicista trilhou uma exitosa carreira, que a levou aos principais palcos do mundo em companhia de artistas do calibre de André Previn, Zubin Mehta, Neeme Järvi, Vladimir Ashkenazy, Maris Jansons e David Zinman. A partir da página 30, Leonardo Martinelli conta um pouco da história desta excepcional artista.

A entrevistada desta edição é a professora, pianista e empresária Myrian Dauelsberg, diretora da Dell'Arte, empresa de produção cultural que criou há exatos trinta anos. Myrian exerce suas funções com tamanha determinação e competência que tem servido de modelo nas diversas áreas em que atua. A jornalista Camila Frésca conversou com Myrian Dauelsberg, em entrevista que você pode ler na página 16.

Como se não bastasse Cristina e Myrian, este número da Revista CONCERTO apresenta mais uma extraordinária mulher musicista – esta, contudo, tinha como instrumento a sua voz: a grande cantora Bidu Sayão que, se viva estivesse, completaria 110 anos no próximo dia 11 de maio. A coluna *Vidas Musicais* (página 22) fala da extraordinária carreira desta verdadeira diva do canto lírico do século XX.

Na seção *Gramophone* desta edição, publicamos o resultado de uma ampla pesquisa realizada pela prestigiada revista inglesa, que indicou os primeiros 50 nomes de sua Galeria da Fama (página 66). Os candidatos foram intérpretes, maestros, produtores e outros profissionais que influenciaram e estimularam a indústria fonográfica em todos os tempos. Quem surge em primeiro lugar na lista é o maestro Herbert Von Karajan, verdadeiro ícone do mercado clássico da segunda metade do século passado. E tem também Maria Callas, Wilhelm Furtwängler, Maurizio Pollini, Simon Rattle, Jacqueline Du Pré, Daniel Barenboim, Walter Legge, Janet Baker, Nikolaus Harnoncourt...

Como em todos os meses, você lê na Revista CONCERTO os artigos de nossos colunistas maestro Júlio Medaglia (sobre Millôr Fernandes, página 14) e jornalista João Marcos Coelho (que a partir de um projeto do violoncelista Dimos Goudaroulis reflete sobre a convergência das artes, página 20), um texto sobre a carência de mecanismos públicos para o financiamento da formação de músicos (*Brasil Musical*, página 24), bem como a matéria do violoncelista Fabio Presgrave (sobre Thomaz Babini e a proliferação de violoncelistas em Natal, página 18) e a opinião do jornalista Leonardo Martinelli (sobre o porquê de não assistir ao show de André Rieu, página 28). E a partir da página 73 você se informa sobre as principais gravações do mercado nacional e sobre os lançamentos de livros musicais.

Leia a Revista CONCERTO e explore com a gente o maravilhoso mundo da música!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora
Clóvis Marques, jornalista e crítico musical
Fabio Presgrave, violoncelista e professor
Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico
Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical
João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical
Júlio Medaglia, maestro
Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM MAIO

NASCIMENTOS

Jules Massenet, compositor
12 de maio de 1842

Brasílio Itiberê, compositor
17 de maio de 1896

Marin Marais, compositor
31 de maio de 1656

FALECIMENTOS

José Guerra Vicente, compositor
6 de maio de 1976

Antonio Salieri, compositor
7 de maio de 1825

Mario Castelnuovo-Tedesco, compositor
17 de maio de 1968

ESTREIAS

Turandot, de Ferruccio Busoni
11 de maio de 1917, em Zurique

Doutor Fausto, de Ferruccio Busoni
21 de maio de 1925, em Dresden

Matias, o pintor, de Paul Hindemith
28 de maio de 1938, em Zurique



Programação sujeita a alterações

orquestra PETROBRAS sinfônica
direção artística Isaac Karabtchevsky

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam

TEMPORADA 2012

MESTRE ATHAYDE IV E V

DIA 5, SÁBADO, 16H
Grupo de Metais
Antônio Augusto, regente

Obras de Gabrielli, Vivaldi e Osvaldo Lacerda

IGREJA SÃO JUDAS TADEU
RUA COSME VELHO, 470 - LARANJEIRAS

ENTRADA FRANCA

DIA 19, SÁBADO, 18H
Orquestra de Cordas
Domenico Nordio, regente

Obras de Joseph Haydn e Johann Sebastian Bach

IGREJA DE SÃO PAULO APÓSTOLO
RUA BARÃO DE IPANEMA, 85 - COPACABANA

ENSAIOS ABERTOS 2012

ENTRADA FRANCA

DIA 4, SEXTA, 16H
DIA 24, QUINTA, 16H

FUNDIÇÃO PROGRESSO
Retirada de senhas a partir das 15h, no local.

DJANIRA II

DIA 25, SEXTA, 20H
THEATRO MUNICIPAL



Roberto Tibiriçá, regente
Barry Douglas, piano

SERGEI RACHMANINOFF
Vocalise, op. 34 no. 14
Concerto nº2 para piano e orquestra em dó menor, op. 18
Sinfonia nº2 em mi menor, op. 27

MPB & JAZZ I

DIA 28, SEGUNDA, 20H30
THEATRO MUNICIPAL



GIL SINFÔNICO
CONCERTO DE CORDAS E MÁQUINA DE VENTO



Carlos Prazeres e
Jaques Morelenbaum,
regentes
Gilberto Gil, solista



VENDA DE INGRESSOS LIMITADA

Ingressos do Theatro Municipal à venda na bilheteria ou Ingresso.com

www.petrobrasinfonica.com.br

A ÚNICA ORQUESTRA BRASILEIRA QUE NEUTRALIZA SUAS EMISSÕES DE CARBONO.

PATROCÍNIO: Deloitte.
APOIO CULTURAL: Avianca
APOIO INSTITUCIONAL: Fundição Progresso
REALIZAÇÃO: Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O Ministério da Cultura e a Sociedade de Cultura Artística apresentam

Concertos Cultura Artística Itaim *Música de Câmara* 2012

23 DE MAIO, 21H
Domenico Nordio e Andrea Bacchetti violino e piano
5 DE JUNHO, 21H
Artemisa Repa, Nicolau de Figueiredo e Dimos Goudaroulis soprano, cravo e violoncelo
20 DE JUNHO, 21H
Gilberto Tinetti piano
4 DE JULHO, 21H
Cláudio Cruz e Solistas de Paulínia violino e cordas
13 DE AGOSTO, 21H
Manuel Barrueco violão
29 DE AGOSTO, 21H
Hong Haeran e Ricardo Balestero soprano e piano
5 DE SETEMBRO, 21H
Emmanuele Baldini e Caio Pagano violino e piano
19 DE SETEMBRO, 21H
Christian Leotta piano
3 DE OUTUBRO, 21H
Enrico Dindo e Monica Cattarossi violoncelo e piano
22 DE OUTUBRO, 21H
Clelia Iruzun e Quarteto Coull piano e cordas
6 DE NOVEMBRO, 21H
Flávio Varani piano

Datas e programação sujeitas a alterações. Indicação etária: livre.

Cultura artística ITAIM Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830

TEMPORADA 2012
Cultura artística 100 ANOS



LANG LANG Piano

SALA SÃO PAULO

Série Branca 20 de maio, domingo, 21h
Série Azul 22 de maio, terça-feira, 21h
J. S. BACH Partita nº 1
SCHUBERT Sonata em Si bemol, D.960
CHOPIN 12 Estudos, op. 25

ORCHESTRE NATIONAL DU CAPITOLE DE TOULOUSE

TUGAN SOKHIEV Regência
BERTRAND CHAMAYOU Piano

SALA SÃO PAULO



Série Branca 15 de maio, terça-feira, 21h
DEBUSSY L'Après-midi d'un Faune
RAVEL Concerto para Piano em Sol
BERLIOZ Sinfonia Fantástica



Série Azul 16 de maio, quarta-feira, 21h
MUSSORGSKY Kovantchina (Abertura)
LISZT Concerto para Piano nº 1
MUSSORGSKY Quadros de uma Exposição



Informações: (11) 3258 3344
www.culturaartistica.com.br

4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito a taxa de conveniência

Ingressos à venda 30 dias antes dos concertos

Preço especial para estudantes com até 30 anos, 30 minutos antes do concerto: R$ 10,00

PATROCÍNIO ITAIM: CPFL ENERGIA
APOIO ITAIM: Istituto Italiano di Cultura São Paulo
PATROCÍNIO: GOVERNO DE SÃO PAULO · CREDIT SUISSE · O ESTADÃO
REALIZAÇÃO: Cultura artística · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Flo Menezes

Interessantíssima, pela largueza e clareza de opiniões, a entrevista com Flo Menezes na CONCERTO de abril (nº 182). Fiquei, porém, desconfiado com a citação a Marx, segundo a qual ser radical é "pegar a coisa pela raiz". Segui à risca esse preceito até me dar conta de que há raízes aquáticas, profundas, superficiais, parasitas, que vingam na pedra e na areia etc. E cheguei à conclusão de que ser radical nada significa: o importante é saber de qual raiz se está falando, a qual raiz nos agarramos. Pois, como dizia Jô Soares, o importante no sanduíche é o "de quê".

Flavio Silva, pesquisador, por e-mail

Maldições

A propósito do artigo "Contra a maldição da continuidade estética", de João Marcos Coelho (CONCERTO de abril, nº 182, página 24), onde se afirma que hoje nós rimos de compositores que escrevem no estilo de Beethoven, gostaria de afirmar aqui, que esses são os únicos compositores contemporâneos que me interessam. Quanto aos produtos cerebrinos dos demais, considero-os como corpos exangues estendidos nas mesas das morgues eletrônicas, à espera de serem dissecados pelos especialistas

Eduardo Segre, por e-mail

ERRATA

Diferentemente do publicado na página 59 de nossa edição de abril nº 182, a cidade de Brasília completou 52 anos no dia 21 de abril (e não 62 no dia 22 de abril).

Medaglia merece medalha

O maestro Júlio Megaglia merece uma medalha pela excelente apresentação do domingo de Páscoa, dia 8 de abril, na Sala São Paulo, com a Bachiana Filarmônica. Além do programa variado, com peças orquestrais, músicos solistas e cantores, o insigne maestro nos premiou com um delicioso maxixe bachiano de sua lavra, intitulado "Polegar atrevido", executado pelo polegar do pianista/maestro João Carlos Martins. Noite inesquecível!

Tarciso Filgueiras, por e-mail

Clássicos da TV Cultura

Aguardo sempre com grande expectativa o programa Clássicos da TV Cultura de São Paulo, aos sábados e aos domingos. É uma grande emoção assistir aos concertos e documentários exibidos. Porém, sinto falta do Clássicos Acervo, que ia ao ar aos domingos às 6h30. Confesso que punha o despertador para não perder um só programa. Uma sugestão para a TV Cultura: por favor, voltem com o Clássicos Acervo. E por que não em um horário melhor, para que todos tenham a oportunidade de assisti-lo?

Regina Vilela, Pouso Alegre, MG

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO

A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite "maio" no campo e-mail e "4782" no campo senha.

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

MAIO 2012
Ano XVII – Número 183
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editoras executivas
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
textos Rafael Zanatto
revisão Thais Rimkus
apoio editorial Leonardo Martinelli
site e projetos especiais Marcos Fecchio
apoio de produção
Luciana Alfredo Oliveira,
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,
Vânia Ferreira Monteiro
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A.
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

FUNDAÇÃO ABRINQ RECONHECE | EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

CTP, impressão e acabamento IBEP Gráfica.

II FESTIVAL DE ÓPERA DE BRASÍLIA

MAIO & JUNHO 2012

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO







BOIBUMBÁDESIGN.COM.BR

WWW.FESTIVALDEOPERA.COM.BR

DIREÇÃO GERAL **CLÁUDIO COHEN**

Maio 23, 24, 25, 26 e 27 **CARMEN** / Junho 8, 9 e 10 **OLGA** / Junho 22, 23, 24 e 25 **LA BOHÈME**

20H / CONSULTE CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA / SALA VILLA-LOBOS / TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

CLÁUDIO COHEN, ABEL ROCHA, FERNANDO PORTARI, ROSANA LAMOSA, LUISA FRANCESCONI, LEONARDO NEIVA, SARA SARRES, JANETTE DORNELLAS, RAFAELLE SEPE, LUCIANA TAVARES, JEAN NARDOTTO

PRODUÇÃO RIO AMAZONAS PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Secretaria de Cultura GDF

Fundação Magda Tagliaferro inaugura novo espaço no Memorial da América Latina

No próximo dia 27 de maio, a Fundação Magda Tagliaferro inaugura seu novo espaço musical na Sala dos Espelhos do Memorial da América Latina, em São Paulo. O acordo firmado prevê, além da realização de uma série de eventos, uma exposição permanente de parte do acervo da Fundação Magda Tagliaferro. Para a abertura no dia 27, será realizada uma maratona musical com ex-alunos e alguns herdeiros diretos da arte pianística de Magda Tagliaferro (1893-1986). Músicos como Flavio Varani, Gilberto Tinetti, Fábio Caramuru, Eduardo Monteiro, Ronaldo Rolim, Eudóxia de Barros, Lucas Thomazinho, Marco Bernardo, Lilu Aguiar, Flávio Androni, Antonio Carlos Vinha, Sônia Muniz, Eliana Caldas, Aída Machado, Valdelice de Carvalho, Fernando Tomimura e Ilza Antunes, entre outros, se apresentarão ininterruptamente, em uma homenagem àquela que foi uma das maiores pianistas brasileiras de todos os tempos. (Consulte detalhes no *Roteiro Musical*.)


Magda Tagliaferro

ACERVO DA FUNDAÇÃO MAGDA TAGLIAFERRO

Universidade Federal do RS cria Sala dos Sons

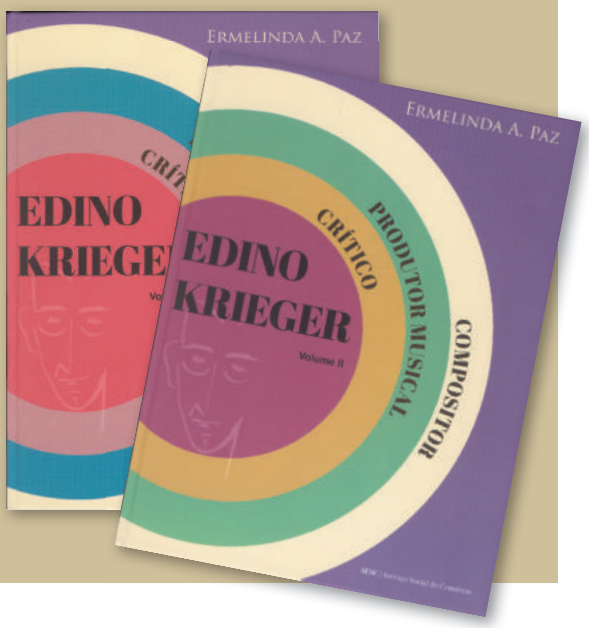
A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) anuncia a criação da Sala dos Sons, primeiro espaço permanente do estado do Rio Grande do Sul destinado à prática composicional de música eletroacústica com a possibilidade de difusão sonora pela Orquestra de Alto-Falantes da UFRGS. Conforme Eloy. F. Fritsch, do Centro de Música Eletrônica do Instituto de Artes da UFRGS, o "projeto nasce da necessidade de expandir os meios e os espaços destinados à produção musical e a socialização da criação musical contemporânea no Rio Grande do Sul".

A Sala dos Sons está sediada no segundo andar do prédio da reitoria da Universidade e conta com isolamento e tratamento acústico, software musical, placa de som, capacidade de trinta lugares, equipamento de projeção sonora de alta-fidelidade constituído por um sistema de dez monitores ativos controlados por computador.

Edino Krieger ganha livro sobre carreira e realizações

Em termos de música, o catarinense Edino Krieger, há décadas radicado no Rio de Janeiro, já fez de tudo: foi violinista, crítico, produtor e administrador cultural, e ainda encontrou tempo para escrever uma consistente obra que o coloca entre os principais compositores brasileiros. Agora, ao completar 84 anos (em 17 de março passado), Edino ganha um importante registro de sua vida e sua obra por meio de uma publicação do Sesc – Serviço Social do Comércio. Trata-se de uma extensa pesquisa realizada pela professora Ermelinda A. Paz, que há 17 anos trabalha sobre o legado do artista. "Tínhamos como meta principal cobrir o universo do homem e do músico em todas as suas facetas e dimensões. [...] Construímos sua história contando com sua efetiva participação, em especial na revisão do catálogo temático, e ainda em depoimentos ao longo de nossos encontros, somando-se a essas consultas e buscas em arquivos públicos, privados e no arquivo particular de Edino Krieger, além de importantes depoimentos colhidos na comunidade musical", escreve Ermelinda na introdução. A autora é professora titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora adjunta da UniRio, além de autora de diversas publicações relacionadas à pedagogia musical. Seu trabalho sobre Edino Krieger ficou tão extenso, que acabou editado em dois volumes de capa dura.

O lançamento da publicação pelo Sesc na bela Sala Leopoldo Miguez da Escola de Música de UFRJ no Rio de Janeiro, no último dia 31 de março, foi precedido por um concerto da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa com obras de Edino Krieger. Sob direção dos maestros Vantoil de Souza Junior, titular, e de Eder Paolozzi, assistente, a sinfônica interpretou a *Abertura carioca* (2008), a *Abertura solene* (2007), o *Canticum naturale* (1972) e o terceiro movimento da obra *Terra Brasilis* (1999).



Nestrovski, Cruz e Lopes assumem direção do Festival de Inverno de Campos do Jordão

Arthur Nestrovski e Marcelo Lopes, respectivamente diretor artístico e diretor executivo da Fundação Osesp, assumem as mesmas funções na 43ª edição do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, que será realizada na cidade serrana no próximo mês de julho. A direção pedagógica será exercida por Cláudio Cruz, spalla da Osesp e diretor artístico da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. A nova direção, comunicada oficialmente em meados de abril, substitui a maestrina titular da Osesp Marin Alsop e o maestro associado Celso Antunes, inicialmente apontados para os cargos.

Conforme a nota oficial da Fundação Osesp, "Marin Alsop atuará, como já vem fazendo, como consultora artística, auxiliando no planejamento, na indicação de convidados (professores e artistas); também ministrará cursos de regência e palestras e regerá a Orquestra Acadêmica na última semana, nos concertos de encerramento".

A Fundação Osesp informou ainda, que as inscrições para bolsistas, bem como a programação de concertos, estariam disponíveis ainda no mês de abril. A nota encerra dizendo que "o planejamento das atividades se encontra em ritmo normal e estamos seguros de que o Festival, sob a gestão da Fundação Osesp, terá o mesmo sucesso já celebrado nas temporadas anuais da orquestra".


Arthur Nestrovski

DIVULGAÇÃO

Rádio Cultura FM transmite gravações de concertos europeus

A Rádio Cultura FM de São Paulo estreia em maio o programa Concertos Internacionais, que transmitirá gravações da Associação Europeia de Rádio e TV. A entidade promove a cooperação entre os produtores, facilitando o intercâmbio de conteúdo audiovisual, e reúne mais de cem rádios. Agora, como emissora associada da EBU, a Rádio Cultura dispõe de um acervo inédito e exclusivo de mais de 3 mil gravações recentes feitas ao vivo. O repertório inclui diversos gêneros e formações musicais, indo do solo à grande orquestra, da música antiga à contemporânea e de artistas pouco conhecidos aos maiores nomes da cena clássica atual.

O novo programa será transmitido aos sábados e aos domingos, das 19h às 21h. O primeiro programa, no dia 5 de maio, traz um concerto realizado durante a sétima edição do Festival Internacional Chopin, em Varsóvia, em agosto de 2011, com as pianistas Martha Argerich e Lilya Zilberstein. A apresentação deste primeiro programa ficará a cargo do jornalista João Marcos Coelho e de Camila Frésca, editora de programas da Rádio Cultura e curadora dos Concertos Internacionais. Eles explicarão o projeto ao público e falarão das atrações que ainda estão por vir.


Martha Argerich


Lilya Zilberstein

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sesc lança portal de partituras

Com obras brasileiras contemporâneas e do período colonial, além de raras composições de artistas consagrados como Francisco Mignone, Guerra-Peixe e Padre José Maurício Nunes Garcia, o novo portal Sesc Partituras (www.sesc.com.br/sescpartituras) é uma biblioteca virtual sem fins lucrativos que foi criada para preservar e difundir o patrimônio musical brasileiro. Trata-se de uma importante ferramenta para músicos, estudantes e pesquisadores da área. Programado para facilitar o acesso dos visitantes, o Sesc Partituras utiliza um moderno sistema de buscas que permite a visualização e a impressão integral de inúmeras obras catalogadas, além da audição da maioria delas. As pesquisas podem ser realizadas de várias maneiras: título da obra, nome do autor, formação do grupo ou instrumentos.

Além de preservar a história, o portal também incentiva e dá visibilidade aos compositores contemporâneos. Artistas como Alexandre Schubert, José Orlando e Eli-Eri Moura também tiveram suas composições incluídas.

As obras presentes no acervo do Sesc Partituras são de domínio público ou possuem licença para inclusão no catálogo, inclusive com autorização para impressão. No entanto, para o caso de gravação fonográfica das obras, adaptação e outras formas de uso não previstas, é necessário realizar negociação direta com cada compositor ou representante legal da obra. Para garantir a preservação dos direitos autorais, o portal facilita o encontro entre os interessados, disponibilizando os contatos dos autores.

TV Cultura abre inscrições para o Pré-Estreia

O concurso de música clássica da TV Cultura, o programa Pré-Estreia, apresentado pelo maestro João Maurício Galindo e pela jornalista Roberta Martinelli, abre inscrições para a próxima edição. Entre os dias 2 de abril e 26 de maio de 2012, jovens brasileiros intérpretes da música clássica – instrumentistas solistas, cantores solistas ou grupos de música de câmara – poderão se inscrever pelo site www.cmais.com.br/preestreia (leia mais detalhes na seção *Outros Eventos*).

A seleção, comandada pelo maestro João Maurício Galindo, levará 24 candidatos para a disputa, sendo 18 solistas instrumentistas e cantores e seis conjuntos de câmara. Serão oito eliminatórias (seis de solistas e duas de conjuntos), e a grande final acontece na Sala São Paulo, com participação da Orquestra do Conservatório de Tatuí regida pelo maestro João Maurício Galindo.

O primeiro colocado de cada categoria (solista ou conjunto) receberá um prêmio de R$ 35 mil em dinheiro e realizará cinco recitais promovidos pelo Sesi São Paulo. O segundo lugar leva um prêmio de R$ 15 mil e faz dois recitais.

O programa Pré-Estreia vai ao ar pela TV Cultura de 7 de outubro a 16 de dezembro, sempre aos domingos, às 16h.

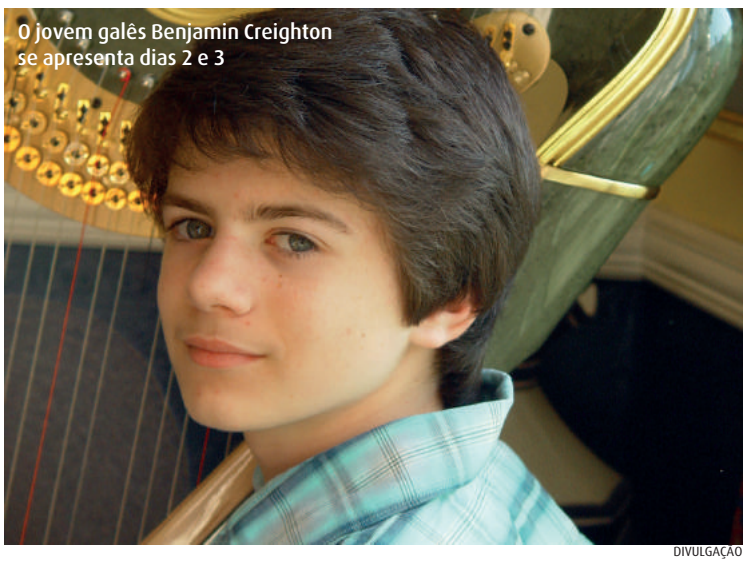
RioHarpFestival movimenta o Rio

Sétima edição do festival de harpas terá mais de noventa concertos

O projeto Música no Museu, que tradicionalmente promove diversificada programação mensal na capital carioca, neste mês dedica-se à realização do RioHarpFestival, que chega à sua sétima edição. O festival, que já é referência internacional no circuito mundial da harpa, se estende por todo o mês de maio em apresentações diárias em diversos espaços culturais da cidade.

Responsável pela organização, Sérgio da Costa e Silva vê nos números a evolução do festival: "O interesse tem crescido gradualmente. Lotamos todas as apresentações no ano passado. O sucesso e a repercussão do evento podem ser medidos pelo aumento do número de harpistas convidados e de países representados em cada edição: neste ano são artistas de 25 países em 97 concertos. Só não temos mais datas por falta de dias na semana".

Os concertos acontecem do primeiro ao último dia de maio, espalhados em diversos lugares da cidade. E a diversidade está também nas atrações. "Estamos trazendo os diversos tipos de harpas – paraguaia, céltica, harpa de concerto (em suas várias gradações), harpa latino-americana – e, ao mesmo tempo, fazendo os vários ritmos da harpa – desde a clássica ao heavy metal, passando pelo chorinho, pelo samba e pelo jazz", diz Costa e Silva.



O jovem galês Benjamin Creighton se apresenta dias 2 e 3

DIVULGAÇÃO

O repertório substancial do festival estará nos compositores clássicos, com obras de nomes como Debussy, Tchaikovsky e Bach, entre muitos outros. Porém, o evento promoverá alguns encontros inusitados. Logo na abertura do evento, no dia 1º, na Igreja da Candelária, a harpista Maria Celia Machado dividirá o palco com uma gaita de fole integrante da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais. Já no dia 18, os músicos Jonathan Faganello (harpa) e Celso Lazarini (flauta) apresentam um programa diferente com canções de bandas de rock, como Pink Floyd e Deep Purple.

Outros destaques desta edição são a japonesa Kaori Otake (que ocupa a vice-presidência do Congresso Mundial de Harpas, Les Alizes), a canadense Rita Costanzi, o português Mário Falcão, a italiana Marcella Carboni, a alemã Silke Aichhorn e o jovem galês Benjamin Creighton, que com apenas 15 anos já conquistou importantes prêmios e é considerado a grande revelação mundial neste instrumento.

O festival promoverá também a vinda de diversos grupos de câmara, tais como o Atlantic Harp Duo (integrado por Marta Power Luce e Elizabeth Jaxon) e o irlandês The Duplets (Fraya Thomsen e Gillian Fleetwood), além de formações mistas como o Labirinto, parceria da harpista Chiara Pedrazzetti com o guitarrista Sean Lanigan, e os duos do harpista Remy van Kesteren com a violinista Merel Vercammen, de Angela Madjarova com a flautista Tsvetelina Lakova e de Mariana Tudor com a violinista Ana Ghita.

Neste ano o evento enfatizará também a cultura musical latino-americana ao promover concertos com os argentinos Marcela Méndez, Daniel Garcia e Lucrecia Jancsa, o colombiano Jorge Enrrique Corredor, a paraguaia Rosalía López, o peruano Alfonzo do Korocillo, a chilena Fabíola Harper, a venezuelana Angel Toloso Moreno e os mexicanos Baltazar Juarez, Betuel Ramirez e Kevin Zabdiel.

Costa e Silva lembra ainda que, mesmo com tantas atrações estrangeiras, 30% dos músicos são brasileiros. Além do incentivo aos instrumentistas nacionais, o festival também promove uma certa "redescoberta" da harpa, um dos mais antigos e tradicionais instrumentos sinfônicos. "Estamos trazendo a harpa de volta à cena musical, popularizando o instrumento. Estamos levando a música não apenas a casas de concertos, mas a locais populares. Fazemos show em castelos e em favelas", conclui o organizador.

O ex-diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo, **Marcelo Mattos Araújo**, é o novo Secretário de Estado da Cultura de São Paulo. Araújo assume o cargo deixado por Andrea Matarazzo, que deseja seguir carreira política. Advogado, museólogo e doutor pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de São Paulo, Marcelo Araújo foi diretor do Museu Lasar Segall e integra os conselhos da Fundação Bienal de São Paulo, da Fundação José e Paulina Nemirovsky, do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado.

Faleceu em abril, no Rio de Janeiro, a artista plástica e musicista **Maria Augusta de Oliva Morgenroth**, idealizadora de projetos e concursos na área da música clássica. Amiga de Heitor Villa-Lobos e de Eleazar de Carvalho, ela ajudou jovens músicos a seguir carreira no exterior.

A soprano brasileira **Marilia Vargas**, que desenvolve uma importante carreira na Europa e no Brasil, é uma das solistas do CD *Vespro per la festivitá d'assunta*, do compositor Nicola Porpora. A gravação, que ainda conta com solos de Michiko Takahashi (soprano) e Delphine Galou (contralto), é do Ensemble Le Parlement de Musique e do coro de meninas da Maitrise da Bretanha e tem direção de Martin Gester. Conforme a nota de divulgação, "música juvenil, virtuosa e de uma graça incomparável, obra do grande mestre do bel canto no século XVIII, as vésperas *per la festivitá d'assunta* foram compostas para as meninas órfãs do 'l'ospedale dei mendicanti', uma das típicas instituições venezianas onde se educavam jovens meninas para a música, e das quais inúmeros viajantes ilustres descrevem as belezas, maravilhados. Nascido em Nápoles, Nicola Porpora (1686-1768) se impôs rapidamente como mestre da voz e professor de canto. Era conhecido por levar a voz ao limite da perfeição. Entre seus notáveis alunos, temos o mais famoso *castratto* de todos os tempos, Farinelli".

A **Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica** anunciou a abertura de inscrições para o concurso de composição de música eletroacústica "Pinheirinho é do povo". As obras devem utilizar, como material sonoro de base, uma gravação da invasão de Pinheirinho, em São José dos Campos, ocorrida em 22 de janeiro último, quando a polícia expulsou as famílias que ali viviam. O concurso oferecerá prêmios em dinheiro e outros benefícios aos vencedores. O júri é formado por Jorge Antunes (presidente), Anselmo Guerra, Rodolfo Coelho de Souza, Rodrigo Cicchelli Velloso e Conrado Silva. (Veja mais informações na seção *Outros Eventos*.)

A Funarte, órgão do Ministério da Cultura responsável pela realização da **Bienal de Música Brasileira Contemporânea**, divulgou a lista dos quarenta compositores que serão contemplados com uma encomenda para a criação de uma obra original a ser estreada na Bienal de 2013. O processo mobilizou sessenta compositores e sete regentes que indicaram cada um dez nomes, gerando um total de 670 respostas. A partir daí, foram considerados os compositores que receberam cinco ou mais indicações, o que deu um total de 43. "Como nossa previsão é de fazer quarenta encomendas, os três compositores excedentes poderão ser beneficiados, caso haja desistências", esclareceu o pesquisador Flavio Silva, da Funarte, coordenador do processo. Serão encomendadas obras para orquestra sinfônica, orquestra de sopros, orquestra de câmara, orquestra de cordas e para variadas formações de conjuntos. A definição de quais obras serão encomendadas a quais compositores foi feita de acordo com o número de votos atribuído a cada um e, nos casos de empate, de acordo com o critério da maior idade. Consulte a lista de contemplados no Site CONCERTO.



Teatro São Pedro anuncia temporada

Teatro terá encenações de *O elixir do amor* de Donizetti, *Lakmé* de Delibes e *Werther* de Massenet

A nova direção do Teatro São Pedro anunciou em fins de abril os três títulos que comporão a sua temporada lírica de 2012. São eles: *O elixir do amor* de Gaetano Donizetti, em junho; *Lakmé* de Léo Delibes, em agosto; e *Werther* de Jules Massenet, em novembro.

Desde fins do ano passado, o Teatro São Pedro passa por uma profunda reformulação. Inicialmente, a Secretaria da Cultura substituiu a Organização Social que o geria, passando a administração do teatro ao Instituto Pensarte. Um conselho artístico criado pela nova direção acabou entrando em conflito com o diretor artístico maestro Roberto Duarte – por conta da escolha de títulos para a temporada –, o que acabou levando à renúncia de Duarte. Finalmente, por sugestão do então Secretário da Cultura Andrea Matarazzo, o maestro Júlio Medaglia foi indicado novo diretor artístico, conforme noticiado na última edição da Revista CONCERTO. O maestro Emiliano Patarra segue regente titular da Orquestra do Teatro São Pedro, e Paulo Abrão Ésper é o diretor.


Saguão de entrada do Teatro São Pedro

CONCERTO / THOMAS SUSEMIHL
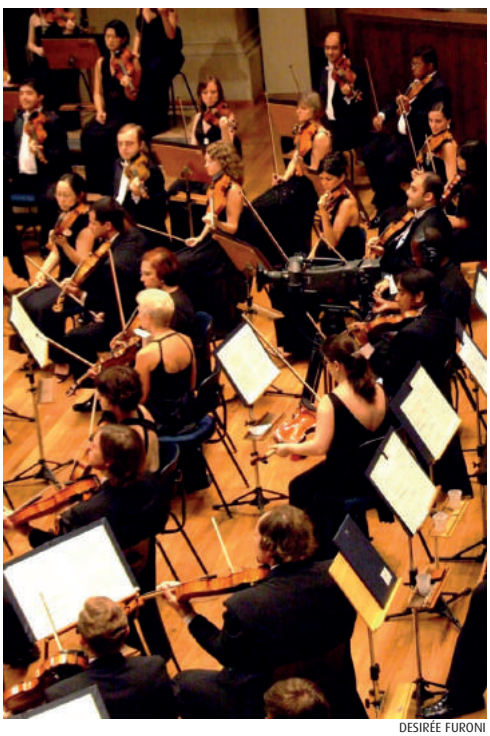
O elixir do amor, de Donizetti, será regido por Emiliano Patarra e terá direção cênica de Walter Neiva. Júlio Medaglia assume *Lakmé*, que cenicamente será dirigida por Plamen Kartalov, diretor búlgaro que já trabalhou com Medaglia em produções de Carlos Gomes. André Heller-Lopes foi convidado para a direção cênica de *Werther*, cuja direção musical ainda não estava definida no fechamento desta edição.

O maestro Júlio Medaglia reafirmou o compromisso de articular o Teatro São Pedro com o entorno e disse: "Além de produzir óperas com excelência, vamos desenvolver uma relação criativa, uma animação cultural na região do Bom Retiro, da Barra Funda, da Santa Cecília. Queremos estabelecer um novo diálogo dessa comunidade com seu teatro, levando a informação musical de qualidade". O diretor artístico também falou da necessidade de ampliar as instalações físicas do teatro anexando um imóvel vizinho. "Assim, poderemos criar uma central cenográfica e desenvolver *know how* para figurinos e cenários", completou.

Osesp faz importante turnê internacional

Sob regência da titular Marin Alsop e com a participação especial do pianista Nelson Freire e do violoncelista Antonio Meneses (cada um com duas apresentações), a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo realizará, de 15 a 19 de agosto, uma turnê europeia, com apresentações em algumas das mais famosas salas de concerto. O repertório é variado e eclético, explorando a versatilidade e qualidade de seus músicos e contemplando obras de compositores das Américas: os brasileiros Camargo Guarnieri e Heitor Villa-Lobos, o argentino Alberto Ginastera e os norte-americanos Aaron Copland e Joan Tower, além de obras-primas do repertório europeu, a *Nona sinfonia* e o *Concerto para violoncelo* de Dvorák e, de Tchaikovsky, a *Quarta Sinfonia*.

A turnê tem início no dia 15 de agosto, com um concerto no Royal Albert Hall, em Londres, dentro da programação do BBC Proms, tido como o maior festival de música clássica do mundo. Criado em 1895, o evento, que acontece entre julho e setembro, reúne os mais importantes artistas do cenário erudito, com a programação transmitida ao vivo pela BBC Radio 3, BBC TV e pela internet. Já no dia seguinte, a orquestra se apresenta no celebrado Snape Maltings Concert Hall, de Aldeburgh, também na Inglaterra. A turnê continua em Wiesbaden, na Alemanha, onde a Osesp toca no Rheingau Musik Festival. Encerrando a viagem em grande estilo, dia 19 de agosto, a orquestra estará na sala de concertos conhecida por ter uma das acústicas mais perfeitas do mundo – o Concertgebouw de Amsterdã –, espaço central para a música clássica internacional e que comemora 125 anos em 2013.


DESIRÉE FURONI

O Ministério da Cultura e

SKY LIVE

apresentam

Música no MASP

Programação de maio



08/05 — Duo Pierluigi Ruggiero e Danieli Longo
violoncelo e piano [Itália / Brasil]



15/05 — Duo Ronaldo Rolim e Kayami Satomi
piano e violoncelo [Brasil]



22/05 — Morgan State University Choir
voz e piano [EUA]



29/05 — Hugues Lèclere
piano [França]

Fotos: divulgação

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Terça-feira | 12h30

Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca

Informações: 11 3253-9932 / 3266-3645

www.artinvest.com.br

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Realização
art invest

Produção
Cantilena Produções

Apoio Institucional
MASP

Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Edson Zampronha busca novos espaços para a música atual

O compositor paulistano Edson Zampronha, há alguns anos radicado na Espanha, tem se ocupado há tempos com o desenvolvimento de uma linguagem musical atual, cativante e comunicativa. A julgar pela cada vez mais intensa programação de sua música em diversos palcos, o trabalho vem dando bons resultados. Em fevereiro, foi estreada em Valladolid, Espanha, *Justo antes de los bosques*, balé e teatro com música eletroacústica de Zampronha (com apresentações programadas até junho), assim como *Da Vinci*, obra para o desfile de Maria Lafuente no Madrid Fashion Week. Em março, *Feroce*, para violoncelo e piano, foi estreada por Danieli Verônica Longo e Pierluigi Ruggiero em Bergamo, Itália [o mesmo duo apresenta a obra em São Paulo, no dia 8, no Masp (12h30) e no Centro Cultural São Paulo (20h30)].

Heróis, obra para Banda Sinfônica, será estreada dia 16 de maio pela Banda Sinfônica do Conservatório Superior de Astúrias em Oviedo, Espanha, com reprises até junho. Outra vez em São Paulo, a instalação *Atrator poético*, criada por Edson Zampronha junto com o Grupo SCIArts, fica em exposição no Sesc Pinheiros até o dia 10 de junho (obra vencedora do Prêmio Sergio Motta).

Na última semana de abril, Zampronha esteve como convidado da National University of Ireland em Dublin, Irlanda, para concertos sobre sua obra e uma série de conferências com o tema "O segredo do timbre na composição atual". A primeira participação de Zampronha no cinema será com o curta metragem *Killrats*, filmado na Espanha e que será estreado no segundo semestre.

"Palcos tão diversos são resultado de uma música que se ramifica e conquista novos e instigantes espaços para a música atual", afirmou o compositor.


Edson Zamopronha

DIVULGAÇÃO

Óperas de Mozart, Puccini e Verdi ganham as telonas do Cinemark

Dando continuidade às exibições de grandes títulos operísticos produzidos pela Royal Opera House, a rede Cinemark de cinemas exibe neste mês três espetáculos da famosa casa de ópera e balé londrina em cerca de trinta salas de 21 cidades de diferentes regiões do país: São Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Niterói, Brasília, Natal, Campo Grande, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Vitória, Florianópolis, Manaus, São José dos Campos, Campinas, Ribeirão Preto, Salvador, Cotia, Aracaju, São Caetano, Barueri e Goiânia.

No dia 3 será realizada a última de uma série de exibições da ópera **Così fan tutte**, de Mozart. A divertida história sobre os dois casais que entram num arriscado jogo de sedução e fidelidade é protagonizada por Pavol Breslik (Ferrando), Maria Bengtsson (Fiordiligi), Stéphane Degout (Guglielmo) e Jurgita Adamonyté (Dorabella), que atuam sob regência de Thomas Hengelbrock e direção cênica de Jonathan Miller.

Já nos dias 12, 13 e 15 serão exibidas três óperas de um ato de Puccini, que reunidas formam o tríptico pucciniano (**Il trittico**): **Suor Angelica**, **Il tabarro** e **Gianni Schicchi**. Relativamente curtas, é comum os grandes teatros de ópera apresentarem o tríptico em um único espetáculo, tal como este que será transmitido nos cinemas. A produção contará com nomes como Ermola Jaho (Irmã Angélica), Anna Larsson (a princesa), Lucio Gallo (Michele e Gianni Schicchi), Jeremy White (Talpa) e Elena Zilio (Lauretta), entre outros. A regência ficará a cargo do celebrado maestro italiano Antonio Pappano, e a direção cênica, de Richard Jones.

Pappano é quem também conduzirá a última atração lírica do mês nos cinemas brasileiros dias 26, 27 e 29. A versão de Verdi para a tragédia de **Macbeth**, baseada na peça de Shakespeare, montada pela Royal Opera House terá o barítono Simon Keenlyside no papel-título. Completam o elenco Steven Ebel (Malcolm), Raymond Aceto (Banquo), Elisabeth Meister (Lady) e Liudmyla Monastryrska (Lady Macbeth), que estarão sob a direção cênica de Phyllida Lloyd.

Todas as transmissões ocorrerão em audio 5.1 e com legendas em português, e seus preços variam entre R$ 60 (inteira) e R$ 25 (meia).

Programa Clássicos da TV Cultura tem Sinfônica da BBC e Osesp como destaques

O programa Clássicos, da TV Cultura, que leva à telinha documentários e concertos todos sábados e domingos, às 16h, tem a orquestra da BBC e a Osesp como destaques no mês de maio.

No dia 5, a Cultura transmite uma apresentação da **Filarmônica de Berlim** feita em Madri. Simon Rattle é quem comanda o conjunto, que apresenta peças de Joaquín Rodrigo e Rachmaninov, além de contar com a participação do violonista espanhol Juan Manuel Canizares como solista. No dia seguinte, o programa exibe um documentário sobre o compositor norte-americano **Steve Reich**.

Um concerto da **Sinfônica de Heliópolis**, comandado por Julian Rachlin, será transmitido no dia 12, sábado. O repertório é dedicado a Mozart e Mendelssohn. O documentário **A história de um manuscrito**, sobre os papéis deixados por Mozart após sua morte, será exibido no dia 13.

Na semana seguinte, o concerto da **Orquestra Sinfônica da BBC** interpretando Liszt, Janácek e Brahms será exibido no sábado, enquanto o domingo reserva **A música do deserto**, documentário focado na jornada da musicóloga Monique Brandily.

No último sábado do mês, dia 26, a Cultura transmite um concerto da **Osesp**, realizado sob a regência do maestro Roberto Tibiriçá. O repertório inclui o *Concerto para viola* de Schnittke (que tem solo do americano David Aaron Carpenter) e a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky. No dia 27, o Clássicos exibe o documentário **Romeu e Julieta na terra dos segredos**, que reconta parte da trajetória de Prokofiev, a vida pessoal e profissional do compositor, bem como seus atritos com a União Soviética.

XXV

Festival Internacional de Música do Pará



Fotos: Agência Pará

Do erudito ao popular, os 25 anos de um clássico

De 3 a 15 de junho de 2012

Concertos, Recitais, Workshops e Oficinas

Locais: Theatro da Paz, Sala Ettore Bósio, Museu Histórico do Pará,
Catedral Metropolitana, Igreja de Santo Alexandre, Espaço São José Liberto.

www.fcg.pa.gov.br - twitter: @carlosgomes_pa

Realização

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES

Secretaria Especial de Promoção Social

GOVERNO DO PARÁ

Bastos

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



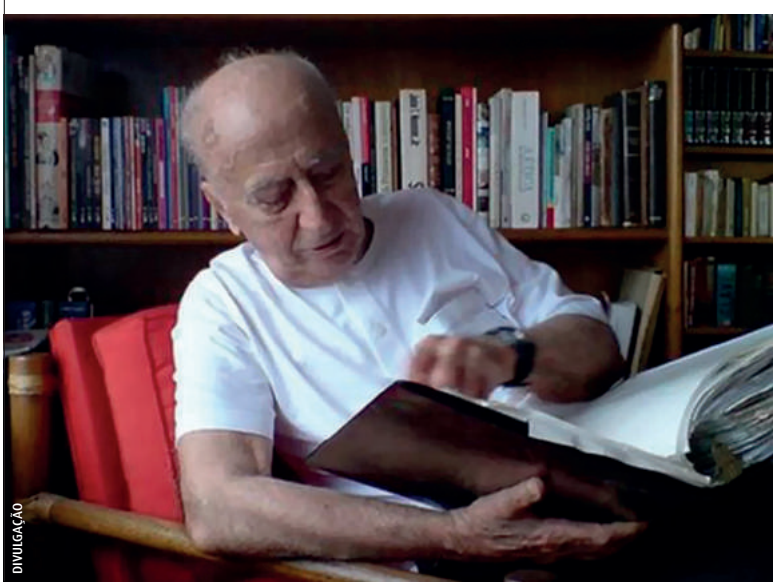
"Há colcha mais dura que a lousa da sepultura?"

Personagem único na cultura brasileira, Millôr Fernandes (1923-2012) faleceu no Rio de Janeiro

Nos mais de 15 anos de colaboração mensal nesta Revista CONCERTO, tenho procurado chamar a atenção a aspectos da criação artística que vão além do mero artesanato técnico musical. Sempre procurei enquadrar essa atividade num contexto cultural amplo, tornando-a parte desse contexto e evitando que seja tida como objeto independente, meramente emotivo ou subjetivo. Nessas andanças pelos labirintos da inteligência humana em busca de argumentos para oferecer dados úteis, abrangentes e provocadores aos leitores, tenho adentrado universos ricos em informações culturais, humanas, comportamentais, sociais; analisado ocorrências, fatos, momentos históricos, personagens e tudo o que possa se relacionar com o tema mensal.

Neste artigo, porém, vou extrapolar o universo da música e abordar um personagem, a meu ver, único na cultura brasileira. Seu nome não existe. Um de seus sobrenomes é Viola, mas ele não é músico. É tido como humorista, mas nos faz chorar quando expele seu sarcasmo, sua ironia e sua capacidade de revelar dimensões de fatos que a leitura superficial nos esconde. Refiro-me a Millôr Fernandes, falecido no dia 27 de março último.

O epicentro de seu trabalho é o humor. Mas ele não é de fazer gracinhas com o ser humano. Seu humor, se faz rir, nos faz, sobretudo, refletir, pensar, nos autocriticar, compreender melhor a natureza humana. Por essa e por muitas outras razões, Millôr é tido como o pai de um moderno humorismo no Brasil. Toda a geração de humoristas, cartunistas ou escritores da área tem por ele uma admiração e um fascínio absolutamente únicos. Como cronista da alma humana, atingia profundidades em suas observações que, ao interpretá-las, chegavam a abalar nossos conceitos, nossa visão de mundo. Sua lucidez e sua perspicácia eram mais agressivas e reveladoras que as de qualquer outro escritor ou pensador brasileiro. Por essa razão, muitos o qualificam como um "divertido filósofo", aquele que interpreta o mundo não com a verborragia acadêmica, mas com ironia, sarcasmo ou deboche devastadores.



DIVULGAÇÃO

Sua versatilidade impressionava. Era também um tradutor cuidadoso e praticamente um recriador das obras que trazia para nossa língua – considerado por muitos como o principal tradutor de Shakespeare para a língua portuguesa. Seu desenho, que aprendeu copiando as histórias em quadrinhos que chegavam ao Brasil a partir dos anos 1930, revelava não apenas os traços pictóricos do personagem, mas seu caráter. Levando mais adiante esse talento na área das artes plásticas, chegou a fazer surpreendentes exposições em museus de arte moderna – não só pelo nível artesanal dos trabalhos, como pelo conteúdo, sempre provocador. É autor também de inúmeras peças de teatro, algumas de grande sucesso, como o antológico musical *Liberdade, liberdade*, que enfrentou a ditadura com corajoso humor crítico. Por essas razões, a cultura brasileira de seu tempo como um todo foi influenciada por sua versátil atuação.

Outro aspecto interessante de sua personalidade foi sua rigidez ética. Nunca se curvou a nenhum tipo de poder, sendo, aliás, um crítico feroz de instituições, fossem elas públicas, privadas, políticas, religiosas, empresariais, jornalísticas ou ideológicas. Sua intransigência ética lhe trouxe inimigos, problemas com a censura, o fechamento de um jornal seu que inaugurou a chamada "imprensa alternativa", o *Pif-paf*, e sua demissão de *O Cruzeiro* – revista que, com sua entrada, ampliou a tiragem de 11 mil para 750 mil exemplares. Em duras críticas, não poupava sequer os amigos. Muitos dos quais, com a redemocratização, foram indenizados pelo Estado brasileiro receberam de Millôr a seguinte observação: "Eles se beneficiaram da Bolsa Ditadura. Ou seja, não estavam praticando ideologia nem contestação, e sim fazendo um bom investimento".

Por sorte, Millôr era também muito meticuloso e organizado. Isso significa que sua imensa obra está devidamente documentada e à disposição de gerações futuras. Há também um DVD rico em informações e imagens sobre toda sua carreira, com a participação dos mais destacados intelectuais e artistas brasileiros (Neder & Associados/UOL). Quando me solicitaram um depoimento para esse vídeo, não hesitei em declarar que "país que possui Millôr Fernandes não precisa invejar um Steinberg ou um Bernard Shaw...".

Dos quatro gênios efetivamente universais que o Rio de Janeiro criou no século XX – Villa-Lobos, Jobim, Millôr e Niemeyer –, apenas este último está vivo, elo com um período áureo da cultura nacional. ♦

30 anos do Centro Cultural São Paulo

Com *Cortejos*, de Eduardo Guimarães Álvares, o Centro Cultural São Paulo comemora 30 anos de atividades

Por Camila Frésca

No dia 13 deste mês, um cortejo festivo percorrerá diversos espaços do Centro Cultural São Paulo (CCSP). E não se trata de uma manifestação popular, mas sim de uma peça do compositor Eduardo Guimarães Álvares, encomendada especialmente para a ocasião: *Cortejos* comemorará os 30 anos da instituição, que tem papel fundamental na vida cultural da cidade. A peça foi pensada para o espaço alternativo montado na Praça das Bibliotecas, que tem acolhido os eventos da casa, enquanto as salas de espetáculo passam por uma reforma geral de infraestrutura e tratamento acústico.

Responsável direto pela iniciativa, Dante Pignatari, que desde o começo do ano é o curador de música erudita do CCSP, conta que a escolha de Eduardo Guimarães Álvares se deu por conta do caráter teatral e performático de suas obras, que nunca se limitam só à música. "O Eduardo conheceu o espaço e ficou entusiasmado. Ao mesmo tempo, tinha recebido na rua um panfleto falando dos *Cadernos negros* e pensou em utilizar textos dali", explica Dante. "Fomos até a biblioteca do Centro Cultural perguntar se havia exemplares da publicação e, para nossa surpresa, eles tinham a coleção inteira." Os *Cadernos negros*, publicação anual iniciada em 1978 e que se estendeu por quase trinta anos, trazia textos de jovens poetas ligados ao movimento negro. O fato de o CCSP possuir toda a coleção não é casual: entre os criadores da publicação estava Luis Silva Cuti, um ex-funcionário da instituição. A coincidência entusiasmou tanto Dante quanto Eduardo e se completou com o fato de que 13 de maio, dia exato da fundação do Centro Cultural, é também a data em que foi sancionada a Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil.

Assim nasceu *Cortejos*, um concerto-intervenção para coro misto, vozes solistas, conjunto de percussão e grupo de metais. Inspirada em festas populares como o Carnaval, o Congado e a Festa de Nossa Senhora do Rosário, a obra é uma forma festiva de se comemorar os 30 anos da casa, ao mesmo tempo que se baseia na resistência negra como movimento de superação. Eduardo Guimarães Álvares é um dos principais compositores contemporâneos do país. Após *Cortejos*, estreará em junho, com a Osusp, a obra *O fogo no canavial*, sobre texto de João Cabral de Melo Neto. Atualmente Eduardo trabalha numa peça encomendada pela Osesp e que comemorará os anos de dedicação da percussionista Elisabeth Del Grande à orquestra. E, ainda neste ano, o compositor terá a gravação de um CD duplo para o Selo Sesc, com grande parte de suas obras vocais.


Eduardo Guimarães Álvares

DIVULGAÇÃO

A apresentação de *Cortejos* ocupará os três pisos da Praça das Bibliotecas e utilizará as rampas do CCSP, se deslocando pela casa. A entrada é franca e o público deve se integrar à movimentação dos artistas. Entre os intérpretes estão o Grupo de Percussão da USP, liderado por Ricardo Bologna, e o Coral Paulistano.

Intitulado Espaço Mario Chamie, o novo espaço cênico do Centro Cultural São Paulo, que em princípio seria uma solução provisória durante a reforma das salas, tem causado impacto nos visitantes e já se cogita torná-lo permanente. A reforma pela qual passa a instituição também prevê a construção de uma nova reserva técnica, que deve acomodar importantes acervos da casa, como a Coleção Arte da Cidade, a discoteca Oneyda Alvarenga e a Missão de Pesquisas Folclóricas.

Vale lembrar que o CCSP mantém há anos duas séries de música de câmara gratuitas, que atualmente acontecem neste Espaço Mario Chamie aos domingos (18h30) e às terças-feiras (20h30). Segundo Dante Pignatari, a programação é feita de forma a trazer as mais variadas opções, seja em estilo, seja em formação. "Trata-se da maior oferta de música de câmara feita por uma única instituição em São Paulo. Fazemos mais de oitenta concertos por ano", conclui. ♦

Aulas de música e de vida

Entrevista com a professora e empresária

Myrian Dauelsberg

Por Camila Frésca

Grande parte dos eventos da música clássica carioca passa pelas mãos de Myrian Dauelsberg. Pianista, professora e empresária cultural, Myrian é filha da lendária violinista Mariuccia Iacovino e enteada do pianista Arnaldo Estrella. Na casa de seus pais, conviveu, desde a infância, com os mais importantes nomes da música e da cultura brasileiras. Professora premiada, formou profissionais que se destacam internacionalmente como intérpretes e professores. Na década de 1970, foi diretora da Sala Cecília Meireles e, ao lado de Edino Krieger, criou a Bienal de Música Brasileira Contemporânea, em 1975. Foi ainda chefe de gabinete do então Ministério da Educação e Cultura por dois anos, antes de fundar, em 1982, a Dell'Arte, referência dentre as empresas promotoras de eventos culturais, que em 2012 completa 30 anos de atividades. E foi na sede da Dell'Arte no Rio de Janeiro que Myrian Dauelsberg concedeu a seguinte entrevista à Revista CONCERTO.

A senhora é filha de músicos. Como era o ambiente musical em sua casa?
Quando eu e minha irmã éramos crianças, com 5 ou 6 anos, Villa-Lobos, que frequentava nossa casa, fazia mágicas pra nós. Umas mágicas que eu achava muito sem graça, mas a gente tinha que rir para ele não se magoar. Todo mundo frequentava a casa dos meus pais: Camargo Guarnieri compôs muitos de seus *Ponteios* lá, enquanto esperava o almoço. Assim, eu tive a sorte de herdar um grande capital, não apenas musical, pois meus pais também eram amigos de Portinari, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Cecília Meireles. Eles iam para nossa casa ver os ensaios do quarteto da minha mãe. Rubinstein, Claudio Arrau, essa turma toda almoçava e se hospedava lá quando estava no Brasil. Então meus parâmetros de qualidade foram naturalmente muito altos. E isso foi o maior capital que eu poderia ter recebido da vida.

E de que maneira se deu sua formação profissional como pianista?
Arnaldo Estrella foi meu primeiro professor. Depois, fui a Paris, estudei com Vlado Perlemuter, que foi aluno e amigo próximo de Ravel. Tive aulas também com Carlo Zecchi na Itália e com Bruno Seidlhofer em Viena. Mas, a bem da verdade, a gente aprende mesmo ouvindo os outros e no dia a dia.
Quando voltei ao Brasil, durante muitos anos toquei sozinha e em duo com meu marido, o violoncelista Peter Dauelsberg, até que Jacques Klein me convidou para dirigir a Sala Cecília Meireles. O pessoal falava que eu não entendia nada de administração, e eu disse: "mas por isso mesmo, quero aprender". E no fundo sempre adorei desafios. Foram seis anos de muita felicidade pra mim, nós conseguimos fazer da Sala Cecília Meireles um ponto referencial no cenário musical da América do Sul. De lá fui convidada para ser chefe de gabinete do maior ministério do país. Eu não queria, mas me convenceram de que isso me daria uma visão muito maior da cultura do que ficar apenas na música. E eu não me arrependo, pois alargou meus horizontes de maneira fantástica. Eu vivia num meio muito intelectual e musical e só então passei a entender os problemas da educação nesse país, que são bastante sérios. Paralelamente a isso, prestei concurso e passei a lecionar na UFRJ, a princípio como assistente do Arnaldo Estrella.

Em que momento a carreira de professora ficou mais forte que a de concertista?
Eu posso dizer que até 1980 toquei muito com meu marido.

Nesse ano eu tinha uma classe enorme na escola de música e também tive a sorte de ter alunos interessantíssimos. Então comecei a adorar dar aulas – é como um jardineiro que planta num terreno fértil e vê sua árvore crescer. Tinha época em que eu dava aulas das 7h às 23h. E meu grande esporte era colecionar prêmios: somados de todos os alunos, são mais de 180 prêmios ao longo desses anos, e isso é para mim uma grande satisfação. Hoje reduzi muito as aulas e me dou ao luxo de só dar aula a quem eu acho que realmente tem grande talento.

Como é que se forma ou se lapida um grande pianista?
De vinte anos pra cá, só aceito alunos mais avançados, que já têm bacharelado. Então, quando eles vêm pra mim, já têm a técnica básica. Eu não dou aula de piano, dou aula de música e de vida; é uma coisa muito mais subjetiva porque, na minha visão, o professor é responsável pelo desenvolvimento interior do artista. Por exemplo, se você pega alguém bem introvertido, tem de escolher obras que o permitam abrir canais de comunicação com o público. E se, pelo contrario, alguém é muito exuberante, você tem de dar mais disciplina, para que ele não exponha as ideias musicais de forma desordenada. O professor lapida não apenas marcando o dedilhado e dando indicações de dinâmica – é uma coisa muito mais profunda. São tantas as minúcias que devem ser passadas de forma subjetiva que o professor, nesse nível, vira quase um psicólogo. Você deve ensinar também como se valorizar sem ser pretensioso, como abrir caminhos para a carreira. Quando saem da escola, eles não sabem absolutamente nada. E hoje está cada vez mais difícil, infelizmente. A gente vê a quantidade de pianistas que surge no mercado, sobretudo agora com a invasão chinesa... Muitas vezes eu tenho dúvidas, dilemas entre a professora extremamente exigente e a Myrian empresária que pensa "meu Deus, será que vale a pena ele ficar três horas em cima de uma frase para fazer um legato bonito, quando eu não sei como ele vai ganhar a vida no futuro?". Isso tudo cria às vezes um grande conflito e faz que eu aconselhe aqueles que não têm uma vocação absolutamente firme a procurar alternativas.

A Dell'Arte está completando 30 anos em 2012. Qual foi a motivação que a levou a abrir a empresa?
Eu tinha passado seis anos na direção da Sala Cecília Meireles e dois anos como chefe de gabinete do então Ministério da Educação e Cultura. Voltei para o Rio de Janeiro e tive a ideia de aproveitar minha experiência como diretora da Sala e promover algumas apresentações. Criei uma agência que funcionava na biblioteca da minha casa, sem grandes pretensões, e decidimos promover uma turnê da Orquestra de Câmara de Moscou pelo Brasil. Naquela época, ainda era União Soviética e havia orquestras maravilhosas e com condições acessíveis, porque o governo soviético sabia da importância da cultura como elemento de penetração política e pagava as passagens. Então procurei o Roberto Marinho, que tinha me ajudado muito nos concertos da Sala Cecília Meireles, e pedi, com a "coragem da inconsciência", umas trinta chamadas nas cidades em que a orquestra iria se apresentar. Até brinquei, "o senhor, que tem um jornal que apoia o sistema, poderia se dar ao luxo de apoiar um conjunto soviético". Ele achou graça e disse que sim. Hoje tenho consciência de que ousadia foi essa minha. A turnê foi um enorme sucesso, não só porque a orquestra era muito boa, mas pelo fator psicológico, pois nós ainda estávamos na ditadura militar e a vinda dos russos era uma coisa que gerava certo *frisson*. No total, foram uns quarenta concertos, um triunfo total, com filas do Amazonas a Nova Hamburgo. Foi assim que a Dell'Arte começou.


DIVULGAÇÃO

E depois, como continuou?
Quando a empresa fez sete anos, meu filho Steffen, que estava se formando em economia, decidiu trabalhar comigo. Eu fiquei apavorada, não apenas porque mãe com filho nunca dá certo, mas também porque trabalhar com cultura no Rio – em vez de ficar na área econômica – é uma loucura. Ele e meu outro filho, Claudio, que é músico, me disseram que eu devia abrir também para a área de jazz, e conseguimos trazer o Keith Jarret pela primeira vez ao Brasil. E assim as coisas foram crescendo. O Steffen deu uma dimensão profissional à Dell'Arte, pois eu era apenas uma musicista que sabia o que era bom ou ruim, que tinha ideias e perseverança.

Quais são os destaques dessa temporada comemorativa da Dell'Arte que começa agora?
Na verdade, já começamos as comemorações no ano passado com o espetáculo do John Malkovich, que foi propositalmente escolhido para mostrar que a Dell'Arte completa trinta anos aberta a novas ideias e novas manifestações. Além disso, procuramos trazer pianistas importantes, cantoras de destaque, grandes orquestras e solistas de cordas. E há os festivais que fazemos há doze anos, tanto em Nova Friburgo como em Petrópolis. Estamos em vias de lançar mais um festival, sobre o qual ainda estamos guardando um pouquinho de segredo, mas que vai ser muito interessante também. Nem sei como chegamos aos trinta anos, pois foram muitos problemas a superar. Tivemos sobressaltos, mas as coronárias e o coração resistiram, e estamos aí, cada vez com mais ideias. Paralelamente aos grandes eventos, nos dedicamos sempre à formação de novas plateias e abrimos a possibilidade de apresentar nomes desconhecidos. Isso é um ato de coragem, porque nomes desconhecidos significam prejuízos. Mas acho que temos essa obrigação, se queremos ser empresários, temos que nos arriscar, porque investir somente no consagrado não deixa de ser uma redundância, qualquer um pode fazer. Apoiamos também dois projetos importantes de inclusão social: a Cia. Brasileira da Dança e a ONG Orquestrando a Vida, que envolve 1.800 crianças carentes e tem a Orquestra Mariuccia Iacovino, nos moldes venezuelanos e que homenageia minha mãe, grande dama do violino brasileiro. Conquistamos muito reconhecimento ao longo dos anos, com um trabalho árduo do qual temos muito orgulho.

Muito obrigada pela entrevista. ♦

Milagre nordestino

Na primeira década do século XX, provavelmente em 1907, desembarcava em Natal o violoncelista Thomaz Babini. Essa história pouco conhecida do público brasileiro tem desdobramentos fantásticos até os dias de hoje

Por Fabio Presgrave

Thomaz Babini nasceu em Faenza, na Itália, e estudou com Francisco Serato no Conservatório de Bolonha. Serato foi citado em uma passagem do livro de Wassielevsky, *The Violoncello and its History*, de 1894, em que afirma que os mais importantes violoncelistas italianos da época eram "Bonchini e G. Magrini em Milão, Pini em Veneza, Serato em Bolonha, Toscanini em Parma...". Este último, ninguém menos que o renomado maestro Arturo Toscanini.

Antes de desembarcar em Natal – na primeira década do século passado –, Thomaz passou por Belém e pelo Rio de Janeiro, onde foi o primeiro violoncelo da Orquestra do Teatro Municipal. A ida ao Rio Grande do Norte ocorreu por convite do então governador Alberto Maranhão. Entre os alunos de Babini em Natal e posteriormente no Recife, podemos citar seu enteado Aldo Parisot, seu filho Italo Babini, Mário Tavares, Nany Devos, Juarez Johnson e Waldemar de Almeida Júnior.

É impressionante imaginar que em uma cidade afastada dos grandes centros, com população na época de aproximadamente 20 mil pessoas, Babini tenha conseguido formar alguns dos mais relevantes violoncelistas da atualidade. Para ilustrar a excelência de Thomaz como professor, vale conhecer a carreira de alguns de seus alunos nascidos no Rio Grande do Norte.

Aldo Parisot, professor catedrático da Universidade Yale há cinquenta anos, atuou como solista das mais importantes orquestras do mundo, como Filarmônica de Berlim e de Nova York. O violoncelista Ralph Kirshbaum, do Royal Northern College of Music de Manchester, publicou um artigo no *New York Times*, em 2009, no qual menciona uma famosa citação de Janos Starker: "Aldo Parisot é o melhor professor de violoncelo que já conheci na vida. Ele combina de forma maravilhosa os assuntos mecânicos do instrumento com a performance e a interpretação". O músico tem uma colaboração ativa com compositores e peças importantíssimas do repertório do violoncelo, e foram escritas para ele obras como o *Concerto nº 2* de Villa-Lobos, o *Choro para violoncelo e orquestra* de Camargo Guarnieri e o *Concerto* de Cláudio Santoro. Aldo Parisot estudou com seu padrasto Thomaz por aproximadamente dez anos e credita a ele toda sua formação fundamental como violoncelista.

Italo Babini, filho de Thomaz, é um dos grandes tesouros da música brasileira, apesar de ainda pouco conhecido de nosso público. Estudou com o pai e reconhece nesse trabalho sua sólida formação, não só no violoncelo como também na área teórica. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde estudou com Iberê Gomes Grosso (também professor de seu irmão Aldo), e mais tarde mudou-se para Munique. Após uma temporada de estudos na Alemanha, Italo foi para Porto Rico, onde tornou-se discípulo do grande violoncelista catalão Pablo Casals. Por quarenta anos, Italo Babini foi primeiro violoncelo da Detroit Symphony Orchestra e atuou em trio com Ruth Smith e Mischa Mischakoff (spalla da NBC de Toscanini). O



Thomaz Babini

REPRODUÇÃO

músico tem várias gravações de referência, entre elas as *Variações rococó* de Tchaikovsky com a London Symphony Orchestra.

Mário Tavares foi um dos principais regentes e compositores do século passado em nosso país. Dentre outros cargos que ocupou, foi diretor artístico do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O violoncelista Márcio Malard relata que, em uma gravação com Luiz Eça nos anos 1970, Tavares – que era o regente – pediu o violoncelo emprestado e leu à primeira vista um difícil trecho para demonstrar aos músicos o que queria. Malard conta que a técnica permanecia mesmo após os longos anos sem o estudo do instrumento, o que demonstra uma formação de base extremamente benfeita por Babini. Mário Tavares nasceu em Natal, e seu sobrinho Gustavo Tavares é um dos violoncelistas brasileiros de maior importância na atualidade.

Nany Devos, nascida na pequena cidade de Macaíba, ocupou por muitos anos a primeira estante da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e foi responsável pela criação da Associação de Violoncelistas do Rio de Janeiro, que promoveu memoráveis concertos e master classes nessa cidade. A vida dela está contada no livro *Nany: suíte em cinco movimentos para uma violoncelista*, de Valdinha Barbosa.

A produção de Thomaz Babini em Natal, no início do século passado, foi um verdadeiro milagre, inigualável. Até hoje nos causa forte impressão pela qualidade dos alunos que ele conseguiu produzir, incluindo seu filho e seu enteado que são internacionalmente reconhecidos como referências no violoncelo do século XX. ♦

Entre os dias 22 e 25 de maio, a Escola de Música da UFRN realizará o Festival Thomaz Babini com a participação de Italo Babini. Confira detalhes no *Roteiro Musical*.

Fabio Presgrave é violoncelista, mestre pela Juilliard School, doutor pela Unicamp, Professor da UFRN e coordenador do Projeto de Pesquisa Thomaz Babini e a Escola Norte-Rio Grandense de Violoncelo.

MINISTÉRIO DA CULTURA E WHITE MARTINS APRESENTAM

Música no Museu

Ordem do Mérito Cultural 2008
Latin American Quality Awards 2011

VII Festival Internacional de HARPAS do Rio de Janeiro

VII RioHarpFestival

Maio / May 2012



Apoio

Patrocínio

Realização

www.musicanomuseu.com.br | www.rioharpfestival.com

Escutar pelos olhos, enxergar com os ouvidos

O futuro das artes está no diálogo, como propõe projeto do violoncelista Dimos Goudaroulis

Por João Marcos Coelho

O nascimento da modernidade ocorreu no momento em que a arte se emancipou, em que não mais obedeceu a quaisquer outros valores externos, mas apenas e tão somente aos valores especificamente artísticos. Deixava de existir um sentido comum das artes ou, segundo a bela expressão de Hermann Broch (*Création littéraire et connaissance*, 1985, Gallimard, Paris), na época do nascimento da modernidade desapareceu o estilo como "êxtase" comum àquele tempo. A modernidade nascia justamente da desagregação das artes. Perdeu-se a universalidade dos valores no instante – suprema ironia – em que Baudelaire formulou sua teoria da correspondência entre as artes e em que Wagner colocou a utopia da obra de arte total.

Durante todo o século passado, cada arte caminhou radicalmente em sua especificação, buscando a pureza até o ponto em que o único elemento comum entre as artes era... a recusa de quaisquer pontos comuns. Nas décadas finais do século XX, a ideologia neoliberal predominante – nas artes, o chamado pós-modernismo – fez desmoronar, de certa forma, os mecanismos institucionais que sustentaram a música mais radical, dita "de vanguarda". Há crise maior que condenar a música experimental contemporânea a submeter-se às regras da entidade chamada mercado? É uma situação completamente diferente da de Beethoven, no início do século XIX, quando compôs os últimos quartetos. Estes não se encaixavam nas demandas do mercado, mas "encarnavam o sonho emancipatório da burguesia".

O que assistimos hoje é a falência deste sonho, diz o musicólogo português Mario Vieira de Carvalho em seu magnífico livro *A tragédia da escuta* (2007, Imprensa Nacional, Portugal). "Perdemos o conceito de cidadania em relação aos ideais burgueses de 1789." Isso é, não lidamos mais com pessoas, mas com números, taxas, custos, salários, lucros, índices de produtividade etc. "Não se enxerga mais holisticamente a sociedade – uma sociedade de cidadãos, com solicitações, necessidades, expectativas, motivações, valores, razões de ser." Privados da cidadania e da participação efetiva no governo da pólis, resta-nos, diz Carvalho, só a condição de produtores, consumidores e excluídos – em nome dos imperativos do mercado.

A inovação científica e tecnológica não é possível sem uma dinâmica de inovação em todas as áreas da vida social, num meio ambiente que não a pratica e não lhe reconhece utilidade. É isso, enfatiza Carvalho, "que torna a noção de interdisciplinaridade tão premente, pois só o cruzamento dos mais variados saberes, abordagens e práticas pode induzir e potencializar uma estratégia de desenvolvimento baseada no espírito (ou na cultura) de inovação".

É o caso, então, de perguntar junto com ele: será que o que chamamos de arte erudita terá esgotado a sua capacidade de sobrevivência? Ou, ao contrário, encontrará novas respostas dialéticas de resistência à crescente hostilidade do ambiente?


Ismael Ivo e Dimos Goudaroulis

DIVULGAÇÃO / SOKRATIS NIKOGLOU

O primeiro capítulo de *A tragédia da escuta* é um texto que deve ser lido por todos que lidam com música hoje, em qualquer lugar no mundo. Entre outras coisas, Carvalho diz sabiamente que à máxima "conhece-te a ti mesmo" devemos acrescentar "mas não demasiado", porque o indivíduo não deve entender-se a si mesmo como unidade simples, resolvida, completa, satisfeita. Antes, conhecer-se é conhecer o outro. E isso vale não só para os indivíduos, mas para as culturas e as artes.

Por isso é tão importante buscar novos caminhos, provocar novas visões, escutas, intuições, ideias e linguagens. Como faz o violoncelista Dimos Goudaroulis, unindo música e dança em seu inovador projeto, que não por acaso intitula-se Logos-Diálogos. Ele convocou coreógrafos brasileiros para interagir com suas empenhadas performances das célebres *Seis suítes para violoncelo* de Bach.

Bendita contaminação, porque, arte impalpável, em si incapaz de significado substantivo além dos próprios sons, a música se dá bem quando conversa com a literatura, as artes plásticas, o teatro ou a dança. Não pense que isso é negativo. Ao contrário. Quando você tem a história da música inteira a um simples toque no iPod, por que não convocar criadores contemporâneos de outras manifestações artísticas para repensar um monumento tão fundador da arte musical quanto estas suítes? É radical, é experimental, sim, eliminar quase trezentos anos de distância, pôr para dialogar, com armas e sintaxes diferentes, a música abstrata de Bach e os movimentos da dança, igualmente abstratos.

Projetos como este possuem um indisfarçável sabor de contemporaneidade. É contemporâneo e verdadeiro entreolhar, experimentar e arriscar-se nos vírus que contaminam música e dança, roubam-lhes identidades que de fato nada mais significam hoje. Em suma, escutar pelos olhos; enxergar com os ouvidos. Como nos convidam Dimos Goudaroulis e seus seis parceiros coreógrafos neste mês, em apresentações no Teatro Alfa, em São Paulo. ♦

A loja dos melhores livros, CDs e DVDs também está na internet:

www.lojaclassicos.com.br

Livros de arte e cultura, música, literatura selecionada, CDs e DVDs clássicos, ópera e jazz, produtos para o público infanto-juvenil, artistas brasileiros e muito mais.



Transações em site seguro.
Pagamento por cartão de crédito (Visa, Mastercard e Diners) ou boleto bancário.
Entrega via sedex para todo o Brasil.

Televendas: (11) 3539-0048
Conheça a Loja CLÁSSICOS na Sala São Paulo (anexa ao hall principal)





Bidu Sayão (1902-1999)



Soprano que conquistou o mundo de forma até hoje inédita entre os cantores brasileiros, Bidu Sayão era conhecida por sua baixa estatura e seu canto cristalino. Apesar da voz pequena, fez carreira na ópera, tendo se apresentado nos maiores teatros do mundo. Com uma vida longa e cheia de triunfos, morreu aos 96 anos em 13 de março de 1999. Este mês de maio marca os 110 anos de seu nascimento

Por Camila Frésca

No filme *Milk*, de 2008, o ator Sean Penn vive o político ativista gay Harvey Milk (1930-78). Fanático por ópera, Milk vai à Ópera de São Francisco na véspera de ser assassinado assistir a *Tosca* e reconhece uma estrela do universo lírico na plateia. Bidu Sayão, que na década de 1970 já havia deixado os palcos, conferia a montagem a seu lado. Naquela madrugada, falando ao telefone com um amigo, Milk conta, entusiasmado: "Ontem vi Bidu Sayão!". Tal destaque, num filme que nada tem a ver com o universo lírico e rodado tantos anos após Bidu sair de cena, não é mera casualidade.

TALENTO NATO

Bidu Sayão nasceu Balduína de Oliveira Sayão no dia 11 de maio de 1902, no Rio de Janeiro, e teve de superar a oposição de sua família para dar os passos iniciais na carreira. Foi no Rio que ela teve as primeiras aulas de canto, com a soprano ítalo-romena Elena Theodorini. Já aos 18 anos, estreava no Teatro Municipal carioca em *Lucia de Lammermoor*, de Gaetano Donizetti, mas, apesar da boa acolhida de público e crítica, a jovem Bidu preferiu postergar o início da carreira para prosseguir os estudos. Assim, foi com Elena Theodorini para a Romênia, continuando a se aprimorar, e mais tarde seguiu para Nice, na França, com o intuito de estudar com Jean de Reszke, lendário tenor polonês que a ajudou a consolidar sua técnica vocal. Reszke encorajou Bidu a desenvolver carreira tanto na área da ópera quanto na da canção, além de lhe transmitir sua sólida bagagem sobre a tradição do canto do século XIX.

Em 1926, passando férias em Roma, Bidu compareceu a uma audição e acabou selecionada para interpretar o papel de Rosina em uma montagem de *O barbeiro de Sevilha* no Teatro Costanzi, dando assim início oficial a sua carreira. O sucesso a levou a cantar nas principais casas de ópera da Europa, incluindo os teatros San Carlo de Nápoles e o Scala de Milão. Nessa época, ela se concentrou em papeis de soprano coloratura, como Amina, de *La sonnambula*, e Norina, de *Don Pasquale*. Nesse mesmo ano de 1926, além de realizar uma turnê pela Europa organizada por seu empresário e primeiro marido, Walter Mocchi, Bidu retornou ao Rio e foi aclamada como Rosina.

A CONQUISTA DA AMÉRICA

Em 1935, depois de uma temporada em Buenos Aires cantando ao lado de ninguém menos que Beniamino Gigli, Bidu Sayão faz sua estreia em palcos norte-americanos: sob regência de Arturo Toscanini ela atua na ópera *La damoiselle élue*, de Debussy, no Carnegie Hall. Dois anos depois, seria a vez de debutar no Metropolitan Opera, em Nova York, no papel-título da ópera *Manon*, de Massenet. Começava então o capítulo mais brilhante da carreira de Bidu Sayão, que cantou no MET durante 16 anos, atuando em mais de 150 récitas. Ao mesmo tempo, cantou em turnês por outras grandes cidades norte-americanas, como Chicago e São Francisco. Seu sucesso era tamanho que, em 1938, ela se apresentou para o casal Roosevelt na Casa Branca. E nessa mesma época, segundo o musicólogo Vasco Mariz, classificou-se em segundo lugar num concurso que procurou

A fachada recuperada da casa em que Bidu Sayão viveu, na praça Tiradentes, no Rio de Janeiro



Aos 18 anos, estreia com sucesso no Teatro Municipal do Rio de Janeiro

1920

Como Violeta em *La Traviata*, década de 1930. Foto com dedicatória pertencente ao Museu do Teatro Municipal de São Paulo



Estreia em palcos norte-americanos, se apresentando no Carnegie Hall sob regência de Arturo Toscanini

1935

Em meio a autoridades, quando se apresentou em Belém do Pará, 1936



1902

Balduína de Oliveira Sayão nasce no Rio de Janeiro, em 11 de maio

1926

Faz sua estreia oficial no Teatro Costanzi, em Roma, como Rosina de *O barbeiro de Sevilha*



A jovem Bidu Sayão

1937

Conquista o Metropolitan Opera, em Nova York, com *Manon*



eleger o cantor erudito mais popular dos Estados Unidos. Arturo Toscanini, seu admirador, referia-se a ela como "a pequena brasileira", e diz-se que Roosevelt teria lhe oferecido cidadania norte-americana – mas ela teria recusado, afirmando que "no Brasil eu nasci e no Brasil morrerei".

Foi nos Estados Unidos que Bidu Sayão gravou a antológica versão da ária das *Bachianas brasileiras nº 5*, de Villa-Lobos. Em 1945, visitando os Estados Unidos, o compositor comandou o primeiro registro dessa que se tornaria provavelmente a mais conhecida de todas as suas obras. Leonard Rose, primeiro cellista da Filarmônica de Nova York, liderou o ensemble de oito violoncelos. A interpretação de Bidu, que mescla um timbre tonal puríssimo a um legato sensual, é tão equilibrada e fluente que esconde a dificuldade da música. Basta reparar na reprise da melodia, quando ela é toda cantarolada em *bocca chiusa* (literalmente, com a boca fechada) – o salto traiçoeiro de uma oitava na nota final é impecável. E vale lembrar que estávamos numa época pré-edições e cada um dos lados do 78 rotações original teve que ser tocado do início ao final, sem interrupções.

Durante os anos em que trabalhou no MET, Bidu cantou predominantemente papeis líricos, sendo seus personagens mais frequentes Mimì, de *La bohème*, e Susana, de *Figaro*, com 46 performances de cada uma. Nessa época, ela contou também com a ajuda de seu segundo marido, o barítono Giuseppe Danise, que retirou-se dos palcos para administrar a carreira dela. Somente após findar sua colaboração com o MET, em 1952, é que ela se arriscou em papeis mais dramáticos, como o de Margherita em *Mefistofele*, de Boito. Bidu Sayão fez sua última performance operística em 1954, numa montagem de *Don Giovanni* que inaugurou a Ópera Lírica de Chicago. A aposentadoria definitiva dos palcos veio em 1957. Em 1959, numa nova parceria com Villa-Lobos, gravou as canções de *A floresta do Amazonas*.

BRASIL

Embora tenha passado quase toda a vida fora do Brasil, Bidu nunca se desligou do país. Há uma versão que justifica sua ausência em nossos palcos pelo fato de ter sido vaiada em 1937, no Rio de Janeiro, ao cantar *Pelléas et Mélisande*. A vaia teria sido organizada pelos fãs da mezzo soprano Gabriella Besanzoni Lage, que não queriam que sua performance de *Carmen* fosse eclipsada pela aparição de Bidu. De qualquer forma, em 1995, aos 92 anos e radicada havia décadas nos Estados Unidos, Bidu veio ao Rio de Janeiro para receber uma homenagem inusitada: foi o tema do enredo da escola de samba Beija-Flor e desfilou no último carro alegórico da escola. Ela veio a morrer quatro anos depois, aos 96 anos, em decorrência de uma pneumonia, na cidade de Rockport, no estado do Maine, onde morava.

Em tudo o que cantou, Bidu Sayão revelou uma arte feita de precisão musical, veracidade emocional, sofisticada técnica vocal e um agudo senso de estilo. Nenhum outro cantor brasileiro chegou a obter sua consagração mundial. Há dez anos, seus discos foram reeditados nos Estados Unidos com sucesso por ocasião do centenário de seu nascimento, e o fato de ser lembrada até hoje é reflexo de tudo o que ela representou. No entanto, é espantoso o pouco material disponível sobre a artista editado em português, sejam gravações em áudio e vídeo ou livros tratando de sua trajetória. Enquanto essa injustiça não é reparada, uma boa fonte de arquivos sobre Bidu Sayão é o YouTube. Lá se pode encontrar gravações da artista para as obras de Villa-Lobos, ver algumas de suas performances em árias de óperas e conferir sua participação no desfile da Beija-Flor. Vale a pena passar algum tempo descobrindo ou relembrando as qualidades dessa verdadeira diva que, nas palavras de Mário de Andrade, "tem uma voz admirável, de encanto impregnante". ♦

1938

No ano de 1936, Bidu Sayao também esteve em Fortaleza



Apresenta-se para o casal Roosevelt na Casa Branca

1945

Grava a antológica versão da ária das *Bachianas brasileiras nº 5* nos Estados Unidos

1954

Sobe ao palco pela última vez numa ópera encenada, inaugurando a Ópera Lírica de Chicago

1957

Abandona os palcos definitivamente

1995

CD lançado nos EUA em 1996 e que traz a histórica gravação de Bidu Sayão para as *Bachianas nº 5* de Villa-Lobos



Homenagem da escola de samba Beija-Flor, no Carnaval do Rio de Janeiro



Em *Manon*, de Massenet, ópera com a qual estreou no MET

1999

Falece na cidade de Rockport, no estado do Maine, EUA, onde morava

A morte da artista noticiada pelo Jornal do Brasil, em 1999



IMAGENS: REPRODUÇÕES

À espera de um mecenas. Ou do messias

Ausência de políticas de aprimoramento artístico põe em risco a formação dos músicos brasileiros

Por Leonardo Martinelli

Promessa do violão clássico brasileiro, o jovem Marcus Toscano, que completará 27 anos em julho, foi recentemente admitido para cursar mestrado em performance na Royal Academy of Music (RAM), em Londres. Pela empreitada de dois anos lhe será cobrado o valor 19.400 libras (algo em torno de R$ 57 mil), ao qual se somarão ainda os custos de transporte, estadia e alimentação. Uma das mais conceituadas escolas de música do mundo, a RAM pode ser considerada uma verdadeira incubadora de talentos, a exemplo do que ocorre em outras instituições do gênero, tais como a Juilliard School, em Nova York, ou o Conservatório de Paris. No Brasil, apesar de nossos talentos, estamos muito longe de ter uma instituição que alcance níveis de excelência similares.

Uma vez recebida a confirmação de sua admissão na RAM, Toscano teria de pagar 25% daquele valor, montante exigido para a matrícula e a garantia da vaga. Nesse momento, a dura realidade brasileira, tão comum a muitos, lhe bateu a porta, pois atualmente não há no país uma política nem um programa (seja governamental, seja particular) de financiamento para aprimoramento artístico. E Toscano lançou-se em uma verdadeira odisseia para levantar recursos.



SHUTTERSTOCK.COM / TUNART

Por certo tempo, as agências de fomento à pesquisa (em especial a federal CNPq e a paulista Fapesp) foram importantes parceiras de nossos músicos em suas incursões ao exterior. Em geral, o candidato tinha de adequar seus propósitos artísticos a objetivos científicos desse tipo de instituição, associando seu estudo musical a algum programa de mestrado ou doutorado. O aprimoramento musical puro e simples, sem objetivos acadêmicos, é vedado.

Para piorar as coisas, com o verdadeiro frenesi de abertura de cursos de pós-graduação em música pelo qual o país passou na última década, ficou virtualmente impossível justificar perante uma agência de fomento à pesquisa a ida ao exterior, já que estas alegam que os cursos locais propiciariam o almejado aprimoramento antes somente encontrado no hemisfério norte. A totalidade dos músicos profissionais e dos estudantes ouvidos por esta reportagem discordam de tal visão, agravada pelo fato de essas mesmas agências preterirem o apoio artístico em favor de carreiras mais técnicas.

Outro golpe para aprimoramento artístico no exterior foi o fechamento da Fundação Vitae, cujos fundos proviam de recursos particulares estrangeiros. A entidade financiou os mais diferentes tipos de projetos artísticos por 21 anos. Em termos de música clássica, foi ela a responsável pela formação de sucessivas gerações de músicos em instituições como a Academia de Música Ferenc Liszt, em Budapeste, e a Academia da Filarmônica de Berlim. Porém, em agosto de 2006, o fundo deu por concluída sua missão por aqui e fechou suas portas no Brasil. Muitos dizem que a Vitae foi o Ministério da Cultura que muitos artistas brasileiros sonham em ter.

Porém, não cabe apenas ao Estado o auxílio e o incentivo das atividades artísticas de um país. Ao redor do mundo, não faltam exemplos de ricos empresários e famílias milionárias que participam de fundos coletivos, quando não criam o seu próprio fundo, para o financiamento das mais diferentes atividades artísticas. Por aqui, entretanto, a elite econômica (que, provinciana, nunca se consolidou como culturalmente responsável) jamais se articulou para fundar uma "Vitae Brasileira", tal como fazem alguns de seus parceiros da *World's Billionaires List* em outras partes do globo.

Nem essa dura realidade, contudo, conseguiu brecar por completo o fluxo de jovens músicos ao exterior. A maioria liquidou suas economias pessoais ou mesmo os bens da família para custear seus estudos e complementou suas receitas com pequenos bicos realizados em terra estrangeira, que vão desde honestos cachês musicais até serviços de garçom e garçonete nas horas livres.

No país da piada pronta, a solução para o problema de Toscano veio do caminho mais improvável. Catapultado à condição de celebridade por sua atuação no programa de televisão CQC, o humorista Rafael Cortez – que no passado chegou a estudar violão clássico com o reputado professor Henrique Pinto – soube da história do jovem violonista e doou parte significativa do dinheiro necessitado, além de ter se engajado na campanha para levantar fundos.

Pobre do país que precisa de um humorista para dar esse exemplo de generosidade. Enquanto não conseguirmos convencer os órgãos do Estado da necessidade de investir na formação de seus músicos, esperemos que a ação altruísta de Rafael Cortez instigue outros "amantes da boa música" a investir diretamente no apoio do músico e no futuro de nosso país. Alguém se habilita? ♦

MINISTÉRIO DA CULTURA,
DELL'ARTE E CULTURA ARTÍSTICA
apresentam

Coro e Orquestra da Academia Bach de Stuttgart

Regência
Helmuth Rilling

Solistas
Andreas Weller
tenor
Roxana Constantinescu
mezzo-soprano
Tobias Berndt
barítono
Julia Sophie Wagner
soprano



J.S. Bach
Missa em Si Menor
BWV 232

7 de maio de 2012, segunda-feira, 21h
THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Vendas: Theatro Municipal
(Praça Ramos de Azevedo, s/nº, Centro)

Informações: 11 3397-0300
Bilheteria: 3397-0327

Preços:
de R$ 70 a R$ 200

4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito a taxa de conveniência

Programação sujeita a alterações. Classificação etária: livre

BVDA/Lulovico

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

APOIO
GOETHE INSTITUT
ESTADÃO
100 ANOS TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

REALIZAÇÃO
30 anos dell'arte Soluções Culturais
Cultura artística
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO,
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, SALA CECÍLIA MEIRELES E PETROBRAS
apresentam

SALA 2012 MAIO



Concertos Internacionais

NICOLA BENEDETTI TRIO

Nicola Benedetti, *violino*
Leornard Elschenbroich, *violoncelo*
Alexei Grynyuk, *piano*

Obras de Richard Strauss,
Brahms e Tchaikovsky

Sábado, 19 de maio, 20h30

Série Sala Contemporânea

DAVID GAZAROV TRIO

David Gazarov, *piano*
Rocky Knauer, *baixo*
Michael Küttner, *percussão*

Obras de Mozart, Beethoven,
Chopin, Paganini e David Gazarov

Domingo, 27 de maio, 17h



Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Frisa e Camarote: R$ 480,00 • Plateia e Balcão Nobre: R$ 80,00 • Balcão Superior: R$ 50,00 • Galeria: R$ 30,00
Vendas: Bilheteria do Theatro Municipal | Pelo telefone: 4003-2330 e pelo site: www.ingresso.com

20% de desconto aos funcionários da Petrobras, clientes Claro Clube, associados da AASCM e assinantes O Globo.
Informações Sala Cecília Meireles: 2332-9223

Livre para todos os publicos

Hybris Design

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Apoio cultural
COPACABANA PALACE
Rádio mec

Patrocínio
PETROBRAS

Realização
Governo do Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS
SECRETARIA DE CULTURA FUNARJ
SALA 2012
Associação dos Amigos da Sala

Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



FOTO: DIVULGAÇÃO

Pianista chinês Lang Lang faz recitais em São Paulo e no Rio

Considerado uma das grandes sensações clássicas da atualidade, jovem pianista chinês fará recitais em São Paulo e no Rio de Janeiro

Foi no século XIX – quando o piano virou piano "de verdade" – que os pianistas anteciparam em mais de um século os gritos histéricos e o frenesi social hoje comum a atores de cinema e cantores pop. Trata-se de uma linhagem que se inicia com o compositor-pianista húngaro Franz Liszt (que certa vez chegou a parar o centro de Berlim quando em uma turnê pela cidade) e alcança os dias atuais, quando a luz cintilante do jovem chinês Lang Lang brilha próspera no horizonte da música de concerto. Aliás, esta é a tradução literal de seu nome, "brilho do céu", que no contexto da vida de Lang Lang soa como um bom agouro.

Nascido na província Shenyang, nordeste da China, Lang Lang – que hoje tem apenas 29 anos – é filho de um policial que também era versado em Erhu, tradicional instrumento de cordas chinês. Em sua autobiografia *Uma jornada de mil milhas* (escrita em parceria com o biógrafo norte-americano David Ritz), Lang Lang afirma que seu despertar para a música ocorreu aos 2 anos de idade, quando assistiu ao episódio *The Cat Concerto* da série de desenhos animados Tom & Jerry, no qual o gato malvado tenta capturar o simpático ratinho enquanto executa, em concerto, a *Rapsódia húngara nº 2*, de Liszt. Não por acaso, o compositor romântico é uma das maiores referências do jovem pianista, a quem já dedicou todo um CD, sintomaticamente intitulado *Liszt: My Piano Hero*. Aos 3 anos de idade, Lang Lang começou a tomar lições de piano e, apenas dois anos depois, ele venceu o Concurso de piano de Shenyang, quando então realizou seu primeiro recital.

Porém, nem tudo foram flores em sua trajetória de menino-prodígio. Aos 9 anos, Lang Lang prestou exame para ingressar no famoso departamento de piano do Conservatório Central de Música de Pequim. Entretanto, não foi admitido. O episódio deixou marcas profundas no jovem pianista, pois o pai, desorientado com a negativa, propôs até mesmo um duplo suicídio por conta deste "fracasso". Logo após esse dramático incidente (do qual pai e filho saíram, felizmente, vivos), Lang Lang chegou a abandonar o piano. Mas graças ao apoio de um tio e de seus colegas, superou o trauma e retomou seus estudos de forma ainda mais determinada, até que foi enfim aceito pelo Conservatório, onde passou a estudar com o reputado professor Zhao Ping-Guo.

Não tardou para que Lang Lang passasse a dar provas de seu extraordinário talento. Em 1993, então com 11 anos, ganhou o mais importante concurso de piano de Pequim, o Xing Hai Cup. No ano seguinte, venceu o International Competition for Young Pianists de Ettlingen, na Alemanha. Dois anos depois, com apenas 13 anos, tocou em recital a integral dos *Études* op. 10 e op. 25 de Chopin, para pouco depois vencer o International Tchaikovsky Competition for Young Musicians, no Japão, no qual interpretou o *Concerto nº 2* do compositor polonês acompanhado pela Filarmônica de Moscou em um espetáculo televisonado pela NHK.

A partir desse momento, a imagem de Lang Lang foi catapultada internacionalmente. Ao mesmo tempo, outra personalidade, a do Lang Lang cidadão do mundo, ia se consolidando na mesma medida e prestígio de seus êxitos musicais.

Antes mesmo de atingir a maioridade, Lang Lang já havia se apresentado acompanhado pelas principais orquestras do mundo, inclusive junto das filarmônicas de Berlim, Viena e das principais orquestras dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que realizava disputados recitais solo nas mais importantes salas de concerto do planeta. Em paralelo, iniciou uma das mais robustas carreiras fonográficas clássicas da atualidade, tendo gravado pelos principais selos do mundo, em registros ratificados por premiações no Grammy e distinções em importantes revistas especializadas da Europa, tais como a inglesa *Gramophone* e a francesa *Diapason*.

Lang Lang mergulhou fundo nos louros que lhe eram oferecidos e expandiu sua imagem participando de programas de sucesso na televisão norte-americana. Eventuais parcerias musicais de gosto duvidoso (tal como a realizada com o cantor pop Andrea Bocelli) aliadas a uma extravagante *mise en scène* em seus concertos passaram a reforçar a munição de seus críticos. Se por um lado defensores celebram Lang Lang pela jovialidade que ele imprimiu num meio que gosta de cultivar poeira, por outro, argumenta-se que toda essa força por vezes fica fora de controle e que nuanças e sutilezas ainda não fazem parte do universo do pianista.

Em todo caso, neste mês de maio o público brasileiro poderá tirar suas próprias conclusões quando de sua segunda visita ao país, na qual Lang Lang fará recitais solo no Rio de Janeiro e em São Paulo. No repertório, o jovem astro do piano erudito enfrentará um verdadeiro *tour de force*, que começa com a *Partita nº 1* de Bach, passa pela monumental *Sonata em si bemol maior, D. 960* de Schubert e, voltando às origens, finaliza com a execução de todos os doze *Études* que integram o op. 25 de Chopin.

Polêmicas e gostos à parte, trata-se de um programa do qual poucos pianistas do mundo conseguem dar conta, o que torna a ocasião ainda mais imperdível. ♦

Lang Lang no Brasil
Programa: Bach, Schubert e Chopin

SÃO PAULO
Sala São Paulo, dias 20 e 22

RIO DE JANEIRO
Teatro Municipal, dia 24

O falsificador

Com a chegada de André Rieu ao Brasil, o autoproclamado popstar da música clássica, levanta-se o debate: afinal, por que não vale a pena escutá-lo?

Por Leonardo Martinelli

No final deste mês se inicia no Ginásio do Ibirapuera, na capital paulista, a série de shows que André Rieu e sua companhia farão no país. Originalmente seriam apenas três apresentações, mas a enorme procura ampliou o número para 18, que se estenderão até o início de julho, com ingressos que podem chegar a R$ 400. A mesma dinâmica se observa em outros países, inclusive na Europa e nos Estados Unidos.

Autoproclamado popstar da música clássica, André Rieu é o protagonista de um dos maiores fenômenos da indústria fonográfica da atualidade. Para isso, ele aposta numa fórmula que vem aprimorando desde o início da década de 1990. Tudo começa com um espetáculo de forte apelo visual, no qual os principais estereótipos (reais ou imaginados) que orbitam no universo da música clássica são acentuados a ponto da total descaracterização. Cenários que remetem ao mundo mágico dos desenhos animados, músicos vestindo fraques de cortes extravagantes e musicistas paramentadas como bonecas de porcelana são elementos primordiais de um cenário dantesco.

Em segundo lugar, vem a música. Clássica ou popular, ela é invariavelmente travestida em arranjos paquidérmicos que atuam como um rolo compressor que esmaga aquilo que diferentes linguagens e estilos têm de melhor. Tudo isso é amalgamado pela própria figura de André Rieu, o anfitrião, com uma lábia simplória e um sorriso charlatanesco que arranca suspiros de sua audiência.



DIVULGAÇÃO

Rieu é apenas mais uma das crias daquilo que se costuma chamar de indústria cultural. Pensado como um grande negócio, seus espetáculos não apenas usurpam o patrimônio musical da humanidade. Pior, eles são artisticamente violentados com o propósito de ser mais "palatáveis". E, pior ainda, dessa forma difunde-se uma ideia falsificada do que são a ópera e a música de concerto.

Há quem alegue que Rieu realiza importante contribuição ao popularizar a música clássica e que seria uma porta de entrada para este mundo. Não é verdade. Primeiro, porque o máximo que ele faz é se autopopularizar por meio da difusão do culto a sua figura (incluindo aí os mais diferentes tipos de souvenires). Sua estratégia visa a estabelecer um circuito de consumo fechado, no qual a compra de um DVD André Rieu conduz a compra de outro DVD André Rieu, e agora, para nós, a um dos caros ingressos de seus show. Nada vindo de fora é tolerado.

Em segundo lugar, é um argumento ingênuo (na melhor das hipóteses) achar que esses produtos atuam como introdução ao universo da arte. Fãs de Harry Poter não serão leitores de Shakespeare. Com o fim da série comercial de livros, eles migraram para outra, por exemplo, os volumes da "saga" *Crepúsculo*, e assim sucessivamente. Na prática, os atuais fãs de Rieu são as viúvas de Ray Coniff – seu famoso "arranjo" do *Bolero* de Ravel jamais conduziu seus fãs para a escuta da obra original.

Não se exclui a possibilidade de uma ou outra pessoa eventualmente cultivar um ambiente verdadeiramente artístico a partir do contato com esses enlatados culturais. Mas, comparado ao rastro de mau gosto e desinformação que eles deixam, é um preço alto demais a ser pago. Literalmente, pois é possível fazer coisas muito mais interessantes com a colossal quantidade de dinheiro que essas celebridades movimentam.

A propósito das desventuras literárias do famoso bruxinho, evoco aqui o termo que o crítico literário Harold Bloom usou para definir o sucesso do personagem: "desesperante". Bloom argumenta que uma criança ou um adolescente tem plenas condições de começar sua vida de leitor com obras do mais alto valor artístico. Com a música não tem porque ser diferente. Que mal há em ouvir um Mozart, um Vivaldi ou mesmo um Johann Strauss sem a maquiagem grosseira promovida por Rieu? E olhe que não faltam no mercado produtos artisticamente honestos que propõem abordagens diferenciadas e acessíveis no amplo sentido do termo.

Apesar de desesperante, o próprio Bloom nos lembra que, ao longo da história da literatura, não faltam exemplos de grandes sucessos comerciais que logo passaram para o esquecimento. É a esperança que resta. ♦



Programação

Recital Bradesco I
"Amor de Poeta"
Dichterliebe Robert Schumann / Heinrich Heine
Teatro da Instalação - 01 de Maio (Ter) | 20h

Ópera Bem Temperada
Teatro Amazonas - 02 de Maio (Qua) | 20h

Recital Bradesco II
Recital dos alunos da classe de canto da Casa de Música Ivete Ibiapina
Centro Cultural Palácio da Justiça - 04 de Maio (Sex) | 20h

Vesperal Lírica Bradesco I
A Flauta Mágica
Centro de Convivência da Família (Magdalena Arce Daou - Compensa) - 05 de Maio (Sab) | 20h

Tosca - Giacomo Puccini (ópera em concerto)
Ópera Lírica em 3 atos com Libreto de Luigi Illica e Giuseppe Giacosa baseado na peça homônima de Victorien Sardou
Teatro Amazonas - 06 de Maio (Dom) | 19h
12 de Maio (Sab) | 20h

Convivência de Ópera
Canto Lírico com Gabriella Pace / Savio Sperandio
Centro Cultural Palácio da Justiça - 07 de Maio (Seg) | 18h

Recital Bradesco III
Música Latina
Teatro da Instalação - 08 de Maio (Ter) | 20h

A Flauta Mágica - Wolfgang Amadeus Mozart
Singspiel em dois atos com Libreto de Emanuel Schikaneder
Teatro Amazonas - 13 de Maio (Dom) | 19h
15 de Maio (Ter) | 20h - 17 de Maio (Qui) | 20h
Centro Cultural Largo São Sebastião
20 de Maio (Dom) | 19h

Convivência de Ópera
A Flauta Mágica - Produção com Robert Driver / Guia Buzzi / Katy Tucker
Centro Cultural Palácio da Justiça - 14 de Maio (Seg) | 18h

Stabat Mater - Cantata para soprano e alto - Giovanni Battista Pergolesi
"Descanso Eterno"
Requiem - Balé sobre obra de Wolfgang Amadeus Mozart
Transcrição para Cordas - Peter Lichtenthal
Teatro Amazonas - 16 de Maio (Qua) | 20h

Vesperal Lírica Bradesco II
La Boheme
Teatro da Instalação - 24 de Maio (Qui) | 20h
Manacapuru | Escola Estadual André Vidal de Araújo
26 de Maio (Sab) | 20h

Vesperal Lírica Bradesco III
Carmen
Centro de Convivência da Família (Padre Vignola - Cidade Nova) - 25 de Maio (Sex) | 20h
Rio Preto da Eva - Escola Estadual Raimundo Paz
27 de Maio (Dom) | 19h

Informações | 55 92 3232 1768 - Bilheteria do Teatro Amazonas
Venda de Ingressos | www.bestseat.com.br

culturadoam.blogspot.com | twitter.com/Cultura_AM
www.facebook.com/culturadoamazonas
www.amazonasfestivalopera.com

Apoio Cultural
bestseat Associação de Amigos da Cultura

Patrocinador Master
Bradesco

Ministério da Cultura
BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Realização
Secretaria de Estado de Cultura
AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO PARA CRIAR OPORTUNIDADES



A PIANISTA SEM CONCESSÕES

Exigente, tempestuosa e colecionando polêmicas, Cristina Ortiz chega à maturidade no ápice de sua musicalidade e detentora de uma arte nunca menos que genial

Por Leonardo Martinelli

Terra do samba, da bossa nova e do Carnaval, o Brasil, entretanto, não tem do que se queixar em termos de pianistas clássicos. Desde finais do século XIX, o país da pianolatria – como certa vez chegou a definir Mário de Andrade – tem sido especialmente pródigo na produção de grandes pianistas que, não raro, tiveram sua arte difundida e aclamada para além das fronteiras nacionais.

Não deixa de ser curioso constatar o peso que pianistas do sexo forte tiveram no início do processo. Nomes como Antonietta Rudge (1885-1974), Magdalena Tagliaferro (1893-1986) e Guiomar Novaes (1894-1979) figuraram como verdadeiras matriarcas de gerações de grandes concertistas. Cada qual a sua maneira, trata-se de mulheres de personalidade, cujos compromissos artísticos foram fundamentais para os rumos de nossa cultura musical.

Passado tanto tempo desde o desaparecimento dessas notáveis mulheres, cabe agora a outra dar sequência a essa nobre linhagem. Seja por sua incontestável carreira artística, seja por sua marcante atuação pedagógica, Cristina Ortiz é hoje um dos mais significantes nomes da cena clássica, com importante influência na formação de nossas futuras gerações de pianistas.

Neste mês de maio, a pianista baiana, que há décadas está radicada na Europa, volta ao Brasil para se apresentar no Teatro Municipal de São Paulo com o *Concerto nº 2* de Brahms e o *Quinteto em fá maior* de César Franck, além de realizar master classes na Emesp-Tom Jobim. Concertista, camerista e pedagoga, trata-se de uma oportunidade única de conferir as diferentes facetas dessa artista singular.

UMA PRODÍGIO ARRETADA

"Sei que sou uma pessoa dificílima", disse Cristina em uma conversa tempos atrás, após uma apresentação. "Imagino que no Brasil devo estar com uma fama horrorosa, agressiva. Isso porque sou perseverante e detalhista. Pode ser que não me comunique com as pessoas da forma certa. Mas digo o que precisa ser dito e, por conta disso, passei por momentos difíceis em minha carreira." Essas palavras ecoam os diversos embates de ordem profissional que a pianista teve com maestros, empresários e os mais diferentes seres do universo da música clássica mundial.

Numa terra na qual pianistas "paz e amor" como Nelson Freire e a agora cidadã brasileira Maria João Pires gozam de imensa popularidade de público e crítica, a tempestuosidade



FOTOS: DIVULGAÇÃO / HELOISA BORTZ

de Cristina faz alguns torcerem o nariz. Azar, pois ao abrir os ouvidos estariam diante de uma das maiores musicistas do país. "Não conheço muitos pianistas como eu", afirma Ortiz, colocando a modéstia à parte, mas ao mesmo tempo reverberando a opinião de muitos especialistas e admiradores.

Aos 62 anos de idade, essa soteropolitana tem todo direito de abrir mão da falsa modéstia. Menina-prodígio, Cristina Ortiz iniciou seus estudos ao piano com apenas 4 anos de idade. Filha da baiana Moema Fabrício com o engenheiro paulista Silvério Minervino Ortiz, Cristina mudou-se com a família em 1955 para o Rio de Janeiro, onde o pai atuou na criação da Petrobras. Tal como era comum nas famílias de classe média desse Brasil bucólico, parte significativa dos entretenimentos domésticos ocorriam por meio de música ao vivo feita em casa: sua mãe cantava e seu pai estudou piano, chegando a pensar em ser regente antes de optar pela certeza econômica que a engenharia proporcionava.

Foi no Rio de Janeiro que ingressou, com apenas 8 anos, no então Conservatório Brasileiro de Música e passou a ter aulas com Helena Galo. A partir de então, abocanhou diversos concursos da instituição, causando admiração em suas apresentações e recitais. Com 11 anos fez sua estreia como concertista ao vencer o Concurso para Solistas dos Concertos para a Juventude, realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), e pelo qual viria a se apresentar com o *Concerto em lá maior K 488* de Mozart, no Teatro Municipal carioca, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Dois anos mais tarde, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Nacional sob a regência de Henrique Nirenberg, fez a estreia brasileira do *Concerto nº 2* de Shostakovich. Anos mais tarde, a pianista gravou a obra, em uma interpretação que passou a ser referência.

Com apenas quinze anos, Cristina Ortiz ganhou o primeiro lugar do Concurso Nacional de Piano, sendo agraciada com uma bolsa de estudos em Paris para ter aulas na mítica Académie Internationale que Magda Tagliaferro instalara na rue de la Tremoïlle. A influência que essa nossa matriarca do piano imprimiu na jovem Cristina foi profunda. Se por um lado ela foi fundamental na consolidação de sua técnica, pelo outro revelou-se um desafio a ser superado, quando decidiu trabalhar uma visão mais personalizada de seu repertório.

Em 1969, uma vez concluído o período de sua bolsa na capital francesa, retornou ao Brasil para uma breve passagem pelo Rio, quando se preparou para o Concurso Internacional de Piano Van Cliburn, nos Estados Unidos. Até hoje uma das mais prestigiadas competições de piano do mundo, naquele ano Cristina se tornaria a primeira mulher a vencer o certame, que teve entre seus premiados gigantes como Radu Lupu e Vladimir Viardo, e fez figurões como Christian Zacharias e Alexander Toradze amargurarem honrosos segundos lugares. Além de uma quantia em dinheiro, o prêmio incluía uma apresentação no Carnegie Hall de Nova York.

O concurso foi o trampolim decisivo para a carreira de Cristina Ortiz, que no ano seguinte mudou-se para os Estados Unidos para estudar com o reputado pianista boêmio Rudolf Serkin (1903-91). Entretanto, o circuito erudito norte-americano não se confirmou propício para o desenvolvimento de sua carreira internacional. Decidida a apostar suas fichas na Europa, Cristina teve seu destino selado quando, em Londres, conheceu seu futuro esposo, o agente Jasper Parrott, com quem teve duas filhas. Foi a partir da capital inglesa que a pianista travou contatos e contratos mais frutíferos e passou a se apresentar em recitais em importantes salas do Velho Mundo, além de solar junto a grandes orquestras e regentes. Maestros como Vladimir Ashkenazy, Neeme Järvi, Mariss Jansons, David Zinman e orquestras como as filarmônicas de Berlim e Viena, além das sinfônicas de Cleveland, Chicago e vários grupos sinfônicos da Inglaterra figuram em sua trajetória.

Paralelamente, Cristina Ortiz realizou um dos mais consistentes e regulares registros fonográficos já feitos por um pianista brasileiro, tendo gravado pelos mais importantes selos clássicos, como Decca, EMI, BIS e Naxos, pelo qual realizou seu mais recente trabalho, uma refinada interpretação dos *Quintetos com piano* do compositor francês Gabriel Fauré, em conjunto com o Fine Arts Quartet, grupo com quem deve em breve lançar um novo álbum com obras de Saint-Saëns. Pelo selo sueco BIS, sua interpretação do *Choros nº 5, Alma brasileira*, de Villa-Lobos, junto com a Osesp regida por John Neschling, foi agraciada com um *Diapason d'Or*. Devemos também a Cristina a primeira integral dos cinco concertos para piano do célebre compositor brasileiro, nos quais foi acompanhada pela Royal Philharmonic, regida por Miguel Gómez-Martínez.

DO TEXTO À MÚSICA

Começar pelo começo. Pode parecer óbvio, mas uma das grandes qualidades da arte de Cristina Ortiz é o fato de ela ter como fundamento básico da interpretação musical uma leitura

detalhada do texto da partitura, destituída de "história" ou da presença de outras interpretações, lição que ela diz ter aprendido de uma forma muito peculiar com Serkin. "Quando começo a estudar uma peça, quero começar do zero. Hoje em dia tem muito pianista 'profissional' que toca de ouvido, guiando-se pela escuta de CDs. O verdadeiro trabalho de interpretação está sempre ligado ao texto da partitura. É preciso compreendê-lo e respeitá-lo para então criar a sua interpretação", dispara Cristina, que tem grande admiração por pianistas como Serkin, Lupu, Ashkenazy, Dino Lipati e Christian Zimmermann e nutre verdadeira ojeriza por nomes festejados como Lang Lang e Hèlene Grimaud.

Outro pilar de sua ideia musical consiste em uma interpretação pianística com um pensamento orquestral. "É preciso achar os solos de violinos, a força dos instrumentos de metais ou a pujança da percussão nas obras pianísticas dos grandes mestres", afirma Cristina, que diz ter herdado essa lição de Tagliaferro.

A pianista faz de sua experiência e seus conceitos a base de um peculiar método que utiliza em suas master classes e nos retiros didáticos em sua casa de verão, em uma bucólica paisagem na região de Bordeaux, na França. Ali regularmente recebe, durante o verão europeu, grupos de pianistas que desejam aprimorar com ela a técnica e a interpretação.

Acompanhar como ouvinte as master classes da pianista (tais como as que dará neste mês) é um verdadeiro exercício de *Schadenfreude*, palavra alemã de significado universal para o prazer que a tragédia alheia pode proporcionar. Para um jovem pianista que está na linha de tiro trata-se de momentos de grande tensão, pois, da mesma forma como Cristina age consigo mesma, ela é extremamente exigente com seus alunos. Ao longo das aulas, faz caras e bocas com os equívocos de seus jovens pupilos, destila ironias e os desafia de forma pouco amistosa a darem o melhor de si. Quem não aguenta que peça pra sair. Para quem fica, Cristina Ortiz deixa importantes contribuições, o que explica a grande procura por suas aulas.

Tal como qualquer concertista de nível internacional, Cristina Ortiz tem em seu repertório os grandes clássicos do repertório pianístico. Porém, salta aos ouvidos que além desse núcleo a pianista também enverede por sendas raramente percorridas por seus colegas, dedicando-se à obra de compositores pouco conhecidos, além de dar especial ênfase a compositores brasileiros. E também há exclusões. "Não toco nada antes de Mozart, como peças de Bach. Eu acho que esse tipo de escritura não é a melhor coisa que posso oferecer como pianista", afirma Cristina. A pianista também tem na música contemporânea outra *terra incognita* à qual não pretende se aventurar nessa vida.

A MÚSICA DA MATURIDADE

Em 2010, Cristina Ortiz apresentou no Festival de Campos do Jordão um aclamado recital solo composto por *scherzi* e *ballades*, que, bem à moda baiana, foi batizado pela própria de *Scherlades*, produto de uma aguçada sensibilidade sobre a obra de Chopin. Esse "recital-autoral" foi recentemente reapresentado na Suíça e na turnê que fez em fevereiro pela África do Sul. A pianista tem nas mãos outro interessante recital, no qual contrasta numa mesma apresentação as sonoridades de Debussy e de Villa-Lobos. E no momento começa a esboçar mentalmente um novo projeto em torno da obra de Brahms.

Aliviada com o fim das dores crônicas que afligiam o tendão de sua mão direita desde 2009, Cristina hoje se vê animada para engatar uma nova fase de sua carreira. "Gostaria muito de viver o que Rubinstein viveu. Na prática, ele começou a carreira dele aos 50 anos. Mas nos dias de hoje a mídia não dá espaço para um músico sério que se proponha a fazer um trabalho profundo", analisa, e vê com preocupação a forma como os meios de comunicação elegem seus ídolos e apresentam seus produtos. "Na geração YouTube, nada dura mais que poucos minutos; e está cada vez mais difícil formar plateias dispostas a usufruir de um recital mais longo."

Mas esses reveses da contemporaneidade estão longe de intimidar o furor criativo de Cristina, que mantém uma intensa agenda de atividades. Para o Brasil, a pianista retornará em março do ano que vem, logo no início da temporada 2013 da Osesp, quando executará o *Concerto nº 2* de Shostakovich, sob regência de Celso Antunes.

Serena, na medida do possível, com seu momento de vida e de arte, Cristina Ortiz define de forma inspirada a verdadeira condição do músico: "O bom pianista é aquele que se molda ao momento e às circunstâncias, ao mesmo tempo que o piano e toda sua solidão o moldam como pessoa". Alguém aí se recorda de algum poeta ou filósofo que tenha resumido tão bem o existencialismo do pianista moderno? ♦

CRISTINA ORTIZ EM QUATRO GRAVAÇÕES



Alma Brasileira: Panorama du piano brésilien du XXe siècle
Totalmente dedicado a compositores brasileiros, Cristina Ortiz nos revela obras pouco difundidas nas salas de concertos, incluindo primeiras gravações de peças de Fructuoso Vianna.



Villa-Lobos: The 5 Piano Concertos
Obras de envergadura e de grande dificuldade técnica, os concertos para piano e orquestra de Villa-Lobos ainda estão por ser melhor divulgados. Aqui ganham importante registro com Ortiz acompanhada da Royal Philharmonic Orchestra.



Villa-Lobos: Choros
As tumultuosas sessões de gravação do *Choros nº 11* com Ortiz acompanhada pela Osesp, sob regência de John Neschling, já fazem parte do folclore da orquestra. Apesar do embate de personalidades, trata-se de um registro primoroso da obra.



César Franck: Piano Quintets
Acompanhada pelo Fine Arts Quartet, Ortiz está em casa quando se trata de música de câmara. Pelo mesmo motivo, vale a pena conferir também a gravação dos quintetos de Gabriel Fauré.

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP

ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



19 de maio, sábado, 21h

Sala São Paulo
Praça Julio Prestes, s/nº

Concerto Grandes Quadros

Regente: **Marcelo Lehninger**
Solista: **Sônia Goulart**, Piano

Programa:

Franz Joseph Haydn
Sinfonia nº 88 em Sol Maior

Ludwing Van Beethoven
Concerto para Piano nº 4
em Sol Maior, Op. 58

Modest Mussorgsky
Quadros de uma Exposição

18 de maio, sexta-feira, 12h30 as 13h30

Colégio Santa Cruz (ensaio aberto)
Rua Orobó, 277 - Alto de Pinheiros

Entrada Franca

Compra de ingressos: Ingresso Rápido:
www.ingressorapido.com.br - Fone: **11 4003 1212**
Ingressos de R$ 12,00 a R$ 60,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Fone: **11 3223 3966**

Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br

Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura apresentam

4º Encontro Internacional de Metais

Conservatório de Tatuí

7 a 10 JUNHO 2012



Professores
Jacques Mauger (FRA)
Enrique Schneebeli (ARG)
Marc Reese (EUA)
Will Sanders (ALE)
Albert Khattar (BRA)
Rafael Mendes (BRA)

Convidados Especiais
Raul de Souza (BRA)
Fernando Dissenha (BRA)
Dante Yenke (PER/BRA)
Drª Raquel Mendes (BRA)
Dr. Ezequiel Sanches Oliveira (BRA)
Marcelo Bambam (BRA)

Grupos Convidados
Quinteto Metal Nobre
Orquestra de Metais "Lyra Tatuí"
Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí
Big Band do Conservatorio de Tatuí

João José da Silva e Marcelo de Jesus da Silva
coordenação

Inscrições e Informações:
www.conservatoriodetatui.org.br

patrocínio:

execução:

realização:

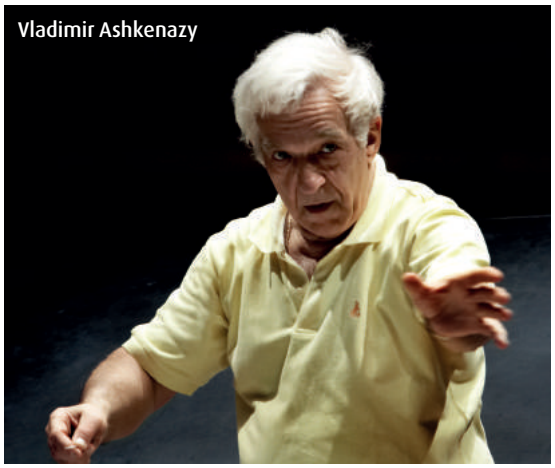
Organização Social de Cultura: ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Destaques do Roteiro Musical


Helmuth Rilling


Marin Alsop


Lang Lang


Vladimir Ashkenazy

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

SÃO PAULO

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente (1/11h)

Virsky – Balé Nacional da Ucrânia (1/17h e 2, 3 e 4/21h)

Logos-Diálogos, com Dimos Goudaroulis – violoncelo e bailarinos (1, 2, 8 e 9/21h)

Osesp, Eduardo Portal – regente, Luciana Bueno – mezzo soprano e Javier Perianes – piano (3/10h e 21h, 4/21h e 5/16h30)

Bachakademie Stuttgart, Gächinger Kantorei e Helmuth Rilling – regente (7/21h)

Il Volo (8/21h)

Osesp, Roberto Tibiriçá – regente e David Aaron Carpenter – viola (10/10h e 21h, 11/21h e 12/16h30)

Orquestra Sinfônica Municipal, São Paulo Companhia de Dança e Abel Rocha – regente (10 e 11/21h, 12/20h e 13/17h)

Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim e Vladimir Ashkenazy – regente (12/16h, 13/11h, 14 e 15/21h)

Carmina Burana, de Carl Orff, com Orquestra Acadêmica de São Paulo e Luciano Camargo – regente (12/21h)

Jazz Sinfônica, João Maurício Galindo – regente e Ednéia de Oliveira – mezzo soprano (13/11h)

Quarteto Osesp e David Aaron Carpenter – viola (13/17h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e Cláudio Cohen – regente (13/21h)

Cisne Negro Cia. de Dança (14/15h e 19h; dia 15 às 15h e 19h; dia 16 às 15h e 19h)

Camerata Aberta (15/20h)

Orchestre National du Capitole de Toulouse, Tugan Sokhiev – regente e Bertrand Chamayou – piano (15 e 16/21h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Cédric Tiberghien – piano 17/10h e 21h, 18/21h e 19/16h30)

Osusp, Marcelo Lehninger – regente e Sônia Goulart – piano (18/12h30 e 19/21h)

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Municipal, Abel Rocha – regente e Cristina Ortiz – piano (18/21h e 20/17h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Cristina Ortiz – piano (19/16h)

Orquestra Experimental de Repertório, Jamil Maluf – regente e Ching-Yun Hu – piano (20/11h)

Quarteto Camargo Guarnieri e Vera Astrachan – piano (20/11h30)

Lang Lang – piano (20 e 22/21h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Jennifer Koh – violino (24/10h e 21h, 25/21h e 26/16h30)

Série Aprendiz de Maestro (26/11h)

Orquestra de Câmara da USP, Gil Jardim – regente e Gianluca Littera – gaita (26/16h e 27/11h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente e César Miranda – violino (26/20h)

Orquestra Sinfônica Brasileira e Semyon Bychkov – regente (27/17h)

Hugues Lèclere – piano (29/12h30)

David Gazarov Trio (28 e 29/21h)

Osesp, Frank Shipway – regente e Christian Poltéra – violoncelo (31/10h e 21h, 1/6 às 21h e 2/6 às 16h30)

Betina Stegmann – violino e Sérgio Carvalho – cravo (31/21h)


Nicola Benedetti

RIO DE JANEIRO

VII RioHarpFestival (de 1 a 31)

Ópera-Balé *Pigmalião*, de Rameau, com Marcelo Fagerlande (3 a 13/19h)

OSB Ópera & Repertório e Henrique Morelenbaum – regente (6/17h)

Orchestre National du Capitole de Toulouse, Tugan Sokhiev – regente e Bertrand Chamayou – piano (17/20h30)

Nicola Benedetti Trio (19/20h30)

OSB Ópera & Repertório, Jesus Figueiredo – regente, Daphne Boms e Lívia Dias – sopranos e Luciana Costa e Silva – mezzo soprano (20/17h)

Lang Lang – piano (24/20h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Roberto Tibiriçá – regente e Barry Douglas – piano (25/20h)

Orquestra Sinfônica Brasileira e Semyon Bychkov – regente (26/16h)

David Gazarov Trio (27/17h)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Gilberto Gil, Carlos Prazeres – regente e Jaques Morelenbaum – regente e violino (28/20h30)

Balé *A Criação*, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (31/5 e 5/6 a 8/6 às 20h; 2/6 e 9/6 às 21h; 3/6 e 10/6 às 17h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 49
Endereços Rio de Janeiro: página 55


Fabio Mechetti


Marcelo de Jesus

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Daniel Nery – regente e Márcio Rodrigues – violino (11/19h);

Aracaju, SE – Ópera *Tosca*, em forma de concerto (24/20h30)

Brasília, DF – OSTNCS, Adriano Machado – regente e Pablo Fagundes – gaita (1/20h); Frans Rasmussen – regente (8/20h); Nikolay Lalov – regente e Ayrton Benck – trompete (15/20h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica Brasileira e Marcelo Lehninger – regente (12/21h)

Brasília, DF – Ópera *Carmen*, de Bizet (24, 25, 26 e 27 às 20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Yolanda Kondonassis – harpa (3/20h30); Kazuyoshi Akiyama – regente e Barry Douglas – piano (15/20h30); Carl St. Clair – regente, Nicola Benedetti – violino e Leonard Elschenbroisch – violoncelo (24/20h30); Marcos Arakaki – regente e Rafael Alberto – percussão (27/11h)

Campinas, SP – Emmanuele Baldini – violino e Dana Radu – piano (26/20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Osvaldo Ferreira – regente e Lera Auerbach – piano (13/10h30); Osvaldo Ferreira – regente e Fábio Zanon – violão (30/20h)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Alessandro Borgomanero – regente e violino e Emmanuele Baldini – violino (8 e 9/20h30)

Manaus, AM – XVI Festival Amazonas de Ópera (de 1 a 27 às 19h e 20h)

Paulínia, SP – *Carmina Burana*, de Carl Orff, com Orquestra Acadêmica de São Paulo e Luciano Camargo – regente (1/18h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Roberto Duarte – regente e Antônio Del Claro – violoncelo (8/20h30); Karl Martin – regente e Max Uriarte – piano (22/20h30)

Salvador, BA – Orquestra Sinfônica da Bahia, Carlos Prazeres – regente e Nicholas Koeckert – violino (3/20h); Carlos Prazeres – regente, Ilya Kaler – violino e Carla Cotinni – soprano (24/20h)

Santos, SP – Virsky – Balé Nacional da Ucrânia (5/21h);

Santos, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, Luís Gustavo Petri – regente e Quarteto de Violões Quaternaglia (31/20h30)

São José dos Campos, SP – Masataka Goto – piano (11/20h)

Uberlândia, MG – Ching-Yung Hu – piano (18/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Helder Trefzger – regente e Nicolas Koechert – violino (9/20h); Roberto Duarte – regente e Hugues Lècleres – piano (31/20h)

Sala São Paulo

Osesp tem grandes convidados em mês de intensa atividade



Os primeiros concertos sinfônicos da Osesp acontecem entre os dias 3 e 5 deste mês, quando a orquestra é regida pelo jovem maestro espanhol Eduardo Portal – o concerto ainda terá a participação de seu conterrâneo Javier Perianes ao piano e da mezzo soprano brasileira Luciana Bueno. O repertório conta com mais um espanhol: serão interpretadas as *Sete canções populares* e o noturno *Noites nos jardins da Espanha*, ambas de Manuel de Falla. A suíte *Quadros de uma exposição* do russo Modest Mussorgsky completa o programa.

O maestro brasileiro Roberto Tibiriçá, atualmente diretor e regente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, rege a Osesp nos dias 10, 11 e 12. Os concertos terão a participação do violista americano David Aaron Carpenter. O repertório conta com a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky, e o difícil *Concerto para viola*, de Alfred Schnittke.

Nas duas semanas seguintes a regente titular da Osesp sobe ao pódio da Sala São Paulo para seis concertos. Nos dias 17, 18 e 19, Marin Alsop comanda a orquestra num programa que traz, entre outras peças, uma dobradinha curiosa de composições americanas. A *Fanfare for the Common Man* de Aaron Copland, escrita em 1942, é seguida pela *Fanfare for the Uncommon Woman*, de Joan Tower, de 1960. A contraposição das duas peças demonstra a guinada cultural dos Estados Unidos com a Segunda Guerra Mundial; enquanto Copland escreve sua peça no auge da batalha, inspirado por um discurso do então vice-presidente americano Henry A. Wallace, Tower compõem sua fanfarra já nos anos 1960, propondo uma certa ruptura com os valores advindos do pós-guerra. O pianista francês Cédric Tiberghien é o convidado das apresentações e sola no *Concerto nº 20* de Mozart; a *Sinfonia nº 2* de Brahms encerra os concertos.

De 24 a 26 de maio, a Osesp, novamente sob regência de Alsop, recebe a também americana de origem coreana Jennifer Koh, solista do famoso *Concerto para violino* de Sibelius. A segunda parte da apresentação inclui *Concerto para orquestra*, de Béla Bartók.

A série Sinfônica tem ainda mais uma apresentação no mês de maio, no dia 31. O britânico Frank Shipway volta a comandar a Osesp, desta vez com a participação do violoncelista suíço Christian Poltéra. No programa, o *Concerto para violoncelo* de Paul Hindemith e a *Sinfonia nº 2* de Edward Elgar. O programa se repete nos dias 1º e 2 de junho.

A série Um certo olhar se inicia nos dias 3 e 5. Nas duas ocasiões, músicos da Osesp interpretam três sonatas de Saint-Saëns e as *Variações Villa-Lobos*, de André Mehmari. A série segue nos dias 24 e 26, quando o quinteto de metais da Osesp toca obras de Bach, Sibelius, Bartók (em arranjo de Charles Sears), Melin e Schnyder.

Já a série Coral da Osesp tem apresentação do Coro de Câmara marcada para o dia 6, dentro da Virada Cultural. A regência cabe a Naomi Munaka e terá solos de Natália Áurea (soprano) e Francisco Meira (barítono). O programa traz composições de Ginastera e Nunes Garcia, entre outros; o destaque da apresentação é a estreia mundial de *Tombeau - Na tua mão o meu grito*, escrito por Aylton Escobar sob encomenda para a Osesp.

O Quarteto Osesp faz uma apresentação em maio, no dia 13. Formado pelos violinistas Emmanuele Baldini e Davi Graton, pelo violista Peter Pas e pelo violoncelista Johannes Gramsch, o quarteto contará com a participação especial do violista David Aaron Carpenter, em um programa com obras de Alfred Schnittke, Steve Reich e Johannes Brahms.

1 TERÇA-FEIRA

11h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP, ASSOCIAÇÃO CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO e CORAL FUNDAÇÃO BACHIANA
João Carlos Martins – regente. **Flávia de Souza, Joyce de Souza, Jean William** e **Erick Eduardo** – solistas. Participação especial: **Antônio Abujamra** – ator. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 40.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

17h00 VIRSKY – BALÉ NACIONAL DA UCRÂNIA
Série Dell'Arte. **Pavlo Virsky** – coreógrafo. Programa: Ucrânia minha Ucrânia, Os marinheiros, Kozaka Povzunets, Dança ucraniana com o tamborim, Montes Cárpatos, Polka da Volinia, Dança Cigana, Hutsulka, Zaporozhti e Hopak.
Teatro Municipal. R$ 80 a R$ 180. Reapresentação dias 2, 3 e 4 às 21h.

20h30 GRUPO RESSONÂNCIAS
Terça na Praça. 30 anos CCSP. *Eliane Tokeshi* – violino, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Teresa Cristina Rodrigues* – violoncelo e *Lídia Bazarian* – piano. Programa: Marisa Rezende – Ânima para clarinete e piano; Santoro – Três peças para clarinete solo; Krieger – Sonâncias II para violino e piano; Roberto Victório – Quatro peças sintéticas para violino, violoncelo e piano; Valéria Bonafé – Do livro dos seres imaginários para piano solo; Silvio Ferraz – Mesmo se tudo voltasse ao mesmo tempo, para violino solo; Villa-Lobos – Choros Bis para violino e violoncelo; Marcilio Onofre – Estudo I – Tractus Immobilis I para violoncelo solo; e Gustavo Penha – Caminhos, passagens, saídas.
Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas. Entrada franca.

21h00 LOGOS-DIÁLOGOS
Seis suítes para violoncelo solo de J.S. Bach, com dança. Primeira trilogia. **Dimos Goudaroulis** – violoncelo, **Jorge Garcia** e **J. Garcia & Cia** (Suíte I), **Luís Arrieta** com **Ana Botafogo** (Suíte II), **Henrique Rodovalho** e **Quasar Cia. de Dança** (Suíte III). Fábio Namatame – cenografia e figurinos. Joyce Drummond – iluminação. Leia mais na pág. 43.
Teatro Alfa. R$ 60 e R$ 90. Reapresentação dia 2 às 21h, e apresentação da segunda trilogia dias 8 e 9 às 21h.

2 QUARTA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO
Silvia Luisada – regente. Participação: **Grupo de Metais e Percussão Gilberto Gagliardi**. Programa: obras de Mozart, Sibelius, J. Strauss, Bryan Adams, Max Freedman, Brahms, Händel e Mascagni.
Sesc Santo Amaro – Auditório. Entrada franca.

21h00 LOGOS-DIÁLOGOS
Seis suítes para violoncelo solo de Bach, com dança. Primeira trilogia. **Dimos Goudaroulis** – violoncelo, **Jorge Garcia** e **J. Garcia & Cia** (Suíte I), **Luís Arrieta** com **Ana Botafogo** (Suíte II), **Henrique Rodovalho** e **Quasar Cia. de Dança** (Suíte III). Fábio Namatame – cenografia e figurinos. Joyce Drummond – iluminação. Leia mais na pág. 43.
Teatro Alfa. R$ 60 e R$ 90. Apresentação da segunda trilogia dias 8 e 9 às 21h.

21h00 VIRSKY – BALÉ NACIONAL DA UCRÂNIA
Série Dell'Arte. **Pavlo Virsky** – coreógrafo. Programa: Ucrânia minha Ucrânia, Os marinheiros, Kozaka Povzunets, Dança ucraniana com o tamborim, Montes Cárpatos, Polka da Volinia, Dança Cigana, Hutsulka, Zaporozhti e Hopak.
Teatro Municipal. R$ 80 a R$ 180. Reapresentação dias 3 e 4 às 21h.

3 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Eduardo Portal** – regente. **Luciana Bueno** – mezzo soprano e **Javier Perianes** – piano. Programa: De Falla – Sete canções populares e Noites nos jardins da Espanha; Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 4 às 21h e dia 5 às 16h30.

11h00 JONATHAN FRANCO – piano
Bach – Suíte francesa V BWV 816; Debussy – Clair de lune, Passepied e L'isle joyeuse; Chopin – Estudo op. 25-10; Antonio Celso Ribeiro – Suíte para piano Amoris divini et humana antipathia; e Liszt – Soneto 104 de Petrarca, Anos de peregrinação, Itália e Estudos transcendentais I Prélude e VII Wild Jadge.
Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 16h no Museu Paulista da USP.

SP

ORQUESTRA ACADÊMICA DE S. PAULO
CORAL DA CIDADE DE S. PAULO

Carl Orff

CARMINA BURANA

Solistas
REBEKKA REISTER
SEBASTIÃO TEIXEIRA
HELDER SAVIR

Regência
LUCIANO CAMARGO

Participação Especial
CORAL SYNGENTA
CORAL INFANTIL SYNGENTA



Sábado, 12 *de maio*
21:00

SALA SÃO PAULO
PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16 - LUZ

INGRESSOS DE R$ 35 A R$ 50

WWW.CORALSP.ORG.BR

2012

Produção

Apoio Promocional

Patrocínio

PROJETO APOIADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - PROGRAMAÇÃO DE AÇÃO CULTURAL

Dias 12 e 13, Auditório Ibirapuera / Dias 14 e 15, Teatro Municipal

Sinfônica Alemã com Ashkenazy abre ano do Mozarteum Brasileiro


Vladimir Ashkenazy
DIVULGAÇÃO / ANDREA SACCHU KS

Considerada uma das entidades promotoras de maior atuação no país, o Mozarteum Brasileiro inicia em maio sua temporada de concertos 2012. Serão quatro apresentações da Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim, entre os dias 12 e 15, sendo duas delas gratuitas. Uma das mais importantes orquestras de seu país, em sua turnê pelo Brasil a Sinfônica Alemã de Berlim será conduzida pelo maestro Vladimir Ashkenazy. Figura de proa da cena clássica internacional, Ashkenazy graduou-se em piano pelo reputado Conservatório de Moscou. A partir da década de 1980 começou a atuar como regente, e desde então detém destacada carreira tanto como pianista como maestro.

No dia 12, primeira das quatro datas, a apresentação da orquestra é voltada ao público infantil, quando ocorre a Matinê Clássica para Crianças, no Auditório Ibirapuera. Com entrada gratuita, o programa de cunho didático enfatizará a suíte de *O Quebra-nozes*, de Tchaikovsky. No dia seguinte, também no Ibirapuera, a Sinfônica Alemã de Berlim faz um concerto ao ar livre com obras de Tchaikovsky, Borodin, Richard Strauss, Berlioz e Sibelius.

Os dois últimos concertos da orquestra na cidade acontecem no Teatro Municipal de São Paulo, com programas distintos. No dia 14 serão executadas a *Sinfonia nº 6, Pastoral*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 10* de Shostakovich. No dia 15 serão apresentados *Don Juan*, de Strauss, e a *Sinfonia nº 5* de Mahler.

Dias 15, 16, 20 e 22, Sala São Paulo

Temporada da Cultura Artística terá Orquestra de Toulouse e Lang Lang


Orquestra de Toulouse
DIVULGAÇÃO

A temporada do centenário da Sociedade Cultura Artística continua este mês com uma série de grandes atrações. Serão dois concertos internacionais com importantes nomes da cena clássica internacional, a Orchestre National du Capitole de Toulouse e o pianista chinês Lang Lang.

Um dos mais tradicionais conjuntos da França, a Orchestre National du Capitole de Toulouse foi criada no século XIX para acompanhar as temporadas de ópera do Théâtre du Capitole de Toulouse. A orquestra vem ao Brasil sob a regência de Tugan Sokhiev, diretor artístico do grupo. As duas apresentações que a orquestra faz na Sala São Paulo trazem o pianista francês Bertrand Chamayou como convidado. No dia 15 o repertório é totalmente francês: a orquestra toca Debussy, Berlioz e o *Concerto para piano* de Ravel. No dia seguinte o programa prevê obras de Mussorgsky e o *Concerto para piano nº 1*, de Liszt.

Um dos principais talentos da música erudita atual, o celebrado pianista chinês Lang Lang faz duas apresentações na Sala São Paulo, nos dias 20 e 22. Leia mais sobre Lang Lang na página 26.

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Joel Gisiger** – oboé, **Giuliano Rosas** – clarinete, **Alexandre Silvério** – fagote e **Olga Kopylova** – piano. Programa: Saint-Saëns – Sonata para fagote e piano op. 168, Sonata para oboé e piano op. 166 e Sonata para clarinete e piano op. 167; Mehmari – Variações Villa-Lobos. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 48. Reapresentação dia 5 às 14h45.

19h00 Ópera COSÌ FAN TUTTE, de Mozart
Coro e Orquestra da Royal Opera House de Londres. Cantada em italiano. Produção: Jonathan Miller. **Thomas Hengelbrock** – regente. *Pavol Breslik* – Ferrando, *Maria Bengtsson* – Fiordiligi, *Stpeohane Degout* – Guglielmo, *Jurgita Adamonyté* – Dorabella, *Thomas Allen* – Don Alfonso e *Rebecca Evans* – Despina. Leia mais na pág. 12.
Salas do Cinemark. R$ 25 a R$ 60. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Eduardo Portal – regente. **Luciana Bueno** – mezzo soprano e **Javier Perianes** – piano. Programa: De Falla – Sete canções populares e Noites nos jardins da Espanha; Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 4 às 21h e dia 5 às 16h30.

21h00 VIRSKY – BALÉ NACIONAL DA UCRÂNIA
Série Dell'Arte. **Pavlo Virsky** – coreógrafo. Programa: Ucrânia minha Ucrânia, Os marinheiros, Kozaka Povzunets, Dança ucraniana com o tamborim, Montes Cárpatos, Polka da Volinia, Dança Cigana, Hutsulka, Zaporozhti e Hopak.
Teatro Municipal. R$ 80 a R$ 180. Reapresentação dia 4 às 21h.

21h00 GUINGA – violão e QUINTETO VILLA-LOBOS
Lançamento do CD "Rasgando Seda: Guinga + Quinteto Villa-Lobos". *Antonio Carlos Carrasqueira* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sérgio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Participação especial: **Mônica Salmaso**. Programa: obras de Guinga/Sérgio Natureza, Guinga, Guinga/Aldir Blanc, Guinga/Simone Guimarães e Guinga/Paulo César Pinheiro.
Sesc Vila Mariana. R$ 24, R$ 12 e R$ 6.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO, de Charles Möeller e Claudio Botelho
Baseado em histórias de Sholem Aleichem. **José Mayer** – Tevye e **Soraya Ravenle** – Golda. Texto: Joseph Stein. Música: Jerry Bock. Direção musical: Marcelo Castro.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200 (sábados e domingos) e R$ 40 a R$ 140 (quintas e sextas). Até 15 de julho, quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e 21h e domingos às 17h.

4 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM
Olivier Toni – regente. Programa: Vivaldi – Sinfonia Al Santo Sepulcro, L'Estro armonico op. 3: Concerto nº 10 RV 580 para quatro violinos e Concerto nº 11 RV 565 para dois violinos e violoncelo; e Mozart – Sinfonia nº 40 K 550.
Auditório Maestro Olivier Toni. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 16h no Masp e dia 6 às 13h na Igreja São Luís Gonzaga.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Eduardo Portal – regente. **Luciana Bueno** – mezzo soprano e **Javier Perianes** – piano. Programa: De Falla – Sete canções populares e Noites nos jardins da Espanha; Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 5 às 16h30.

21h00 VIRSKY – BALÉ NACIONAL DA UCRÂNIA
Série Dell'Arte. **Pavlo Virsky** – coreógrafo. Programa: Ucrânia minha Ucrânia, Os marinheiros, Kozaka Povzunets, Dança ucraniana com o tamborim, Montes Cárpatos, Polka da Volinia, Dança Cigana, Hutsulka, Zaporozhti e Hopak.
Teatro Municipal. R$ 80 a R$ 180.

21h30 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 140. Até 15 de julho.

5 SÁBADO

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Joel Gisiger** – oboé, **Giuliano Rosas** – clarinete, **Alexandre Silvério** – fagote e **Olga Kopylova** – piano. Programa: Saint-Saëns – Sonata para fagote e piano op. 168, Sonata para oboé e piano op. 166 e Sonata para clarinete e piano op. 167; Mehmari – Variações Villa-Lobos. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 48.

15h00 Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart
Ópera Comentada em DVD. *Josef Köstlinger, Irma Urrila, Håkan*

Hagegård, Elisabeth Eriksson, Ulrik Cold, Birgit Nordin e *Orquestra Sinfônica da Rádio Sueca*. *Eric Eriscson* – regente. Filme de Ingmar Bergman. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

15h30 CORAL CANTICORUM JUBILUM
Homenagem ao Dia das Mães. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Ronaldo Miranda – Suíte nordestina; Folclore amazonense – Tamba-tajá; Folclore mineiro – O galo garnizê; Yradier – La paloma; Tradicional colombiano – Pobrecito corazón; Irving Berlin – There's no Business like Show Business e Cheek to Cheek; Rodgers – Some enchanted Evening e The Sound of Music; Loewe – On the Street where you live e I could have danced all night, do musical My fair Lady; Gershwin – Clap yo' hands.
Casa de Repouso da Vila Mariana. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM
Olivier Toni – regente. Programa: Vivaldi – Sinfonia Al Santo Sepulcro, L'Estro armonico op. 3: Concerto nº 10 RV 580 para quatro violinos e Concerto nº 11 RV 565 para dois violinos e violoncelo; e Mozart – Sinfonia nº 40 K 550.
Masp. R$ 10. Reapresentação dia 6 às 13h na Igreja São Luís Gonzaga.

16h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Giulia Gam – narração. **Orquestra Almeida Prado** e **Carlos Moreno** – regente. Marco Lima – bonecos e Muriel Matalon – direção geral.
Tuca. R$ 25 (sábados) e R$ 30 (domingos). Reapresentação sábados e domingos às 16h. Até dia 27.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Filarmônica de Berlim toca em Madri. *Simon Rattle* – regente. *Juan Manuel Canizares* – violão. Programa: Rodrigo – Concerto de Aranjuez; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 27.
TV Cultura.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Eduardo Portal – regente. **Luciana Bueno** – mezzo soprano e **Javier Perianes** – piano. Programa: De Falla – Sete canções populares e Noites nos jardins da Espanha; Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 17h. Reapresentação às 21h.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200. Até 15 de julho.

18h00 CORAL EXSULTATE
Série de Concertos Concórdia. **Hermes Coelho** – regente. Programa: obras de Bach, Mendelssohn e Hermes Coelho.
Congregação Luterana Concórdia. Entrada franca.

20h00 PLÍNIO FERNANDES – violão
Concertos VIOESP – Associação de Violão do Estado de São Paulo. Programa: obras de Downland, Weiss, Sor e Dilermando Reis.
Triade Instituto Musical. R$ 8 (antecipado) a R$ 12.

VIRADA CULTURAL 2012
Palco Anhangabaú:
18h: *Orquestra Sinfônica Municipal*. Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Novo mundo. **20h**: *Balé da Cidade*. **21h40**: *São Paulo Companhia de Dança* e *Naipe de Violoncelos da Osesp*. Programa: Bachiana nº 1, coreografia: Rodrigo Pederneiras e música de Villa-Lobos.

Palco Praça Júlio Prestes
18h00: *Ray Lema* e *Orquestra Jazz Sinfônica*.

Palco Praça Dom José Gaspar (atrás da Biblioteca Mário de Andrade) – Piano na Praça
19h: *Olga Kiun*. **21h**: *Karin Fernandes*. **23h**: *Daniel Grajew*. Obras de Debussy, Villa-Lobos e Ginastera.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte
18h: *Gilberto Tinetti* – piano. Cultura do mal do século. Compositores românticos. Obras de Chopin, Brahms e Schumann, entre outros. **21h**: *Coral*. Mozart – Réquiem K 626.

Casarão do Belvedere –
20h30: *Camerata da Filarmônica Jovem Camargo Guarnieri*. *Daniel Cesar Martins* – regente. Vivaldi – As quatro estações.

6 DOMINGO

VIRADA CULTURAL 2012
Palco Anhangabaú
00h: Villa-Lobos Popular. *Cristina Braga* – harpa e canto, *João Carlos Assis Brasil* – piano e *Ruy Castro* – escritor. **1h30**: *The Piano Quartet* (Holanda). **3h20**: Um diálogo entre a música e a dança. *Morena Nascimento* – dança e *Benjamin Taubkin* – instrumentista. **11h**: *Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Eduardo Portal* – regente. *Luciana Bueno* – mezzo soprano. De Falla – Sete canções populares; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. **17h**: *Orquestra Experimental de Repertório*. *Jamil Maluf* – regente.



Teatro Municipal

Teatro Municipal programa balé, concertos e música de câmara


Abel Rocha
CAIO GALLUCI

Uma programação variada toma o Teatro Municipal de São Paulo no mês de maio. As atrações começam com um espetáculo que mistura música erudita e dança. Entre os dias 10 e 13, a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), sob regência do maestro titular Abel Rocha, acompanha ao vivo a programação da São Paulo Companhia de Dança. O repertório traz as seguintes dobradinhas: *Bachiana nº 1*, de Villa-Lobos, com coreografia de Rodrigo Pederneiras; *Prélude à l'après-midi d'un faune*, de Debussy, com coreografia da bailarina canadense Marie Chouinard; e *Tema e variações*, de Tchaikovsky, com dança do coreógrafo George Balanchine.

No dia 18 a OSM volta ao Municipal para mais uma apresentação, desta vez acompanhada pelo Coral Municipal e pela renomada pianista Cristina Ortiz (leia matéria sobre Cristina Ortiz na página 30 desta edição). Abel Rocha novamente rege o conjunto. A programação traz o *Concerto para piano e orquestra nº 2*, de Brahms, e a sinfonia coral *Os sinos*, de Rachmaninov, baseada no poema homônimo do escritor americano Edgar Allan Poe.

No dia seguinte, 19, Cristina Ortiz faz nova participação em concerto no teatro, acompanhando o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo. Formado por Betina Stegmann, Nelson Rios, Marcelo Jaffé e Robert Suetholz, o grupo apresenta o *Quarteto op. 20*, de Haydn, e o *Quinteto em fá menor*, de Franck.

A Orquestra Experimental de Repertório encerra a programação de maio do Municipal com um concerto no dia 20, que conta com a pianista chinesa Ching-Yun Hu. A apresentação, que traz obras russas, começa com as *Danças polovetsianas* da ópera *Príncipe Igor*, do compositor Alexander Borodin, segue com *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, e encerra-se com a suíte sinfônica de *Sheherazade*, de Rimsky-Korsakov.

Dias 28 e 29, Sala São Paulo / Dia 27, Rio de Janeiro

David Gazarov Trio mescla música erudita e jazz

O David Gazarov Trio se apresenta duas vezes na Sala São Paulo, em concertos promovidos pelo Mozarteum Brasileiro. Liderado por David Gazarov, pianista nascido no Azerbaijão, o grupo conta ainda com dois músicos alemães: Rocky Knauer (contrabaixo) e Michael Küttner (percussão). O programa dos dois concertos é o mesmo e mescla erudito e jazz.

A primeira parte da apresentação traz as *Variações em dó maior* de Mozart, a *Sonata nº 10* de Beethoven e o *Scherzo nº 2* de Chopin. Após o intervalo o trio retorna ao palco com quatro peças clássicas em arranjos para jazz em trio. Três delas são baseadas em composições de Chopin: *Retrospective*, *Train from childhood* e *Impromptu-fantasie*. *Variações sobre um tema de Paganini*, do próprio Gazarov, encerra o concerto.

Praça Dom José Gaspar (atrás da Biblioteca Mário de Andrade) – Piano na Praça
9h: *Rosária Gatti*. **11h**: *Juliana D'Agostini*. **13h**: *Bruno Cardoso*.

Casarão do Belvedere
11h: *Bocca Chiusa*: *Ana Luisa Ramos, Natália Áurea* e *Maynara Cuin* – sopranos e *Cristiane Minczuk, Cely Kozuki* e *Fabiana Portas* – mezzo soprano. Obras de Bach, Prizeman, Händel, Carlos Gardel/Alfredo Le Pera, Ernani Aguiar, Akira Okura, Caetano Veloso, Tom Jobim e Edu Lobo/Guarnieri. R$ 15.

Teatro Sérgio Cardoso
15h: *Dança Contemporânea Cidade* – Núcleo Omstrab – Sala Paschoal.

Sala São Paulo
17h: *Coro de Câmara da Osesp*. *Naomi Munakata* – regente. *Natália Áurea* – soprano, *Francisco Meira* – barítono e *Fernando Tomimura* – piano. Ginastera – Três lamentações do profeta Jeremias; Grau – Stabat Mater e Dies Irae; Pe. José Maurício – Motetos; Electo Silva – Missa caribenha; Guastavino – Indianas; Domingo Santa-Cruz Wilson – Três canções; Carlos Cháves – Três noturnos; Sylvia Soublette – Três canções sobre sonetos de Pablo Neruda; e Escobar – Tombeau, Na tua mão o meu grito (encomenda Osesp, estreia mundial).

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Domingo Sinfônico. Danças. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Ricardo Camargo** – eufônio. Programa: Chance – Incantation and Dance; Sparke – Fantasy for Euphonium and Concert Band e Dance Movements; Milray – Cake Walk Fantasy; e Ginastera – Danças do balê Estância.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

11h30 RONALDO ROLIM – piano
Programa: Debussy – Balada, Prelúdios e estudos (seleção), Images livro II e Pour le piano.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

13h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM
Olivier Toni – regente. Programa: Vivaldi – Sinfonia Al Santo Sepulcro, L'Estro armonico op. 3: Concerto nº 10 RV 580 para quatro violinos e Concerto nº 11 RV 565 para dois violinos e violoncelo; e Mozart – Sinfonia nº 40 K 550.
Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES INDEPENDENTES
Diana Victoria, *Margareth Sa* e *Eni Lara* – sopranos; *Nair Nasser* – mezzo soprano; *Antonio Failde, João de Braz, Luiz Sartorelli, Mario Sartorelli e Luigi Venutti* – tenores e *Hugo Sergio* – barítono. *Walter Sardinha, Ademir Canto, Lourdes de Oliveira, Angela Conte, João Marques* e *Enia Ribeiro* – cantores populares. *Rosa Failde* – fadista. *Wellington Mariano* – saxofone. *Sandra Oliveira* – piano. *Gertrudis Focaccio, Domingo Lages* e *Frances de Azevedo* – poetas. *Neide Gorgato, Maria Marta Vavassori, Jose Carlos Nakazoni* e *Anna Marques* – declamadores. Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Tereza Rocha. Programa: canções e poemas próprios e de outros poetas.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 11h no Museu do Horto Florestal.

16h00 PEDRO SPERANDIO – piano
Música no MuBE. Programa: Bach – Suíte inglesa nº 6; Mignone – Sonata nº 1; e Rachmaninov – Sonata nº 2.
MuBE. R$ 20.

16h00 JONATHAN FRANCO – piano
Veja detalhes dia 3 às 11h.
Museu Paulista da USP. Entrada franca.

16h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Veja detalhes dia 5 às 16h.
Tuca. R$ 25 (sábados) e R$ 30 (domingos). Reapresentação sábados e domingos às 16h. Até dia 27.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Documentário – Steve Reich. Filme que conta a trajetória do compositor norte-americano a partir de seu próprio depoimento.
TV Cultura.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 17h.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200. Até 15 de julho.

18h30 MARÍLIA VARGAS – soprano e GUILHERME DE CAMARGO – teorba
Domingo na Praça. 30 anos CCSP. Si dolce è il tormento: Árias e lamentos do seicento italiano. Programa: obras de Caccini, Monteverdi, Frescobaldi, Merula, Luzzaschi e Sances.
Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Muriel Waldman – regente. Santiago Araya (Chile) – oboé e Thaís Morais de Souza – violino. Programa: 1ª parte – Música Barroca: Bach – Concerto para oboé, violino, cordas e contínuo BWV 1060; Albinoni – Concerto op. 9

nº 2 para oboé, cordas e contínuo; 2ª parte – Declamação de poemas em homenagem ao Dia das Mães. Declamador: **Teófilo Tostes**. 3ª parte – Música brasileira: Benedictis – Recordação; Chiquinha Gonzaga – Annita; e Lacerda – Quarteto de cordas nº 1.
Círculo Macabi. R$ 7 e entrada franca (sócios).

20h00 CIA. ENTRE AMIGOS
FAU em Concerto. Entre Amigos em Concerto. Participação: **Regina Schlochauer** – piano. *Josefina Capitani* e *Gilberto Apolinário* – direção musical. Programa: obras de Purcell, Mozart e peças de musicais. Silvio Macedo – produção.
FAU Maranhão. Entrada franca.

7 SEGUNDA-FEIRA

21h00 BACHAKADEMIE STUTTGART e GÄCHINGER KANTOREI
Helmuth Rilling – regente. *Andreas Weller* – tenor, *Roxana Constantinescu* – mezzo soprano, *Tobias Berndt* – barítono e *Julia Sophie Wagner* – soprano. Programa: Bach – Missa em si menor BWV 232. Leia mais na pág. 43.
Teatro Municipal. R$ 70 a R$ 200.

8 TERÇA-FEIRA

12h30 PIERLUIGI RUGGIERO – violoncelo e DANIELI LONGO – piano
Música no Masp. Programa: Cattaneo – Ninnananna e Scherzino; Zampronha – Feroce (estreia no Brasil); Debussy – Sonata; e Saint-Saëns – Sonata op. 32 nº 1. Leia mais na pág. 47.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca. Reapresentação às 20h30 no Centro Cultural São Paulo.

15h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Espetáculo Vem Dançar.
Teatro do Sesi de. Reapresentação às 19h.

21h00 LOGOS-DIÁLOGOS
Seis suítes para violoncelo solo e dança de Bach. Segunda trilogia. **Dimos Goudaroulis** – violoncelo, **Tíndaro Silvano** e **Grupo Vórtice** (Suíte IV), **Ismael Ivo** (Suíte V), **Deborah Colker** e convidados (Suíte VI). Fábio Namatame – cenografia e figurinos. Joyce Drummond – iluminação. Leia mais na pág. 43.
Teatro Alfa. R$ 60 e R$ 90. Reapresentação dia 9 às 21h.

21h00 IL VOLO (Itália)
Gianluca Ginoble, Ignazio Boschetto e *Piero Barone* – tenores. Programa: clássico, pop, canções internacionais e tradição napolitana.
Teatro Bradesco. R$ 70 a R$ 350.

9 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA LIMIAR
Música nos hospitais. **Samir Rahme** – regente. Homenagem às mulheres. Programa: Händel – Alla hornpipe da Música aquática; Mozart – Allegro da Pequena serenata noturna; Dvorák – Dança eslava; Villa-Lobos – Choros nº 1; Ernani Aguiar – Noturno (estreia mundial); John Williams – Tema de Indiana Jones; Leroy Anderson – Plink, plank, plunk; John Lennon/Paul McCartney – Let it be; Elvis Costello – She; Tom Jobim – Luiza; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho; e Piazzolla – Libertango.
Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 12h30 no Hospital Geral do Grajaú.

18h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto op. 20 nº 5; Kurtag – Quarteto Aus der Ferne; e Brahms – Quarteto op. 67.
Departamento de Música da ECA/USP. Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 19h na Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

19h30 MÚSICA NA CABEÇA
Série de palestras, encontros e debates. Encontro com **Jorge de Almeida** (USP). Tema: Música em tempos de guerra e de paz.
Sala São Paulo. Entrada franca.

21h00 LOGOS-DIÁLOGOS
Seis suítes para violoncelo solo e dança de Bach. Segunda trilogia. **Dimos Goudaroulis** – violoncelo, **Tíndaro Silvano** e **Grupo Vórtice** (Suíte IV), **Ismael Ivo** (Suíte V), **Deborah Colker** e convidados (Suíte VI). Fábio Namatame – cenografia e figurinos. Joyce Drummond – iluminação. Leia mais na pág. 43.
Teatro Alfa. R$ 60 e R$ 90.

10 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Roberto Tibiriçá** – regente. **David Aaron Carpenter** – viola. Programa: Schnittke – Concerto para viola; Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 11 às 21h e dia 12 às 16h30.

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa:

MARATONA MUSICAL MAGDA TAGLIAFERRO



Parceria entre o **Memorial da América Latina** e a **Fundação Magda Tagliaferro**

Maratona musical com participação dos músicos Flavio Varani, Gilberto Tinetti, Fábio Caramuru, Eduardo Monteiro, Ronaldo Rolim, Eudóxia de Barros, Lucas Thomazinho, Marco Bernardo, Lilu Aguiar, Flávio Androni, Antonio Carlos Vinha, Sônia Muniz, Eliana Caldas, Aída Machado, Valdelice de Carvalho, Fernando Tomimura, Giselle Galhardo, entre outros.

DOMINGO 27 DE MAIO DE 2012
das 16 às 20 horas | Entrada franca

SALA DOS ESPELHOS
MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664
Portão 13 | Estacionamento Portão 15

INFORMAÇÕES
Fundação Magda Tagliaferro
fund.tagliaferro@uol.com.br

PRODUÇÃO Echo Promoções Artísticas echobr.com
REALIZAÇÃO Fundação Magda Tagliaferro
APOIO Fundação Memorial; Secretaria de Estado da Cultura; Governo do Estado São Paulo

Haydn – Quarteto op. 20 nº 5; Kurtag – Quarteto Aus der Ferne; e Brahms – Quarteto op. 67.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

20h30 BOCCA CHIUSA
Veja detalhes dia 6 às 11h.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Roberto Tibiriçá – regente. **David Aaron Carpenter** – viola. Programa: Schnittke – Concerto para viola; Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética. Leia mais na pág. 36
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 11 às 21h e dia 12 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Abel Rocha – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 1, coreografia: Rodrigo Pederneiras; Debussy – Prèlude à l'après-midi d'un Faune, coreografia: Marie Chouinard; Tchaikovsky – Tema e variações, coreografia: George Balanchine. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 11 às 21h, dia 12 às 20h e dia 13 às 17h.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 140. Até 15 de julho.

11 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Abel Rocha – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 1, coreografia: Rodrigo Pederneiras; Debussy – Prèlude à l'après-midi d'un Faune, coreografia: Marie Chouinard; Tchaikovsky – Tema e variações, coreografia: George Balanchine. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 12 às 20h e dia 13 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Roberto Tibiriçá – regente. **David Aaron Carpenter** – viola. Programa: Schnittke – Concerto para viola; Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 12 às 16h30.

21h30 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 140. Até 15 de julho.

12 SÁBADO

14h00 IL TRITTICO, de Puccini
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Três óperas de um ato, cantado em italiano. **Coro** e **Orquestra da Royal Opera House**. **Antonio Pappano** – regente. **Suor Angelica**. Com *Ermonela Jaho* (Suor Angeliaca), *Anna Larsson* (A Princesa), *Irina Mishura* (Abadessa), *Anna Devin* (Irmã Genoveva) e *Elena Zilio* (Irmã Zeladora). **Il Tabarro**. Com *Lucio Gallo* (Michele), *Jeremy White* (Talpa), *Eva-Maria Westbroek* (Giorgetta), *Irina Mishura* (Frugola), *Aleksandrs Antonenko* (Luigi), *Ji-Min Park* (Vendedor de baladas), *Alan Oke* (Tinca), *Anna Devin* e *Robert Anthony Gardiner* (Dois amantes). **Gianni Schicchi**. *Lucio Gallo* (Gianni Schicchi), *Elena Zilio* (Zita), *Ekaterina Siurina* (Lauretta), *Alan Oke* (Gherardo) e *Francesco Demuro* (Rinuccio). Direção: Richard Jones. Leia mais na pág. 12.
Salas do Cinemark. Reapresentação dia 13 às 18h e dia 15 às 19h. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

15h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner
Ópera Comentada em DVD. Primeira jornada. *Jennifer Wilson, Petra Maria Schnitzer, Peter Seiffert, Juha Uusitalo, Anna Larson, Matti Salminen* e *Orquestra de la Comunitat Valenciana. Zubin Mehta* – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA ALEMÃ DE BERLIM
Mozarteum Brasileiro. Matinê para crianças. **Vladimir Ashkenazy** – regente. Programa: Tchaikovsky – Suíte op. 71a de O Quebra-Nozes. Apresentação de cada naipe de instrumentos. Leia mais na pág. 38.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca. Retirada de ingressos na bilheteria do Auditório, cada adulto deve retirar mínino de cinco e máximo de sete ingressos; entrada permitida com mínimo de quatro crianças por adulto. Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim e Vladimir Ashkenazy se apresentarão dia 13 às 11h no mesmo local e dias 14 e 15 às 21h no Teatro Municipal.

16h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Veja detalhes dia 5 às 16h.
Tuca. R$ 25 (sábados) e R$ 30 (domingos). Reapresentação sábados e domingos às 16h. Até dia 27.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Sinfônica Heliópolis. **Julian Rachlin** – regente e violino. Programa: Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner e Concerto para violino nº 5 K 219; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana. Gravado em 22 de abril de 2012.
TV Cultura.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Roberto Tibiriçá – regente. **David Aaron Carpenter** – viola. Programa: Schnittke – Concerto para viola; Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 17h. Reapresentação às 21h.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200. Até 15 de julho.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Abel Rocha – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 1, coreografia: Rodrigo Pederneiras; Debussy – Prèlude à l'après-midi d'un Faune, coreografia: Marie Chouinard; Tchaikovsky – Tema e variações, coreografia: George Balanchine. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 13 às 17h.

21h00 CARMINA BURANA, de Carl Orff
Orquestra Acadêmica de São Paulo, **Coral da Cidade de São Paulo**, **Coral Syngenta** e **Coral Infantil Syngenta**. **Luciano Camargo –** regente. **Rebekka Reister** – soprano, **Helder Savir** – tenor e **Sebastião Teixeira** – barítono. Programa: Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Carl Orff – Carmina Burana. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 35 a R$ 50.

13 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA ALEMÃ DE BERLIM
Mozarteum Brasileiro. Especial Dia das Mães. **Vladimir Ashkenazy** – regente. Participação: **Orquestra Jovem do Estado de São Paulo**. Programa: Borodin – Príncipe Igor, abertura; Strauss – Don Juan, poema sinfônico; Berlioz – Marcha de Rakoczi, lenda dramática Danação de Fausto; Sibelius – Finlândia, quadro sinfônico; e Tchaikovsky – Suíte op. 71a de O Quebra-Nozes. Leia mais na pág. 38.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca. Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim e Vladimir Ashkenazy se reapresentarão dias 14 e 15 às 21h no Teatro Municipal.

11h00 JAZZ SINFÔNICA
Concertos Matinais. Série Fronteiras. **João Maurício Galindo** – regente. **Ednéia de Oliveira** – mezzo soprano. Programa: Duke Ellington – Black, brown and beige.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 7, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 MARCELO ONOFRI QUARTETO
Lancelot's Adventures. *Marcelo Onofri* – piano e voz, *Gilberto de Syllos* – contrabaixo, *Leandro Barsalini* – bateria e percussão e *Edu Guimarães* – acordeón. Programa: obras de Marcelo Onofri, Tom Jobim, Chico Buarque/João Bosco, Edu Guimarães, Bach e Scriabin.
Casarão do Belvedere. R$ 15. Reapresentação dia 17 às 20h30.

12h00 PERCUSSÃO USP, CORAL PAULISTANO e GRUPO DE METAIS
Domingo na Praça. Concerto especial de aniversário – 30 anos CCSP. **Ricardo Bologna** – regente. **Adriana Clis** – mezzo soprano. Programa: Eduardo Guimarães Álvares – Cortejos: concerto-intervenção para coro de vozes mistas, conjunto de percussão e grupo de metais. Leia mais na pág. 15.
Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas. Entrada franca.

12h00 GRUPO ÓPERARTE
Italia in Concerto. **Larissa Lima** – soprano, **Johnny França** – barítono e **Sin Ae Lee** – piano. Programa: Liszt – Sogno d'amore; Mozart – Le nozze di Figaro e Don Giovanni; Puccini – Gianni Schicchi; Gastaldon – Musica proibita; Curtis – Ti voglio tanto bene; e Capua – O sole mio.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Veja detalhes dia 5 às 16h.
Tuca. R$ 25 (sábados) e R$ 30 (domingos). Reapresentação sábados e domingos às 16h. Até dia 27.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Documentário – A história de um manuscrito. Produzido pela ARTE, o filme narra as numerosas transformações dos manuscritos de Mozart.
TV Cultura.

17h00 QUARTETO OSESP
Com **David Aaron Carpenter** – viola. Programa: Schnittke – Quarteto de cordas nº 2, Agitato; Reich – Different trains; e Brahms – Quinteto para clarinete e cordas op. 115 (versão para quinteto de cordas). Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 54 e R$ 62.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Abel Rocha – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 1, coreografia: Rodrigo Pederneiras; Debussy – Prèlude à l'après-midi d'un Faune, coreografia: Marie Chouinard; Tchaikovsky – Tema e variações, coreografia: George Balanchine. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 17h.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200. Até 15 de julho.

18h00 IL TRITTICO, de Puccini
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Três óperas de um ato, cantado em italiano. Veja detalhes dia 12 às 14h.
Salas do Cinemark. Reapresentação dia 15 às 19h. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

19h00 ANDRE MEHMARI – piano e ORQUESTRA À BASE DE SOPRO DE CURITIBA
Programa: Ponta de Areia/San Vicente, Toada, Seo Geraldo, Agora eu sei, Lachrimae, Uma valsa em forma de árvore, Francisca, Curitiba noturna, Passeio, Segundo tema, De sol a sol e Brilha o carnaval.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Cláudio Cohen – regente. **Felipe Balieiro** e **Lucas Gonçalves** – piano a quatro mãos, **Joyce de Souza** – mezzo soprano, **Andrea Baldino** – soprano e **Charles Keiti** – barítono. Programa: Schubert – Fantasia a quatro mãos em fá menor seis Lieder, Sinfonia nº 7 quarto movimento e Sinfonia nº 8, Inacabada. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. Entrada franca (mediante cadastro no site Catraca Livre). Ingressos: tel (11) 3045-0121 – ingressos@fundacaobachiana.org.br.

14 SEGUNDA-FEIRA

15h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Espetáculo Vem Dançar.
Teatro do Sesi Osasco. Reapresentação às 19h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA ALEMÃ DE BERLIM
Mozarteum Brasileiro. **Vladimir Ashkenazy** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral; e Shostakovich – Sinfonia nº 10 op. 93. Leia mais na pág. 38.
Teatro Municipal. R$ 110 a R$ 300. Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim e Vladimir Ashkenazy se reapresentarão dia 15 às 21h.

15 TERÇA-FEIRA

12h00 MÔNICA LUCAS – flauta e SÉRGIO CARVALHO – cravo
Sons das igrejas do centro. Programa: obras de Telemann e Bach. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 DUO RONALDO ROLIM – piano e KAYAMI SATOMI – violoncelo
Música no Masp. Programa: Schubert – Sonata D 821, Arpeggione; Debussy – Sonata; e Beethoven – Sonata nº 3 op. 69. Leia mais na pág. 47.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

15h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Espetáculo Vem Dançar.
Teatro do Sesi de São Bernardo do Campo. Reapresentação às 19h.

19h00 IL TRITTICO, de Puccini
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Três óperas de um ato, cantado em italiano. Veja detalhes dia 12 às 14h.
Salas do Cinemark. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

20h00 CAMERATA ABERTA
Lançamento do CD "Espelho d'água – Water Mirror". Cosmos / Ágora. **Gillaume Bourgogne** – direção musical e regência. *Sérgio Kafejian* – direção artística. Programa: Lucas Fagin – Cometas; Bruno Mantovani – Street; Miguel Azguime – Águas marinhas; Unsuk Chin – Gougalon (Scenes form a street theater); e Rodrigo Lima – Quando se muda a paisagem.
Sesc Bom Retiro – Teatro. R$ 6, R$ 12 e R$ 24.

20h30 EDUARDO SANTANGELO – piano
Terça na Praça. 30 anos CCSP. Programa: Gilberto Mendes – Vento noroeste; Mário Ficarelli – Sonata; Rodolfo Coelho de Souza – Rébus; Ronaldo Miranda – Toccatta; Marcos Câmara – Stregato.
Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas. Entrada franca.

21h00 ORCHESTRE NATIONAL DU CAPITOLE DE TOULOUSE
Sociedade de Cultura Artística. **Tugan Sokhiev** – regente. **Bertrand Chamayou** – piano. Programa: Debussy – L'après-midi d'un faune; Ravel – Concerto para piano em sol; e Berlioz – Sinfonia fantástica. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Orchestre National Du Capitole de Toulouse se reapresentará dia 16 às 21h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA ALEMÃ DE BERLIM
Mozarteum Brasileiro. **Vladimir Ashkenazy** – regente. Programa: Strauss – Don Juan, poema sinfônico op. 20; e Mahler – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 38.
Teatro Municipal. R$ 110 a R$ 300.

Dia 7, Teatro Municipal

Bachakademie Stuttgart e Rilling executam *Missa* de Bach


Helmuth Rilling
DAN PORGES

A conceituada orquestra alemã Bachakademie Stuttgart faz apresentação única no Teatro Municipal de São Paulo, no dia 7 de maio. O concerto é promovido pelo Instituto Goethe de São Paulo e traz ainda o coro Gächinger Kantorei, além dos solistas Andreas Weller (tenor), Roxana Constantinescu (mezzo soprano), Tobias Berndt (barítono) e Julia Sophie Wagner (soprano). A regência será do maestro – e fundador do grupo – Helmuth Rilling, responsável pela gravação integral da obra do mestre alemão.

O repertório traz uma das maiores obras de Johann Sebastian Bach, a *Missa em si menor*. Apesar de terminar sua *Missa* apenas em 1749, Bach começou a compor algumas partes já em 1714. Essa obra de enorme magnitude deverá ser apresentada com a devida expertise, uma vez que a Bachakademie e o Gänchinger Kantorei são dois grupos reconhecidos internacionalmente por sua excelência em música sacra barroca.

Dia 1º, Auditório Ibirapuera / Dia 13, Sala São Paulo

Bachiana Filarmônica apresenta Beethoven e Franz Schubert

A Bachiana Filarmônica Sesi-SP começa o mês repetindo uma grande apresentação acontecida em março. Logo no dia 1º, a orquestra, regida por João Carlos Martins, interpreta a *Nona Sinfonia* de Beethoven. O ator Antônio Abujamra faz participação especial, recitando o *Testamento de Heiligenstadt*, carta que Beethoven escreveu a seus irmãos narrando seu sofrimento ante a surdez que o acometia.

No dia 13 a Bachiana retoma, na Sala São Paulo, sua série de concertos dedicados a grandes nomes da música mundial. Desta vez o compositor é Franz Schubert e a orquestra será regida pelo maestro Cláudio Cohen. A apresentação contará com a participação dos pianistas Felipe Balieiro e Lucas Gonçalves e dos cantores Joyce de Souza, Andrea Balbino e Charles Keiti. A parte final da apresentação traz o quarto movimento da *Sinfonia nº 7* e a *Sinfonia nº 8 Inacabada*.

Dias 1º, 2, 8 e 9, Teatro Alfa

Suítes para violoncelo solo de Bach encontram a dança

O violoncelista Dimos Goudaroulis apresenta o espetáculo "Logos-Diálogos", no Teatro Alfa, nos dias 1º, 2, 8 e 9 deste mês. O evento é composto pela execução das *Seis suítes* de Johann Sebastian Bach acompanhadas por coreografias de importantes nomes da dança brasileira: Jorge Garcia, Luís Arrieta e Ana Botafogo, Henrique Rodovalho, Tíndaro Silvano, Ismael Ivo e Deborah Colker. (Leia texto de João Marcos Coelho sobre a convergência das artes fazendo menção a esse espetáculo na página 20 desta edição.)

Roteiro Musical São Paulo

16 QUARTA-FEIRA

15h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Espetáculo Vem Dançar.
Teatro do Sesi de Santo André.
Reapresentação às 19h.

21h00 ORCHESTRE NATIONAL DU CAPITOLE DE TOULOUSE
Sociedade de Cultura Artística. **Tugan Sokhiev** – regente. **Bertrand Chamayou** – violino. Programa: Mussorgsky – Kovantchina (abertura) e Quadros de uma exposição; Liszt – Concerto para piano nº 1. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

17 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Cédric Tiberghien** – piano. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum; Tower – Fanfarra para uma mulher incomum; Mozart – Concerto nº 20 para piano K 466; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 18 às 21h e dia 19 às 16h30.

20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Grande São Paulo. **Carlos Moreno** – regente. Programa: Almeida Prado – Caminhos e paisagens; Cesarini – Poema Alpestre; e Bernstein – West Side Story.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

20h30 MARCELO ONOFRI QUARTETO
Lancelot's Adventures. *Marcelo Onofri* – piano e voz, *Gilberto de Syllos* – contrabaixo, *Leandro Barsalini* – bateria e percussão e *Edu Guimarães* – acordeón. Programa: obras de Marcelo Onofri, Tom Jobim, Chico Buarque/João Bosco, Edu Guimarães, Bach e Scriabin.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Cédric Tiberghien** – piano. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum; Tower – Fanfarra para uma mulher incomum; Mozart – Concerto nº 20 para piano K 466; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 18 às 21h e dia 19 às 16h30.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 140. Até 15 de julho.

18 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Ensaio aberto. **Marcelo Lehninger** – regente. **Sônia Goulart** – piano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 88; Beethoven – Concerto para piano nº 4 op. 58; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 45.
Colégio Santa Cruz. Entrada franca. Apresentação dia 19 às 21h na Sala São Paulo.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Cédric Tiberghien** – piano. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum; Tower – Fanfarra para uma mulher incomum; Mozart – Concerto nº 20 para piano K 466; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 19 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORAL MUNICIPAL
Abel Rocha – regente. **Cristina Ortiz** – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 2 op. 83; e Rachmaninov – Os sinos op. 35. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 20 às 17h.

21h30 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 140. Até 15 de julho.

19 SÁBADO

15h00 Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck
Ópera Comentada em DVD. *Magdalena Kozená, Madeline Bender, Patricia Petibon, Monteverdi Choir* e *Orchestre Revolutionnaire et Romantique*. *John Eliot Gardiner* – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e CRISTINA ORTIZ – piano
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto op. 20 nº 5; e Franck – Quinteto para piano e cordas em fá menor. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 30.

16h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Veja detalhes dia 5 às 16h.
Tuca. R$ 25 (sábados) e R$ 30 (domingos). Reapresentação sábados e domingos às 16h. Até dia 27.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica da BBC. *Jiri Belohhlavek* – regente. *Benjamin Grosvenor* – piano. Programa: Brahms – Abertura Festival acadêmico; Liszt – Concerto para piano nº 2; Brahms – Dança húngara nº 5; e Janácek – Missa Glagolítica. Concerto realizado durante o Festival Proms, de Londres.
TV Cultura.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Cédric Tiberghien** – piano. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum; Tower – Fanfarra para uma mulher incomum; Mozart – Concerto nº 20 para piano K 466; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

16h30 CORAL CULTURA INGLESA
Programa: Peter Philips – O beatum et sacrosanctum diem; Lacerda – Oração para aviadores; Mahle – Psalm 100; Ernani Aguiar – Salmo 149; Marlos Nobre – Muié rendêra; e Swinging' with the Saints e Obey the Spirit of the Lord.
Grupo Socorrista Maria de Magdala. 1 kg de alimento.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 17h.
Reapresentação às 21h.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200. Até 15 de julho.

20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Programa: Liszt – Ave-Maria, Terceiro noturno (da série Rêves d'Amour), São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, Estudo nº 6 (11 Variações sobre um tema de Paganini), La Campanella e Rapsódias nºs 14 e 6; Lacerda – Saudades de Oruro (Valsa nº 6) e Estudo nº 7; Guarnieri – Dansa negra; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho.
Teatro Lauro Gomes. Entrada franca.

20h00 RICARDO MARÇAL – violão
Recitais Eubiose. Programa: Narváez – Seis diferencias sobre el Himno O Gloriosa Domina; Scarlatti – Sonatas K 87 L 33 e K 11 L 352; Regondi – Étude nº 8; Ponce – Sonata mexicana; Mignone – Estudos nºs 4, 11 e 9; e Albéniz – Torre Bermeja.
Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza. R$ 20.

20h00 DUO CANTABILLE
Leandro Mamede – piano e **Marina Estanislau** – violoncelo. Programa: Saint-Saëns – O cisne, suíte Carnaval dos animais; Mendelssohn – Canção sem palavras op. 109; Grieg – Sonata op. 36.
Espaço de Ensino Musical Leandro Mamede. R$ 20.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL e CORO JOVEM SINFÔNICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Sérgio Assumpção – regente. **Juliana Starling** – soprano e **Carlos Eduardo Marcos** – baixo. Programa: Programa: Brahms – Um réquiem alemão op. 45.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 19h30 na Igreja Matriz Sagrada Família.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Concerto Grandes Quadros. **Marcelo Lehninger** – regente. **Sônia Goulart** – piano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 88; Beethoven – Concerto para piano nº 4 op. 58; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 12 a R$ 60.

21h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Homenagem a Cyro Pereira e Radamés Gnattali. **Lutero Rodrigues** – regente. **Karin Fernandes** – piano.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 11h na Sala São Paulo.

20 DOMINGO

10h00 III FESTIVAL DE COROS – WEINFEST
Club Transatlântico. R$ 20.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Jamil Maluf – regente. **Ching-Yun Hu** – piano. Programa: Borodin – Danças polovetsianas do Príncipe Igor; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade op. 35. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

11h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Concertos Matinais. Homenagem a Cyro Pereira e Radamés Gnattali. **Lutero Rodrigues** – regente. **Karin Fernandes** – piano.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 14, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ELIAS GOMES – tenor, RENATA CAVAZZANI – soprano, ANDRÉ ANGENENDT – baixo-barítono, DOUGLAS LIMA – flauta transversal e FERNANDO CARRERA – piano

Concerto cantos e encantos da série Ethos. Projeto Visita Musical. Programa: Villa-Lobos – A valsa da dor; Lacerda – Poemeto; Marlos Nobre – Poema VI op. 94 nº 6, Desafio IX op. 31 nº 9a e Dengues da mulata desinteressada; Villa-Lobos – Cantilena, Modinha e Canção do poeta; Bach – Mache dich mein Herze rein, da Paixão Segundo São Mateus e Bist Du bei mir; Schubert – Schwanengesang, Aufenthalt; Reynando Hahn – A Chloris; e Tosti – Ideali e L'ultima canzone.
Casarão do Belvedere. R$ 15. Reapresentação dia 24 às 20h30.

11h30 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI e VERA ASTRACHAN – piano
Elisa Fukuda e *Ricardo Takahashi* – violinos, *Silvio Catto* – viola e *Joel de Souza* – violoncelo. Programa: Debussy – Quarteto de cordas op. 10; e Franck – Quinteto em Fá menor para piano e cordas.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

11h30 CORO VOX ANIMA
Jonatas Costa – regente. Programa: Vivaldi – Magnificat RV 610; e repertório sacro.
Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Naomi Munakata – regente. *Elayne Caser* – soprano, *Silvia Tessuto* – contralto, *Marcos Thadeu* – tenor e *Carlos Eduardo Marcos* – baixo. Programa: Folclore brasileiro – Cancioneiro de Lampião; Negro Spiritual – My good Lord's done been here; e Carlos Alberto Pinto Fonseca – Missa afro-brasileira.
Masp. R$ 6. Reapresentação dia 27 às 11h na Sala São Paulo.

16h00 RONALDO ROLIM – piano e KAYAMI SATOMI – violoncelo
Música no MuBE. Programa: Beethoven – Piano sonata nº 21 op. 53, Waldstein; Debussy – Sonata para piano e violoncelo; e Prokofiev – Sonata para piano e violoncelo op. 119.
MuBE. R$ 20.

16h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Veja detalhes dia 5 às 16h.
Tuca. R$ 25 (sábados) e R$ 30 (domingos). Reapresentação sábados e domingos às 16h. Até dia 27.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Documentário – A música do deserto. Monique Brandily, doutora em etnomusicologia, retorna aos locais em que realizou gravações há quatro décadas e reencontra povos nômades do deserto.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORAL MUNICIPAL
Abel Rocha – regente. **Cristina Ortiz** – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 2 op. 83; e Rachmaninov – Os sinos op. 35. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

17h00 CORALINA
Coro de câmara feminino. **Rodolfo Jonasson** – regente. Programa: Rachmaninov – Seis canções op. 15; Rossini – Três virtudes teologais.
Igreja da Paz. Entrada franca.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 17h.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200. Até 15 de julho.

18h30 ÂNGELA DIEL – soprano e LILIANE KANS – fortepiano
Domingo na Praça. 30 anos CCSP. Programa: canções e árias de Mozart.
Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL e CORO JOVEM SINFÔNICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Sérgio Assumpção – regente. **Juliana Starling** – soprano e **Carlos Eduardo Marcos** – baixo. Programa: Programa: Brahms – Um réquiem alemão op. 45.
Igreja Matriz Sagrada Família. Entrada franca.

21h00 LANG LANG – piano
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Bach – Partita nº 1; Schubert – Sonata em si bemol D 960; e Chopin – Doze estudos op. 25. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 330. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 22 às 21h.

22 TERÇA-FEIRA

12h30 THE MORGAN STATE UNIVERSITY CHOIR
Música no Masp. **Eric Conway** – regente. Programa: African-American spirituals. Leia mais na pág. 47.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h30 DANIEL UMBELINO – tenor e DANA RADU – piano
Terça na Praça. 30 anos CCSP. Programa: Schubert – A bela moleira.
Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas. Entrada franca.

21h00 LANG LANG – piano
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Bach – Partita nº 1; Schubert – Sonata em si bemol D 960; e Chopin – Doze estudos op. 25. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 330. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

Dia 18, Colégio Santa Cruz / Dia 19, Sala São Paulo

Marcelo Lehninger rege a Osusp com solos de Sônia Goulart

Marcelo Lehninger



DIVULGAÇÃO

A pianista Sônia Goulart é a convidada do concerto de maio da Orquestra Sinfônica da USP (Osusp), que acontece no dia 19, na Sala São Paulo. Goulart atuará como solista no *Concerto nº 4* de Beethoven, quando a orquestra estará sob a regência de seu filho, o jovem maestro Marcelo Lehninger. O programa da apresentação terá ainda a *Sinfonia nº 88*, de Haydn, e a suíte *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky, na conhecida orquestração realizada por Ravel.

Atual regente assistente da Orquestra Sinfônica de Boston e um dos principais talentos de sua geração, Lehninger nasceu em uma tradicional família de músicos (seu pai, Erich, é um renomado violinista) e venceu, em 2001, o I Concurso Nacional para Jovens Regentes de Orquestra Eleazar de Carvalho. Lehninger tem entre seus mentores Harold Farberman, Roberto Tibiriçá e Marin Alsop.

Dia 27, Sala São Paulo

OSB e maestro Semyon Bychkov apresentam Schubert e Mahler

No dia 27 de maio a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) realiza na Sala São Paulo sua apresentação na capital paulista. Sob a regência do aclamado do maestro russo Semyon Bychkov, a OSB interpretará a *Sinfonia Inacabada* de Schubert, considerada por especialistas como uma de suas mais impressionantes composições pela forma com que antecipa alguns conceitos do Romantismo.

O Romantismo volta na segunda parte do concerto com a *Quinta Sinfonia* de Gustav Mahler, um dos últimos representantes do estilo. Mahler foi um notável sinfonista, e a obra a ser apresentada é uma das mais famosas partituras do compositor.

Dia 12, Sala São Paulo

Coral da Cidade festeja 10 anos com *Carmina Burana* de Carl Orff

O Coral da Cidade de São Paulo, que comemora seu 10º aniversário em 2012, se apresenta juntamente com a Orquestra Acadêmica de São Paulo no dia 12, na Sala São Paulo. Luciano Camargo, regente titular e diretor artístico, é quem conduz os músicos, que terão ainda a companhia de convidados de peso entre os solistas: serão eles o tenor Helder Savir, o consagrado barítono Sebastião Teixeira e a soprano alemã Rebekka Reister, que veio ao Brasil especialmente para as apresentações.

Uma noite no Monte Calvo, do russo Modest Mussorgsky, abre o concerto, aquecendo o público para a atração principal: a famosa e emocionante cantata do alemão Carl Off, *Carmina Burana*. A peça, de forte apelo, é bastante conhecida especialmente por seu movimento *O Fortuna*, que abre e encerra a cantata. O Coral Syngenta e o Coral infantil Syngenta também participarão do concerto.

O concerto também será apresentado no Teatro Municipal de Paulínia, logo no dia 1º de maio, com entrada franca.

Roteiro Musical São Paulo

23 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA LIMIAR
Música nos hospitais. **Samir Rahme** – regente. Veja detalhes dia 9 às 12h30.
Hospital Geral do Grajaú – Hall de Eventos – 1º andar. Entrada franca.

20h00 GILBERTO MENDES
Notas Contemporâneas. Apresentação de canto e piano. Irineu Franco Perpetuo conversa com Gilberto Mendes.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 2.

21h00 PAQUITO D'RIVERA E NEW YORK VOICES
Série Tucca de Concertos Internacionais. Programa: canções do álbum "Brazilian Dreams", com obras de Luiz Bonfá, Tom Jobim e João Donato.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 200, à venda pela Tucca – Tel. (11) 3057-0131 e pela Ingresso Rápido.

21h00 DOMENICO NORDINO – violino e ANDREA BACCHETTI – piano
Concertos Cultura Artística Itaim – Série Música de Câmara. Programa: Mozart – Sonata K 454; Schumann – Drei Romanzen op. 94; e Beethoven – Sonata nº 1 op. 12 nº 1.
Teatro Cultura Artística-Itaim. R$ 40 (R$ 10 para estudantes de até 30 anos, meia hora antes do concerto).

21h00 KARIN FERNANDES e CATARINA DOMENICI – pianos e HERI BRANDINO e AUGUSTO MORALEZ – percussão
Lançamento do CD "Baqte Ensemble". T-Son 690 e Studio Panaroma. Flo Menezes – direção musical. Participações especiais: **Paulo Braga** – piano e **Flo Menezes** – difusão eletroacústica. Programa: obras de Roberto Victorio, Sergio Kafejian, Carlos Akamine, Flo Menezes, Arrigo Barnabé e Marlos Nobre. Leia mais na pág. 47.
Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp. Entrada franca.

24 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Jennifer Koh** – violino. Programa: Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 25 às 21h e dia 26 às 16h30.

12h15 FÁBIO CHAMMA – violino e LILIANE KANZ – piano
Música na Capela. Programa: Schubert – Sonatina; Achron – Melodia hebraica; De Falla – Dança espanhola; Saint-Saëns – Dança macabra; Paganini – Capricho; e Schumann – Sonata nº 1 op. 105.
Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Entrada franca.

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Ozéas Arantes** – trompa, **Gilberto Siqueira** e **Antonio Carlos Lopes Jr.** – trompetes, **Wagner Polistchuk** – trombone e **Marcos dos Anjos Jr.** – tuba. Programa: Bach – Prelúdio e fuga; Sibelius – Suíte Karelia op. 11; Bartók – Cenas húngaras; Melin – Música para uma avenida; e Schnyder – Quinteto de metais. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 48. Reapresentação dia 26 às 14h45.

20h00 JOSÉ ROBERTO FORTE – órgão
Programa: obras de Bach, Pachelbel, Frescobaldi, Franck e Mendelssohn.
Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. Entrada franca.

20h30 ELIAS GOMES – tenor, RENATA CAVAZZANI – soprano, ANDRÉ ANGENENDT – baixo-barítono, DOUGLAS LIMA – flauta transversal e FERNANDO CARRERA – piano
Veja detalhes dia 20 às 11h.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Jennifer Koh** – violino. Programa: Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 25 às 21h e dia 26 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA METROPOLITANA e ORQUESTRA MUNDANA
O típico e o atípico. Comemoração aos 35 anos de carreira de Carlinhos Antunes. **Rodrigo Vitta** – direção musical, arranjos, composições e regência. Carlos Antunes – direção musical e composições. Participação especial: **Douglas Félix** – cantor e instrumentista.
Sesc Pinheiros – Teatro.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 140. Até 15 de julho.

25 SEXTA-FEIRA

11h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA
L'estro armonico op. 3 de Vivaldi. Programa: Vivaldi – Concertos nº 5 RV 114, nº 3 RV 310, nº 8 RV 522, nº 9 RV 230, nº 2 RV 578 e nº 11 RV 565.
Faculdade de Artes Alcântara Machado – FAAM – Salão Nobre. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Jennifer Koh** – violino. Programa: Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 26 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e TONINHO FERRAGUTTI – acordeón
Série Jazz +. **Fábio Prado** – regente. 100 anos de Luiz Gonzaga.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 26 às 21h.

21h30 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 140. Até 15 de julho.

26 SÁBADO

11h00 COPÉLIA
Série Aprendiz de Maestro 10 anos. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**, **João Maurício Galindo** – regente, **Cia. Brasileira de Danças Clássicas**. Direção: Mauro Wrona.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 60.

14h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Transmissão da Royal Opera House de Londres. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Antonio Pappano** – regente. *Simon Keenlyside* (Macbeth), *Steven Ebel* (Malcolm), *Raymond Aceto* (Banquo), *Elizabeth Meister* (Lady), *Liudmyla Monastryska* (Lady Macbeth), *Dmitri Pittas* (Macduff) e *Nigel Cliffe* (Criado). Direção: Phyllida Lloyd. Leia mais na pág. 12.
Salas do Cinemark. Reapresentação dia 27 às 18h e dia 29 às 19h. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Ozéas Arantes** – trompa, **Gilberto Siqueira** e **Antonio Carlos Lopes Jr.** – trompetes, **Wagner Polistchuk** – trombone e **Marcos dos Anjos Jr.** – tuba. Programa: Bach – Prelúdio e fuga; Sibelius – Suíte Karelia op. 11; Bartók – Cenas húngaras; Melin – Música para uma avenida; e Schnyder – Quinteto de metais. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 48.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM
Gil Jardim – regente. **Gianluca Littera** (Itália) – gaita. Programa: Villa-Lobos – Concerto para harmônica e orquestra; Gnattali – Canção e dança; Milton Nascimento – Vera Cruz; Cartola – As rosas não falam; Djavan – Flor de lis; Paulo Bellinati – Queimada, Jongo; e Edu Lobo/Chico Buarque.
Masp. R$ 10. Reapresentação dia 27 às 11h no Auditório Ibirapuera – Plateia externa.

16h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Veja detalhes dia 5 às 16h.
Tuca. R$ 25 (sábados) e R$ 30 (domingos). Reapresentação sábados e domingos às 16h. Até dia 27.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. **Roberto Tibiriçá** – regente. **David Aaron Carpenter** – viola. Programa: Schnittke – Concerto para viola; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética.
TV Cultura.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Jennifer Koh** – violino. Programa: Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 17h. Reapresentação às 21h.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200. Até 15 de julho.

18h00 CORO LUTHER KING
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Carlos Moreno – regente. **César Miranda** – violino. Programa: Wagner – Prelúdio e Morte de amor de Isolda; Korngold – Concerto para violino e orquestra; Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90. Leia mais na pág. 47.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA
16º Cultura Inglesa Festival. Programa: Leavitt – Hodie!; Mahle – Psalm 100; Gilberto Mendes – London Underground; Lacerda – Oração para aviadores; Ernani Aguiar – Salmo 149; Swinging' with the Saints; Obey the spirit of the Lord; Ronaldo Miranda – A Celebration of Joy; e Villani-Côrtes – Salmo 150.
Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e TONINHO FERRAGUTTI – acordeón
Série Jazz +. **Fábio Prado** – regente. 100 anos de Luiz Gonzaga.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

27 DOMINGO

11h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Concertos Matinais. **Naomi Munakata** – regente. *Elayne Caser* – soprano, *Silvia Tessuto* – contralto, *Marcos Thadeu* – tenor e *Carlos Eduardo*

Marcos – baixo. Programa: Folclore brasileiro – Cancioneiro de lampião; Negro Spiritual – My good Lord's done been here; e Carlos Alberto Pinto Fonseca – Missa afro-brasileira.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 21, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM
Gil Jardim – regente. **Gianluca Littera** (Itália) – gaita. Programa: Villa-Lobos – Concerto para harmônica e orquestra; Gnattali – Canção e dança; Milton Nascimento – Vera Cruz; Cartola – As rosas não falam; Djavan – Flor de lis; Paulo Bellinati – Queimada, Jongo; e Edu Lobo/Chico Buarque.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Carlos Moreno – regente. Programa: Carlos Gomes – Alvorada, da ópera Lo Schiavo; Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49; Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e Dança húngara nº 1; e J. Strauss – Vozes da primavera. Leia mais ao lado.
Parque Pignatari. Entrada franca.

11h00 TRIPTICUM BRASILIS TRIO
O típico e o atípico. *Sidnei José da Silva* – violão, *Daniel Barbosa* – violino e *Thiago Costa* – viola. Programa: Goldenbaum – Gedankenexperimentmusik 1, 8, 7 e 4; Bach – Courante, Gavotte e Musette da Suíte inglesa nº 5; e Tradicional – Estudo para viola.
Casarão do Belvedere. R$ 15. Reapresentação dia 30 às 20h30.

11h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES INDEPENDENTES
Veja detalhes dia 6 às 14h.
Museu do Horto Florestal. Entrada franca.

11h00 CORALUSP
Domingo na Yayá.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA METROPOLITANA
Sesi Música. Cordas Russas. **Rodrigo Vitta** – regente. Programa: obras de Rimsky-Korsakov, Kalinnikov e Tchaikovsky.
Teatro de Sesi. Entrada franca.

16h00 MARATONA MUSICAL EM HOMENAGEM A MAGDA TAGLIAFERRO
Participação de ex-alunos e herdeiros diretos da arte pianística de Magda Tagliaferro: *Flavio Varani, Gilberto Tinetti, Fábio Caramuru, Eduardo Monteiro, Ronaldo Rolim, Eudóxia de Barros, Lucas Thomazinho, Marco Bernardo, Lilu Aguiar, Flávio Androni, Antonio Carlos Vinha, Sônia Muniz, Eliana Caldas, Aída Machado, Valdilice de Carvalho, Fernando Tomimura, Giselle Gallhardo*, entre outros. Programa: repertório variado. Apresentação ininterrupta até às 20h.
Memorial da América Latina – Sala dos Espelhos. Entrada franca.

16h00 PAULO MEIRELLES – piano
Música no MuBE. Programa: Debussy – Images, livro 1 e L'isle Joyeuse; Schumann – Carnaval op. 9, Scènes mignonnes sur quatre notes; e Prokofiev – Sonata nº 7 op. 83.
MuBE. R$ 20.

16h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Veja detalhes dia 5 às 16h.
Tuca. R$ 25 (sábados) e R$ 30 (domingos). Reapresentação sábados e domingos às 16h.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Documentário – Romeu e Julieta na terra dos segredos. O filme aborda a obra de Prokofiev, a história do compositor, de seu trabalho, de sua vida amorosa e da história política do país.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Safira. **Semyon Bychkov** – regente. Programa: Schubert – Sinfonia nº 8 D 759, Inacabada; e Mahler – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 39 a R$ 121.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 3 às 17h.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200. Até 15 de julho.

18h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 26 às 14h.
Salas do Cinemark. Reapresentação dia 29 às 19h. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

18h30 LUCAS THOMAZINHO – piano
Domingo na Praça. 30 anos CCSP. Programa: Bach – Prelúdio e fuga nº 22; Beethoven – Sonata op. 53, Waldstein; Guarnieri – Lundu; e Barber – Sonata op. 26.
Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas. Entrada franca.

19h45 CORALUSP SUL FIATO
Série Sacra Música. O mundo em vozes. **Paula Christina Monteiro** – regente. **Sérgio Carvalho** – órgão. Programa: obras de Tomas Vitoria, Thomas Ford, Azzaiolo, Duruflé, Fauré, Villa-Lobos, Carlos Gomes, João de Barro/Alcyr Pires Vermelho e Ari Barroso.
Capela da PUC. Entrada franca.

28 SEGUNDA-FEIRA

21h00 DAVID GAZAROV TRIO
Mozarteum Brasileiro. *David Gazarov* – piano, *Rocky Knauer* – contrabai-

Dia 26, Teatro Municipal de Santo André / Dia 27, Parque Pignatari

Concerto para violino de Korngold é destaque em Santo André


Carlos Eduardo Moreno
DIVULGAÇÃO

Regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Santo André (Ossa), o maestro Carlos Eduardo Moreno conduz o conjunto em dois concertos em maio, ambos no fim do mês. No dia 26, no Teatro Municipal de Santo André, a Ossa interpreta *Prelúdio* e *Morte de amor* da ópera *Tristão e Isolda*, de Richard Wagner, a *Sinfonia nº 3* de Brahms, e o *Concerto para violino e orquestra* de Erich Korngold – peça que terá solo de César Miranda, ex-integrante da Ossa e atualmente músico da Osesp.

No dia seguinte, 27, ocorre o segundo concerto do mês, desta vez no parque Pignatari. O repertório traz a *Alvorada* da ópera *Lo schiavo*, de Carlos Gomes, a *Abertura 1812*, de Tchaikovsky, a *Dança húngara nº 1*, dois movimentos (1º e 4º) da *Sinfonia nº 3*, de Brahms, e a valsa *Vozes da primavera*, de Johann Strauss.

Dias 8, 15, 22 e 29, Masp

Pianista francês Hugues Leclère é atração do Música no Masp

A série Música no Masp leva quatro ótimas atrações ao auditório do museu, em maio. No dia 8 se apresenta o duo formado por Pierluigi Ruggiero (piano) e Danieli Longo (violoncelo). O repertório traz composições de Cattaneo, Zampronha, Debussy e Saint-Saëns.

Na semana seguinte, dia 15, o recital do pianista Ronaldo Rolim e do violoncelista Kayami Satomi conta com três sonatas no programa – de Schubert, Debussy e Beethoven. O tradicional Morgan State University Choir, um dos coros mais prestigiados dos EUA, se apresenta no dia 22, sob a regência de seu maestro, Eric Conway. O repertório é formado por "spirituals" – canções religiosas criadas por escravos norte-americanos.

Uma aguardada atração da série em maio se apresenta no dia 29. Trata-se do conceituado pianista francês Hugues Leclère. Aproveitando as celebrações dos 150 anos de nascimento de Claude Debussy, Leclère interpretará o primeiro livro dos *Prelúdios*, do compositor francês.

Dia 23, Instituto de Artes da Unesp

Baqte Ensemble lança CD contemporâneo em concerto

O Baqte Ensemble, formado pelas pianistas Karin Fernandes e Catarina Domenici e pelos percussionistas Heri Brandino e Augusto Moralez, lança seu CD *T-Son 69* no dia 23 de maio, no Teatro Maria de Lourdes Sekeff do Instituto das Artes da Unesp. O programa conta com composições de Roberto Victorio, Sergio Kafejian, Carlos Akamine, Flo Menezes, Arrigo Barnabé e Marlos Nobres.

Catarina Domenici, que é professora da UFRGS, não participará do espetáculo, que terá a atuação do pianista Paulo Braga. O compositor Flo Menezes, que assina a direção musical do evento, fará a difusão acústica. (Leia mais sobre o CD do Baqte Ensemble na seção *Lançamentos* desta edição.)

Roteiro Musical São Paulo

No dia 13 de maio, data exata de sua inauguração há 30 anos, o **Centro Cultural São Paulo** (CCSP) oferece ao público um concerto-intervenção que tomará os três pisos da Praça da Biblioteca. Intitulada *Cortejos*, a peça foi escrita especialmente para o aniversário do CCSP pelo compositor Eduardo Guimarães Álvares, e terá regência do maestro Ricardo Bologna. A apresentação acontece às 12h e faz parte da série Domingo na Praça. (Leia mais sobre a apresentação de *Cortejos* na página 15.)

A oitava edição da **Virada Cultural** começa às 18h do dia 5 e vai até às 18h do dia 6. O evento montará no Vale Anhangabaú o Palco Orquestras, que será inaugurado logo no primeiro minuto do evento com a apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal. A Osesp se apresenta no mesmo lugar na manhã do dia 6 (domingo), às 11h, numa versão enxuta do programa do dia anterior na Sala São Paulo, quando a orquestra será regida pelo espanhol Eduarto Portal. No fim da tarde de domingo, às 17h, na Sala São Paulo, o Coro da Osesp se apresentará sob a batuta de Naomi Munaka. Outra boa atração é o concerto da Orquestra Experimental de Repertório, também no Vale do Anhangabaú, no domingo 6, às 17h.

No dia 6, a **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** recebe em seu auditório o jovem pianista paulista Ronaldo Rolim. O repertório é totalmente dedicado ao compositor francês Claude Debussy. No dia 20 o Quarteto Camargo Guarnieri é quem quem se apresenta com obras de Debussy e César Franck – na qual a pianista Vera Astrachan se junta ao grupo em participação especial.

O projeto Música pela Cura, da **Tucca** (Associação para Crianças e Adolescente com Câncer) promove mais uma apresentação de sua série de concertos internacionais, na Sala São Paulo. No dia 23 quem se apresenta com um repertório de jazz latino é o clarinetista e saxofonista Paquito D'Rivera e o quarteto vocal New York Voices. Já no sábado 26, acontece o espetáculo *Copélia*, da série infantil.

Em maio, a **Orquestra de Câmara da USP** (Ocam) fará cinco concertos. O primeiro é no dia 4, na Cidade Universitária; no dia seguinte, a Ocam toca no auditório do Masp; e no dia 7 a apresentação acontece na Igreja São Luís Gonzaga, na avenida Paulista. O repertório dos três concertos é composto por peças de Vivaldi e Mozart, e tem regência de Olivier Toni. No dia 26, a Ocam volta ao auditório do Masp, e no dia seguinte toca no Auditório Ibirapuera; nessas duas apresentações, executará obras de Villa-Lobos e Gnattali, além de peças populares de Milton Nascimento e Cartola, sob direção de Gil Jardim.

A **Camerata Aberta** lança seu CD *Espelho d'água – Water Mirror*, no Sesc Bom Retiro, no dia 15, com regência de Guillaume Bourgogne. Além dos músicos efetivos o grupo leva também ao palco instrumentistas convidados, como Elissa Cassini (violino) e Diogo Maia (clarinete).

Três recitais movimentam a série **Piano no MuBE** em maio. No dia 6 o paulista Pedro Sperandio interpreta Bach, Mignone e Rachmaninov. No dia 20, o talentoso Ronaldo Rolim abre seu recital com a *Sonata nº 21*, de Beethoven e depois com Kayami Satomi no violoncelo, toca sonatas de Debussy e Prokofiev. Fechando o mês, o paranaense Paulo Meirelles apresenta o *Carnaval, op. 9*, de Schumann, além de peças de Debussy e Prokofiev, dia 27.

A **Série Bach: Tema & Contratema**, promovida pelo Espaço Cachuera!, em Perdizes, promove um concerto este mês, no dia 31. Betina Stegmann, ao violino, e Sérgio Carvalho, ao cravo, fazem a terceira apresentação do ciclo O violino de Bach.

No dia 6, o maestro Marcos Sadao Shirakawa rege a **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** em concerto no auditório do Masp. O repertório traz peças de Ginastera e John Barnes Chance, entre outros. A apresentação terá Ricardo de Camargo como solista ao eufônio. No dia 17, o grupo se apresenta em São Caetano do Sul, no Teatro Paulo Machado de Carvalho, desta vez com direção de Carlos Moreno e com um outro programa, que inclui *West Side Story*, de Bernstein. A banda toca mais uma vez em maio, no dia 30, sob regência da maestrina Mônica Giardini; o concerto acontece no Teatro Sesi de São Paulo e traz trechos de *Carmen*, de Bizet, e a abertura de *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini.

xo e *Michael Küttner* – percussão. Programa: Mozart – Variações K 293/300e; Beethoven – Sonata nº 10 op. 14; Chopin – Scherzo nº 2, Retrospective, Estudo e Fantasia improviso; Chopin/Gazarov – Noturno em fá maior; e Gazarov/Paganini – Variações sobre um tema de Paganini. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 180. Reapresentação dia 29 às 21h.

29 TERÇA-FEIRA

12h30 HUGUES LECLÈRE – piano
Música no Masp. Programa: Debussy – Doze prelúdios para piano do Primeiro caderno. Leia mais na pág. 47.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

19h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 26 às 14h.
Salas do Cinemark. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

20h30 BRUCH TRIO
Terça na Praça. 30 anos CCSP. *Aída Machado* – piano, *Marta Vidigal* – clarinete e *Marcelo Jaffé* – viola. Programa: Bruch – Peças op. 83; Brahms – Dois cantos op. 91; Schumann – Contos de fantasia op. 132.
Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas. Entrada franca.

21h00 DAVID GAZAROV TRIO
Mozarteum Brasileiro. *David Gazarov* – piano, *Rocky Knauer* – contrabaixo e *Michael Küttner* – percussão. Programa: Mozart – Variações K 293/300e; Beethoven – Sonata nº 10 op. 14; Chopin – Scherzo nº 2, Retrospective, Estudo e Fantasia improviso; Chopin/Gazarov – Noturno em fá maior; e Gazarov/Paganini – Variações sobre um tema de Paganini. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 180.

21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Ginásio do Ibirapuera. Ingressos à venda pelo site www.ingressorapido.com.br ou pelo tel. (11) 4003-1212. Reapresentação dias 30 e 31/5 às 21h; dias 1 a 9/6 às 21h; dias 3 e 10/6 às 19h; dias 3 a 7/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

30 QUARTA-FEIRA

12h05 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Pra Ver a Banda Tocar! **Mônica Giardini** – regente. Programa: Prokofiev – Tenente Kijé, suíte sinfônica op. 60; Roots – Suíte Provençale; Rincon – Suíte nº 2.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

20h30 TRIPTICUM BRASILIS TRIO
Veja detalhes dia 27 às 11h.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Ginásio do Ibirapuera. Ingressos à venda pelo site www.ingressorapido.com.br ou pelo tel. (11) 4003-1212. Reapresentação dia 31/5 às 21h; dias 1 a 9/6 às 21h; dias 3 e 10/6 às 19h; dias 3 a 7/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

31 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Frank Shipway** – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Hindemith – Concerto para violoncelo; e Elgar – Sinfonia nº 2 op. 63. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 1/6 às 21h e dia 2/6 às 16h30.

20h30 DUO GRAFFITI
Ricardo Bologna – marimba e **Cássia Carrascoza** – flauta. Programa: Takemitsu – Toward the Sea para flauta alto e marimba; Lunsqui – Topografia I para flauta baixo; Abe – Wind Sketch; Piazzolla – História do tango; e Mané Silveira – A Dança do Arminho.
Teatro Humboldt. Entrada franca. Doação de 1kg de alimento.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Frank Shipway – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Hindemith – Concerto para violoncelo; e Elgar – Sinfonia nº 2 op. 63. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 1/6 às 21h e dia 2/6 às 16h30.

21h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo
Bach: Tema & Contratema. Ciclo O violino de Bach – Concerto III. Programa: Partita nº 3 para violino solo BWV 1006, Sonata nº 2 para violino solo BWV 1003 e Sonata nº 3 para cravo e violino BWV 1016 .
Espaço Cachuera! R$ 30.

21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA
Ginásio do Ibirapuera. Ingressos à venda pelo site www.ingressorapido.com.br ou pelo tel. (11) 4003-1212. Reapresentação dias 1 a 9/6 às 21h; dias 3 e 10/6 às 19h; dias 3 a 7/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Baseado em histórias de Sholem Aleichem. **José Mayer** – Tevye e **Soraya Ravenle** – Golda. Texto: Joseph Stein. Música: Jerry Bock. Direção musical: Marcelo Castro.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 200 (sábados e domingos) e R$ 40 a R$ 140 (quintas e sextas). Até 15 de julho, quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e 21h e domingos às 17h. ♦

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 2 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Auditório Maestro Olivier Toni – Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, s/n° – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (99 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie – Rua Itambé, 135 – Tel. (11) 2114-8746 (90 lugares)

Casa de Repouso da Vila Mariana – Rua Rodrigues Alves, 367 – Tel. (11) 5579-1514

Casarão do Belvedere – Rua Pedroso, 267 – Bela Vista – Metrô São Joaquim – Tel. (11) 3266-5272 (50 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8600 (200 lugares)

Colégio Santa Cruz – Rua Orobó, 277 – Alto de Pinheiros – Tel. (11) 3024-5199 (500 lugares)

Congregação Luterana Concórdia – Av. Jauaperi, 770 – Moema – Tel. (11) 5055-4572 (200 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Tel. (11) 3091-4137 / 3091-4005 (80 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço de Ensino Musical Leandro Mamede – Av. Itacira, 1425 – Planalto Paulista – Telefone (11) 5599-4320

Faculdade de Artes Alcântara Machado – FAAM – Rua Beneficiência Portuguesa, 29 – Centro – Tel. (11) 3326-6412 (60 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso à Fundação: R$ 20 (107 lugares)

Ginásio do Ibirapuera – Rua Manoel da Nobrega, 1361 – Paraíso – Tel. (11) 3887-3500

Grupo Socorrista Maria de Magdala – Rua Iquiririm, 316 – 1º andar – Tel. (11) 3726-5134

Hospital Geral do Grajaú – Rua Francisco Octávio Pacca, 180 – Parque das Nações – Tel. (11) 3544-9444

Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros – Av. Celso Garcia, 2477 – Belenzinho – Tel. (11) 2291-3110

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – Tel. (11) 3223-2097

Igreja Matriz Sagrada Família – Praça Cardeal Arcoverde – Centro – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4224-2587

Igreja Nossa Senhora Auxiliadora – Rua Três Rios, 75 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-6023 – Estacionamento: R$ 3

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé (100 lugares) – Tel. (11) 3101-6889

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Telefone (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

MIS – Museu da Imagem e do Som – Av. Europa, 158 – Jardim América – Tel. (11) 3062-9197 estacionamento com manobrista (178 lugares)

MuBE – Auditório Pedro Piva – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu do Horto Florestal – Rua do Horto, 931 – Horto Florestal – Tel. (11) 2231-8555

Museu Paulista da USP – Pça. da Independência – Ipiranga – Tel. (11) 6165-8000 (150 lugares)

Parque Pignatari – Av. Utinga, 136 – Vila Metalúrgica – Santo André – Tel. (11) 4997-2155

Praça Dom José Gaspar, s/nº – Centro – (atrás da Biblioteca Mário de Andrade).

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 15 (1498 lugares)

Sesc Bom Retiro – Teatro – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

Sesc Santo Amaro – Auditório – Rua Amador Bueno, 505 – Tel. (11) 5183-3110 (279 lugares)

Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco – Sala Henrique José de Souza (201 lugares) – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento em frente no nº 1074.

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – http://www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro Cultura Artística-Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (349 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4514-2555 ramais 206/207 (132 lugares)

Teatro do Sesi Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3686-3500 (233 lugares)

Teatro do Sesi Santo André – Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100 – Santo André – Tel. (11) 4997-3177 (248 lugares)

Teatro do Sesi São Bernardo do Campo – Rua Suécia, 900 – Assunção – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4109-6788

Teatro Humboldt – Av. Eng. Alberto Kuhlmann, 525 – Interlagos – Tel. (11) 5686-4055. Estacionamento gratuito (432 lugares)

Teatro Lauro Gomes – Rua Helena Jacquey, 171 – Rudge Ramos – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4368-3483 (526 lugares)

Teatro Maria de Lourdes Sekeff – IA/Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8615 e 3393-8616 (280 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Centro – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Jd. Bela Vista – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Dias 6 e 20, Espaço Tom Jobim / Dia 26, Teatro Municipal

Orquestra Sinfônica Brasileira abre sua temporada no Teatro Municipal


Semyon Bychkov
SHEILA ROCK

Depois de um longo tempo fechado por conta dos prédios que desabaram em seu entorno, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro volta a receber espetáculos. No dia 26 deste mês, a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) retorna ao palco da casa para um concerto com participação internacional. Quem rege a OSB é o maestro russo Semyon Bychkov, e o programa é o mesmo que a orquestra apresenta no dia seguinte, em São Paulo: a *Sinfonia Inacabada* de Schubert e a *Quinta* de Mahler. A obra de Schubert, que começou a ser composta em 1822, acabou abandonada pelo autor, que viveria (e comporia) por mais seis anos. Dos fins do Romantismo vem a obra de Mahler, uma sinfonia heróica, que se inicia com um solo de trompete numa marcha fúnebre, mas que evolui e cresce em vivacidade até uma redenção final.

O Espaço Tom Jobin, que vinha abrigando apresentações da orquestra, ainda recebe em maio a OSB Ópera & Repertório (O&R). Serão duas óperas em concerto. A primeira no dia 6, com regência de Henrique Morelenbaum. *O rei pastor*, obra da juventude de Mozart, será apresentada pela primeira vez no país e terá participação de Jaques Rocha, Ivan Jorgensen, Chiara Santoro, Laila Oazen e Marina Considera. No dia 20 quem rege a O&R é Jesus Figueiredo, e o espetáculo conta com Luciana Costa e Silva, Livia Dias e Daphne Boms, além do coro. O programa é composto por *Orfeu e Eurídice*, de Gluck, em homenagem ao 250º aniversário de estreia da ópera.

Dias 17 e 24, Teatro Municipal

Série Dell'Arte traz Orquestra de Toulouse e Lang Lang


Lang Lang
YFELIX BROEDE

A série Dell'Arte Concertos Internacionais reserva dois grandes concertos para maio, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O primeiro deles estará a cargo da Orchestre National du Capitole de Toulouse, que se apresenta no dia 17. Sob a regência de Tugan Sokhiev, a orquestra, uma das mais importantes da França, interpreta *L'après-midi d'un faune*, de Debussy, a *Sinfonia Fantástica* de Berlioz e o *Concerto para piano*, de Ravel – que terá solo do também francês Bertrand Chamayou. O repertório é o mesmo a ser apresentado no dia 15, na Sala São Paulo.

Já no dia 24, a série Dell'Arte apresenta um dos mais comentados pianistas da atualidade: Lang Lang. O talentoso músico chinês demonstra toda sua técnica e pompa no dia 24, no Teatro Municipal, em um programa com obras de Bach, Schubert e Chopin (leia mais sobre o pianista na página 26).

2 QUARTA-FEIRA

16h00 LÚCIA BIANCHINI – soprano e CARLA ODORIZZI – mezzo soprano
Chá da Tarde. Canzoni per te. Programa: canções italianas.
Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa. R$ 82. De quarta a domingo, às 16h, até 27 de maio.

3 QUINTA-FEIRA

18h00 Duo ANA DE OLIVEIRA – violino e FLÁVIO AUGUSTO – piano
Série de Música de Câmara na ABL. Programa: César Franck – Sonata em lá maior; Gnattali – Flor da noite; Bartók – Seis danças populares romenas; Guerra-Peixe – Sonata nº 2; e Piazzolla – Le grand tango.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

19h00 Ópera-Balé PIGMALIÃO, de Rameau
Marcelo Fagerlande – diretor musical, regente e cravo. *Luisa Suarez*, *Paloma Lima* e *Carol De Comi* – sopranos, *André Vidal* e *Aníbal Mancini*– tenor, *Leandro da Costa* – baixo-barítono, *Juliano Buosi* e *Roger Lagr* – violinos, *Cecília Aprigliano* e *Dario Orlando* – viola da gamba, *Paulo da Prata* – flauta doce e barroca, *Alexandre Bittencourt* – oboé barroco e *Eliane Medeiros* – fagote. *Aline Arakati*, *Ana Amélia Vianna* e *Felipe Pacheco* – bailarinos. Márcia Milhazes – coreografias e direção cênica. Leia mais na pág. 52.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação até dia 13, de quinta a domingo às 19h.

19h00 Ópera COSÌ FAN TUTTE, de Mozart
Transmissão da Royal Opera House de Londres. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Thomas Hengelbrock** – regente. *Pavol Breslik* (Ferrando), *Stéphane Degout* (Guglielmo), *Thomas Allen* (Don Afonso).
Salas do Cinemark. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

4 SEXTA-FEIRA

17h00 QUARTESSÊNCIA
Sala de Concerto. *Michel Nirenberg*, *Liana Magalhães*, *Vinícius Macedo* e *Gilberto Pereira* – saxofones. Programa: Pixinguinha/Benedito Lacerda – Um a zero; Hermeto Paschoal – O ovo; Mestre Duda – Suíte Pernambucana de bolso; Egberto Gismonti – Frevo; Guerra-Peixe – Quatro coisas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Bob Mintzer – Quarteto nº 1; e Pedro Iturralde – Memórias.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 Ópera-Balé PIGMALIÃO, de Rameau
Veja detalhes dia 3 às 19h.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação até dia 13, de quinta a domingo às 19h.

5 SÁBADO

16h00 GRUPO DE METAIS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Antônio Augusto – regente. Programa: obras de Gabrielli, Vivaldi e Lacerda.
Igreja São Judas Tadeu. Entrada franca.

19h00 Ópera-Balé PIGMALIÃO, de Rameau
Veja detalhes dia 3 às 19h.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação até dia 13, de quinta a domingo às 19h.

6 DOMINGO

17h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO
Ópera em Concerto 1. **Henrique Morelenbaum** – regente. *Laila Oazen*, *Marina Considera* e *Chiara Santoro* – sopranos e *Jacques Rocha* e *Ivan Jorgensen* – tenores. Programa: Mozart – O rei pastor K 208.
Espaço Tom Jobim. R$ 40 e R$ 60

19h00 Ópera-Balé PIGMALIÃO, de Rameau
Veja detalhes dia 3 às 19h.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação até dia 13, de quinta a domingo às 19h.

8 TERÇA-FEIRA

12h30 GRUPO MÚSICA NOVA
Série Eternos Modernos. Música brasileira e modernidade. Modernidade e independência. **Marisa Rezende** – direção. *Marcos dos Passos* – clarinete, *João Luiz Areias* – trombone, *Alexandre Brasil* – contrabaixo e *João Vidal* – piano. Programa: Caio Senna – Acorde aos poucos; Marisa Rezende – Ânima e Mutações; Marcos Lucas – Música nova; Roberto Victorio – Tetragrammaton V; Marcus Ferrer – Curupira; e Marcos Nogueira – Uma música nova.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação às 19h.

17h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Programa: músicas sefaraditas.
Unirio – Escola de Teatro. Entrada franca.

9 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF
Série Arariboia. **Lutero Rodrigues** – regente. **Maico Lopes** – trompete. Programa: Rossini – Guilherme Tell; Haydn – Concerto para trompete; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Sergio di Sabatto – Tocata.
Teatro João Caetano. R$ 10.

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Ministério da Cultura, Vale,
Prefeitura do Rio e BNDES apresentam:

2012 promete grandes concertos: ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA no THEATRO MUNICIPAL. Faça a sua assinatura!


Semyon Bychkov


Roberto Minczuk

SÉRIE Topázio
SÁBADOS, 16H

Regentes convidados:
Semyon Bychkov, Michael Stern, Alondra de la Parra e **José Luís Gomez**

SÉRIE Turmalina Pianistas
SÁBADOS, 16H

50 anos de carreira de **Arnaldo Cohen**, estreias nacionais de **Ferhan** e **Ferzan Oender**, **Jan Lisiecki** e **Simone Dinnerstein**


Ferhan e Ferzan Oender

SÉRIE Ônix
SEXTAS, 20H

Zarzuelas com **Ana María Martínez**, Concerto de Aranjuez com **Manuel Barrueco** e Concerto para violino de Korngold com **Simone Lamsma**


Ana María Martínez

SÉRIE Ametista
SÁBADOS, 20H

Obras como o Konzertstück para quatro trompas de Schumann, Concerto para soprano coloratura de Glière e Sinfonia nº 2 de Brahms

INDEX®

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

FAÇA A SUA ASSINATURA

VALORES (a cada 4 concertos)
Galeria - R$ 72,00
Balcão superior - R$ 240,00
Balcão nobre - R$ 464,00
Plateia - R$ 464,00

FORMAS DE COMPRA

- **PELO SITE: www.osb.com.br**
- **PELO TELEFONE: 21 2505 8383**
  seg-sex: das 8h às 20h • sáb: das 8h às 18h
- **LIVRARIA DA TRAVESSA**
  Barra Shopping, Shopping Leblon e Sete de Setembro (Centro)

FASES DE ATENDIMENTO:

- **24 de abril a 13 de maio:** exclusivo para Assinantes 2011;
- **14 a 17 de maio:** exclusivo para troca e aquisição de novas assinaturas, para Assinantes 2011;
- **18 a 20 de maio:** novos Assinantes.

Veja a programação completa em **WWW.OSB.COM.BR**

DIREÇÃO ARTÍSTICA: Fernando Bicudo e Pablo Castellar

REGENTE TITULAR: Roberto Minczuk

THEATRO MUNICIPAL
Praça Marechal Floriano, s/nº - Centro

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MANTENEDORES: VALE; RIO PREFEITURA SEMPRE PRESENTE

APOIO FINANCEIRO: BNDES

PATROCÍNIO SÉRIE AMETISTA: Brookfield

PATROCÍNIO SÉRIE ÔNIX: Light

PROMOÇÃO EXCLUSIVA SÉRIE AMETISTA: JB FM 99,9

APOIO: INDEX®

APOIO INSTITUCIONAL: Governo do Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS; Secretaria de Cultura

REALIZAÇÃO: Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira; Ministério da Cultura; Governo Federal BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Música no Museu

RioHarpFestival tem 7ª edição

O projeto Música no Museu, que tradicionalmente traz uma diversificada programação mensal, desta vez promove o RioHarpFestival, que chega à sua sétima edição. Harpistas de 25 países tocarão em recitais solos e acompanhados por grupos. O festival, que já é referência internacional no circuito mundial da harpa, se estende por todo o mês de maio em apresentações diárias em diversos espaços culturais da capital carioca. Serão mais de 80 eventos.

Grandes nomes do instrumento passarão pelos palcos cariocas, como a japonesa Kaori Otake, o português Mário Falcão, a italiana Marcella Carboni e a alemã Silke Aichhorn, além dos brasileiros Gustavo Beaklini, Vanja Ferreira e Suélen Sampaio. Leia mais na pág 8.

A ópera-balé **Pigmalião**, de Jean-Philippe Rameau, continua em cartaz até o dia 13 de maio, no Teatro II do CCBB do Rio. As apresentações acontecem de quinta a domingo. Com André Vidal como Pigmalião, Luisa Suarez como Estátua, Paloma Lima como Céphise e Carol de Comi como Amor, a peça tem direção musical e regência de Marcelo Fagerlande, que ainda toca cravo no espetáculo.

A série **Eternos Modernos** tem dois concertos programados para maio no CCBB do Rio de Janeiro. No dia 8, o grupo Música Nova apresenta composições de Roberto Victorio e Marcus Ferrer, entre outros. O Quarteto Uirapuru é o responsável pela outra apresentação, no dia 29. O programa traz *Revisitando*, de Korenchendler, e o *Quarteto nº 4, Trópico de Capricórnio*, de Tacuchian, além de uma obra inédita de Paulo Sérgio Santos, escrita especialmente para o projeto.

No dia 1º de maio, a **Igreja da Candelária** recebe a abertura do RioHarpFest, com a Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais e a harpista Maria Célia Machado. No dia 27 quem se apresenta na igreja é o Morgan State University Choir, dos Estados Unidos, com repertório gospel e regência de Eric Conway.

O grupo **Prelúdio 21** se apresenta no dia 26, no Centro Cultural Justiça Federal. O repertório tem composições de membros do próprio conjunto, além de *Anima*, de Marisa Rezende – diretora musical do grupo Música Nova, que faz participação especial na apresentação.

Músicas sefaraditas (grupo étnico judeu vindo da Península Ibérica) compõem o repertório do programa do dia 8 do **Conjunto de Música Antiga da Universidade Federal Fluminense** (UFF), na Escola de Teatro da Uni-Rio. No dia 9, em apresentação na Faculdade de Direito da UFF, o conjunto toca cantigas medievais, e no dia 17, no Instituto de Física, o concerto intitulado Quinta & Ciência.

A **Sinfônica Nacional da UFF** tem uma apresentação em maio, no dia 9, no Teatro Municipal João Caetano, em Niterói. O repertório traz obras de Rossini, Villa-Lobos, Haydn e Sergio di Sabatto. A regência será do maestro Lutero Rodrigues.

O Auditório Lorenzo Fernandez, do **Conservatório Brasileiro de Música**, recebe boas apresentações. Composições de Beethoven e Bach serão apresentadas pela flautista Odette Ernest Dias e o fagotista Noel Devos, no dia 16. A Orquestra Jovem do Conservatório Brasileiro de Música se apresenta no dia 23, com Ueslei Banus na regência. No dia 29 quem toca é o duo formado por Marcelo Mello (flauta) e Lenine Vasconcelos (violão). Outro duo, formado por Paulo Santoro (violoncelo) e Gaetano Galifi (violão), se apresenta no dia 30. Fechando o mês, no dia 31, quem sobre ao palco é a Camerata de Violões.

No dia 19 a **Fundação Eva Klabin** dá prosseguimento a sua série de concertos. O duo formado pelo pianista Gilson Peranzzetta e o saxofonista Mauro Senise, que completa 22 anos de parceria, interpreta obras de Villa-Lobos, Bach, Debussy, Mompou, além de composições populares de Noel Rosa e Pixinguinha.

19h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Programa: cantigas medievais do Cancioneiro de Alfonso X.
Faculdade de Direito da UFF. Entrada franca.

19h30 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart
Projeto ACMúsica. **Coro da ACM**. **Ilem Vargas** – direção cênica e musical. *Anne Meyer*, *Gisele Rebouças* e *Erika de Assis* – sopranos, *Luís Morena* e *Ilem Vargas* – tenores, *Gilberto Alves* – barítono, *Adão Rodrigues* e *Pedro Olivero* – baixos e *Dília Tosta* – piano.
Teatro da ACM. R$ 5. Reapresentação dia 23.

10 QUINTA-FEIRA

19h00 Ópera-Balé PIGMALIÃO, de Rameau
Marcelo Fagerlande – diretor musical, regente e cravo. Veja detalhes dia 3 às 19h.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação até dia 13.

11 SEXTA-FEIRA

17h00 FREDERICO DE OLIVEIRA – baixo e ÉDERSON URIAS e SILAS BARBOSA – piano a quatro mãos
Sala de Concerto. 1ª parte: *Éderson Urias* – piano e *Frederico de Oliveira* – baixo. Programa: Händel – Trechos de Orlando; e Mozart – Trechos de As bodas de Fígaro. 2ª parte: *Éderson Urias* e *Silas Barbosa* – piano a quatro mãos. Programa: Mozart – Sonata K 351. 3ª parte: *Éderson Urias* – piano e *Frederico de Oliveira* – baixo. Programa: Schumann – Die Lotosblume; Tchaikovsky – Nur wer die Sehnsucht kennt; Gounod – Trechos de Fausto; e Verdi – Trechos de Ernani. 4ª parte: *Éderson Urias* e *Silas barbosa* – piano a quatro mãos. Programa: Poulenc – Sonata. 5ª parte: *Éderson Urias* – piano e *Frederico de Oliveira* – baixo. Programa: Heckel Tavares – Azulão; Babi de Oliveira – Singela canção de Maria; e Villa-Lobos – Nhapopé.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 Ópera-Balé PIGMALIÃO, de Rameau
Marcelo Fagerlande – diretor musical, regente e cravo. Veja detalhes dia 3 às 19h.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação até dia 13, de quinta a domingo às 19h.

19h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA
Israel Menezes – regente. **André Torres** – piano. Programa: Bach – Sinfonia da Cantata nº 156; Mozart – Concerto para piano nº 2 K 39 e Abertura de Così fan tutte K 588; Ravel – Bolero; e J. Strauss – Marcha Radetzky.
Instituto Nícia Macieira. Entrada franca.

12 SÁBADO

14h00 IL TRITTICO, de Puccini
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Três óperas de um ato. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Antonio Pappano** – regente. **Suor Angelica**. Com *Ermonela Jaho* (Suor Angelica), *Anna Larsson* (A Princesa), *Irina Mishura* (Abadessa), *Anna Devin* (Irmã Genoveva) e *Elena Zilio* (Irmã Zeladora). **Il Tabarro**. Com *Lucio Gallo* (Michele), *Jeremy White* (Talpa), *Eva-Maria Westbroek* (Giorgetta), *Irina Mishura* (Frugola), *Aleksandrs Antonenko* (Luigi), *Ji-Min Park* (Vendedor de baladas), *Alan Oke* (Tinca), *Anna Devin* e *Robert Anthony Gardiner* (Dois amantes). **Gianni Schicchi**. *Lucio Gallo* (Gianni Schicchi), *Elena Zilio* (Zita), *Ekaterina Siurina* (Lauretta), *Alan Oke* (Gherardo) e *Francesco Demuro* (Rinuccio). Direção: Richard Jones.
Salas do Cinemark. Reapresentação dia 13 às 18h00 e dia 15 às 19h. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

19h00 Ópera-Balé PIGMALIÃO, de Rameau
Marcelo Fagerlande – diretor musical, regente e cravo. Veja detalhes dia 3 às 19h.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação até dia 13.

13 DOMINGO

18h00 IL TRITTICO, de Puccini
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Três óperas de um ato. Veja detalhes dia 12 às 14h.
Salas do Cinemark. Reapresentação dia 15 às 19h. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

19h00 Ópera-Balé PIGMALIÃO, de Rameau
Marcelo Fagerlande – diretor musical, regente e cravo. Veja detalhes dia 3 às 19h.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6.

14 SEGUNDA-FEIRA

20h00 CORAL e ORQUESTRA DE CÂMARA DO CSVP
Concerto em homenagem ao Dia das Mães. **Israel Menezes** – regente. Programa: obras de Verdi e Händel, entre outros.
Colégio São Vicente de Paulo. Entrada franca.

15 TERÇA-FEIRA

19h00 IL TRITTICO, de Puccini
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Três óperas de um ato. Veja detalhes dia 12 às 14h.
Salas do Cinemark. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

16 QUARTA-FEIRA

18h00 ODETTE ERNEST DIAS – flauta e NOEL DEVOS – fagote
Programa: Beethoven, Bach e Jolivet.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

17 QUINTA-FEIRA

18h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Projeto Quinta & Ciência. Programa: obras renascentistas da Corte de D. Manuel I.
Biblioteca do Instituto de Física da UFF – Campus Praia Vermelha. Entrada franca.

20h30 ORCHESTRE NATIONAL DU CAPITOLE DE TOULOUSE
Série Dell'Arte. Concertos Internacionais. **Tugan Sokhiev** – regente e **Bertrand Chamayou** – piano. Programa: Debussy – L'après-midi d'um faune; Ravel – Concerto para piano; e Berlioz – Sinfonia fantástica. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. Disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019.

18 SEXTA-FEIRA

17h00 GRUPO LIBERTANGO
Sala de Concerto. Programa: obras de Piazzolla, Linyera, Alexandre Caldi e Marcelo Caldi.
Rádio MEC. Entrada franca.

19 SÁBADO

18h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Domenico Nordio – regente. Programa: obras de Haydn e Bach.
Igreja de São Paulo Apóstolo. Entrada franca.

20h30 NICOLA BENEDETTI TRIO
Sala Cecília Meireles. Série Concertos Internacionais. *Nicola Benedetti* – violino, *Leonardo Elschenbroich* – violoncelo e *Alexei Grynyuk* – piano. Programa: obras de R. Strauss, Brahms e Tchaikovsky. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 80.

20h30 Duo GILSON PERANZZETTA – piano e MAURO SENISE – saxofone
Concertos de Eva. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Debussy – Le Petit Berger; Mompou – Impressões nºs 1 e 4; Tom Jobim – Amparo; Ary Barroso – No tabuleiro da baiana; e Pixinguinha – Cheguei; entre outros.
Fundação Eva Klabin. R$ 50.

20 DOMINGO

17h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO
Ópera em Concerto 2. **Jesus Figueiredo** – regente. *Daphne Boms* e *Lívia Dias* – sopranos e *Luciana Costa e Silva* – mezzo soprano. Programa: Gluck – Orfeu e Eurídice. Leia mais na pág. 50.
Espaço Tom Jobim. R$ 40 e R$ 60.

22 TERÇA-FEIRA

19h00 CAMERATA DE SOLISTAS DA BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Série Sopros Musicais. **Antonio Henrique Seixas** – regente. Programa: Beethoven – Octeto; Dvorák – Serenata; e Ripper – Brasiliana.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 5.

23 QUARTA-FEIRA

18h30 ORQUESTRA JOVEM DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Ueslei Banus – regente. *Helder Teixeira* – flauta, *Rudá Brauns* – bandolim, *Bernardo Diniz* – cavaquinho, *Pedro Messina* – violão e *Bidu Campeche* – pandeiro. Programa: Ernani Aguiar – Sinfonietta Terza Ouro Branco; Dimitri Cervo – Pattapiana op. 17; Claudio Santoro – Ponteio; e Gnattali – Suíte Retratos.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

19h30 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart
Projeto ACMúsica. **Coro da ACM**. **Ilem Vargas** – direção cênica e musical. *Anne Meyer*, *Gisele Rebouças* e *Erika de Assis* – sopranos, *Luís Morena* e *Ilem Vargas* – tenores, *Gilberto Alves* – barítono, *Adão Rodrigues* e *Pedro Olivero* – baixos e *Dília Tosta* – piano.
Teatro da ACM. R$ 5.

24 QUINTA-FEIRA

20h30 LANG LANG – piano
Série Dell'Arte. Concertos Internacionais. Programa: Bach – Partita nº 1; Schubert – Sonata D. 960; e Chopin – Doze estudos op. 25. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. Disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019.

25 SEXTA-FEIRA

17h00 RONALDO ROLIM – piano
Sala de Concerto. Programa: Haydn – Sonata Hob.XVI/49; Debussy – Images, Livro II; e Bartók – Out of doors, Sz. 81.
Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Djanira II. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Barry Douglas** – piano. Programa: Rachmaninov – Vocalise, Concerto para piano nº 2 e Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

Dia 25, Teatro Municipal

Barry Douglas e Tibiriçá tocam Rachmaninov com Opes


Barry Douglas
DIVULGAÇÃO

A volta do Teatro Municipal talvez seja o acontecimento musical do mês no Rio de Janeiro – e os concertos que marcam essa "reestreia" não deixam de fazer jus à ocasião. No dia 25 de maio a Orquestra Petrobras Sinfônica (que em 2012 completa 40 anos de atividades) faz concerto com o talentoso pianista irlandês Barry Douglas. A regência cabe ao maestro Roberto Tibiriçá.

O programa é dedicado totalmente ao compositor russo Sergei Rachmaninov. Serão apresentadas a canção *Vocalise*, o *Concerto para piano e orquestra nº 2* (um dos primeiros sucessos do autor) e a *Sinfonia nº 2*, obra composta entre 1906 e 1907 que, por insegurança de Rachmaninov (sua primeira sinfonia havia sido considerada um fracasso), foi retrabalhada e apresentada publicamente apenas em 1908 – sendo um sucesso instantâneo e fazendo Rachmaninov voltar a crer em sua habilidade como sinfonista.

No dia 28 de maio, às 20h30, o Teatro Municipal volta a receber a Petrobras Sinfônica, desta vez com um concerto popular que homenageia o cantor e compositor Gilberto Gil.

Dias 19 e 27, Teatro Municipal

Sala Cecília Meireles promove dois concertos internacionais

A Sala Cecília Meireles está em reforma, mas sua série de concertos prossegue. Diferentemente do mês passado, em maio as apresentações acontecerão no recém-reaberto Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

No dia 19 apresenta-se o internacional Nicola Benedetti Trio. Liderado pela escocesa de origem italiana Nicola Benedetti (violino), o grupo conta ainda com o alemão Leonard Elschenbroich (violoncelo) e o ucraniano Alexei Grynyuk (piano). O programa inclui obras de Richard Strauss, Brahms e Tchaikovsky.

Já no dia 27, quem se apresenta é o David Gazarov Trio. O grupo de música contemporânea, formado por David Gazarov (piano), nascido no Azerbaijão, e os alemães Michael Küttner (percussão) e Rocky Knauer (contrabaixo), interpreta versões e composições de Mozart, Beethoven, Chopin, Paganini e do próprio Gazarov.

De 31 de maio até 10 de junho, Teatro Municipal

Teatro Municipal apresenta balé sobre *A criação* de Haydn

Um dos grandes nomes da dança contemporânea, o coreógrafo alemão Uwe Scholz, toma como ponto de partida para seu novo bailado a música que o compositor Joseph Haydn fez para o oratório *A criação*, cujo texto é baseado nos livros *Gênesis* (primeiro livro do Pentateuco) e *Paraíso Perdido*, de John Milton. O espetáculo será acompanhado pelo Coro e a Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, regidos pelo maestro André Cardoso. Participam os solistas Rosana Lamosa, André Vidal, Ariel Cazes, Alzeny Nelo, Giovanni Tristacci e Inácio de Nonno.

20h00 VENTOS DO RIO
Projeto Hausmusik. Concertos Acústicos. *Maria Carolina Cavalcanti*, *Rudi Garrido* e *Maycon Lack* – flautas. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Trio para flautas nºs 1 e 2, Duo para flautas, 12 Bagatelas e Fantasia, entre outras.
Baukurs Cultural. R$ 35. Necessário fazer reserva antecipada: tel. (21) 2246-6242 ou secretaria.bkc@baukurs.com.br.

26 SÁBADO

14h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Transmissão da Royal Opera House de Londres. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Antonio Pappano** – regente. *Simon Keenlyside* (Macbeth), *Steven Ebel* (Malcolm), *Raymond Aceto* (Banquo), *Elizabeth Meister* (Lady), *Liudmyla Monastryska* (Lady Macbeth) e *Dmitri Pittas* (Macduff).
Salas do Cinemark. Reapresentação dia 27 às 18h00 e dia 29 às 19h. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

15h00 GRUPO MÚSICA NOVA
Prelúdio 21. *Marcos Passos* – clarinete, *João Luiz Areias* – trombone, *Alexandre Brasil* – contrabaixo e *Marisa Rezende* – piano e direção musical. Programa: Marisa Rezende – Ânima; Sergio Roberto de Oliveira – Pau e corda; Marcos Lucas – Música nova; Neder Nassaro – Sólidos e líquidos; J. Orlando Alves – Fantasia; Alexandre Schubert – Melodias; Caio Senna – Gris; e Pauxy Gentil-Nunes – Noturno.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Topázio 1. **Semyon Bychkov** – regente. Programa: Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada; e Mahler – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

27 DOMINGO

16h00 THE MORGAN STATE UNIVERSITY CHOIR (EUA)
Projeto Candelária. **Eric Conway** – regente. Programa: Spirituals e música gospel.
Igreja da Candelária. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 18h30 na **Paróquia Santa Mônica**.

17h00 DAVID GAZAROV TRIO
Sala Cecília Meireles. Série Sala Contemporânea. *David Gazarov* – piano, *Michael Küttner* – percussão e *Rocky Knauer* – baixo. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Chopin, Paganini e David Gazarov. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 80.

18h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Transmissão da Royal Opera House de Londres. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Antonio Pappano** – regente. *Simon Keenlyside* (Macbeth), *Steven Ebel* (Malcolm), *Raymond Aceto* (Banquo), *Elizabeth Meister* (Lady), *Liudmyla Monastryska* (Lady Macbeth), *Dmitri Pittas* (Macduff) e *Nigel Cliffe* (Criado). Direção: Phyllida Lloyd.
Salas do Cinemark. Reapresentação dia 29 às 19h. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

18h00 TATIANA TSAI – soprano e ANA D'SOUZA – piano
Projeto Alma de Villa-Lobos. Programa: Villa-Lobos – Canção do poeta do século XVIII, Veleiros, Canção do amor, Valsa da dor, Nesta rua, Lundú da Marquesa de Santos, Melodia sentimental, Impressões seresteiras e Cantinela das Bachianas brasileiras nº 5.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: 1 litro de leite e café em pó.

28 SEGUNDA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA e GILBERTO GIL
Série MPB & Jazz. Gil Sinfônico – Concerto de cordas e máquina de vento. **Carlos Prazeres** – regente e **Jaques Morelenbaum** – regente e violino. Participação: *Nícolas Krassic* – violino, *Gustavo di Dalva* – percussão e *Bem Gil* – violão. Programa: canções de Gilberto Gil, Dorival Caymmi, Tom Jobim e Luiz Gonzaga, entre outros. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 80.

29 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO UIRAPURU
Série Eternos Modernos. Música brasileira e modernidade. A pós-modernidade. *Fernando Pereira* e *Dhyan Toffolo* – violinos, *Diemerson Pereira* – viola e *Cláudia Grosso* – violoncelo. Participação: *Paulo Sérgio Santos* – clarinete. Programa: Korenchendler – Revisitando; Tacuchian – Quarteto nº 4, Trópico de Capricórnio; e Paulo Sérgio Santos – Obra comissionada para o projeto Eternos Modernos.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação às 19h.

18h30 Duo MARCELO MELLO – flauta e LENINE VASCONCELOS – violão
Programa: obras de Piazzolla e Villa-Lobos, entre outros.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

19h00 Ópera MACBETH, de Verdi
Transmissão da Royal Opera House de Londres. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Antonio Pappano** – regente. *Simon Keenlyside* (Macbeth), *Steven Ebel* (Malcolm), *Raymond Aceto* (Banquo), *Elizabeth Meister* (Lady), *Liudmyla Monastryska* (Lady Macbeth), *Dmitri Pittas* (Macduff) e *Nigel Cliffe* (Criado). Direção: Phyllida Lloyd.
Salas do Cinemark. Verificar endereços em www.cinemark.com.br.

30 QUARTA-FEIRA

18h30 Duo PAULO SANTORO – violoncelo e GAETANO GALIFI – violão
Programa: Galifi – Suítes Bombons musicais e Lugares.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

31 QUINTA-FEIRA

18h30 CAMERATA DE VIOLÕES
Participação: **Luís Barbieri** – violão. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1; e Bach – Concerto para violão e camerata.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

20h00 Balé A CRIAÇÃO
Abertura da Temporada. **Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro**. **André Cardoso** – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *André Vidal* – tenor e *Ariel Cazes* – baixo (dia 31 de maio e 3, 6, 8 e 10 de junho); e *Alzeny Nelo* – soprano, *Giovanni Tristacci* – tenor e *Inácio de Nonno* – barítono (dias 2, 5, 7 e 9 de junho). Coreógrafos: *Ana Botafogo*, *Cecília Kerche*, *Márcia Jaqueline*, *Cláudia Mota*, *Francisco Timbó*, *Denis Vieira* e *Filipe Moreira*, entre outros. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 2 e 9 de junho às 21h, dias 3 e 10 de junho às 17h e dias 5, 6, 7 e 8 de junho às 20h.

VII RIOHARPFESTIVAL
Música no Museu

www.rioharpfestival.com.br
Todos os eventos com entrada franca
Leia mais na pág. 8

1 às 16h: *Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais*. *Maria Célia Machado* – harpa. **Igreja da Candelária**. **Às 19h**: Orquestra Brasileira de Harpas. Direção: Maria Célia Machado. **Teatro Sesi – Firjan**.

2 às 12h30: *Claire Le Fur* – harpa e *Quatuor Les Alizes* (França). **Às 15h**: *Benjamin Creighton* (País de Gales) – harpa. **Teatro Sesi – Firjan**.

3 às 12h30: *Trio Mauro Senise* – saxofone, *Gilson Peranzzetta* – piano e *Sílvia Braga* – harpa. **Às 15h**: *Les Alizes* (França). **Às 18h**: *Benjamin Creighton* – harpa. **Centro Cultural Banco do Brasil**.

4 às 12h30: *Les Alizes* (França). **Centro Cultural Light**. **Às 15h**: *Daniel Garcia* (Argentina) – harpa. **Às 18h**: *Cristina Montes Mateo* (Espanha) – harpa. **Centro Cultural Banco do Brasil**.

5 às 11h30: *Les Alizes* (França). **Às 15h**: *Cristina Montes Mateo* (Espanha) – harpa. **Às 18h**: *Benjamin Creighton* (País de Gales) – harpa. **Centro Cultural Banco do Brasil**.

6 às 12h: *Gustavo Beaklini* – harpa e *Escola Nacional de Circo*. **Parque das Ruínas**. **Às 15h**: *Angel Tolosa Moreno* (Venezuela) – harpa. **Às 18h**: *Marcella Carboni* (Itália) – harpa e *Elisabetta Antonini* (Itália) – voz. **Centro Cultural Banco do Brasil**.

7 às 12h30: *Marcella Carboni* (Itália) – harpa e *Elisabetta Antonini* (Itália) – voz. **Às 15h**: *Gustavo Beaklini* – harpa. **Biblioteca Nacional**. **Às 19h**: *Rosalía López* (Paraguai) – harpa. **Jockey Club**.

8 às 12h30: *Atlantic Harp Duo*: *Marta Power Luce* (EUA) e *Elizabeth Jaxon* (Tailândia). **Às 15h**: *Kevin Zapo* (México) – harpa. **Centro Cultural Banco do Brasil**. **Às 18h30**: *Andrés Izmaylov* (Rússia). **Igreja Nossa Senhora da Paz**.

9 às 12h30: *Silke Aichhorn* (Alemanha) – harpa. **Às 15h**: *Atlantic Harp Duo*: *Marta Power Luce* (EUA) e *Elizabeth Jaxon* (Tailândia). **Museu da República**. **Às 18h**: *Narciso Lucena* e *David Lucena* – harpas e *Moab Lucena* – violão. **Museu da Favela**.

10 às 10h30: *Narciso Lucena* e *David Lucena* – harpas e *Moab Lucena* – violão. **Às 12h30**: *Andrés Izmaylov* (Rússia). **Às 15h**: *Silke Aichhorn* (Alemanha) – harpa. **Às 18h**: *Kevin Zapo* (México) – harpa. **Centro Cultural Banco do Brasil**.

11 às 11h30: *Daniel Garcia* (Argentina) – harpa. **Parque das Ruínas**. **Às 12h30**: *Silke Aichhorn* (Alemanha) – harpa. **Museu Nacional de Belas Artes**. **Às 15h**: *Trio D'Ambrósio*: *Maria Célia Machado* – harpa, *Maria Helena Andrade* – piano e *Aizik Geller* – violino. **Centro Cultural Justiça Federal**. **Às 19h30**: *Silke Aichhorn* (Alemanha) – harpa. **Iate Clube do Rio de Janeiro**.

12 às 12h30: *Jorge Henrique Corredor* (Colômbia) – harpa. **Às 15h**: *Marco Monteiro* – harpa e *Loide Mendonça* – voz. **Parque das Ruínas**. **Às 19h**: *Mariana Tudor* – harpa e *Ana Ghita* (Romênia) – violino. **Hebraica-Rio**.

13 às 12h30: *Mariana Tudor* – harpa e *Ana Ghita* (Romênia) – violino. **Museu do Exército**. **Às 17h**: *Rosalía López* (Paraguai) – harpa. **Ilha Fiscal**.

14 às 12h30: *Jorge Henrique Corredor* (Colômbia) – harpa. **Às 15h**: *Sandro Shankara* – harmonium e sitar, *Jaffer Ferreira* – pakhawaj e tabla, *Jean Cristophe* – flauta bansuri e *Silva Brasil* – harpas Indianas. **Às 18h**: *The Duplets* (Irlanda): Gilian Fleetwood e Fraya Thomsen. **Museu do Exército**.

15 às 12h30: *Baltazar Juarez* (México) – harpa. **Às 15h**: *Fabíola Harper* (Chile) – harpa. **Às 18h**: *Maire Ni Chathsaigh* (Irlanda) – harpa. **Museu do Exército**.

16 às 12h30: *Betuel Ramirez* (México) – harpa. **Às 15h**: *Fabíola Harper* (Chile) – harpa. **Às 18h**: *The Duplets* (Irlanda): *Gilian Fleetwood* e *Fraya Thomsen* – harpas. **Museu do Exército**.

17 às 12h30: *Maire Ni Chathsaigh* (Irlanda) – harpa. **Às 15h**: *Baltazar Juarez* (México) – harpa. **Museu do Exército**. **Às 18h**: *Fabíola Harper* (Chile) – harpa. **Centro Cultural Justiça Federal**.

18 às 15h: *Jonathan Faganello* – harpa e *Celso Lazarini* – flauta. **Centro Cultural Justiça Federal**. **Às 18h**: *Rita Constanzi* (Canadá) – harpa e *Igor Levi* – flauta. **Museu do Exército**.

19 às 12h30: *Rita Constanzi* (Canadá) – harpa e *Igor Levi* – flauta. **Às 15h**: *Daniel Garcia* (Argetina) – harpa. **Às 18h**: *Jonathan Faganello* – harpa e *Celso Lazarini* – flauta. **Museu do Exército**.

20 às 12h30: Duo *Marcela Mendez* (Argentina) e *Vanja Ferreira* – harpas. **Às 15h**: *Jonathan Faganello* – harpa e *Celso Lazarini* – flauta. **Às 18h**: *Rita Constanzi* (Canadá) – harpa e *Igor Levi* – flauta. **Museu do Exército**.

21 às 12h30: *Ina Zdorovetchi* (Moldávia) – harpa. **Às 15h**: *Marcela Mendez* (Argentina) – harpa. **Às 18h**: *Hélio Leite* – harpa. **Museu do Exército**.

22 às 12h30: *Hélio Leite* – harpa. **Às 15h**: *Daniel Garcia* (Argentina) – harpa. **Às 18h**: *Ina Zdorovetchi* (Moldávia) – harpa. **Museu do Exército**.

23 às 12h30: *Ina Zdorovetchi* (Moldávia) – harpa. **Às 15h**: *Remy van Kesteren* (Holanda) – harpa. **Museu do Exército**. **Às 20h**: *Orquestra Rio Camerata*. *Israel Menezes* – regente, *Cremilda Marques* – violino e *Maria Célia Machado* – harpa. **Teatro Municipal de Niterói**.

24 às 12h30: *Kaori Otake* (Japão) – harpa. **Às 15h**: *Daniel Garcia* (Argentina) – harpa. **Centro Cultural Justiça do Trabalho**. **Às 19h**: *Remy van Kesteren* – harpa e *Merel Vercammen* (Holanda) – violino. **Sinagoga Grande Templo**.

26 às 12h30: *Duo Labirinto*: *Chiara Pedrazzetti* – harpa e *Sean Lauiga* (Suíça) – guitarra. **Às 15h**: *Kaori Otake* e *Miya Otake* (Japão) – harpa. Participação: *Tambores do Japão*. **Museu do Exército**. **Às 18h**: *Mario Falcão* (Portugal) – harpa. **Palácio São Clemente**.

27 às 11h30: *Rosalía Lopez* (Paraguai) e *Daniel Garcia* (Argentina) – harpas. **Corcovado**. **Às 15h**: *Duo Portinari*: *Soledad Ya Ya* (Argentina) – harpa e *Peter Pás* (Canadá) – viola. **Às 18h**: *Kaori Otake* e *Miya Otake* (Japão) – harpas. **Museu do Exército**.

28 às 12h30: *Mário Falcão* (Portugal) – harpa. **Às 15h**: Duo *Angela Madjarova* – harpa e *Tsvetelina* (Bulgária) – flauta. **Real Gabinete Português de Leitura**. **Às 18h**: *Kaori Otake* (Japão) – harpa. **Sinagoga Grande Templo**.

29 às 12h30: Duo *Angela Madjarova* – harpa e *Tsvetelina* (Bulgária) – flauta. **Às 15h**: *Kaori Otake* (Japão) – harpa. **Arquivo Nacional**.

30 às 12h30 e 15h: *Angela Duarte* e *Luisa Mattoso* – harpas. **Real Gabinete Português de Leitura**.

31 às 15h: Duo *Angela Madjarova* – harpa e *Tsvetelina* (Bulgária) – flauta. **Paço Imperial**. **Às 18h**: *Orquestra Jovem Música no Museu*. *Anderson Alves* – diretor musical e regente e *Vanja Ferreira* – harpa. **Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé**. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2543 (288 lugares)

Arquivo Nacional – Praça da República, 173 – Centro – Tel. (21) 2179-1228 (150 lugares)

Baukurs Cultural – Rua Goethe, 15 – Botafogo – Tel. (21) 2246-6242 (30 lugares)

Biblioteca Central do Gragoatá – Av. Rio Branco, s/nº Niterói – Tel. (21) 2629-2774 / 2629-2775

Biblioteca do Instituto de Física da UFF – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – Andar 2-P – Niterói – Tel. (21) 2629-5855

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa – Praia do Flamengo, 340 – Tel. (21) 2551-1278 (100 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Presidente Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (50 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3261-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Colégio São Vicente de Paulo – Rua Miguel Frias, 123 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2109-6849

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez – Av. Graça Aranha, 57 / 12º andar – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Corcovado – Rua Cosme Velho, 513 – Tel. (21) 2558-1329

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Faculdade de Direito da UFF – Rua Presidente Pedreira, 62 – Niterói – Tel. (21) 2629-5000

Fundação Cultural Avatar – Rua Dr. Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2721-0033 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Hebraica-Rio – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de São José – Av. Antônio Carlos – Centro – Tel. (21) 2533-4545

Igreja de São Paulo Apóstolo – Rua Barão de Ipanema, 85 – Copacabana

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (120 lugares)

Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé – Rua Primeiro de Março, s/nº – Tel. (21) 2242-7766 (400 lugares)

Igreja São Judas Tadeu – Rua Cosme Velho, 470 – Laranjeiras

Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha – Av. Alfredo Agache, s/nº – Centro – Tel. (21) 3870-6025 (150 lugares)

Instituto Nícia Macieira – Rua Carijós, 70 – Meier – Tel. (21) 2593-5448 (400 lugares)

Jockey Club – Rua Jardim Botânico, 1003 – Tel. (21) 2512-9988 (130 lugares)

Museu da Favela – Rua Nossa Senhora de Fátima, 7 – Copabana – Tel. (21) 2267-6374 (200 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (80 lugares)

Paço Imperial – Praça XV de Novembro, 48 – Centro – Tel. (21) 2533-4407 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Santa Mônica – Av. Ataulfo de Paiva, 527 – Leblon – Tel. (21) 2512-8657 (120 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sinagoga Grande Templo – Rua Tenente Possolo, 8 – Centro – Tel. (21) 2232-3656 (500 lugares)

Teatro da ACM – Rua da Lapa, 86 – Centro – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

Teatro João Caetano – Praça Tiradentes, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9257 (1100 lugares)

Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9134 – (2350 lugares) – http://www.ingresso.com.br

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Nelson Rodrigues – Av. República do Chile, 230 – Centro – Tel. (21) 2262-8152 (388 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

Unirio – Escola de Teatro – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

Belo Horizonte, dias 3, 6, 15, 20, 24 e 27

Filarmônica de MG tem rica programação e ótimos solistas


Carl St. Clair
MARCO BORGGREVE

Dando prosseguimento a sua consistente temporada de concertos, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais abre este mês com mais um concerto da Série Allegro, na Grande Sala do Palácio das Artes, no qual se destaca a rica sonoridade de compositores da primeira metade do século XX. Sob a regência de seu regente titular e direto artístico, o maestro Fabio Mechetti, a orquestra interpretará os *Nocturnes* de Debussy, uma das mais importantes obras do repertório impressionista, além da *Suíte de danças* de Bartók e o famoso *O aprendiz de feitiçeiro*, de Dukas. A América Latina será representada pelo *Concerto para harpa* do argentino Alberto Ginastera, que terá solos de Yolanda Kondonassis.

No dia 6, em espetáculo ao ar livre na Praça do Papa, a orquestra será conduzida por Marcos Arakaki, seu regente assistente, em obras de Tchaikovsky, Verdi, Villa-Lobos e outros. O concerto será reapresentado no dia 20, desta vez na Praça Floriano Peixoto.

No dia 15, a Filarmônica volta ao Palácio das Artes para uma apresentação da Série Vivace, que traz como convidados o maestro japonês Kazuyoshi Akiyama e o pianista irlandês Barry Douglas no *Concerto nº 1* de Beethoven. Akiyama rege ainda a *Rapsódia para orquestra*, do compatriota Yuzo Toyama, e a *Sinfonia nº 1*, de Sibelius.

No dia 24 ocorrerá mais um concerto da Série Allegro, desta vez sob direção de Carl St. Clair, que regerá *Estrelas cadentes*, de Ticheli, e a *Sinfonia nº 5*, de Prokofiev. O maestro acompanhará ainda a violinista escocesa Nicola Benedetti e o violoncelista alemão Leonard Elschenbroich na interpretação do *Concerto duplo* de Brahms, uma das mais aclamadas obras concertantes do repertório romântico.

A agenda do mês da OFMG encerra-se no dia 27, em apresentação no Sesc Palladium, quando Arakaki rege a orquestra para acompanhar o percussionista Rafael Alberto na execução do *Concerto para vibrafone* de Ney Rosauro. O concerto prevê ainda obras de Toyama, Anderson e Rimsky-Korsakov.

Paulínia, dias 1º, 5 e 6

Orquestra Jovem do Estado toca no Teatro Municipal de Paulínia

O Teatro Municipal de Paulínia traz grandes atrações, incluindo artistas internacionais, no mês de maio. Logo no dia 1º acontece um concerto em celebração aos 10 anos do Coral da Cidade de São Paulo (leia mais detalhes na página 45).

No dia 5 quem sobre ao palco do Municipal da cidade é a Orquestra Jovem do Estado, dentro da série Grandes Concertos Sinfônicos. O titular maestro Cláudio Cruz rege o conjunto, que recebe o exímio violinista francês Régis Pasquier como solista. O programa terá o *Concerto para violino nº1* de Paganini e a *Sinfonia nº 9, Novo mundo*, de Dvorák.

Régis Pasquier volta a se apresentar no dia 6, interpretando Bach, Strauss e Mendelssohn acompanhado dos Solistas de Paulínia, grupo formado por Pablo de León (violino), Horácio Schaefer (viola) e Roberto Ring (violoncelo). Os Solistas de Paulínia tocam novamente no dia 13. Ambos concertos têm entrada franca.

AMERICANA, SP

19/05 19h30 JAZZ SINFÔNICA
Virada Cultural Paulista. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Joplin – Maple Leaf Rag e The Entertainer; Gershwin – Suíte; Chiquinha Gonzaga – São Paulo e Cubanita; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Bach – Prelúdio; e Noel Rosa – Suíte.
Portal de Entrada – Palco Externo. Entrada franca.

ARACAJU, SE

11/05 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Sons da Catedral I. **Daniel Nery** – regente. **Márcio Rodrigues** – violino. Programa: Mozart – Abertura de Idomeneo K 366; Dvorák – Variações Sinfônicas op. 78; e Lalo – Sinfonia Espanhola para violino e orquestra op. 21. Leia mais na pág. 59.
Catedral Metropolitana – Tel. (79) 3214-3418. Entrada franca.

24/05 20h30 Ópera TOSCA, em forma de concerto
Série Cajueiros II. Homenagem ao ano da Itália no Brasil. **Orquestra Sinfônica de Sergipe**, **Coro Sinfônico** e **Coro Infantil da ORSSE**. **Guilherme Mannis** – regente e **Daniel Nery** e **Verônica Santos** – regentes dos coros. *Daniella Carvalho* – soprano, *Richard Bauer* e *Jonathas Mathias* – tenores, *Leonardo Neiva* e *Sebastião Teixeira* – barítonos e *Saulo Javan* e *Cláudio Alexandre* – baixos.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. R$ 20. Reapresentação dia 26.

29/05 19h00 ORSSE JAZZ QUARTET
Terças Musicais. *Daniel Freire* – piano, *Fabio Cavalieri* – contrabaixo, *José Arimatéia* – trompete e *James Bertisch* – percussão. Programa: obras de Tom Jobim, Howard, Joseph Kosma, Jaques Prévet e Miles Davis.
Biblioteca Pública Epifânio Dória – Sala Antonio Carlos Plech – Tel. (79) 3179-1907. Entrada franca.

BARRA MANSA, RJ

22/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Concerto Oficial. **Vantoil de Souza** – regente. **Barry Douglas** (Irlanda) – piano. Programa: Schumann – Sinfonia nº 3, Renana; e Betthoven – Concerto para piano nº 1.
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BELÉM, PA

17/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ
Miguel Campos Neto – regente. **Marília Caputo** – piano. Programa: Beethoven – Abertura de As criaturas de Prometheus op. 43, Abertura Coriolano op. 62 e Concerto para piano nº 3.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

24/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ
Miguel Campos Neto – regente. **Gabriela Affonso** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 4.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

BELO HORIZONTE, MG

03/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Yolanda Kondonassis** – harpa. Programa: Debussy – Noturnos; Ginastera – Concerto para harpa; Bartók – Suíte de danças; e Dukas – Aprendiz de feiticeiro. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

06/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Clássicos no Parque. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Verdi – Aida, marcha triunfal; Villa-Lobos – Melodia Sentimental; Dukas – Aprendiz de feiticeiro; Piazzolla – La muerte del ángel; e John Williams – Os caçadores da Arca Perdida; e Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49.
Praça do Papa – Av. Agulhas Negras, s/nº – Mangabeiras. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 11h na **Praça Floriano Peixoto**. Entrada franca.

15/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace. **Kazuyoshi Akiyama** – regente. **Barry Douglas** (Irlanda) – piano. Programa: Toyama – Rapsódia para orquestra; Beethoven – Concerto para piano nº 1; e Sibelius – Sinfonia nº 1.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

24/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Carl St. Clair** – regente. **Nicola Benedetti** – violino e **Leonard Elschenbroisch** – violoncelo. Programa: Ticheli – Estrelas cadentes; Brahms – Concerto para violino e violoncelo; e Prokofiev – Sinfonia nº 5.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

27/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Rafael Alberto** – percussão. Programa: Toyama – Rapsódia para orquestra; Rosauro – Concerto para vibrafone; Anderson – A máquina de escrever; e Rimsky-Korsakov – Capricho Espanhol op. 34.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

BENTO GONÇALVES, RS

15/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Manfredo Schmiedt – regente. Programa: Lorenzo Fernandez – Batuque; Brahms – Danças Húngaras nºs 1 e 5; Rossini – O barbeiro de Sevilha; e Tchaikovsky – Capricho Italiano.
Local a definir. Entrada franca. Informações: www.ospa.org.br.

BIRIGUI, SP

10/05 15h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Virada Cultural Paulista. Espetáculo Vem Dançar.
Teatro do Sesi – Tel. (18) 3642-7044. Reapresentação às 19h.

BRASÍLIA, DF

01/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto do Trabalhador. Do erudito ao popular. **Adriano Machado** – regente. **Pablo Fagundes** – gaita. Programa: Smetana – Moldavia; Villa-Lobos – Concerto para gaita; Piazzolla – Libertango; Ary Barroso – Aquarela do Brasil e Isso aqui o que é; e obras de Tom Jobim e Assis Valente. Leia mais ao lado.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

08/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto da Comunidade Européia. **Frans Rasmussen** (Dinamarca) – regente. Programa: Kodály Danças de Galanta; Rodrigo – Concerto de Aranjuez; Nielsen – Abertura de Masquerade; e Ravel – Concerto para piano.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

12/05 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Agata 2. **Marcelo Lehninger** – regente. Programa: Ravel – Ma mère l'oye; Haydn – Sinfonia nº 88; e Shostakovich – Sinfonia nº 5.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6239. R$ 50.

15/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Nikolay Lalov – regente. **Ayrton Benck** – trompete. Programa: Pipkov – Introdução e danças da ópera Momchil; Arutunian – Concerto para trompete; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

23/05 20h00 Ópera CARMEN, de Bizet
II Festival de Ópera de Brasília. **Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro**. **Cláudio Cohen** – regente.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca. Reapresentação dias 24, 25, 26 e 27.

CAMPINAS, SP

10/05 12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Daisuke Shibata – regente. **Leandro Porfírio** – flauta transversal. Programa: Almeida Prado – Concerto para flauta e orquestra de cordas.
Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

12/05 20h00 DUO PORTINARI
Série Quatro olhares contemporâneos sobre o amor. **Soledade Yaya** – harpa e **Peter Pas** – viola. Programa: Benzecry – Alwa; Salvetti – Três Prelúdios; Bernard Andrés – Algues; Carlos Salzedo – Flight e Mirage e Chanson dans la nuit; Piazzolla – Ave Maria; e Ravel – Cinco canções populares gregas. João Marcos Coelho – curador.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

26/05 20h00 EMMANUELE BALDINI – violino e DANA RADU – piano
Série Quatro olhares contemporâneos sobre o amor. Amor à Italiana. Programa: Nino Rota – Sonata; Luigi Dallapiccola – Tartiniana seconda; e Ildebrando Pizzetti – Sonata. João Marcos Coelho – curador.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

29/05 19h00 PAULO GAZZANEO – piano
Programa: Mussorgksy – Quadros de uma exposição; Chopin – Scherzo nº 1 op. 20 e Scherzo nº 2 op. 31; e Liszt – Rapsódia Húngara nº 12 S.244.
Auditório do Instituto de Artes da Unicamp – Tel. (19) 3788-7368. Entrada franca.

CAXIAS DO SUL, RS

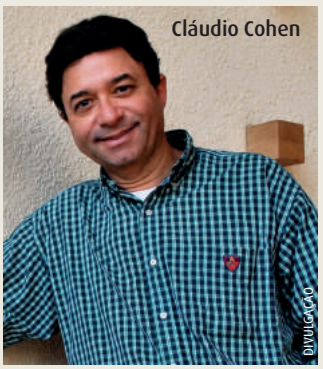
12/05 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS DE CAXIAS DO SUL
Musical Gota D'Água. **Cibele Tedesco** – direção musical e regente. Volnei Canonica – direção cênica.
Teatro Municipal Pedro Parenti – Tel. (54) 3221-3697. R$ 10. Reapresentação dia 13 às 20h e dia 14 às 20h30.

CUBATÃO, SP

12/05 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Carl Orff – O Fortuna, de Carmina Burana; Respighi – Os pinheiros de Roma (4º movimento); Rimsky-

Brasília, dias 1º, 8, 15, 23, 24, 25, 26, 27

Carmen, de Bizet, dá início ao II Festival de Ópera de Brasília


Cláudio Cohen
DIVULGAÇÃO

A Orquestra do Teatro Nacional Claudio Santoro, de Brasília, fará sete apresentações em maio em seu teatro-sede. As óperas terão espaço privilegiado na programação deste mês, que marca o início do II Festival de Ópera de Brasília. Regente titular da orquestra, o maestro Cláudio Cohen é quem comanda a sinfônica nas apresentações da ópera *Carmen* de Bizet, que será levada nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de maio. O festival seguirá até o dia 25 de junho, e terá ainda em sua programação importantes títulos como *La bohème*, de Puccini, e *Olga*, de Jorge Antunes. Entre os artistas que participam da produção estão, além do diretor Cláudio Cohen, o maestro Abel Rocha e os cantores Fernando Portari, Rosana Lamosa, Luisa Francesconi, Leonardo Neiva, Sara Sarres, Janette Dornelles, Rafaelle Sepe, Luciana Tavares e Jean Nardotto.

Antes do festival, no dia 1º, a orquestra promoverá um concerto em homenagem ao Dia do Trabalhador, com composições clássicas e populares. O repertório traz obras de Smetana e Villa-Lobos, além de canções de Vinicius de Moraes, Toquinho, Tom Jobim e outros. A regência será de Adriano Machado.

O concerto do dia 8 homenageia a comunidade europeia com obras de Kodály, Rodrigo, Nielsen e Ravel. O dinamarquês Frans Rasmussen é quem comandará a orquestra. Outro maestro estrangeiro, o búlgaro Nokalay Lalov, rege a sinfônica no dia 15 em concerto que traz o *Concerto para trompete* do compositor armênio Arutunian (com solo de Ayrton Benck) e a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky.

Brasília, dia 12

Lehninger dirige OSB em Brasília

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) faz uma apresentação em Brasília no mês de maio. O concerto ocorrerá no dia 12, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, sob a regência do jovem maestro carioca Marcelo Lehninger, assistente da Sinfônica de Boston, nos EUA. Com um repertório diversificado, a orquestra se apresenta com a suíte *Mamãe gansa*, de Ravel, a *Sinfonia nº 88* de Haydn e a *Sinfonia nº 5* de Shostakovich.

Salvador, dias 3 e 24

Osba e Prazeres fazem dois concertos

O palco do Teatro Castro Alves recebe a Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba) em duas ocasiões em maio. Na primeira delas, o titular Carlos Prazeres comanda a orquestra em obras de Haydn, Hartmann e Mozart, com solos do teuto-brasileiro Nicolas Koeckert.

Já no dia 24 a Osba faz apresentação em homenagem ao centenário do escritor Jorge Amado. Prazeres novamente rege a orquestra, que desta vez tem a participação do violinista russo Ilya Kaler e da soprano Carla Cotinni. O repertório prevê obras de Guerra-Peixe, Tchaikovsky e a estreia de *Gabriela*, peça encomendada ao compositor André Mehmari.

Roteiro Musical Outras Cidades

Korsakov – Scheherazade (4º movimento); Bernstein – America, de West Side Story; Edu Lobo – Beatriz; e Ary Barroso – Isto aqui o que é?; entre outros.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

23/05 19h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO
Concerto Rapsódia Heróica. **Alexandre Felipe Gomes** – regente. Programa: obras de John Williams, Travor Jones, David Arnold, Copland, Wittrock, Morricone, Teófilo Filho, Guerra-Peixe e Benjamim Yeo.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

24/05 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto Didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Holst – Marcha da Suíte nº 2; Huckeby – Pastorale; John Williams – Trilha do filme Superman; Edu Lobo – O tatuador; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Rafael Hernandez – El cumanchero; e John Philip Souza – The Washington Post.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

26/05 20h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e ORQUESTRA DE VIOLEIROS DE MAUÁ
Projeto Sinfônica e Violeiros: um encontro especial. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente da banda e **Rodrigo Hernandes** – regente da orquestra. Programa: Cyro Pereira – Aquarela de sambas e Caymminiana; e seleção de música popular brasileira.
Parque Municipal Anilinas – Av. Nove de Abril, 2275 – Centro. Entrada franca.

26/05 20h00 BANDA E ORQUESTRA DO PROGRAMA BEC (Banda Escola de Cubatão)
Ulysses Damacena – regente. Programa: obras de Alfred Reed, Kabalevsky e Villa-Lobos.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

27/05 16h00 CAMERATA DE VIOLÕES, CORAL e MUSICALIZAÇÃO DO PROGRAMA BEC (Banda Escola de Cubatão)
Daniela Martins e **Deblas Alves** – regentes. Programa: obras de Villa-Lobos e Luiz Gonzaga, entre outros.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

30/05 19h00 GRUPO RINASCITA DE MÚSICA ANTIGA
Albino de Oliverira – regente. Programa: obras de Monteverdi, William Byrd, Bach e Gabrieli.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

CUIABÁ, MT

05/05 20h00 ORQUESTRA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Série Concertos Oficiais. Música de Fronteira. **Leandro Carvalho** – regente. **Roberto Corrêa** – viola caipira e viola de cocho. Programa: Cocomarola – Km 11; R. Rios – Merceditas; Molina/Vallejos – Villa Guillermina; Ortiz/Z. Mirkin – Recuerdos de Ypacarai; Herminio Gimenez – Lejania e Mi oración azul; José Asunción Flores – Choli; José Asunción Flores/M. Ortiz Guerrero – Índia; Rosita Melo/Homero Manzi – Desde el alma; Mário Palmério – Saudade; Mário Zan/Arlindo Pinto – Chalana; Guapo – Canto Guacho; e R. Corrêa – Mazurca do viajor e Peleja de siriema com cobra.
Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3027-1824. R$ 10. Reapresentação dia 6 às 19h.

CURITIBA, PR

11/05 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Beatles, Shakeaspeare e a Canção Inglesa. Concerto comemorativo aos 50 anos dos Beatles à tradiçao da canção na Inglaterra dos séculos XVI a XVIII. **Luís Gustavo Petri** – regente. *Marco Aurélio Koentopp* – arranjos e *Ranieri Gonzalez* – ator. Jacqueline Daher – direção cênica. Marcelo Sandmann – roteiro e textos.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Reapresentação dia 12 às 18h30.

13/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Osvaldo Ferreira – regente. **Lera Auerbach** – piano. Programa: Lera Auerbach – Sogno di Stabat Mater e Sinfonia nº 1, Chimera; e Mozart – Concerto para piano nº 20 K 466.
Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900.

16/05 20h00 MARÍLIA VARGAS – soprano e ÂNGELA DUARTE – harpa
Música de Câmara. Parle, Chante, revê et soupire... A canção francesa para voz e harpa. Programa: obras de Caplet, Bizet, Poulenc, Duparc, Delibes e Ravel.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Reapresentação dia 17. Ensaio aberto: dia 15 às 15h.

20/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Criança tem Concerto. **Simone Menezes** – regente. Programa: Contos fantásticos de Sheherazade, Branca de neve, A bela adormecida e Baba Yaga e obras de Rimsky-Korsakov, Mussorgsky e Tchaikovsky.
Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900.

20/05 11h00 OLIVER YATSUGAFU – violino e ABERTO ANDRÉS HELLER – piano
Domingo no Câmpus. Programa: Debussy – Sonata; Alberto Andrés Heller – Seis momentos para violino e piano; e César Franck – Sonata.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R$ 10.

25/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Vivaldi & Villa-Lobos. **José Maurício Aguiar** – diretor musical. **Fábio Cury** – fagote. Programa: Vivaldi – Concertos para fagote RV 484 e RV 498; e Villa-Lobos – Ciranda das sete notas.
Paróquia Nossa Senhora das Graças e Santa Gema Galgani – Tel. (41) 3585-2221. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Ensaio aberto: dia 24 às 10h na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840.

30/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Concerto de aniversário da OSP. **Osvaldo Ferreira** – regente. **Fábio Zanon** – violão. Programa: Rogério Krieger – Motus Sinfonicus; Rodrigo – Concerto de Aranjuez; e Debussy – La Mère.
Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900.

30/05 20h00 LUIZ GUILHERME POZZI – piano
Grandes Sonatas do Romantismo. Programa: Brahms – Sonata op. 5; e Liszt – Sonata em si menor.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Reapresentação dia 31. Ensaio aberto: dia 29 às 15h.

FORTALEZA, CE

11/05 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA ELEAZAR DE CARVALHO
Projeto Maestro Capemisa. A viagem de Villa-Lobos. **Laércio Diniz** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Elliot Bark – Reminiscence e Bach to the Future; Mozart – Divertimento K 136; e Respighi – Danças e árias antigas.
Auditório do Instituto Federal do Ceará – Tel. (85) 3307-3666. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

03/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Quinta Especial Musicâmara. **Joaquim Jayme** – regente.
Teatro Sesi – Av. João Leite, 1013 – Setor Santa Genoveva. Entrada franca.

06/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Projeto Manhãs Eruditas. **Joaquim Jayme** – regente.
Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro – Rua 03 nº 1016 – Galeria Ouro – Centro. Entrada franca.

08/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Alessandro Borgomanero – regente e violino. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Corelli – Concerto Grosso op. 6 nº 4; Geminiani – Concerto Grosso nº 6, La Folia; Vivaldi – Concerto para dois violinos op. 3 e Concerto par violino e cordas Il Favorito; e Tartini – Adágio para violino e cordas D. 96 e Il trillo del Diavolo.
Teatro Sesi – Av. João Leite, 1013 – Setor Santa Genoveva. Reapresentação dia 9 às 20h30 no **Centro Cultural UFG** – Tel. (62) 3209-6137.

09/05 20h30 ARNALDO DE FELICE – oboé e CARLOS HENRIQUE COSTA – piano
Concertos na Cidade. Programa: obras de Mozart, Felice, Donizetti-Pasculli, Schumann e Wagner. Palestra sobre o concerto às 20h.
Auditório do Sesc Cidadania – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

14/05 20h00 CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Joaquim Jayme – regente.
Teatro Rio Vermelho – Tel. (62) 4052-0016. Entrada franca.

20/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÂNIA
Concertos de Câmara. **Eliseu Ferreira** – direção musical. Programa: Beethoven – Rondino para octeto de sopros; Dubois – Suíte nº 2 para instrumentos de sopros; e Gounod – Pequena sinfonia para sopros.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6137.

22/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Joaquim Jayme – regente. **Bar-Bar Shai** (Israel) – piano.
Teatro Sesi – Av. João Leite, 1013 – Setor Santa Genoveva. Entrada franca.

27/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Projeto Manhãs Eruditas. **Joaquim Jayme** – regente.
Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro – Rua 03 nº 1016 – Galeria Ouro – Centro. Entrada franca.

GUAÍBA, RS

12/05 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Luiz Felipe Birk** – violino. Programa: Respighi – Passacaglia; Tchaikovsky – Valsa; Bériot – Scene de ballet; Carlos Gomes – O burrico de pau; Guerra-Peixe – Mourão; Telmo Freitas – Esquilador; Gilberto Monteiro – Milonga para as missões; e Ramon Sixto Rios – Merceditas.
Igreja Matriz Nossa Senhora do Livramento – Tel. (51) 3480-1465. Entrada franca.

INDAIATUBA, SP

26/05 20h30 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Mônica Giardini – regente. *Matthew Thorpe* – violino, *Maria Angélica Cameron* – viola e *Maria Luísa Cameron* – violoncelo. Programa: Shostakovich – Concertino op. 94; Debussy – Em blanc et noir; Françaix – Divertimento.
Sala Acrísio de Camargo – Tel. (19) 3825-2056. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

11/05 11h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA – UFPB
Concerto em homenagem ao Dia das Mães. **Sandoval Moreno** – regente.
Centro de Vivência UFPB – Tel. (83) 3216-7720.

29/05 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA – UFPB
Concerto em homenagem ao Dia das Mães. **Sandoval Moreno** – regente. Programa: obras de compositores paraibanos.
Auditório da Reitoria UFPB – Tel. (83) 3216-7200.

JUIZ DE FORA, MG

27/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA
Música nas Igrejas. **Nelson Nilo Hack** – regente.
Igreja Santa Cruz – Tel. (32) 3224-0904. Entrada franca.

31/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA
Clássicos Pró-Música. **Nelson Nilo Hack** – regente. **Mônica Mockdeci** – piano.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

05/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE REPERTÓRIO, MADRIGAL DA ESCOLA DE MÚSICA DE JUNDIAÍ, CIA. CORAL CANTO VIVO e MÚSICOS DE JUNDIAÍ
Concertos SJCA. Concerto comemorativo dos 80 anos da SJCA. **Claudia Feres** – regente. *Fabio Zanon* e *Antonio Guedes* – violões, *Fábio Cury* – fagote, *Marcelo Barboza* – flauta e *Heloísa Meirelles* – violoncelo. Programa: obras de Bach, Mozart, Fauré, Debussy, Poulenc, Tom Jobim e Canhoto, entre outros.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

06/05 11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
Cláudio Cruz – regente. **Regis Pasquier** – violino. Programa: Paganini – Concerto para violino nº 1; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

MACEIÓ, AL

06/05 10h00 SELMA BRITTO e LEVÍ GUEDE – piano a quatro mãos
Projeto Concerto aos Domingos. Programa: obras de Bach, Mozart, Debussy, Mignone e Gottschalk.
Instituto Histórico Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

01/05 20h00 ISABELLE SABRIÉ – soprano, HOMERO VELHO – barítono, FLÁVIO LEITE – tenor e MARCELO DE JESUS – piano
XVI Festival Amazonas de Ópera. Recital Bradesco I. Programa: Schumann/Heine – Amor de poeta. William Pereira – direção cênica.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840.

02/05 20h00 ÓPERA BEM TEMPERADA
XVI Festival Amazonas de Ópera. **Coral do Amazonas**, **Orquestra de Violões do Amazonas** e **Balé Folclórico do Amazonas**. **Zacarias Fernandes** e **Davi Nunes** – direção musical e regentes. *Mirian Abad* e *Karine Aguiar* – sopranos e *Luiz Carlos Lopes* – tenor. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O Guarani; Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha e Guilherme Tell; Mozart – Trechos de Don Giovanni; Puccini – Trechos de Madama Butterfly; Verdi – La Traviata; Offenbach – Trechos de Os contos de Hoffmann; Verdi – Trechos de La Gitana e Nabucco; e Bizet – Trechos de Carmen.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

04/05 20h00 RECITAL DE CANTO
XVI Festival Amazonas de Ópera. Recital Bradesco II. **Classe de Canto da Casa de Música Ivete Ibiapina**. Com *Adriana Stone, Amanda Aparicio Lima, Ana Dimitria, Bárbara Alves, Elizabete Barreto, Karine Aguiar, Larissa Albuquerque, Lúcia Tabita Marques, Luziene Manezes, Luiz Lopes, Maria Augusta Bacellar, Marilton da Silva Salviano, Mathews Cirne, Mirian Abad, Nadia Sobral, Nayze Santos, Tereza Cristina Ramos* e *Yana Moreira Silva*. Piano: *Irina Kazak*.
Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

05/05 20h00 A FLAUTA MÁGICA, de Mozart
XVI Festival Amazonas de Ópera. Vesperal Lírica Bradesco I. *Kátia Freitas, Tamar Freitas, Jaiana Silva* e *Rosimeire Vieira* – sopranos, *Carolina Mendonça* e *Didia Hayde Soares* – mezzo sopranos, *Rebeca Thomé de Souza Martins, Denise Pêgo Lima* e *Mardem Judson Barros de Oliveria* – sopraninos, *Fabiano Cardoso* – tenor, *Ramakris Elessondres* – barítono e *Alexandre Frota* – baixo. *Hilo Tiago* – piano e direção musical. Elisangela Marinheiro – direção cênica. Leia mais na pág. 61.
Centro de Convivência da Família (Magdalena Arce Daou) – Av. Brasil s/nº – Santo Antônio.

06/05 19h00 Ópera TOSCA, de Puccini
XVI Festival Amazonas de Ópera. Ópera em Concerto. **Amazonas**

Natal, dias 22, 23, 24 e 25

Festival em Natal homenageia o violoncelista Thomaz Babini

Entre os dias 22 e 25 deste mês a Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) promoverá o Festival Thomaz Babini. Sob a idealização e direção artística do violoncelista Fabio Presgrave (que atua como professor na universidade), o evento homenageará o célebre violoncelista italiano. (Leia matéria na página 18.)

O evento abre com um concerto no dia 22, no qual se apresentará o grupo UFRN Cellos. No dia seguinte ocorrerá uma palestra com o Prof. Dr. Claudio Galvão sobre o Thomaz Babini. No dia 24, o filho de Thomaz, Italo Babini – excelente violoncelista que desenvolveu destacada carreira nos Estados Unidos –, sobe ao palco do Auditório Onofre Lopes para um concerto com a Orquestra Sinfônica da UFRN, sob a regência de Presgrave, que contará ainda com a participação da pianista Ruth Smith. Babini filho e Smith encerram o festival com uma master class no dia 25.

Aracaju, dias 11, 24, 26 e 29

Guilherme Mannis comanda Orsse em *Tosca*, de Puccini

A Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) fará quatro concertos em Aracaju neste mês. O primeiro deles acontece no dia 11, na Catedral Metropolitana da cidade. A regência será de Daniel Nery, regente assistente da orquestra, e terá solos do violinista Márcio Rodrigues. No repertório, a abertura da ópera *Idomeneo*, de Mozart, as *Variações sinfônicas, op. 78*, de Dvorák, e a *Sinfonia espanhola para violino e orquestra*, de Édouard Lalo.

Nos dias 24 e 26, no Teatro Tobias Barreto, a Orsse apresenta a ópera *Tosca*, de Puccini, em forma de concerto. Guilherme Mannis, diretor artístico e regente titular da orquestra é quem rege o espetáculo, que traz no elenco Daniella Carvalho (soprano) como Tosca, Richard Bauer (tenor) como Cavaradossi, e Leonardo Neiva (barítono) como Scarpia. Os coros adulto e infantil, sob regência de Daniel Freire e Verônica Santos, respectivamente, também participam do concerto.

O Orsse Jazz Quartet encerra a programação da orquestra para o mês no dia 29, na Biblioteca Epifânio Dória. Daniel Freire (piano), Fabio Cavalieri (contrabaixo), José Arimatéia (trompete) e James Bertisch (percussão) tocam peças de Tom Jobim e Miles Davis, entre outros.

Vitória, dias 9 e 31

Filarmônica do Espírito Santo tem importantes convidados

A Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes) faz duas apresentações no Teatro Carlos Gomes, em Vitória, nos dias 9 e 31 de maio. A primeira faz parte da série Quarta Clássica e é intitulada Rapsódia Oriental, com o repertório inteiramente dedicado a Alexander Glazunov. A apresentação terá o violinista teuto-brasileiro Nicolas Koeckert como solista e regência do maestro Helder Trefzger, titular da Ofes.

O segundo concerto do mês é dedicado a Debussy, Ravel e Villa-Lobos, com regência do maestro carioca Roberto Duarte e solos do pianista francês Hugues Lècleres. O programa do dia 31 traz a suíte *Children's corner*, de Debussy, *Concerto para piano* de Ravel e *Choros nº 10*, de Villa-Lobos. Participam também o Coro Sinfônico da Fame e o Coro da Camerata Ifes.

Roteiro Musical Outras Cidades

A **Orquestra Sinfônica Municipal de Santos** se apresenta duas vezes na cidade. A primeira será na Assembleia de Deus, quando, sob a regência de Rodrigo Vitta, a sinfônica apresenta peças de Rossini, Dvorák, Brahms e Beethoven. No dia 31 a orquestra toca no Teatro Coliseu. O titular Luís Gustavo Petri dirige a apresentação, que terá a participação do quarteto de violões Quaternaglia no *Concerto Andaluz*, de Joaquín Rodrigo, além da *Sinfonia nº 9, Novo mundo*, de Dvorák.

A **CPLF Cultura** realiza dois recitais em Campinas. No dia 12, o Duo Portinari – formado pela harpista Soledad Yaya e o violista Peter Pas – se apresenta com composições de Carlos Salzedo, Astor Piazzolla e Maurice Ravel, entre outros. Já no dia 26 o recital é intitulado Amor à Italiana, e traz um duo formado pelo violinista Emmanuele Baldini e pela pianista Dana Radu. O repertório tem peças de Nino Rota, Luigi Dallapiccola e Ildebrando Pizzetti.

Vários músicos eruditos de Jundiaí farão um concerto especial em homenagem aos 80 anos da **Sociedade Jundiaiense de Cultura Artística**, no dia 5, no Teatro Polytheama. Entre os convidados estão Fábio Zanon, Marcelo Barboza e Heloisa Meirelles, além da Orquestra de Câmara e Repertório e o Madrigal da Escola Musical de Jundiaí, sob regência de Claudia Feres. O programa inclui obras de Bach, Mozart, Debussy e Fauré.

A **Fundação de Desenvolvimento Cultural de Sorocaba** (Fundec) promove neste mês três concertos em seu auditório. O primeiro acontece no dia 22, com a Banda Sinfônica da Fundec, sob a regência de Paulo Afonso Estanislau. As outras duas apresentações (nos dias 24 e 27) trazem a Orquestra Sinfônica de Sorocaba, regida pelo maestro Eduardo Ostergren, e o violoncelista André Micheletti como solista.

A **Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto** faz um concerto em maio, no dia 19, no Teatro Pedro II. Gian Luigi Zampieri rege o grupo, que conta ainda com solos do oboísta italiano Arnaldo de Felice. O coro feminino da orquestra, sob regência de Snizhana Drahan, também participa da apresentação, que traz no repertório obras de Händel, Richard Strauss e Karl Jenkins.

Barry Douglas, exímio pianista irlandês, apresenta-se com a **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**, no dia 22, na Igreja Matriz de São Sebastião, em Barra Mansa. Vantoil de Souza é quem rege a orquestra num programa com a *Sinfonia nº 3, Renana*, de Schumann, e o *Concerto para piano nº 1*, de Beethoven.

No dia 26, o **Teatro do Sesi de Vitória** recebe a Cia. de Ópera do Espírito Santo e a Orquestra Camerata Sesi, para a apresentação de uma Cortina lírica. Entre as peças que compõem o programa estão trechos das óperas *Carmen*, de Bizet, *A flauta mágica*, de Mozart, e *Madama Butterfly*, de Puccini. Helder Trefzger é o responsável pela regência.

A pianista taiwanesa Ching-Yung Hu apresenta-se, no dia 18, no âmbito do projeto **Concertos Tribanco Uberlândia**. O recital, que ocorre no Teatro Rondon Pacheco, terá composições de Schubert, Liszt, Beethoven, Ravel e Prokofiev.

Nos dias 8 e 9, o violinista Emmanuele Baldini se apresenta acompanhado da **Orquestra Filarmônica de Goiás**. O primeiro concerto será no Teatro Sesi e o segundo no Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás. Alessandro Borgomanero é quem rege o grupo, além de se juntar a Baldini no *Concerto para dois violinos* de Vivaldi. O repertório também tem peças de Corelli, Geminiani e Tartini.

Leandro Carvalho rege a **Orquestra de Mato Grosso** em dois concertos no Cine Teatro Cuiabá, nos dias 5 e 6 de maio. Com um programa intitulado Música de Fronteira, a orquestra, juntamente com Roberto Corrêa, que toca viola caipira e viola de choco na apresentação, executa peças típicas brasileiras, paraguaias, argentinas e uruguaias.

Fortaleza recebe concerto do **Projeto Maestro Capemisa**, no dia 11. A apresentação, que acontece no Auditório do IFCE, homenageia o compositor brasileiro Villa-Lobos. A Orquestra Eleazar de Carvalho, sob regência de Laércio Diniz, irá executar o prelúdio das *Bachianas Brasileiras nº 4*, além de composições de Elliott Bark, Mozart e Respighi.

Filarmônica, **Coral do Amazonas** e **Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro**. **Marcelo de Jesus** – diretor musical e regente. *Eliane Coelho* – soprano, *Juremir Vieira* e *Flávio Leite* – tenores, *Rodolfo Giugliani* e *Vinícius Atique* – barítonos, *Murilo Neves*, *Murilo Neves*, *Pepes do Valle* e *Roberto Paulo* – baixos e *Edilson Cardoso dos Reis* e *Marlon de Souza Martins* – sopraninos. Leia mais na pág. 61.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 12 às 20h.

07/05 18h00 CONVIVÊNCIA DA ÓPERA

XVI Festival Amazonas de Ópera. Canto Lírico. Com **Gabriella Pace** e **Savio Sperandio**.

Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

08/05 20h00 GABRIELLA PACE – soprano, GIOVANNI TRISTACCI – tenor, VINÍCIUS ATIQUE – barítono e CESAR CAÑON – piano

XVI Festival Amazonas de Ópera. Recital Bradesco III. Música Latina. Programa: Ginastera – Cinco canções populares argentinas; Montsalvatge – Cinco canções negras; e obras de Villani-Côrtes, Villa-Lobos e José Siqueira, entre outros.

Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840.

13/05 19h00 Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart

XVI Festival Amazonas de Ópera. **Amazonas Filarmônica**, **Coral do Amazonas** e **Corpo de Dança do Amazonas**. **Marcelo de Jesus** – diretor musical e regente. *Gabriella Pace*, *Mirian Abad*, *Augusta Bacelar*, *Dhijana Nobre*, *Carla Domingues*, *Kátia Freitas*, *Isabelle Sabrié*, *Carol Martins* –sopranos; *Andréia Souza*, *Marinete Negrão*, *Elaine Martonaro* e *Aurean Ellessondres* –mezzo sopranos; *Giovanni Tristacci*, *Enrique Bravo*, *Flávio Leite* e *Fabiano Cardoso* e *Carlos Alberto* – tenores; *Homero Velho*, Josenor Rocha, *Pepes do Valle* e *Alexandre Frota* – barítonos; *Sávio Esperandio*, *Roberto Paulo* e *Davy Chaves* – baixos; entre outros. Robert Driver – diretor cênico. Leia mais na pág. 61.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação no mesmo local dias 15 e 17 às 20h e dia 20 às 19h no **Largo São Sebastião**.

14/05 18h00 CONVIVÊNCIAS DA ÓPERA

XVI Festival Amazonas de Ópera. A flauta mágica – Produção. Com *Robert Driver*, *Guia Buzzi* e *Katy Tucker*.

Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

16/05 20h00 STABAT MATER, de Pergolesi e RÉQUIEM, de Mozart

XVI Festival Amazonas de Ópera. **Orquestra de Câmara do Amazonas** e **Corpo de Dança do Amazonas**. **Marcelo de Jesus** – diretor musical e regente. *Isabelle Sabrié* – soprano e *Elaine Martorano* – mezzo soprano.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

24/05 20h00 LA BOHÈME, de Puccini

XVI Festival Amazonas de Ópera. Vesperal Lírica Bradesco II. **Hilo Tiago** – direção musical e piano. *Miriam Abad* e *Patricia Botelho* – sopranos, *Enrique Bravo* – tenor, *Ramakris Elessondres* e *Joubert Júnior da Costa Coelho* – barítonos e *Roberto Paulo* e *Davy Chaves* – baixos. Elisangelo Marinheiro – direção cênica.

Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840. Reapresentação dia 26 às 20h na **Escola Estadual André Vidal de Araújo** – Município de Manacaparu – Tel. (92) 3361-2503

25/05 19h00 CARMEN, de Bizet

XVI Festival Amazonas de Ópera. Vesperal Lírica Bradesco III. **Zacarias Fernandes** – diretor musical e regente. *Carol Martins* e *Dhijana Nobre* – sopranos, *Elaine Martorano* e e *Thelvana Freitas* – mezzo sopranos, *Enrique Bravo* e *Fabiano Cardoso* – tenores, *Josenor Rocha* – barítono e *Davy Chaves* e *Alexandre Frota* – baixos e *Hilo Tiago* – piano.

Centro de Convivência da Família (Padre Pedro Vignola) – Tel. (92) 3878-6169. Reapresentação dia 27 às 19h na **Escola Estadual Raimundo Paz** – Rua Governador Gregório Azevedo, 375 – Centro – Município Rio Preto da Eva.

MARIANA, MG

04/05 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MARÍLIA, SP

23/05 15h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Virada Cultural Paulista. Espetáculo Vem Dançar.

Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Reapresentação às 19h.

NATAL, RN

22/05 20h00 FESTIVAL THOMAZ BABINI

Abertura do Festival. *Grupo UFRN Cellos*. **Dia 23 às 20h**: Palestra Thomaz Babini e a Música no Rio Grande do Norte. Com *Cláudio Galvão*. **Dia 24 às 20h**: *Orquestra Sinfônica da UFRN*.

Fabio Presgrave – regente. *Italo Babini* – violoncelo e *Ruth Smith* – piano. Programa: Tchaikovsky – Variações Rococó. **Dia 25 às 14h**: Master classes com *Ítalo Balbini* e *Ruth Smith*.
Escola de Música UFRN – Auditório Onofre Lopes – Tel. (84) 3215-3612. Entrada franca. Informações: www.musica.ufrn.br.

NONOAI, RS

19/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Programa: Lorenzo Fernandez – Batuque; Brahms – Danças Húngaras nº 5; Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; e Tchaikovsky – Capricho Italiano op. 45 e Abertura 1812.
Local a definir. Entrada franca. Informações: www.ospa.org.br.

NOVO HAMBURGO, RS

29/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Manfredo Schmiedt – regente. Programa: Lorenzo Fernandez – Batuque; Brahms – Danças Húngaras nºs 1 e 5; Rossini – O barbeiro de Sevilha; e Tchaikovsky – Capricho Italiano.
Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Tel. (51) 3586-5008. Entrada franca. Favor confirmar horário em www.ospa.org.br.

OURO PRETO, SP

18/05 20h00 ORQUESTRA OURO PRETO
Ernani Aguiar – regente. Programa: Padre José Maurício – Matinas do Carmo.
Igreja Nossa Senhora do Carmo – Tel. (31) 3551-2601. Entrada franca.

PAULÍNIA, SP

01/05 18h00 CARMINA BURANA, de Carl Orff
Orquestra Acadêmica de São Paulo, **Coral da Cidade de São Paulo**, **Coral Syngenta** e **Coral Infantil Syngenta**. **Luciano Camargo** – regente. *Rebekka Reister* – soprano, *Helder Savir* – tenor e *Sebastião Teixeira* – barítono. Programa: Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Orff – Carmina Burana. Leia mais na pág. 45.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

05/05 20h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
Cláudio Cruz – regente. **Régis Pasquier** (França) – violino. Programa: Paganini – Concerto para violino nº 1; e Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 95, Do Novo Mundo.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. R$ 10 a R$ 30.

06/05 18h00 RÉGIS PASQUIER – violino e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Pablo de León – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: obras de Bach, R. Strauss e Mendelssohn.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

13/05 18h00 SOLISTAS DE PAULÍNIA
Pablo de León – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

08/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Roberto Duarte** – regente. **Antônio Del Claro** – violoncelo. Programa: Kiefer – Poema Telúrico; e Claudio Santoro – Concerto para violoncelo e Sinfonia nº 11.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. R$ 20.

19/05 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Concertos Oficiais. **Antônio Borges-Cunha** – diretor artístico e regente. **Vitor Ramil** – voz e violão. Programa: Programa: canções de Vitor Ramil.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 20 às 18h.

22/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Karl Martin** – regente. **Max Uriarte** – piano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 92; Antonio Salieri – Concerto para piano; e Mozart – Abertura de A flauta mágica.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. R$ 20.

27/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto para a Juventude. **Jorge Lisbôa Antunes** – regente. **Fernando Cardoso** – trombone baixo e **Carlos Gontijo dos Santos** – saxofone. Programa: Berlioz – Abertura de Carnaval Romano; Eric Ewazen – Concerto para trombone baixo; e Villa-Lobos – Fantasia para saxofone, sopro e orquestra.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. Entrada franca.

27/05 19h30 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Fábio Chagas** – violoncelo e **João Campos** e **Vagner Cunha** – violinos. Programa: Respighi – Passacaglia; Vivaldi – Concerto para dois violinos; Rogério Krieger – Ponteio nº 3; Marcelo

Manaus, de 1º a 27 de maio

Flauta mágica de Mozart encerra XVI Festival Amazonas de Ópera


Gabriella Pace
DIVULGAÇÃO

O Festival Amazonas de Ópera (FAO), que conta com a direção geral de Robério Braga, a direção artística de Luiz Fernando Malheiro e a direção artística adjunta de Marcelo de Jesus, chega ao final de sua 16ª edição. Após ter levado ao palco do Teatro Amazonas, em Manaus, no mês passado, títulos como *Lulu*, de Alban Berg, e *I puritani*, de Bellini, o evento encerra-se neste mês com mais duas óperas.

Nos dias 6 e 12 de maio, Marcelo de Jesus sobe ao pódio do Teatro Amazonas para dirigir, em forma de concerto, a ópera *Tosca*, de Puccini, um dos mais conhecidos títulos do compositor italiano. Caberá à excelente soprano brasileira Eliane Coelho assumir o papel-título, na companhia do tenor Juremir Vieira (no papel de Cavaradossi) e do barítono Rodolfo Giugliani (Scarpia), além de Murilo Neves (Angelotti), Pepes do Valle (sacristão) e Flávio Leite (Spoletta).

A flauta mágica de Mozart entra em cartaz nos dias 13, 15, 17 e 20 de maio, em uma montagem especialmente concebida para o FAO realizada pelo diretor norte-americano Robert Driver, em parceria com a Ópera da Filadélfia. Sob a direção musical de Marcelo de Jesus, esta montagem traz no elenco os tenores Giovanni Tristacci e Enrique Bravo, (que se revezarão no papel de Tamino), as sopranos Gabriella Pace e Mirian Abad (Pamina), os barítonos Homero Velho e Josenor Rocha (Papageno), Laryssa Alvarazi e Kátia Freitas (Rainha da Noite), Sávio Sperandio e Roberto Paulo (Sarastro) e Augusta Bacelar e Djhana Nobre (Papagena). Composto em forma de *Singspiel*, gênero leve do teatro lírico alemão, *A flauta mágica* é um dos títulos mais aclamados de ópera, inclusive por seu apelo a adultos e crianças, assegurado por sua envolvente narrativa fantástica. Em Manaus o diretor Driver promete uma concepção singular, focada na temática amazônica para sua versão da famosa obra de Mozart.

Além das duas óperas, o FAO promoverá diversos recitais e vesperais líricas, entre os quais se destacam, no dia 1º, um recital dedicado aos *lieder* de Schumann no Teatro da Instalação, e uma vesperal lírica focada na ópera *Carmen*, de Bizet, a ser realizada em lugares como o Centro de Convivência da Família Padre Vignola (dia 25) e na cidade de Rio Preto da Eva (dia 27), a 80 km da capital.

Belém, 17 e 24

Sinfônica do Teatro da Paz dedica concertos a Beethoven

A Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz (OSTP) faz duas apresentações em maio, ambas dedicadas a Beethoven. Na primeira, dia 17, a orquestra será comandada por Miguel Campos Neto, seu diretor artístico e regente titular. O repertório traz o primeiro movimento de *As criaturas de Prometeu*, a *Abertura Coriolano* e o *Concerto para piano nº 3*, com solos de Marília Caputo. Campos Neto volta a reger a OSTP no dia 24. O programa desta vez inclui a abertura de *A consagração da casa* e o *Concerto para piano nº 4*, no qual Gabriela Affonso atuará como solista.

Curitiba, dias 11, 12, 15, 16, 17, 25, 26, 30 e 31

Música de câmara é destaque na Capela Santa Maria

O Espaço Cultural Capela Santa Maria tem uma importante programação de música de câmara para este mês. Nos dias 11 e 12 apresenta-se a Camerata Antiqua de Curitiba, em concerto dedicado à canção inglesa. Luís Gustavo Petri é quem rege o conjunto, que faz um panorama da narrativa inglesa desde o século XVI até a década de 1960.

Nos dias 15, 16 e 17 a cantora Marília Vargas e a harpista Ângela Duarte fazem apresentações centradas na canção francesa. O repertório traz obras de Caplet, Bizet, Poulenc, Duparc, Delibes e Ravel.

A Orquestra de Câmara de Curitiba se apresenta nos dias 25 e 26, na paróquia Nossa Senhora das Graças e Santa Gema Galgani e na Capela Santa Maria. Focado em Vivaldi e Villa-Lobos, o concerto contará com solos do fagotista Fábio Cury.

Fechando o mês, nos dias 30 e 31, acontece outro espetáculo de câmara, desta vez o recital do pianista Luiz Guilherme Pozzi, que apresenta obras de Brahms e Liszt.

Curitiba, dias 13, 20 e 30

Sinfônica do Paraná festeja 27 anos e faz três concertos

A Orquestra Sinfônica do Paraná faz três concertos no mês de maio, todos no Teatro Guaíra. O primeiro acontece no dia 13, terá regência do maestro Osvaldo Ferreira, titular do grupo, e contará com a participação da pianista e compositora russa Lera Auerbach. O repertório terá um concerto de Mozart e duas obras da própria Lera Auerbach.

No dia 20 acontece o Criança tem concerto, projeto da orquestra voltado para o público infantil. O espetáculo terá regência da maestrina Simone Menezes e obras de Mussorgsky, Rimsky-Korsakov e Tchaikovsky.

Um concerto no dia 30 comemora o aniversário da Sinfônica do Paraná, que completa 27 anos de existência. Osvaldo Ferreira volta ao pódio para reger *Motus sinfonicus*, de Rogério Krieger, e *La mer*, de Debussy. A festividade conta ainda com o violonista Fábio Zanon, que será o solista do famoso *Concerto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo.

Recife, de 17 a 20

Oitava edição do Virtuosi Brasil celebra música nacional

Dos dias 17 a 20 deste mês, Recife recebe a oitava edição do Virtuosi Brasil, festival que promove intérpretes e compositores brasileiros. O homenageado dessa edição é o compositor pernambucano Clóvis Pereira, que neste mês completa 80 anos de idade.

Os concertos acontecem no Centro Cultural Correios, e o primeiro deles, no dia 17, tem a participação da cravista Rosana Lanzelotte. Intitulada *O cravo brasileiro e suas raízes portuguesas*, a apresentação inclui peças de Souza Carvalho, Domenico Scarlatti e Ernesto Nazareth, entre outros. No dia seguinte ocorrerá um concerto com solistas da Camerata Aberta, grupo da Emesp-Tom Jobim, com obras de Felipe Lara, Claudio Santoro e Villa-Lobos, entre outros. No dia 19 a Orquestra Jovem de Pernambuco, sob regência de Rafael Garcia, homenageia Clóvis Pereira, com repertório totalmente formado por suas obras, que terá solos do violinista Daniel Guedes. O festival se encerra no dia 20, com um recital de Mario Ulloa (violão) e Daniel Guedes.

Nadruz – Introdução e Rancheira encantada; José Bragato – Graciela y Buenos Aires; e Ramon Sixto Rios – Merceditas.
Paróquia Santo Antônio do Partenon – Rua Luís de Camões, 35 – Santo Antônio. Entrada franca.

RECIFE, PE

VIII VIRTUOSI BRASIL

De 17 a 20 de maio

Rafael Garcia – direção artística
Entrada franca
www.virtuosi.com

17/05 19h00 ROSANA LANZELOTTE – cravo
O cravo brasileiro e suas raízes portuguesas. Programa: João de Souza Carvalho – Sonata; Pedro Avondano – Sonata; D. Scarlatti – Sonatas K 56 e K 141; Korenchendler – Momentos brasileiros; Anon – Landum; e Nazareth – Batuque e Escorregando.
Centro Cultural dos Correios – Tel. (81) 3224-5739.

18/05 19h00 SOLISTAS DA CAMERATA ABERTA
Sergio Kafejian – direção artística. *Cássia Carrascoza* – flauta, *Luís Afonso Montanha* – clarinete e clarone; *Fábio Cury* – fagote, *Martin Tuksa* – violino e *Herivelto Brandino* – percussão. Programa: Felipe Lara – Postcard; Marcos Lacerda – Passagens; Claudio Santoro – Fantasia Sul América; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 6; Isang Yun – Monólogo; Philipe Hurel – Loops II; Alexandre Lunsqui – Topografia Index 3.
Centro Cultural dos Correios – Tel. (81) 3224-5739.

19/05 19h00 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO
Rafael Garcia – regente. **Daniel Guedes** – violino. Programa: obras de Clóvis Pereira, Gnattali e Tchaikovsky.
Centro Cultural dos Correios – Tel. (81) 3224-5739.

20/05 17h00 MÁRIO ULLOA – violão e DANIEL GUEDES – violino
Violão e violino na música popular brasileira. Programa: obras de Edu, Tom Jobim, Ary Barroso e Vinícius de Moraes, entre outros.
Centro Cultural dos Correios – Tel. (81) 3224-5739.

RIBEIRÃO PRETO, SP

18/05 20h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Virada Cultural Paulista. Espetáculo Vem Dançar.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3603-7300. Reapresentação dia 19.

19/05 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA E CORO FEMININO DE RIBEIRÃO PRETO
Série Concertos Internacionais. **Gian Luigi Zampieri** – regente e **Snizhana Drahan** – regente do coro. *Arnaldo De Felice* – oboé, *Milena Batalzar de Souza Ribeiro* – soprano e *Suzana Samorano* – flauta doce e contralto. Programa: Händel – Abertura do ato III da ópera Solomon; R. Strauss – Concerto para oboé; e Jenkins – Adiemus, canções de santuário.
Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 10 a R$ 40.

SALVADOR, BA

03/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série Jorge Amado I. **Carlos Prazeres** – regente. **Nicholas Koeckert** – violino. Programa: Haydn – Sinfonias nº 70 e nº 90; Mozart – Concerto para violino nº 5 K 219; e Hartmann – Concerto Fúnebre. Leia mais na pág. 57.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

08/05 20h00 GRUPOS DE CÂMARA DO NEOJIBA
Concertos de Música de Câmara. Participação: **Coro do NEOJIBA**. **Yuli Martinez** e **Caio Azevedo** – regentes. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1 para oito violoncelos; Mozart – Quinteto para trompa, violino, violoncelo e duas violas K 407; Lightfoot – Pié Jesu; e Toquinho/Muttinho – O caderno.
Teatro Castro Alves – Sala do Coro – Tel. (71) 3535-0600. Entrada franca.

24/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série Jorge Amado II. Homenagem ao centenário de Jorge Amado. **Carlos Prazeres** – regente. **Ilya Kaler** – violino e **Carla Cotinni** – soprano. Narração: *Caco Monteiro*. Programa: Guerra-Peixe – O gato malhado; Andre Mehmari – Gabriela (estreia); e Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

27/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DA BAHIA
Música no Parque. **Ricardo Castro** – regente. **Rita Costanzi** – harpa. Programa: Rodrigo – Serenata para harpa; e Arturo Márquez – Danzón nº 2.
Parque da Cidade Joventino Silva – Tel. (71) 3358-5612. Entrada franca.

SANTOS, SP

03/05 19h00 JARDEL PACHECO – flauta e FELIPE DE MEDEIROS – violão
Flauta e Violão in Concert. Programa: Guerra Vicente – Divertimento; Gnattali – Sonatina; Ginastera – Duo para flauta

e violão; e Bozza – Três peças breves.
Aliança Francesa – Tel. (13) 3227-1076. Entrada franca.

05/05 21h00 VIRSKY – BALÉ NACIONAL DA UCRÂNIA
Série Dell'Arte. **Pavlo Virsky** – coreógrafo. Danças típicas.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-1000. R$ 30 a R$ 100.

10/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Concertos Populares. **Rodrigo Vitta** – regente. Programa: Rossini – L'italiana in Algeri; Dvorák – Danla Eslava nº 2; Brahms – Dança Húngara nº 5; e Beethoven – Sinfonia nº 5.
Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Rua Manuel Tourinho, 351 – Macuco. Entrada franca.

24/05 20h00 THE MORGAN STATE UNIVERSITY CHOIR (EUA)
Eric Conway – regente. Programa: música gospel.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-1000. Entrada franca.

25/05 20h00 DUO CORVISIER
Projeto Sesi Música. **Fernando Corvisier** e **Fátima Monteiro Corvisier** – piano a quatro mãos. Programa: Darius Milhaud – O boi no telhado; Ravel – Introdução e Allegro; Ernst Mahle – Suíte Nordestina; e Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros e Tango.
Teatro do Sesi – Tel. (13) 3209-8230. Entrada franca.

27/05 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM UNISANTOS
Tarde Sinfônica. **Beto Lopes** – regente. **Carmencita Perez** – mezzo soprano. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Mosier – Danza da ballo; Roussanova – Polka Russa; Piazzolla – Inverno portenho; Streisand – Evergreen; e Villa-Lobos – Saci.
Museu do Café – Tel. (13) 3213-1750. Entrada franca.

31/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Série Solistas. **Luís Gustavo Petri** – regente. Participação: **Quarteto de Violões Quaternaglia**: *Chrystian Dozza*, *Fabio Ramazzina*, *Thiago Abdalla* e *Sidney Molina*. Programa: Rodrigo – Concerto Andaluz; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-1000. Entrada franca.

SÃO CARLOS, SP

12/05 19h00 Duo PIERLUIGI RUGGIERO (Itália) – violoncelo e DANIELI LONGO – piano
Programa: Cattaneo – Ninnananna e Scherzino; Zampronha – Feroce (estreia no Brasil); Saint-Saëns – Sonata op. 32 nº 1; e Debussy – Sonata. Reapresentação às 20h30 no Centro Cultural São Paulo.
Auditório do Centro Cultural da USP – Tel. (16) 3373-9999. Entrada franca.

SÃO JOÃO DEL REI, MG

19/05 20h00 ORQUESTRA OURO PRETO
Ernani Aguiar – regente. Programa: Padre José Maurício – Matinas do Carmo.
Igreja do Carmo – Tel. (32) 3371-3661. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

11/05 20h00 MASATAKA GOTO (Japão) – piano
Série Virtuoses da Música. Programa: Beethoven – 32 Variações in C maior Wo080 e Sonata nº 31 op. 110; Liszt – Rapsódia Húngara nº 2; e Chopin – Fantasia op. 49 e Sonata nº 3 op. 58. Lucy Asdente – direção.
Bosque Imperial – Rua Barão de Cocais, 240 – Tel. (12) 3911-2015.

20/05 16h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Virada Cultural. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – Evolutions; Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Philip Sparke – Sunrise at Angel's Gate; Bizet – Suíte Carmen nº 1; e Alexandre Daloia – Fab four, Origens do rock, Medley Jovem Guarda e Suíte Carmen Miranda.
Teatro Municipal de São José dos Campos – Tel. (12) 3942-1144. Entrada franca.

SOROCABA, SP

22/05 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC
Paulo Afonso Estanislau – regente.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2.

24/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – regente. **André Micheletti** – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonho de uma noite de verão; Haydn – Concerto para violoncelo nº 2; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Reapresentação dia 27 às 18h.

TIRADENTES, MG

04/05 20h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

18/05 20h00 CHING-YUNG HU (Taiwan) – piano
Projeto Concertos Tribanco Uberlândia. Programa: Schubert, Liszt, Beethoven, Ravel e Prokofiev.
Teatro Rondon Pacheco – Tel. (34) 3235-9182. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

VITÓRIA, ES

09/05 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Quarta Clássica. **Helder Trefzger** – regente. **Nicolas Koechert** – violino. Programa: Glazunov – Cortege Solennel op. 20, Concerto para violino op. 82 e Rapsódia Oriental op. 29. Leia mais na pág. 59.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396.

26/05 20h00 CIA. DE ÓPERA DO ESPÍRITO SANTO
Cortina Lírica em forma de concerto. **Orquestra Camerata Sesi** e **Coro de Câmara de Vitória**. **Helder Trefzger** – diretor musical e regente. *Meire Norma*, *Sheila Limão* e *Patricia Eugênio* – sopranos, *Symara Feitosa* e *Adalgisa Rosa* – contraltos, *Cláudio Modesto* – contratenor; *Renato Gonçalves* e *Eduardo Santa Clara* – tenores e *Alessandro Santana* e *João Marcos Charpinel* – baixos. Participação: *Janette Dornellas* e *Edinéia Oliveira* – sopranos. Programa: Bizet – Carmen; Händel – Sossarme; Mozart – A flauta mágica; Offenbach – Les contes d'Hoffmann; Verdi – Lady MacBeth, La Traviata e Aida; Saint-Saëns – Sansão e Dalila; Puccini – Turandot, Tosca e Madama Butterfly; e Deliber – Lakmé. Tarcísio Santório – direção geral. Colette Dantas – cenários.
Teatro do Sesi – Tel. (27) 3334-7323. R$ 5.

31/05 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Concertos Sinfônicos. **Roberto Duarte** – regente. **Hugues Lècleres** – piano. Participação: *Coro Sinfônico da Fames* e *Coro Camerata IFES*. *Sanny Souza* e *Heraldo Filho* – regentes dos coros. Programa: Debussy – Children's Corner Suite; Ravel – Concerto para piano; e Villa-Lobos – Choros nº 10.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site
www.concerto.com.br
a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

THE ROYAL OPERA HOUSE

Salas do Cinemark. R$ 50 e R$ 60. Endereços em www.cinemark.com.br

Leia mais na pág. 12

Quinta-feira 03/05 às 19h
Ópera COSÌ FAN TUTTE, de Mozart
Transmissão da Royal Opera House de Londres. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Thomas Hengelbrock** – regente. *Pavol Breslik* (Ferrando), *Stéphane Degout* (Guglielmo), *Thomas Allen* (Don Afonso), *Maria Benstsson* (Fiordiligi), *Jurgita Adamonyté* (Dorabella) e *Rebecca Evans* (Despina). Direção: Jonathan Miller.

Sábado 12 às 14h; domingo 13 às 18h; terça-feira 15 às 19h
IL TRITTICO, de Puccini
Transmissão da Royal Opera House de Londres. Três óperas de um ato. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Antonio Pappano** – regente. **Suor Angelica**. Com *Ermonela Jaho* (Suor Angelica), *Anna Larsson* (A Princesa), *Irina Mishura* (Abadessa), *Anna Devin* (Irmã Genoveva) e *Elena Zilio* (Irmã Zeladora). **Il Tabarro**. Com *Lucio Gallo* (Michele), *Jeremy White* (Talpa), *Eva-Maria Westbroek* (Giorgetta), *Irina Mishura* (Frugola), *Aleksandrs Antonenko* (Luigi), *Ji-Min Park* (Vendedor de baladas), *Alan Oke* (Tinca), *Anna Devin* e *Robert Anthony Gardiner* (Dois amantes). **Gianni Schicchi**. *Lucio Gallo* (Gianni Schicchi), *Elena Zilio* (Zita), *Ekaterina Siurina* (Lauretta), *Alan Oke* (Gherardo) e *Francesco Demuro* (Rinuccio). Direção: Richard Jones.

Sábado 26 às 14h; domingo 27 às 18h; terça-feira 29 às 19h
Ópera MACBETH, de Verdi
Transmissão da Royal Opera House de Londres. **Coro e Orquestra da Royal Opera House**. **Antonio Pappano** – regente. *Simon Keenlyside* (Macbeth), *Steven Ebel* (Malcolm), *Raymond Aceto* (Banquo), *Elizabeth Meister* (Lady), *Liudmyla Monastryska* (Lady Macbeth), *Dmitri Pittas* (Macduff) e *Nigel Cliffe* (Criado). Direção: Phyllida Lloyd.

Transmissão nas cidades de
Belo Horizonte, MG / Brasília, DF
Campinas, SP / Campo Grande, MS
Curitiba, PR / Florianópolis, SC
Goiânia, GO / Manaus, AM
Natal, RN / Palmas, TO
Porto Alegre, RS / Ribeirão Preto, SP
Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA
São José dos Campos, SP
São Paulo, SP / Vitória, ES

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone – Maio de 2012

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Choice*

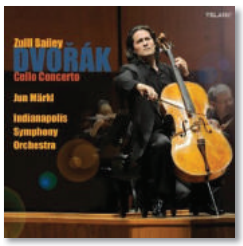
Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



Gravação do mês

DEBUSSY. SZYMANOWSKI
Debussy pour le piano. Estampes. L'isle joyeuse
Szymanowski Prelude and Fugue.
Piano Sonata No 1, Op 8
Rafał Blechacz *pn*
DG 477 9548GH

"Diferentemente do que muitos fazem, ele tem pouca inclinação a diluir as passagens ornamentadas em uma bruma virtuosística, preferindo enfatizar o virtuosismo da escrita"



DVORAK
Cello Concerto. The Water Goblin.
In Nature's Realm
Zuill Bailey *vc*
Indianapolis Symphony Orchestra / **Jun Märkl**
Telarc TEL32927-02

"Essa nova versão, maravilhosamente espontânea, promete muito sucesso... há eletricidade e calor no ar"



FALLA
El sombrero de tres picos.
Noches en los jardines de España. Homenajes
Jean-Efflam Bavouzet *pn*
BBC Philharmonic Orchestra / **Juanjo Mena**
Chandos CHAN10694

"A performance de Jean-Efflam Bavouzet tem um encanto próprio, tão ardente e cintilante como deve ser"



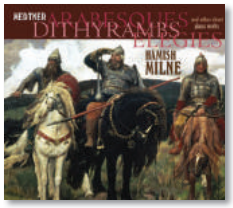
SHOSTAKOVICH
Piano Concertos Nos 1 & 2
Alexander Melnikov *pn*
Mahler Chamber Orchestra
Teodor Currentzis
Harmonia Mundi
HMC90 2014

"O movimento lento do Segundo concerto... dizer que ele é de tirar o fôlego é pouco"



BEETHOVEN
Piano Trios Nos 1 & 7, "Archduke"
Peter Cropper *vn*
Moray Welsh *vc*
Martin Roscoe *pn*
Sonimage SON11102

"Martin Roscoe comanda seus parceiros em uma interpretação de transcendência rara, que engrandece a obra como um todo"



MEDTNER
Arabesques. Dithyrambs. Elegies, etc
Hamish Milne *pn*
Hyperion CDA67851/2

"Nenhum pianista fez mais pela reputação de Medtner que Hamish Milne... ele nos diz que um compositor ainda negligenciado e incompreendido exige ser ouvido"

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

www.gramophone.co.uk



YSAŸE
Six Solo Violin Sonatas
Tai Murray *vn*
Harmonia Mundi
HMU90 7569

"Tudo é jogado dentro de um caldeirão – Debussy, jazz, folk –, resultando em um disco que me faz querer ouvir Murray tocando, pela coerência com que conseguiu juntar tudo"



BRAHMS
Schicksalslied.
Alto Rhapsody, etc
Collegium Vocale, Ghent;
Champs-Elysées Orchestra
Philippe Herreweghe
PHI LPH003

"Herreweghe permite à música evoluir com um sentido maravilhoso de espacialidade, onde as texturas de Brahms são reveladas com beleza"



BRAHMS
Ein deutsches Requiem
Soloists; Monteverdi Choir; Orchestre Révolutionnaire et Romantique
John Eliot Gardiner
SDG SDG706

"Gardiner retorna ao *Réquiem* repensando completamente a própria sonoridade da obra"



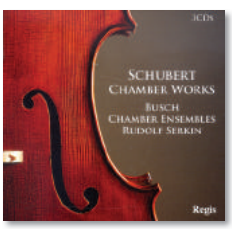
"TUNE THY MUSICKE TO THY HART"
Stile Antico; **Fretwork**
Harmonia Mundi
HMU80 7554

"A afinação macia do Stile Antico e sua flexível atenção às palavras coloca na nossa sala uma amplitude muito bem pensada (mais de 120 anos) de estilos sacros, com raro sucesso"



DVD
MOZART
Die Zauberflöte
Soloists; Chorus and Orchestra of La Scala, Milan
Roland Böer; **William Kentridge** *dir*
Opus Arte OA1066D; OABD7099D

"Não perca: é visualmente encantadora e provocadora"



RELANÇAMENTO
SCHUBERT
String Quartets, etc
Busch Quartet
Regis RRC3012

"O que faz essa leitura particular ser tão especial é uma combinação de tensão e calor, que permite às cordas soarem tão íntimas quanto uma voz humana cantando uma canção"

Rapsódia sobre um tema de Paganini, de Rachmaninov

Geoffrey Norris conversa com *Yevgeny Sudbin* a respeito de memória, reflexos e dedilhado

Ao folhear a partitura de Yevgeny Sudbin da *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, a primeira coisa que você nota é que muitos compassos estão marcados com um círculo grosso de lápis preto e que a parte do piano está cheia de indicações de dedilhado. "O dedilhado é a primeira coisa que eu defino", diz Sudbin. "É tedioso, porém muito importante, e fiquei feliz ao descobrir que Rachmaninov fazia a mesma coisa." Sudbin e eu já discutimos Rachmaninov muitas vezes e, como sempre, ele exprime suas ideias com entusiasmo e profundidade, falando um inglês eloquente e idiomático, com uma atraente inflexão russa. "Quando Rachmaninov tinha terminado de marcar o dedilhado, ele dizia que metade do trabalho de aprendizado havia sido realizada", prossegue. "Se você aprende um dedilhado que não é confortável, é difícil se desfazer dele. Lembro-me de que isso foi um problema na *Segunda sonata*." Em uma gravação de 2005 (BIS-SACD1518), Sudbin usou sua própria fusão da primeira e da segunda versão da sonata de Rachmaninov. "Primeiro aprendi a versão revisada", recorda, "depois fiz minha combinação, e várias coisas tiveram de ser mudadas. Nas apresentações, muitas vezes os reflexos ainda seguiam a versão revisada. Às vezes é mais fácil aprender uma obra nova que refazer um dedilhado. Prefiro tirar isso do caminho antes de qualquer coisa", diz Sudbin, com uma risada que sugere que essa é mais uma daquelas tarefas que você tem que ticar em sua lista do que tem para fazer.

Estamos sentados no bistrô do Wigmore Hall e outra passagem chama a minha atenção, na variação anterior, a de nº 14. Uma dúzia de compassos de acordes enérgicos na parte do piano estão marcados para ser tocados *ad libitum*. "Muitos pianistas gostam de tocá-los como aquecimento para a variação nº 15, que é bem difícil", diz Sudbin. "Rachmaninov frequentemente faz isso antes de uma passagem complicada, e os pianistas agradecem. Também no começo do *Segundo concerto* ele lhe dá dois minutos para preparação. Alguns compositores têm esse tipo de consideração pelo intérprete." Rachmaninov, porém, coloca desafios de outro tipo na *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, como algumas charadas rítmicas de enlouquecer e momentos complicados de coordenação entre piano e orquestra. Sudbin aponta a nona variação, na qual o piano está consistentemente no contratempo, enquanto cordas e madeiras tocam acordes rápidos em tercina, com o terceiro tempo faltando. A síncope é engenhosa e arriscada. "Se você chegar na nona variação em uma velocidade muito lenta, vai ser difícil manter tudo junto", diz Sudbin. "Acho que os dois primeiros compassos determinam se o resto da variação vai sair junta, porque, depois de começar, não tem como você ouvir todos os tempos fortes da orquestra, especialmente quando o piano fica mais alto."



Autoridade fria: Sudbin controla as emoções na *Rapsódia* de Rachmaninov

A célebre variação nº 18, fulcro melódico da obra, coloca outro problema. "Ela é tão linda que é fácil você se largar", diz Sudbin, "mas, na verdade, ela funciona muito melhor se for tocada com autoridade fria, e sem excesso de emoção. O que eu adoro no jeito de tocar de Rachmaninov é que ele é muito orgânico e jamais sentimental, ele jamais ressalta uma voz simplesmente por ela mesma. Se você começar a forçar a música, ela não vai soar muito bem. Já ensinei essa obra, e em geral acho que ela soa romântica demais. E não é desse jeito que eu a vejo. Para mim, parece uma obra bem moderna, porque é bastante mordaz, tem acentos incisivos, mudanças de *pianissimo* para *forte* súbito. A obra como um todo nunca para de surpreender, mesmo se você já a ouviu inúmeras vezes." [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦



A VISÃO HISTÓRICA

Serguei Rachmaninov
carta (8 de setembro de 1934)

"Terminei a *Rapsódia* há duas semanas. A coisa é bem comprida, 20 a 25 minutos, isso é, na escala de um concerto para piano... É bem difícil. Tenho de começar a aprendê-la, mas, a cada ano que passa, fico mais preguiçoso com o dedilhado. Tento me livrar com uma peça antiga, que já cabe nos dedos."

Vladimir Horowitz
David Dubal: Tardes com Horowitz (1991)

"Lembro-me de que estávamos na Suíça em um verão quando Rachmaninov estava compondo a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, uma grande obra. Soa um pouco mais moderna, e também é difícil, mas sem tantas notas como o *Terceiro concerto*. Rachmaninov era quem a melhor tocava."

Sviatoslav Richter
Diários e conversas (2001)

"Realmente gostei de ouvir a *Rapsódia*... mas não tenho desejo de tocar essa obra, apesar de suas qualidades maravilhosas; se você se restringir ao tema, Brahms é melhor, de um modo diferente e, no que tange aos compassos finais, acho que eles são um verdadeiro insulto à obra."

CLIVE BARDA, LEBRECHT MUSIC AND ARTS PHOTO LIBRARY/ALAMY

Digital Concert Hall

BERLINER PHILHARMONIKER

A Revista CONCERTO leva a Filarmônica de Berlim para dentro da sua casa. E com 10% de desconto!

A Revista e o Site CONCERTO trazem ao Brasil o Digital Concert Hall, a sala de concertos da Filarmônica de Berlim na internet. No Digital Concert Hall você assiste – ao vivo e diretamente da Sala Philharmonie em Berlim – aos concertos da Filarmônica de Berlim. E além disso, você pode acessar um arquivo de mais de 100 concertos com os maiores artistas do mundo.

Registre-se no Digital Concert Hall pelo Site CONCERTO (www.concerto.com.br/dch) e ganhe 10% de desconto na compra de ingressos para assistir à Filarmônica de Berlim! (Confira o código de desconto no Site CONCERTO.)

www.concerto.com.br/dch

Ingresso válido por 48 horas: 9,90 Euros (8,91 Euros com o desconto do Site CONCERTO).

Ingresso válido por 30 dias: 29,00 Euros (26,10 Euros com o desconto do Site CONCERTO).

Ingresso válido por 12 meses: 149,00 Euros (134,10 Euros com o desconto do Site CONCERTO).

[1 Euro vale cerca de R$ 2,40 (nov/2011). Compras realizadas com cartão de crédito no exterior geram 6% de IOF.]

ATENÇÃO: Para aproveitar o desconto de 10%, é necessário que você entre no site do Digital Concert Hall a partir do Site CONCERTO, e que digite o código de desconto, localizado no Site CONCERTO, antes de finalizar a compra.

Digital Concert Hall

PROGRAMAÇÃO DE MAIO 2012

Filarmônica de Berlim

Quarta, 9 de maio, 20 horas (15h em Brasília)

Os 12 cellistas da Filarmônica de Berlim
Annette Dasch, soprano
Obras de Klengel, Fauré, Debussy, Ravel, Piazzolla, Morricone e outros

Sexta, 11 de maio, 20h (15h em Brasília)

Claudio Abbado, regente
Isabelle Faust, violino
Anne Sofie von Otter, mezzo soprano
Robert Schumann – Abertura de Genoveva
Alban Berg – Concerto para violino "Em memória de um anjo"
Alban Berg – Altenberg Lieder
Robert Schumann – Sinfonia nº 3, "Renana"

Domingo, 27 de maio, 17h (12h em Brasília)

Richard Wagner - A valquíria
(versão de concerto)

Sir Simon Rattle, regente
Eva-Maria Westbroek, soprano (Sieglinde)
Christian Elsner, tenor (Siegmund)
Lilli Paasikivi, mezzo soprano (Fricka)
Terje Stensvold, baixo (Wotan)
Heike Grötzinger, mezzo soprano (Siegrune)
Mikhail Petrenko, baixo (Hunding)
Joanna Porackova, soprano (Gerhilde)
Julianne Young, mezzo soprano (Waltraute)
Andrea Baker, mezzo soprano (Schwertleite)
Eva Vogel, mezzo soprano (Grimgerde)
Evelyn Herlitzius, soprano (Brünnhilde)
Anette Bod, mezzo soprano (Rossweisse)
Anna Gabler, soprano (Ortlinde)
Susan Foster, soprano (Helmwige)

Consulte as condições e mais informações em
www.concerto.com.br/dch



GRAMOPHONE
HALL OF FAME

50 PERSONALIDADES QUE MUDARAM A HISTÓRIA DA GRAVAÇÃO DE MÚSICA CLÁSSICA, NA VOTAÇÃO OS LEITORES DE GRAMOPHONE

Conheça a seguir as 50 pessoas que entraram na Galeria da Fama de Gramophone – mas esse é só o começo. Vasculhamos os arquivos de Gramophone para achar as melhores gravações, os artigos mais esclarecedores e as entrevistas mais reveladoras dos 50, escritos pelos melhores redatores de Gramophone, de hoje e de ontem. Visite gramophone.co.uk/halloffame (site no original inglês).



HERBERT VON KARAJAN

(1908-89) Regente

Um dos regentes de maior vendagem do século XX. Associado à Philharmonia Orchestra (1947-55), regente titular da Filarmônica de Berlim (1955-89), diretor geral da Ópera Estatal de Viena (1957-64), consultor musical da Orchestre de Paris (1969-71). Gravou para EMI e DG.



MARIA CALLAS

(1923-77) Soprano

Nascida em Nova York, de pais gregos, Callas estreou em 1942. Chamou a atenção do regente Tullio Serafin, que se tornou seu mentor musical. Em 1950 estreou no Scala, onde cantaria muitos de seus principais papéis. Gravou ativamente nos anos 1950, mas, na década de 1960, suas habilidades vocais começaram a declinar. Callas fez sua última aparição no palco em julho de 1965, e morreu em 1977.

S.LAUTERWASSER/LEBRECHT MUSIC & ARTS / BURT GLINN/MAGNUM PHOTOS, DECCA/HANAK



CLAUDIO ABBADO
(n. 1933) Regente

Nascido em Milão, Abbado estreou no Scala em 1960 e foi diretor musical da casa de 1971 a 1986. Chefiou a Ópera Estatal de Viena (1986-91), Sinfônica de Londres (1979-87) e Filarmônica de Berlim (1990-2002).



WILHELM FURTWÄNGLER
(1886-1954) Regente

Um dos gigantes da regência no século XX, Furtwängler também compunha. Sua devoção a Beethoven, que durou a vida inteira, gerou uma série de gravações lendárias. Trabalhou com algumas orquestras alemãs antes de chefiar a Gewandhaus de Leipzig (1922-28) e a Filarmônica de Berlim (1922-45 e 1952-54).



LEONARD BERNSTEIN
(1918-90) Regente e pianista

Aluno de Fritz Reiner, Bernstein foi diretor musical da Filarmônica de Nova York, criando, posteriormente, vínculos estreitos com a Filarmônica de Viena e Sinfônica de Londres. Regeu Maria Callas no Scala e tem numerosas gravações: primeiro para a CBS (hoje Sony Classical) e depois para a DG.



CARLOS KLEIBER
(1930-2004) Regente

Filho do regente Erich Kleiber, Carlos ganhou fama pela raridade de suas performances e pela soberba musicalidade.



JASCHA HEIFETZ
(1901-87) Violinista

Foi um dia decisivo, em 1917, no qual o russo Heifetz estreou nos Estados Unidos. Ele ficou por lá e, com sua técnica, intenso vibrato e portamento característico, assumiu, para muitos, o papel de maior violinista.



DIETRICH FISCHER-DIESKAU
(n. 1925) Barítono e regente

Fischer-Dieskau surgiu como intérprete após a Segunda Guerra Mundial e desenvolveu um estilo de interpretação que estabeleceu uma nova abordagem da canção.



SIR SIMON RATTLE
(n. 1955) Regente

Nascido em Liverpool, Rattle construiu sua reputação durante seu longo mandato à frente da City of Birmingham Symphony Orchestra. Em 2002, sucedeu Claudio Abbado como regente titular da Filarmônica de Berlim.



PLÁCIDO DOMINGO
(n. 1941) Tenor e regente

A musicalidade extraordinária, poderosa voz dramática de tenor e a habilidade de atuação, fizeram de Domingo um dos mais "completos" cantores de ópera da atualidade. A amplitude de seu repertório é enorme e sua discografia é vasta, indo de Mozart, Verdi, Puccini e Wagner à zarzuela e crossover.



ALFRED BRENDEL
(n. 1931) Pianista

Um dos grandes intérpretes do repertório central austro-germânico, Brendel esteve em atividade de 1948 a 2008, quando parou de dar concertos.



MSTISLAV ROSTROPOVICH
(1927-2007) Violoncelista e regente

Um dos grandes violoncelistas dos últimos anos, Rostropovich inspirou ou encomendou mais de cem obras. Deixou a URSS em 1974 e permaneceu um firme crítico do regime.



WALTER LEGGE
(1906-79) Produtor

Legge entrou para a HMV em 1927 e logo começou a trabalhar como produtor. Fundou a Philharmonia em 1945. Muitas das gravações que produziu se tornaram clássicas instantaneamente.



MARTHA ARGERICH
(n. 1941) Pianista

A vitória no Concurso Chopin em 1965, aos 24 anos, colocou Argerich no mapa-múndi da música. Gravou bastante ao longo de sua carreira, embora dê poucas performances solo desde meados da década de 1980.

LEBRECHT MUSIC & ARTS/LEBRECHT MUSIC & ARTS, TOPFOTO/ARENAPAL / G.MACDOMNIC/LEBRECHT MUSIC & ARTS, MONIKA RITTERSHAUS/EMI CLASSICS, DARIO ACOSTA/DG, MIKE EVANS/LEBRECHT MUSIC & ARTS, ERICH AUERBACH/GETTY IMAGES, EMI ARCHIVES



ARTHUR RUBINSTEIN
(1887-1982) Pianista

Nascido na Polônia, Rubinstein foi celebrado como um dos maiores intérpretes de Chopin de todos os tempos, mas seu repertório era muito mais amplo. Preferia gravar em estúdio e deixou um legado substancial, em sua maioria para a RCA.



DAME JOAN SUTHERLAND
(1926-2010) Soprano

Sutherland deu uma contribuição colossal ao renascimento do repertório do bel canto – invariavelmente com regência do marido, Richard Bonynge.



SVIATOSLAV RICHTER
(1915-97) Pianista

Um dos maiores pianistas de todos os tempos, o russo Richter era igualmente admirado por seus pares, público e crítica. Seu repertório era amplo e a técnica, impressionante.



SIR GEORG SOLTI
(1912-97) Regente

Aluno de Bartók, Weiner e Dohnányi em Budapeste, Solti chefiou a ópera de Frankfurt antes de assumir a Royal Opera House. Em 1969, tornou-se diretor musical da Sinfônica de Chicago, posto que manteve por 22 anos. Gravou exclusivamente para a Decca, deixando um vasto legado de discos sinfônicos, corais e de ópera.



JOHN CULSHAW
(1924-80) Produtor

As gravações-chave de Culshaw para a Decca incluem o *War Requiem* e muitas das óperas de Britten, além do ciclo do *Anel*, de Wagner, regido por Solti.



DAVID OISTRAKH
(1908-74) Violinista

Menino-prodígio, o russo David Oistrakh possuía técnica sólida, afinação impecável e musicalidade distinta, que lhe garantiram muitos seguidores.



GLENN GOULD
(1932-82) Pianista

Apreciado por um público bem mais amplo que o "amante de música clássica" médio devido a seus discos de Bach, Glenn Gould ganhou em vida o status de ícone. Excêntrico e obstinado, Gould abandonou a carreira de concertos aos 31 anos para se concentrar nas gravações de estúdio.



VLADIMIR HOROWITZ
(1903-89) Pianista

Nascido na Rússia, Horowitz emigrou em 1925 e, em 1939, radicou-se em Nova York. Seu instinto técnico lhe garantiu muitos fãs, e os ingressos para seus concertos se esgotavam em horas. Gravou para RCA, CBS e, finalmente, DG.



ARTURO TOSCANINI
(1867-1957) Regente

Desde a estreia, aos 19 anos, dirigindo *Aida*, sua carreira jamais vacilou. Regeu as estreias de *La Bohème* e *Pagliacci* e, mais tarde, chefiou o Scala (1921-29).



DENNIS BRAIN
(1921-57) Trompista

Brain era primeira trompa da Royal Philharmonic Orchestra e da Philharmonia e, com a última, gravou um disco com os concertos para trompa de Mozart. Morreu em um acidente de carro, aos 36 anos.



LUCIANO PAVAROTTI
(1935-2007) Tenor

Um dos Três Tenores (com Domingo e Carreras), Pavarotti tinha um grande fã-clube internacional. A carreira começou em 1961 e ele logo foi festejado nas maiores casas de ópera do mundo, nas quais frequentemente cantou (e também gravou) com Dame Joan Sutherland.



OTTO KLEMPERER
(1885-1973) Regente

Embora seu começo de carreira tenha sido de sucesso, Klemperer consolidou sua reputação nas décadas de 1950 e 1960, gravando com a Philharmonia para a EMI.

DERICH AUERBACH/GETTY IMAGES, S.LAUTERWASSER/LEBRECHT, AF ARCHIVE / ALAMY, RON SCHERL/REDFERNS, DECCA/LEBRECHT MUSIC & ARTS / GORDON PARKS/TIME LIFE PICTURES/GETTY IMAGES, RIA NOVOSTI/ALAMY, LEBRECHT MUSIC AND ARTS PHOTO LIBRARY/ALAMY



SIR JOHN ELIOT GARDINER
(n. 1943) Regente

Grande defensor da música antiga, recebeu mais Gramophone Awards do que qualquer outro artista vivo.



JUSSI BJÖRLING
(1911-60) Tenor

Estreou na ópera em 1930 e, em uma década, estava cantando no Met. Uma das mais belas vozes de tenor, gravou para RCA e EMI.



DAME JANET BAKER
(n. 1933) Mezzo soprano

Grande cantora inglesa com desempenho excelente em ópera, canção e oratório. Trabalhou de perto com Barbirolli e Britten (que escreveu *Phaedra* para ela).



PABLO CASALS
(1876-1973) Violoncelista e regente

O homem que colocou o violoncelo no mapa musical do século XX. Resgatou as *Suítes para violoncelo* de Bach, e sua primeira gravação continua um clássico.



YEHUDI MENUHIN
(1916-99) Violinista e regente

Menino-prodígio que gravou o *Concerto para violino* de Elgar aos 16 anos, Menuhin se tornou um dos melhores e mais queridos músicos do século XX.



ENRICO CARUSO
(1873-1921) Tenor

Um dos primeiros astros da era do disco, Caruso fez mais de 290 gravações nas duas primeiras décadas do século XX. Atou no Met mais de 860 vezes. Seu disco de "Vesti la giubba" vendeu mais de um milhão de cópias.



JACQUELINE DU PRÉ
(1945-87) Violoncelista

Du Pré estudou violoncelo com Tortelier e Rostropovich. Casou-se com Daniel Barenboim em 1967. Seu disco mais celebrado é o do *Concerto para violoncelo* de Elgar, obra da qual ela se apropriou. Morreu aos 42 anos, de esclerose múltipla.



DANIEL BARENBOIM
(n. 1942) Pianista e regente

Com 20 e poucos anos gravou todas as sonatas para piano e concertos de Beethoven. Começou a reger em 1966, combinando, desde então, uma carreira dupla.



PIERRE BOULEZ
(n. 1925) Regente e compositor

Com meticulosa técnica de regência e ouvido fenomenal, Boulez defendeu a música de compositores franceses, seus compatriotas, e interpretou um repertório vasto – antigo e moderno.



ELISABETH SCHWARZKOPF
(1915-2006) Soprano

Schwarzkopf e Dietrich Fischer-Dieskau encabeçaram uma nova abordagem da interpretação de *Lieder*, colocando grande ênfase no texto, balanceado com sombreamentos sutis. Foi parte de uma "companhia" extra-oficial de cantores que gravou nos primeiros anos do LP e do estéreo.



TAKÁCS QUARTET
(1975-) Quarteto de cordas

O Takács Quartet é um dos principais quartetos do mundo. Gravou Beethoven e Bartók para a Decca, e hoje grava para a Hyperion.



JOYCE DIDONATO
(n. 1969) Mezzo soprano

Cantora que capturou os corações de plateias em todo o planeta. O repertório de DiDonato vai do barroco à música escrita especialmente para ela.

TULLY POTTER COLLECTION, DECCA, STEVE FORREST/INSIGHT, BEITMANN/CORBIS, REG WILSON/REX FEATURES, GRAHAM TROTT/REX FEATURES / AF ARCHIVE/ALAMY, REG WILSON/EMI CLASSICS / DEUTSCHE GRAMMOPHON, EVENING STANDARD/GETTY IMAGES, PATRICK RYAN



MURRAY PERAHIA
(n. 1947) Pianista e regente

Perahia ascendeu à fama ao vencer o Concurso de Piano de Leeds, em 1972. Continua gravando, e os discos de seu catálogo são regularmente citados como marcos.



SIR THOMAS BEECHAM
(1879-1961) Regente

Além de seu talento no pódio, Beecham foi um dos grandes patronos da Inglaterra, tendo fundado tanto a Royal Philharmonic Orchestra quanto a Filarmônica de Londres.



BEAUX ARTS TRIO
(1955-2008) Trio com piano

Fundado em 1955, o Beaux Arts Trio tocou e gravou até 2008, sendo reconhecido como um dos grandes grupos de câmara do século XX.



BIRGIT NILSSON
(1918-2005) Soprano

Uma das grandes cantoras wagnerianas do século passado, Birgit Nilsson, soprano dramático da Suécia, foi a sucessora natural da norueguesa Kirsten Flagstad. Cantou papéis que exigiam fôlego imenso e deixou gravações incomparáveis de Wagner, Strauss e Puccini.



ITZHAK PERLMAN
(n. 1945) Violinista

Desde a estreia, em 1963, Perlman garantiu seu lugar como um dos grandes violinistas de nosso tempo, um músico de técnica notável e elegante sonoridade.



TED PERRY
(1931-2003) Fundador de gravadora

Angariando fundos como motorista de táxi e vendedor de sorvetes, Perry fundou a Hyperion em 1980, fazendo dela uma das melhores gravadoras clássicas independentes.



NIKOLAUS HARNONCOURT
(n. 1929) Regente

Um dos grandes pioneiros do movimento de instrumentos de época, Harnoncourt fundou o Concentus Musicus Wien em 1953, ajudando a criar um novo público para a interpretação historicamente informada.



SIR JOHN BARBIROLLI
(1899-1970) Regente

Barbirolli tinha uma ligação próxima com a música inglesa, particularmente como maravilhoso intérprete de Elgar e Vaughan Williams. Chefiou a Orquestra Hallé de 1943 a 1970.



CLAUDIO ARRAU
(1903-91) Pianista

Nascido no Chile, Arrau estudou em Berlim com Martin Krause, aluno de Liszt. Tal formação fez dele um grande intérprete do repertório romântico central.



CECILIA BARTOLI
(n. 1966) Mezzo soprano

Bartoli está no ponto mais alto de sua carreira. Segue um caminho singular, criando seus próprios projetos, defendendo obras pouco comuns e comercializando um grande número de gravações.



LANG LANG
(n. 1982) Pianista

Ascendeu à fama aos 11 anos e construiu um fã-clube leal. Sua técnica prodigiosa e habilidade para aprender música rapidamente lhe deram um grande repertório.



MAURIZIO POLLINI
(n. 1942) Pianista

Pollini deu o primeiro recital aos 9 anos e venceu o Concurso Chopin em 1960. Seu vasto repertório vai de Bach a Boulez.

BILL COOPER, FELIX BROEDE/SONY CLASSICAL, TULLY POTTER COLLECTION, ARJE PLAS/DECCA, EVERETT COLLECTION/REX FEATURES / INTERFOTO / ALAMY, S.LAUTERWASSER/LEBRECHT MUSIC & ARTS, DAVID FARRELL/LEBRECHT MUSIC & ARTS, DECCA, MARCO BORGGREVE/SONY CLASSICAL, MATHIAS BOTHOR/DG



STRAVINSKY – Duo Concertant
Robert Craft – regente
Philharmonia Orchestra
Naxos. Importado. R$ 30,00

Com a migração de músicos europeus para os Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, o maestro **Robert Craft** atuou de forma intensa na difusão da música de mestres como Schoenberg e Stravinsky. Com este último, Craft conviveu no dia a dia e participou de maneira atuante na estreia de novas obras, bem como na revisão e na reinterpretação de peças mais antigas. Os frutos dessa amizade musical têm sido apresentados numa série de álbuns nos quais Craft conduz ou realiza a direção musical de seus repertórios, tal como neste lançamento. Nas obras de câmara, o *Duo concertante para violino e piano* (com Jennifer Frautschi e Jeremy Denk), a *Sonata para dois pianos* (com Ralph van Raat e Maarten van Veen), *Élégie para viola solo* (com Richard O'Neill), os cameristas atuam sob sua supervisão. O álbum traz ainda *Requiem Canticles* (com a contralto Sally Burguess e o baixo Roderick Williams), *Abrahan and Isaac: a Sacred Ballad* (com o barítono David Wilson-Johnson), nas quais a **Philharmonia Orchestra** atua sob a regência de Craft, que também conduz o **Twentieth Century Classics Ensemble** na execução arranjo do *Bluebird pas de deux*, de Tchaikovsky.



DOWN BY THE SALLEY GARDENS
Bejun Mehta – contratenor
Julius Drake – piano
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 63,70

O contratenor **Bejun Mehta** (sobrinho-neto do maestro Zubin Mehta) tem realizado destacadas atuações nos palcos de ópera e nos estúdios de gravação. Detentor de um límpido timbre de contratenor – este raro registro masculino no extremo agudo –, Mehta realizou diversos trabalhos de êxito na música do Barroco e do Classicismo, na qual reside a base de seu repertório. Porém, no álbum *Down by the Salley Gardens*, o cantor se dedica a *songs* inglesas da virada do século XIX para o XX, nas quais ainda se respira de forma intensa os perfumes dos *lieder* alemães, porém, mesclados aos aromas próprios da Inglaterra. Desta fina cepa, destacam-se compositores como Ralph Vaughan Williams, Herbert Howells, Roger Quilter, Charles Villiers Stanford, Lennox Berkeley e Peter Warlock, que colocam melodia e harmonia a célebres poemas de William Shakeaspeare, William Butler Yeats, Thomas Hardy, John Keats e Robert Louis Stevenson, entre outros. Acompanhado pelo pianista **Julius Drake**, Mehta canta ainda arranjos de Benjamin Britten para árias barrocas de Henry Purcell, realizando um álbum de referência tanto pela raridade das músicas como pela beleza da musicalidade.



BACH – 5 Klavierkonzerte
Ramin Bahrami – piano
Riccardo Chailly – regente
Gewandhausorchester
Decca. Importado. R$ 42,30

Johann Sebastian Bach nunca chegou a compor algo especificamente para piano, talvez por não ter-se entusiasmado com a sonoridade que o instrumento tinha na época. Entretanto, isto não impediu de a obra de Bach tornar-se referência para os pianistas modernos, em especial, a partir do século XX, quando diversos deles inclusive chegaram a se especializar na interpretação de sua música neste instrumento. Um dos mais recentes especialistas de Bach ao piano moderno é o iraniano **Ramin Bahrami**. Nascido em Teerã, ele e sua família abandonaram a terra natal a partir da ascensão do regime dos aiatolás. Na Europa, ele realizou ainda muito cedo sua formação musical na Alemanha e na Itália, destacando-se por suas inspiradas interpretações da obra de Bach. Desde 1998, Bahrami tem-se dedicado à gravação da integral da obra de Bach e, mais recentemente, registrou os famosos concertos para teclas e orquestra BWV 1052-1056. Acompanhado pela impecável **Orquestra Gewandhaus de Leipzig**, regida primorosamente por **Riccardo Chailly**, Bahrami confere delicadeza e sensibilidade na execução destas obras primas, que preconizam o concerto solista do Classicismo.



ITALIA
Obras de Vivaldi e Tartini
Nicola Benedetti – violino
Christian Curnyn – regente
Scottish Chamber Orchestra
Decca. Importado. R$ 44,90

Giuseppe Tartini e Antonio Vivaldi foram dois dos maiores intérpretes e compositores do Barroco italiano. Na condição de virtuose-compositor, a dupla nos legou um imenso repertório de concertos e sonatas, e uma pequena parte dele é justamente a surpresa que nos reserva o álbum *Italia*, da violinista **Nicola Benedetti**. Filha de pai italiano, esta bela e talentosa violinista escocesa (que em maio toca no Rio e Belo Horizonte) formou-se ainda criança na prestigiada escola Yehudi Menuhin. Tendo notabilizado-se na execução de obras clássicas e românticas, além de em obras centrais de Bach, este álbum é a primeira abordagem aprofundada de Benedetti sobre o Barroco italiano. Ela interpreta de Vivaldi os concertos *RV 208* (*Grosso Mogul*), *RV 358* e *RV 315* (o *Verão* de *As quatro estações*), e de Tartini, o concerto *D 115* e a *Sonata em sol menor*, hoje conhecida como *Trillo do diabo*. Detentora de uma sonoridade brilhante, Benedetti realizou esta gravação empunhando um Stradivarius construído em 1712. O êxito deste álbum é completado pela participação da **Scottish Chamber Orchestra**, sob a regência de **Christian Curnyn**.



SCHUBERT – Piano Sonatas
Paul Lewis – piano
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. 2CDs. R$ 127,40

O início de carreira do pianista inglês **Paul Lewis** não foge muito do padrão das crianças-prodígios. Entretanto, tendo ganho vários prêmios e realizado estudos com importantes pianistas (entre os quais, o mestre Alfred Brendel), Lewis afastou-se dos holofotes durante boa parte de sua juventude, para poder realizar um aprofundado mergulho na arte do piano. Quando, enfim, emergiu à superfície das salas de concertos, arrebatou público e crítica com suas instigantes leituras de todas as 32 sonatas para piano de Beethoven e, de carona, os cinco concertos que o compositor escreveu para o instrumento, todos devidamente registrados em CD. Depois de um intenso período trabalhando como pianista de *lied*, ao lado do tenor Mark Padmore, Lewis volta a se dedicar a álbuns solos, nesta aguardada interpretação da obra de Franz Schubert. Ao longo de mais de duas horas e meia de música, Lewis confere uma visão muito especial e particular das monumentais *Sonatas op. 53 D850*, *op. 78 D894 Fantaisie*, e dos dois movimentos da *Sonata D840 Reliquie*. Neste álbum, ele ainda executa os famosos *Impromptus D899* e as *Três peças para piano D946*. Um registro imperdível de um dos maiores pianistas de hoje.



DVD
MARTHA ARGERICH – Live at Verbier Festival
Lançamento Medici Arts / MusicBrokers. Nacional.
DVD Região 4. 125 minutos. R$ 62,30

O título deste irresistível filme bem que poderia ser *Argerich Among Friends*. Registro das apresentações da famosa pianista argentina no festival suíço de Verbier realizadas em 2007 e 2008, o álbum é um verdadeiro testemunho da arte da música de câmara que poucos dominam com a maestria de **Martha Argerich**. Iniciando com uma estupenda interpretação solista da *Partita nº 2* de Bach, o restante do repertório é dedicado às parcerias que a pianista travou ao longo de sua carreira. Argerich toca, a quatro mãos, com **Stephen Kovacevich**, o *Andante e variações K 501* de Mozart, e a dois pianos, com **Gabriela Montero**, as *Variações sobre um tema de Paganini*, de Witold Lutoslawsky. Já com o violoncelista **Mischa Maisky** temos a famosa *Sonata para violoncelo e piano op. 36*, de Edvard Grieg, e com o violinista **Renaud Capuçon** a vertiginosa *Sonata para violino e piano nº 1*, de Bartók. Entretanto, o ápice desta consagração camerística fica para o final, quando Argerich recebe os violinistas **Joshua Bell** e **Henning Kraggerud**, o violista **Yuri Bashmet**, além do cello de Maisky para uma vigorosa interpretação do *Quinteto com piano op. 57*, de Dmitri Shostakovich.



MENDELSSOHN
Double and Piano Concerto
Freiburger Barockorchester
Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. R$ 63,70

Fundada no final de 1980, a Orquestra Barroca de Freiburg (**Freiburger Barockorchester**) logo tornou-se um dos mais conceituados grupos de interpretação historicamente orientada. Recentemente, por decisão do próprio grupo, a orquestra passou a ser conduzida por dois de seus integrantes, os violinistas Petra Müllejans e Gottfried von der Goltz. A primeira vista pode parecer estranho uma orquestra barroca se dedicar à execução de um compositor romântico como Felix Mendelssohn Bartholdy. Mas, tendo-se em vista que tanto o *Concerto para piano e cordas MWV 02* como o *Concerto duplo para violino e piano MWV 04* são obras de juventude de Mendelssohn, embebidas de um intenso estilo clássico, a participação do conjunto mostra-se mais que justificada ao extrair cores precisas destas delicadas joias adolescentes. O álbum traz ao pianoforte (instrumento predecessor do piano moderno) o excelente **Kristian Bezuidenhout**, que no *Concerto duplo* toca acompanhado do próprio **Gottfried von der Goltz**, que se divide entre os solos de violino e a regência do conjunto.



FRANCO FERRARA
Fantasia Tragica
Francesco La Vecchia – regente
Orchestra Sinfonica di Roma
Naxos. Importado. R$ 30,00

Figura de proa da cena clássica italiana do século passado, Franco Ferrara (1911-85) ficou mais conhecido por sua atuação como maestro e professor de regência. Assim, sua faceta compositor permanece ainda desconhecida, apesar de ser detentor de um senso dramático admirável e dominar com firmeza as complexidades da orquestração moderna. Tudo sem nunca abandonar o idioma tonal como principal veículo de expressão musical. Este álbum, idealizado pelo maestro italiano **Francesco La Vecchia**, cobre parte desta lacuna ao oferecer bonitas interpretações de obras-chave do repertório orquestral de Ferrara, dentre as quais, a *Fantasia tragica*, que dá nome ao lançamento, cuja escritura tem tudo para agradar os admiradores da obra sinfônica de Shostakovich. Outra peça de peso nesta seleção é a *Notte di tempesta*, na qual já se respiram ares mais próximos a Richard Strauss. O álbum se completa com *Preludio* e *Burlescas*, todas em primeiras gravações mundiais. Outro ponto de destaque é a competente atuação da **Orchestra Sinfonica di Roma**, que supreende pela coesão de sonoridade e precisão nas passagens mais rítmicas.



JOHN PHILIP SOUSA
Music for wind band, vol. 9
The Royal Norwegian Navy Band
Naxos. Importado. R$ 30,00

Vários são os estilos musicais que moldaram a identidade musical dos Estados Unidos, como o jazz. No entanto, é importante destacar o papel que a música para bandas marciais desempenhou ao longo da segunda metado do século XIX e ainda exerce no imaginário musical norte-americano. Um dos responsáveis pela construção desta tradição e seu imenso repertório foi o compositor português John Philip Sousa, autor de grandes sucessos para este peculiar agrupamento instrumental. Sousa inclusive inventou um instrumento, o sousafone, uma espécie de variação da tuba sinfônica. Nono volume dedicado ao compositor, a cargo da **Royal Norwegian Navy Band**, sob a regência de **Keith Brion**, traz clássicos como *From Maine to Oregon*, *The Charlatan*, *Flags of Freedom March*, *The Man Behind the Gun*, *The Lily Bells*, *The Chantyman's March*, *When My Dreams Come True*, *U.S. Field Artillery March*, *Harmonica Wizard March* e *University of Illinois March*, além da suíte *Nymphalin*, peça em três movimentos na qual a densa sonoridade da banda rivaliza com a do violino, aqui a cargo de **Sarah Oving**.



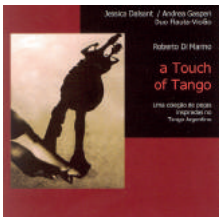
SPIRITUALS IN CONCERT
Kathleen Battle e
Jessye Norman
Lançamento Deutsche Grammophon.
Importado. R$ 42,30

A assimilação de um gênero popular por aquele praticado dentro de salas de concertos e casas de ópera é uma constante ao longo da história da música. A ascensão da música de concerto nos Estados Unidos propiciou um fenômeno semelhante com diversos gêneros populares daquele país, como o jazz. O *negro spiritual* (ou simplesmente *spiritual*) tem também expressiva representação nos palcos eruditos, e um dos exemplos é justamente este álbum, no qual as belas vozes das sopranos **Kathleen Battle** e **Jessye Norman** dão vida e cor a diversas dessas canções. Com origens nos cantos de trabalho dos escravos norte-americanos, estas bonitas melodias enfatizam a sabedoria da religiosidade popular local de apelo universal. Acompanhadas por uma orquestra arregimentada para a gravação – originalmente lançada em 1991 –, Battle e Norman contam com a competente direção musical de **James Levine**, o lendário maestro do Metropolitan de Nova York, na interpretação de grandes clássicos do *spiritual*, tais como *In That Great Getting Up Morning*, *Ride on King Jesus* e *He's got the Whole World in His Hand*, entre outras.



VILLA-LOBOS SUPERSTAR
Grupo Pau Brasil
Ensemble SP / Renato Braz
Lançamento independente. Nacional.
R$ 36,00

Vários são os méritos que o compositor carioca Heitor Villa-Lobos tem na formação do repertório clássico brasileiro e mesmo na ideia de música nacional. Mas, se por um lado o termo "nacionalismo" é impreciso para definir a genialidade musical de Villa-Lobos, por outro ele se mostra pertinente quando constatamos o diálogo que o compositor procurou travar com as manifestações da música de nosso país. Conceitualmente, o que os músicos reunidos para a gravação deste álbum fazem é imprimir uma versão reversa ao propor um olhar de nossa música popular instrumental atual sobre sua obra. A partir de inspirados arranjos do compositor e pianista **Nelson Ayres** e do violonista **Paulo Bellinati**, o **Grupo Pau Brasil** (um dos mais prestigiados em seu segmento) e o quarteto de cordas **Ensemble SP** nos brindam com novas versões de obras-chave do repertório villa-lobiano, tais como as *Bachianas brasileiras nº 4* e *nº 5*, *Lenda do caboclo*, *Cair da tarde*, a modinha *Na solidão da minha vida*, *Lundu da Marquesa de Santos* e o *Quarteto de cordas nº 5*, além do *Sexteto místico*, o *Prelúdio para violão nº 3* e o *Choro típico nº 1*.



A TOUCH OF TANGO
Jessica Dalsant – flauta
Andrea Gasperi – violão
Lançamento independente. Nacional.
R$ 28,00

Ritmo estreitamente ligado à identidade e cultura musical argentina, há muito tempo que o tango se difundiu como linguagem universal, assimilada em diferentes países e mesmo por diferentes estilos musicais. É a partir deste apelo atemporal que o compositor italiano **Roberto Di Marino** utiliza o ritmo argentino como idoma de base para sonatas e suítes para flauta e violão. A cargo da virtuose flautista italiana **Jessica Dalsant** (que atualmente é primeira flauta da Osesp) e de seu conterrâneo **Andrea Gasperi** ao violão, o álbum traz obras nas quais Di Marino explora as diferentes facetas do tango, tais como a *Suíte II*, que tem como movimentos a sequência Tango-Milonga-Tanguillo, e a *Suíte III* (Milonga-Interludio-Tango-Humoresque). Integram também o repertório os *Tre notturni* e *Studio-Milonga*, ambas para violão solo, e a *Sonata* para flauta e violão. Quem espera um tango com gosto de tarantella se surpreenderá com a inventividade e a originalidade que Di Marino imprime a este estilo. Sem perder de vista sua perspectiva como música popular, Di Marino confere ao mesmo tempo uma refinada escrita camerística.



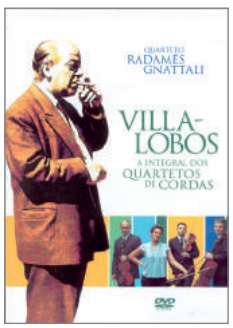
BAQTE ENSEMBLE
Lançamento independente. Nacional.
R$ 30,30

Ultimamente, diversos álbuns têm mostrado toda a beleza e a sonoridade da mais recente música contemporânea do Brasil. Neste mês, ocorre o lançamento do primeiro álbum do **Baqte Ensemble**, grupo voltado para a música moderna integrado pelas pianistas **Karin Fernandes** e **Catarina Domenici** e pelos percussionistas **Heri Brandino** e **Augusto Moralez**. Neste registro do quarteto de sonoridade exuberante, o repertório reúne os mais expressivos nomes da cena composicional brasileira, tais como Roberto Victorio (*Tetragrammaton IX*), Carlos Akamine (*Pausa para o ruído*), Marlos Nobre (*Sonâncias III*), Flo Menezes (*Quaderno*, que inclui sons eletroacústicos), Samuel Peruzzolo (*Caixa de Pandora*), Sérgio Kafejian (*Pausa para a reciclagem*) e Arrigo Barnabé (*Variações sobre o tema "Sabor de veneno"*), além de obras do próprio Heri Brandino (*Pausa para Uiti*) e de Karin Fernandes (*Pausa para o café*), que também assina a produção executiva. Com uma seleção estilisticamente variada, o álbum cumpre a função de caleidoscópio da produção de vanguarda do país, além de ser testemunho da perícia e da musicalidade destes grandes instrumentistas. Haverá recital de lançamento dia 23 de maio.



GUERRA-PEIXE
Obras para violino e piano
Eliane Tokeshi – violino
Guida Borghoff – piano
Lançamento independente. Nacional.
R$ 30,00

O Nacionalismo foi e é um movimento amplo e complexo em nossa música clássica, reunindo compositores dos mais diferentes estilos. No século XX, vários foram os criadores que fizeram da música um veículo de expressão artística brasileira. Dentre eles, destaca-se César Guerra-Peixe. Nascido em Petrópolis, Guerra-Peixe promoveu com sua música um Nacionalismo bem peculiar, chegando a experimentar técnicas atonais como linguagem musical e indo na contramão da maioria de seus colegas. Ele também utilizou recursos consagrados pelo movimento, tais como a referência a elementos musicais da música popular nordestina. As obras que escreveu para duo de violino e piano consistem numa importante faceta de sua produção, já que o próprio Guerra-Peixe foi violinista. É esse repertório que compõe o álbum lançado pela violinista **Eliane Tokeshi** e pela pianista **Guida Borghoff**. Com muito entrosamento e rara musicalidade, o duo interpreta as duas grandes sonatas que o compositor escreveu para esta formação, além das miniaturas *Variações opcionais*, *Quatro coisas* e *A inúbia do caboclinho*.



DVD
VILLA-LOBOS – Integral dos quartetos de cordas
Quarteto Radamés Gnattali
Lançamento independente. Nacional. 3 DVDs. 448 minutos. Idiomas e legendas: português, ingles e espanhol. Preço a ser determinado

É impossível dimensionar a importância da obra de Heitor Villa-Lobos para a música brasileira e para a história da música do século XX. Prolífico como poucos, dedicou-se com afinco a explorar os limites dos tradicionais gêneros clássico-românticos, entre eles sinfonias e concertos solistas. Na música de câmara, ele não deixou por menos, tal como podemos conferir na gravação em vídeo da integral de seus quartetos de cordas pelo **Quarteto Radamés Gnattali**. Integrado pelos violinistas **Carla Rincón** e **Francisco Roa**, o violista **Hugo Pilger** e o violoncelista **Fernando Thebaldi**, o quarteto é um dos mais importantes grupos brasileiros e o primeiro a enfrentar numa talagada só este desafio, que no total soma mais de sete horas de música. Sob direção artística de **Turíbio Santos** – umas das mais proeminentes autoridades na obra do compositor –, o Quarteto Radamés Gnattali imprime uma visão precisa e cuidadosa deste monumento camerístico, que reflete diferentes momentos da carreira de Villa-Lobos, desde o primeiro quarteto, de 1915, até o último, datado de 1957.

CURIOSIDADES MUSICAIS
Osvaldo Lacerda

Lançamento independente. 88 páginas. R$ 35,50



Um dos mais importantes compositores brasileiros, **Osvaldo Lacerda**, que ano passado faleceu aos 84 anos, foi também um importante professor de música e autor de diversos livros. Lacerda acumulou um extenso repertório de curiosidades do mundo da música, muitas das quais ele passou a registrar em papel ao longo dos últimos tempos. Nesta deliciosa compilação, livro póstumo de Lacerda, o autor-compositor fala, numa prosa fluída e agradável, sobre os mais diferentes assuntos. Desde engraçadas anomalias musicais, passando por aspectos da melodia do hino nacional, os compositores e a morte (e nesta mesma ideia, um pequeno ensaio sobre o *Dies Irae* da Missa de Réquiem), Lacerda faz ainda considerações sobre a relação do compositor brasileiro com sua família e possíveis conexões entre o compositor de ópera Giuseppe Verdi e o sambista Adoniran Barbosa. O livro é também uma homenagem a Lacerda, pois a segunda parte é dedicada a breves testemunhos escritos por sua viúva, a pianista Eudóxia de Barros, e por amigos, tais como Antonio Ribeiro, Helena Marcondes Machado, Nestor Lourenço Pinto, Emerson Barbosa e Rosângela Paciello Pupo.

O OUVIDO PENSANTE (segunda edição atualizada)
Murray Schafer

Lançamento Editora Unesp. 391 páginas. R$ 50,00



O canadense **Murray Schafer** é uma das mais instigantes personalidades do mundo da música atual. Compositor e pensador da música, Schafer propõe nas diversas facetas de sua produção abordagens criativas e diferenciadas sobre o fazer, o ouvir e o ensinar musical. Por isto mesmo, seu livro pode ser considerado uma de suas maiores contribuições no campo da estética e do ensino musical. Esta segunda edição, reúne diversos ensaios que Schafer escreveu ao longo dos anos sobre a questão da educação musical. Sensível às demandas artísticas do ser humano como um todo, Schafer recusa-se a elaborar um método ou um sistema de ensino a ser seguido. Pelo contrário, ele propõe múltiplas abordagens de como a música pode ser inserida e praticada na sala de aula e atuar de forma ativa na formação do cidadão. No livro, os ensaios são divididos em seis blocos temáticos: 1) O compositor na sala de aula; 2) Limpeza dos ouvidos; 3) A nova paisagem sonora; 4) Quando as palavras cantam; 5) O rinoceronte na sala de aula; e 6) Além da sala de música. Neste momento, o livro renova e reforça seu status de leitura obrigatória.

NA PONTA DOS DEDOS
Marcelo Brazil

Lançamento Digitexto. 86 páginas. R$ 30,00



Quando se trata de ensino musical formalizado para instrumentos de cordas dedilhadas a partir do repertório popular, são poucas as obras didáticas voltadas para o ensino coletivo. Com este caderno, o violonista e professor **Marcelo Brazil** oferece valiosos recursos para o desenvolvimento de grupos mistos. Por meio de arranjos e composições próprias, Brazil realiza um verdadeiro panorama dos ritmos populares brasileiros, como o maxixe, o baião, o choro, a chamamé, o maracatu, o cururu, a toada, o ponteado e mesmo ritmos estrangeiros já abrasileirados, como a valsa e o reggae. O método está divido em três partes complementares: 1) Exercícios; 2) Peças; e 3) Texto de apoio, no qual o autor disserta sobre as problemáticas e especificidades do ensino de cordas dedilhadas como um todo. O material de apoio é complementado com um CD no qual estão disponibilizadas em formato PDF diversas partituras para o uso do estudante e do grupo musical.

TOCANDO FLAUTA DOCE (PRÉ-LEITURA)
Rosa Lúcia dos Mares Guia

Lançamento Catedral das Letrinhas. 118 páginas. R$ 75,00



Várias propostas metodológicas elegem a flauta doce como um dos mais eficientes instrumentos musicais no processo de musicalização da criança. Além dos métodos importados trabalhados no país, diversos professores brasileiros aprimoraram e teorizaram as atividades que realizavam em seu cotidiano. É o caso do método que **Rosa Lúcia dos Mares Guia** desenvolveu ao longo de décadas de docência. Com uma edição prática e bonita, a autora convida os jovens músicos a um mergulho gradual no mundo dos sons. O método objetiva a introdução de forma inteligente e divertida de diversos conceitos básicos da estruturação e da linguagem musical e ambiciona a introdução da leitura e da escrita em pentagrama musical. Para tanto, lança mão de desenhos e figuras coloridos, em associação a exercícios práticos. O livro traz ainda uma seção explicativa de como o método deve ser utilizado pelo professor, apresenta partituras e um CD com 45 canções.



LANG LANG – Uma jornada de mil milhas
Lang Lang e David Ritz

Lançamento Editora Amarilys. 88 páginas. R$ 39,00

Um dos maiores fenômenos da música clássica dos últimos tempos, o pianista chinês **Lang Lang** tem sido aclamado tanto pelo grande público como pela crítica. E, fator relevante, este grande talento tem apenas 29 anos idade. Menino-prodígio, o jovem músico passou por uma série de vivências e aventuras típicas das pessoas agraciadas com tamanho dom. Porém, o fato de ter nascido no Oriente, num país ainda fortemente fechado e avesso a influências ocidentais, faz dos poucos anos de Lang Lang objeto de uma interessante autobiografia, realizada com o auxílio do biógrafo norte-americano **David Ritz**, que já escreveu obras sobre Ray Charles, Aretha Franklin e B.B. King. Em tom confessional, o artista fala sobre os principais momentos de sua vida e sua carreira, desde como surgiu sua paixão pela música clássica – inspirada pelo episódio *The Cat Concerto* do desenho animado Tom & Jerry –, a rígida educação musical que recebeu no Conservatório de Pequim e suas experiências como concertista internacional, além da dramática situação em que seu pai chegou a propor o suicídio dos dois quando Lang Lang inicialmente foi recusado para estudar no famoso conservatório chinês. Apesar de ele ser bastante novo, trata-se de um relato comovente da vida de um artista que ainda dará muito o que falar.

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou www.lojaclassicos.com.br

SÃO PAULO, SP

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro *Sérgio Igor Chnee*. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h, e estão relacionadas ao concerto do dia. Para participar basta apresentar o ingresso do concerto. Segunda e terça-feira **14 e 15 de maio**: apresentação da **Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim**, no Teatro Municipal. Segunda e terça-feira **28 e 29 de maio**: apresentação do **David Gazarov Trio**, na Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

VIII CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito. Compositor homenageado: Amaral Vieira. Dia **22 de setembro**. Quatro turnos, todas as idades. Inscrições até **15 de setembro**. Coordenação: Valdilice de Carvalho. Local: Sala Edna Baldassi – Rua Camelia, 26 – Osasco. Informações e inscrições: tel. (11) 3652-3019 – concursodepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. **7 de maio**: Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 (Concertos 10, 11 e 12 de maio). **14, 21 e 28 de maio**: Bruckner – Sinfonia nº 8 (Concertos 7, 8 e 9 de junho). Mensalidade: R$ 200, aula avulsa R$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO DE EXTENSÃO Conhecendo a ópera. Com **Sergio Casoy**. Sempre terças-feiras, das 18h45 às 22h. Tema: Loucura e sonambulismo no Romantismo. **8 de maio**: Nina la pazza per amore, de Paisiello. **15 de maio**: I puritani, de Bellini. **22 de maio**: Lucia di Lammermoor, de Donizetti. **29 de maio**: Boris Gudonov, de Mussorgsky (parte 1). Local: FASM – Faculdade Santa Marcelina – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes. Inscrições e informações: tel. (11) 3824-5800.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES – Musicalização infantil. Com **Olga Molina** e **Cristiane Serpa**. Trabalho prático e teórico, incluindo material didático e kits de musicalização. Dias **7, 8 e 9 de junho**. Investimento: R$ 600. Informações, inscrições e local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Tel. (11) 5668-8222 – www.cmozart.com.br.

CURSO Idade Média – Mil anos de música. Com Sidival Siqueira. Sábados, das 14h às 16h. **5 de maio**: Cantochão III. **12 de maio**: Cantochão IV. **19 de maio**: Instrumentos. **26 de maio**: Teatro sacro I. Local: Biblioteca de Arte Ilva Aceto Maranesi– Rua Kara, 105 (Parque Cidade da Criança) – São Bernardo do Campo. Informações e inscrições gratuitas: tel. (11) 4125-2379.

XVIII CURSO INTERNACIONAL SOBRE O MÉTODO KODÁLY e X OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE. Convidados internacionais: *Carlos Miró Cortez* (Chile) e *Iramar Rodrigues* (Suíça). De **10 a 14 de julh**o. Local: Campus Morumbi da Universidade Anhembi Morumbi. Informações e inscrições: Conservatório Musical Brooklin Paulista – www.cmbp.com.br – Tel. (11) 5041-3416.

CURSO Libreto de Ópera: teoria, história e prática. Com **Ennio Speranza** (musicólogo e roteirista italiano). Proposta: mostrar a relação entre o libretista e o compositor na elaboração de uma obra operística; apresentar as modalidades da escrita dramatúrgica para a música; criação de um libreto de ópera. Curso em italiano, com tradução simultânea. Para estudantes de Artes cênicas, escritores, dramaturgos e interessados em ópera. De **7 a 24 de maio**, de segunda-feira a sábado, das 14h às 17h. Local: SP Escola de Teatro – Praça Roosevelt, 210 – Centro – Tel. (11) 2292-7988.

CURSO Pelos caminhos da ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Tema: Il primo Verdi. Sempre sextas-feiras, às 14h15. **4 de maio**: Oberto Conti di San Bonifacio, de Verdi. **11 e 18 de maio**: Ernani, de Verdi. **25 de maio e 1 de junho**: Attila, de Verdi. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: (11) 3887-1243 e 9973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

VI ENFLAMA – Encontro Nacional de Flauta Doce. De **6 a 10 de junho**. Tema: Flauta doce e suas aplicações em trabalhos coletivos ligados às práticas pedagógicas ou performáticas. Apresentações (veja no *Roteiro Musical* de junho), palestras, oficinas, aulas práticas. Organização: Quinta Essentia Quarteto. Local: Centro Universitário Maria Antônia. Informações e inscrições: enflama@enflama.com – www.quintaessentia.com.br/enflama.

EXPOSIÇÃO Homenagem a Giuseppe Verdi. Trajes, figurinos, esboços de cenários e cartazes originais de montagens das óperas verdianas apresentadas no Teatro dell'Opera di Roma, desenhados por nomes como Zeffirelli, Visconti, Pizzi entre outros. Até **16 de maio**, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2529-2601. Entrada franca.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira** abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Cristina Ortiz**. Terça e quarta-feira **22 e 23 de maio**, às 9h e 14h. Local: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-7326.

MASTER CLASSES DE CANTO DE CÂMARA E ÓPERA. Com **Eduardo Janho-Abumrad** (baixo) e **João Moreira Reis** (piano). Para participantes ativos e ouvintes. sábado **26 de maio** e domingo **27 de maio**, das 15h às 19h. Valores: 1 dia: R$ 80 para participantes e R$ 40 para ouvintes; 2 dias: R$ 140 para participantes e R$ 60 para ouvintes. Local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação. Informações e inscrições: tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699 – www.recitaiseubiose.com.br.

MASTER CLASSES de piano, contrabaixo e percussão. Com **David Gazarov**, **Rocky Knauer** e **Michel Küttner** (David Gazarov Trio). Terça-feira **29 de maio**, das 10h às 13h. Local e inscrições: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-7326. Informações e inscrições: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

MASTER CLASSES de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, clarinete, trompa, trompete, flauta e oboé. Com membros da **Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim**. Terça-feira **15 de maio**, das 10h às 13h. Local e inscrições: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-7326. Informações e inscrições: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – http://www.mozarteum.org.br.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates. Quarta-feira **9 de maio** às 19h30: encontro com **Jorge de Almeida** (USP). Tema: Música em tempos de guerra e de paz. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

ORQUESTRA DE CÂMARA VISCONDE DE PORTO SEGURO. Procura novos instrumentistas de violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Regente: *Gretchen Miller*. Repertório para cordas do barroco ao contemporâneo. Ensaios terças-feiras, das 20h às 22h. Interessados devem comparecer no ensaio e conversar com a regente. Informações: www.martiusstaden.org.br.

PROGRAMA PRÉ-ESTREIA. Para instrumentistas (até 24 anos), cantores solistas (até 28 anos) e grupos de música de câmara (de três até oito participantes, podendo ser instrumentistas, cantores ou mistos de instrumentistas e cantores). Prêmios em dinheiro e concertos. Inscrições até **26 de maio**. Apresentação do maestro *João Maurício Galindo* e da jornalista *Roberta Martinelli*; exibição pela TV Cultura de 7 de outubro a 16 de dezembro, sempre domingos às 16h. Informações e inscrições em www.cmais.com.br/preestreia.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação aberta. Terça e quarta-feira **15 e 16 de maio**: apresentação da **Orchestre National du Capitole de Toulouse**. Terça e quarta-feira **22 e 23 de maio**: apresentação do pianista **Lang Lang**, na Sala São Paulo. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

RIO DE JANEIRO, RJ

A ÓPERA NA LITERATURA: UMA INÚTIL PRECAUÇÃO! Série de encontros com expoentes de literatura, música e teatro em torno da contribuição da literatura à opera. Terça-feira **8 de maio** às 18h30: Tchaikovsky & Pushkin – Eugene Oneguin. Com *Paulo Bezerra*, *Ruth Staerke* e *Moacir Chaves*. Local: Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020. Entrada franca, retirada de senhas uma hora antes. www.bb.com.br/cultura.

III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO. Homenagem a Almeida Prado. De **25 de novembro a 8 de dezembro**. Cinco provas (Préseleção, Eliminatória, Semifinais I e II e Final). Seis prêmios no valor de R$ 215.000, além de concertos no Brasil, Europa e Estados Unidos. Inscrições até **2 de julho**. Direção artística: *Lilian Barretto*. Inscrições: www.concursopianorio.com.

CURSO Técnica de canto para musical. Com **Mirna Rubim**. Master classes com exposições teóricas aplicadas à prática nos estilos usados no teatro musical, direcionado para audições. Quartas-feiras, das 15h às 18h, até 16 de maio. Local: Casa das Artes de Laranjeiras – Rua Rumânia, 44 – Laranjeiras. Informações e inscrições: tel. (21) 2225-2384 – www.cal.com.br.

OSB – ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. **Assinaturas 2012** para as Séries Topázio, Turmalina, Ametista e Ônix no Teatro Municipal. **Renovação**: até 13 de maio. **Trocas**: de 14 a 17 de maio. **Assinaturas novas**: de 18 a 20 de maio. Informações e vendas: tel. (21) 2505-8383 – www.osb.com.br.

PALESTRAS NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA. Terça-feira **29 de maio às 14h**: Construção e manutenção do violão, com *Lucas Braz* – luthier. **Às 16h**: Acústica e violão, com **Lenine Vasconcelos** – físico em acústica. Quarta-feira **30 de maio às 16h**: Música brasileira contemporânea, com **Mário da Silva** – violão. Participação especial de *Artur Gouvêa*, *Fernanda Maciel*, *Lip Rodrigues* e *Luísa Lacerda*. Quinta-feira **31 de maio às 16h**: Adequações entre a voz e os sons do violão, com **Lício Bruno** – baixo. Participação especial de *Gaetano Galifi* – violão. Local: Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez – Av. Graça Aranha, 57 – Tel. (21) 3478-7600. Entrada franca.

PRÊMIO ANA BOTAFOGO DE DANÇA. Homenagem de Oswaldo Montenegro aos 35 anos de carreira de Ana Botafogo. Concurso na internet. Prêmios em dinheiro. Inscrições e envio das performances até **31 de janeiro de 2013**. Informações: www.oswaldomontenegro.com.br/concurso.

PRÊMIO FUNARTE DE COMPOSIÇÃO CLÁSSICA. Seleção de obras inéditas para estreia na XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, no segundo semestre de 2013. Para compositores brasileiros ou radicados no país há no mínimo três anos. Escolha de duas obras sinfônicas, também orquestra de sopros; três obras para orquestra de câmara e três para orquestra de cordas; seis obras para conjuntos de seis a dez intérpretes; oito para coros ou para trios, quartetos ou quintetos instrumentais e/ou vocais, ou para música eletroacústica mista; oito para solos e duos instrumentais e/ou vocais, ou para obras acusmáticas. Prêmios em dinheiro (entre R$ 8.000 e R$ 30.000) e concertos. Inscrições até **28 de setembro**. Informações e edital: www.funarte.gov.br.

RIO MÚSICA. Centro Municipal de Referência da Música Carioca Artur da Távola (CRMC). Diversas atividades: programação artística (de quintas a domingos, veja no *Roteiro Musical*); atividades gratuitas para crianças (domingos às 11h00); Portal Rio Música (www.riomusica.org.br); Exposição Rio Música – Cinco séculos de música no Rio: instalações interativas, vídeos e instrumentos musicais, focalizando os diversos aspectos da prática musical no Rio de Janeiro, desde os tupinambás até o século XXI. De terça-feira a domingo, das 10h às 18h. Local: Palacete Garibaldi – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3743.

SÉRIE MÚSICA EM PAUTA. Palestras ilustradas. Quarta-feira **16 de maio** às 18h30: A invenção da notação musical, com **Kristina Augustin**. Quarta-feira **30 de maio** às 18h30: O nascimento da ópera, com **Robson Leitão**. Inscrições: tel. (21) 2629-5256, até a véspera do evento. 20 pessoas por palestra. Local: Centro de Estudo e Iniciação Musical (CEIM) – UFF – Rua Miguel de Frias 9, Fundos, Icaraí, Niterói. Entrada franca.

WORKSHOP sobre expressão corporal. Com **Cisne Negro Cia. de Dança**. Para maiores de 15 anos. 25 vagas. Dias **3 e 4 de maio** às 17h30 e **5 e 6 de maio** às 15h30. Local: Teatro Nelson Rodrigues. Entrada franca. Informações e inscrições: workshop@cisnenegro.com.br.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **XXV FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ**. Do erudito ao popular. De **3 a 15 de junho**. Concertos, recitais, workshops e oficinas. Locais: Theatro da Paz, Sala Ettore Bósio, Museu Histórico do Pará, Catedral Metropolitana, Igreja de Santo Alexandre e Espaço São José Liberto. Informações: www.fcg.pa.gov.br.

Brasília, DF / **CONCURSO SBME DE COMPOSIÇÃO ELETROACÚSTICA "Pinheirinho é do Povo"**. Para compositores brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, sem limite de idade. Obras devem ser inéditas e compostas com a utilização de material sonoro da invasão de Pinheirinho, disponível no endereço http://soundcloud.com/user1123204/material-sonoro-de-base/s-vLzpM. Prêmios em dinheiro e transmissão pela Rádio MEC Rio de Janeiro. As obras, gravadas em CD áudio, devem ser enviadas por correio registrado ou Sedex até **6 de agosto** para: SBME – SHIN QI 5, conjunto 3, lote 23 – 71505-730 Brasília – DF.

Campos do Jordão, SP / **FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**. De **30 de junho a 29 de julho**. Inscrições abertas para bolsistas até **15 de maio**. Cursos de instrumento, prática de orquestra, música de câmara. Para participantes entre 14 e 30 anos. Os candidatos deverão preencher o formulário de inscrição e enviar documentos e repertório gravado em CD e/ou DVD descritos no Edital de Seleção. Informações e inscrições: www.festivalcamposdojordao.org.br.

Caxias do Sul, RS / **ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS**. Agendamento para a Série Concertos Didáticos de 7 de maio, 14 de junho, 8 de agosto, 23 de agosto, 24 de setembro, 11 de outubro e 8 de novembro, às 10h e 15h. Entrada franca. Informações e agendamento: Secretaria Municipal da Cultura – Unidade de Música – Tel. (54) 3901-1316, com Marina.

Curitiba, PR / **XXXI CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Homenagem a Heitor Villa-Lobos. Dias **6 e 7 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Para candidatos de América Latina. Provas: piano solo, violão solo, música de câmara. Inscrições até **10 de setembro**. Prêmios: CDs, partituras e livros. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Fortaleza, CE / **XIV FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO** – O centenário do maestro. De **1 a 22 de julho**. Apresentações de concertos sinfônicos, música coral e recitais de música de câmara. Aulas e cursos com renomados professores. Direção artística: *Sonia Muniz de Carvalho*. Inscrições e informações: www.eleazarfundec.org.br.

Ituiutaba, MG / **19º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **25 a 30 de setembro**. Compositora homenageada: Maria Helena Rosas Fernandes. Inscrições até **17 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

João Pessoa, PB / **X FESTIVAL PARAIBANO DE COROS 2012 – FEPAC**. De **19 a 22 de setembro**. Inscrições até **13 de julho**. Local: Teatro Santa Roza. Coordenação: *Eduardo Nóbrega*. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Juiz de Fora, MG / **18º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS – FESTCOROS**. De **24 a 29 de setembro**. Informações: cirineia@procopio.adv.br.

Mucugê, BA / **4º FESTIVAL VOZES NA CHAPADA**. De **2 a 4 de agosto**. Concertos (veja no *Roteiro Musical* de agosto), oficina de técnica vocal aplicada e atividades paralelas. Inscrições abertas para coros. Direção artística: Alcides Lisboa. Informações e inscrições dos coros: tel. (71) 3451-4900 e (75) 3338-2150 – reservas@terraverdeturismo.com.br.

Natal, RN / **FESTIVAL THOMAZ BABINI**. 50 anos da Escola de Música da UFRN. De **22 a 25 de maio**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). Quarta-feira **23 de maio** às 20h: **Palestra** Thomaz Babini e a música no Rio Grande do Norte, com **Claudio Galvão**. Sexta-feira **25 de maio** às 14h: **master classes** com **Italo Babini** – violoncelo e **Ruth Smith** – piano. Local: Auditório Onofre Lopes. Eventos gratuitos e abertos ao público geral.

Pirenópolis, GO / **II SIMPÓSIO NACIONAL DE MUSICOLOGIA e IV ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA**. Mesas-redondas, palestras e apresentações. De **1 a 4 de maio**. Programação e informações: www.emac.ufg.br.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA A JUVENTUDE**. Concertos didáticos para escolas do ensino fundamental. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Datas: **22 de maio** às 10h e 15h; **26 de junho** às 15h; **21 de agosto** às 10h e **9 de setembro** às 10h e 15h. Participação gratuita. Local: Theatro São Pedro. Informações: tel. (51) 3228-7842. Inscrições em www.orquestratsp.com.br.

Salvador, BA / **SALVALÍRICO 3**. Festival lírico de Salvador. Apresentações (veja no *Roteiro Musical*) e master classes abertas ao público. De **29 de abril a 5 de maio**. Local: Palácio Rio Branco. Informações: tel. (71) 8823-1578 – www.paparotticoncertos.com.br.

Tatuí, SP / **4º ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**. De **7 a 10 de junho**. Coordenação: *João José da Silva* e *Marcelo de Jesus da Silva*. Professores: Jacques Mauger (França), Enrique Schneebeli (Argentina), Marc Reese (EUA), Will Sanders (Alemanha), Albert Khattar e Rafael Mendes. Convidados especiais: Raul de Souza, Fernando Dissenha, Dante Yenke, Raquel Mendes, Ezequiel Sanches Oliveira e Marcelo Bambam. Grupos convidados: Quinteto Metal Nobre, Orquestra de Metais Lyra Tatuí e Banda Sinfônica, Orquestra Sinfônica, Conjunto de Metais e Big Band do Conservatório de Tatuí. Inscrições e informações: www.conservatoriodetatui.org.br.

Valinhos, SP / **CORO DO JUBILEU**. Procura novos coralistas. Regente: *Carlos Fiorini*. Repertório: obras a cappella, com acompanhamento de piano e peças coral-sinfônicas de diferentes épocas e estilos. Ensaios quartas-feiras, das 20h às 21h30. Interessados devem comparecer no ensaio e conversar com o regente. Informações: www.martiusstaden.org.br.

Valinhos, SP / **ORQUESTRA DE CÂMARA VISCONDE DE PORTO SEGURO**. Procura novos instrumentistas de violino e viola. Regente: *Carlos Fiorini*. Repertório para cordas do barroco ao contemporâneo. Ensaios terças-feiras, das 20h às 22h. Interessados devem comparecer no ensaio e conversar com o regente. Informações: www.martiusstaden.org.br. ♦

Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, colestes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Vendo Alaúde Alemão, fabricado em 1980, completamente novo. Tel. (11) 3742-0935 com Ute.

INTERMEZZO & SPINA
instrumentos musicais

A maior Loja de Pianos do Brasil !!

Pianos Fritz Dobbert
Pianos Kawai
Pianos Yamaha

Av. Cidade Jardim, 957 - Jardins - SP - Tel. (11) 3078-3200
Rua Itapura, 857 - Tatuapé - SP - Tel. (11) 2225-0022
www.intermezzo.com.br



LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivais, escolas, alunos e amigos da música clássica.

CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

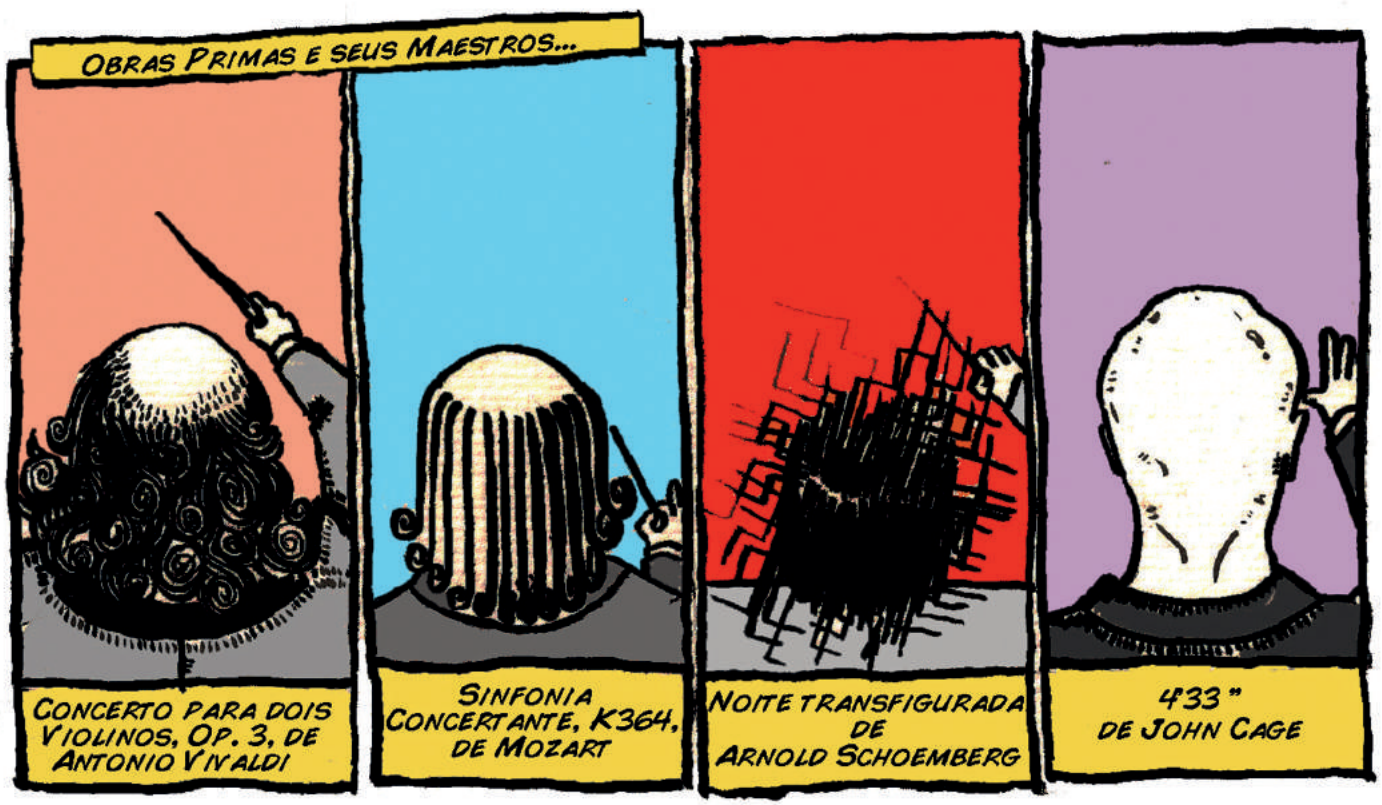
Liza Kechichian, pianista concertista, vasta experiência, aulas para principiantes e adiantados, técnica A.B. Michelangeli. Tocou com Bellardi, Souza Lima, Kaniefsky, Eleazar de Carvalho (Beethoven, Khachaturian e Mozart). Tel. (11) 3031-6030.

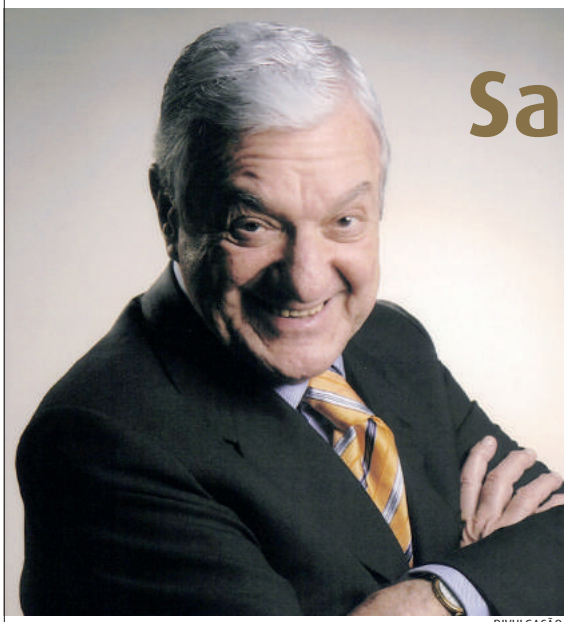
Anuncie nos Classificados da Revista CONCERTO. O classificado mais afinado do Brasil. Informações: Tel. (11) 3539-0045 – concerto@concerto.com.br.

Anuncie na Vitrine Musical da Revista CONCERTO.
Tel. (11) 3539-0045 – concerto@concerto.com.br.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





DIVULGAÇÃO

Salomão Schvartzman
jornalista

Com crônicas refinadas – e afiadas –, este jornalista, lembrado pelos melômanos por programas como o Clássicos em Manchete, na extinta TV Manchete, e pelo Manhã Cultura, na Cultura FM de São Paulo, tem formação em sociologia e ciências políticas e uma vasta experiência nos diferentes meios de comunicação – o que lhe valeu um Prêmio Esso de Jornalismo. Atualmente ouvido na Band News, o tom grave da voz ajuda a amplificar as palavras muito bem articuladas, que encerram os textos com um retumbante "seja feliz!".

Você ouve, primeiro, as batidas de três semínimas dadas suavemente pelo tímpano. Como se pedisse sua atenção para um mundo novo, de um lirismo melódico que se abria para o violino. O ano era 1806. E Beethoven iniciava, com mais esta originalidade, seu *Concerto em ré maior para violino e orquestra*, com um *allegro ma non troppo* de um primeiro movimento que já arrebatava.

Esse concerto me acompanhou em vários momentos de minha vida. Meu irmão, o violinista Nathan Schvartzman, voltava dos Estados Unidos depois de cinco anos de estudos e prêmios com Ivan Galamian, na famosa Juilliard, de Nova York, onde foi spalla de sua principal orquestra. Agora, em São Paulo, preparava o seu *Concerto* de Beethoven para um Teatro Municipal lotado.

Mais nervoso que ele estava eu. Por quê? Não sei. Talvez por seu retorno e o enfrentamento de uma plateia nova, talvez por minha fé não ter um controle mais forte, o fato é que ao ouvir as três semínimas do tímpano abrindo o concerto, fugi para a rua, caminhei pelo Viaduto do Chá e esperei, sôfrego, os 25 minutos do primeiro movimento. Não que faltasse confiança nele. Tinha de sobra. O que eu tinha era o diabo de uma ansiedade que não me larga até hoje. Mas retornei ao Municipal a tempo de ouvir o *rondó*, quase uma dança, de oito minutos, e fiz parte dos aplausos maiúsculos de uma plateia entusiasmada. Olhei pro Nathan, no palco, sorrindo, abraçado a Blech. Ele estava feliz. Eu e Beethoven, também.

De repente, em Paris, vejo num *affiche* o anúncio da apresentação do violinista russo David Oistrahk. Vai tocar Beethoven. Ingressos esgotados, corre daqui, telefona de lá, e o mágico ingresso de uma poltrona aparece para amenizar minha ansiedade. Theatre des Champs Elysées, lotadíssimo, pudera, ali estava o rival mais próximo do fenômeno Jascha Heifetz. Estava prestes a ouvir o *Concerto* de Beethoven, com a Orquestra Sinfônica de Paris, sob a batuta de Charles Dutoit.

E aparece o notável David, gordinho, bochechas bonachonas, um Stradivarius debaixo do queixo, um Beethoven no coração e uma plateia dominada. Novamente, o tímpano e suas três semínimas mágicas avisando que Beethoven acabava de chegar.

No primeiro aplauso, saio correndo pelos corredores a procura de seu camarim. De repente, estava diante do mestre. De casaca, ainda com o violino nas mãos, ele me fitava espantado, como se estivesse vendo um ET. Eu não falava russo. Ele não falava inglês. Apenas uma língua podia nos unir, como de fato, uniu: o ídiche.

Eu lhe disse que vinha de longe, do Brasil, que tinha todos os seus discos e, para dar a ele uma prova que eu sabia das coisas, disse-lhe que possuía a gravação do *Zapateado*, de Sarasate, no qual ele fazia uma escala em terças, o que Heifetz não fez em sua gravação. David sorriu. Senti que estava em casa. Engano.

Falei que trabalhava numa importante revista brasileira e que gostaria de uma entrevista. David respondeu – e tudo isso em ídiche, para desespero de agentes da KGB que não entendiam nada – que gostaria muito, mas que "eles" não permitiriam. Então, eu disse: "Shalom". David Oistrahk me olhou mais uma vez, e respondeu em pianíssimo: "Shalom!".

Telefonei no dia seguinte. E a resposta da KGB foi um gelado "*niet*".

E mais uma vez Beethoven aparece em minha estrada. Almoçava com o violinista Itzhak Perlman, em São Paulo, depois de seu concerto na noite anterior, no Municipal, onde tocou um dia depois dele tocar o *ré maior* no Municipal com uma dignidade espantosa. Contei a ele sobre meu encontro com Oistrahk. E ele comentou: "David foi extraordinário.". A opinião era de um Itzhak Perlman!

Trouxera guardada a pergunta final: "Itzhak, por que essa veneração por Jascha Heifetz?". Ele descansou os talheres, me olhou fundo e disse, mansamente: "Heifetz é outro andar, outro departamento, outra esfera. Ele é o nosso violinista, o violinista dos violinistas, foi o violinista do século XX, uma visão de gênio sobre o violino".

Quis saber de Perlman a diferença do Beethoven que ele tocara no dia anterior e a gravação de Heifetz. "Meu *Concerto em ré maior* é Beethoven com Perlman. Heifetz impõe sua personalidade artística em primeiro lugar, depois Beethoven. É um Beethoven exuberante, sim, mas você sabe logo que é Heifetz quem está tocando. É genial."

Vou parar por aqui. Fiquei saudoso das três semínimas mágicas batidas pelo tímpano. Vou ouvi-las. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio]

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP

TEMPORADA 2012

OSESP

3 MAI QUI 21H
4 MAI SEX 21H
5 MAI SÁB 16H30

EDUARDO PORTAL REGENTE
LUCIANA BUENO MEZZO SOPRANO
JAVIER PERIANES PIANO

MANUEL DE FALLA
Sete Canções Populares
[Arranjo de Luciano Berio]
Noches en Los Jardines de España
MODEST MUSSORGSKY
Quadros de Uma Exposição
[Transcrição de Maurice Ravel]

10 MAI QUI 21H
11 MAI SEX 21H
12 MAI SÁB 16H30

ROBERTO TIBIRIÇÁ REGENTE
DAVID AARON CARPENTER VIOLA

ALFRED SCHNITTKE
Concerto Para Viola
PYOTR I. TCHAIKOVSKY
Sinfonia nº 6 em Si Menor, Op.74 - Patética

13 MAI DOM 17H

QUARTETO OSESP
DAVID AARON CARPENTER VIOLA

ALFRED SCHNITTKE
Quarteto de Cordas nº 2: Agitato
STEVE REICH
Different Trains
JOHANNES BRAHMS
Quinteto Para Clarinete e Cordas, Op.115
[Versão Para Quinteto de Cordas]

17 MAI QUI 21H
18 MAI SEX 21H
19 MAI SÁB 16H30

MARIN ALSOP REGENTE
CÉDRIC TIBERGHIEN PIANO

AARON COPLAND
Fanfare For The Common Man
JOAN TOWER
Fanfare For The Uncommon Woman
WOLFGANG A. MOZART
Concerto nº 20 Para Piano em Ré Menor, KV 466
JOHANNES BRAHMS
Sinfonia nº 2 em Ré Maior, Op.73

24 MAI QUI 21H
25 MAI SEX 21H
26 MAI SÁB 16H30

MARIN ALSOP REGENTE
JENNIFER KOH VIOLINO

JEAN SIBELIUS
Concerto Para Violino em Ré Menor, Op.47
BÉLA BARTÓK
Concerto Para Orquestra

31 MAI QUI 21H
1 JUN SEX 21H
2 JUN SÁB 16H30

FRANK SHIPWAY REGENTE
CHRISTIAN POLTÉRA VIOLONCELO

PAUL HINDEMITH
Concerto Para Violoncelo (1940)
EDWARD ELGAR
Sinfonia nº 2 em Mi Bemol Maior, Op.63

Sala São Paulo
Sala São Paulo - Praça Júlio Prestes, 16
www.osesp.art.br

Programação sujeita a alterações. Ingressos à venda na bilheteria ou pela Ingresso Rápido 4003.1212. 50% de desconto nos ingressos para estudantes, aposentados e pessoas com idade acima de 60, mediante identificação no ato da compra e no dia da apresentação. Idade mínima sugerida: 7 anos

PATROCÍNIO:
Lei de Incentivo à Cultura · Itaú Personnalité · Camargo Corrêa · Estilo · Mercedes-Benz · Atlas Schindler · Credit Suisse · Mapfre Seguros

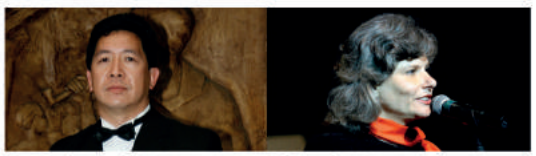
EXECUÇÃO:
Organização Social de Cultura Fundação OSESP

REALIZAÇÃO:
Governo do Estado São Paulo Secretaria da Cultura · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

Governo do Estado de São Paulo e
Secretaria da Cultura

São mais de 350 apresentações, concertos, recitais e récitas na capital e fora da capital. Merece um brinde!





Marcos Sadao Shirakawa
Diretor Artístico e Regente Titular

Mônica Giardini
Regente Adjunta

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo
(50 apresentações, sendo 18 fora da Capital)



Emiliano Patarra
Regente Titular

Júlio Medaglia
Diretor Artístico

Orquestra do Theatro São Pedro
(40 apresentações, sendo 4 fora da Capital e 6 na comunidade da Barra Funda)

Theatro São Pedro

Theatro São Pedro (3 Óperas: L'Élisir d'Amore, Lakmé e Werther, 24 récitas; e outras 150 apresentações)



João Maurício Galindo
Diretor Artístico e Regente Titular

Fabio Prado
Regente Adjunto

Jazz Sinfônica (50 apresentações, sendo 18 fora da Capital)



Aúthos Pagano

Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano (23 apresentações instrumentais e corais)



Cleber Papa
Concepção e Direção Geral

Rosana Caramashi
Concepção e Direção de Produção

Gustavo Petri
Direção Musical

Programa Ópera Curta (3 títulos: La Traviata, Carmen, La Bohème: 34 apresentações, 33 municípios)

Realização

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Execução

Organização Social de Cultura INSTITUTO PENSARTE
Ópera Curta A Ópera Contada e Cantada
Aúthos Pagano centro cultural e de estudos superiores
THEATRO SÃO PEDRO
Orquestra do Theatro São Pedro
Banda sinfônica
Jazz Sinfônica